



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS
ÁREA DE GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELAGEM EM CIÊNCIAS DA
TERRA E DO AMBIENTE



ESTRADA REAL DA BAHIA, “O CAMINHO DOS GEOPARQUES”

HERMILINO DANILO SANTANA DE CARVALHO

**FEIRA DE SANTANA - BAHIA
VERÃO - 2025**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS
ÁREA DE GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM MODELAGEM EM CIÊNCIAS DA
TERRA E DO AMBIENTE**



PPGM

**ESTRADA REAL DA BAHIA, “O CAMINHO DOS
GEOPARQUES”**

HERMILINO DANILO SANTANA DE CARVALHO

Texto da tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente - PPGM/UEFS, como requisito para obtenção do título de Doutor em Ciências Ambientais.

Orientador: Paulo de Tarso Amorim Castro

Orientadora: Profª. Drª. Marjorie Csekö Nolasco

**FEIRA DE SANTANA - BAHIA
VERÃO - 2025**

Ficha catalográfica - Biblioteca Central Julieta Carteado - UEFS

Carvalho, Hermilino Danilo Santana de
C323e Estrada Real da Bahia, "o caminho dos geoparques" / Hermilino Danilo
Santana de Carvalho. - 2025.

189f.: il.

Orientador: Paulo de Tarso Amorim Castro
Coorientadora: Marjorie Cseko Nolasco

Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Feira de Santana.
Programa de Pós-Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do
Ambiente, 2025.

1. Estrada Real da Bahia. 2. Geoparque. 3. Geoturismo. 4. Chapada
Diamantina. 5. Planejamento turístico. 6. Atratividade turística. I. Castro,
Paulo de Tarso Amorim, orient. II. Nolasco, Marjorie Cseko, coorient. III.
Universidade Estadual de Feira de Santana. Programa de Pós-Graduação
em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente. IV. Título.

CDU: 625.7(814.22)

Hermilino Danilo Santana de Carvalho

ESTRADA REAL DA BAHIA, “O CAMINHO DOS GEOPARQUES”.

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente da Universidade Estadual de Feira de Santana.

Orientador: Prof. Dr. Paulo de Tarso Amorim Castro.

Coorientadora: Profª. Drª. Marjorie Csekö Nolasco

Linha de Pesquisa: Estudos Ambientais e Geotecnologias.

Data de aprovação: 27 de março de 2025.

BANCA EXAMINADORA:

Documento assinado digitalmente

gov.br PAULO DE TARSO AMORIM CASTRO
Data: 11/04/2025 14:20:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Paulo de Tarso Amorim Castro
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP

Documento assinado digitalmente

gov.br MARJORIE CSEKO NOLASCO
Data: 30/06/2025 11:50:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª Drª Marjorie Csekö Nolasco
Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

Documento assinado digitalmente

gov.br Suzana Fernandes de Paula
Data: 11/04/2025 11:01:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Drª. Suzana Fernandes de Paula
Universidade Federal de Ouro Preto- UFOP

Documento assinado digitalmente

gov.br THAIS DE OLIVEIRA GUIMARAES
Data: 14/04/2025 17:13:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Drª. Thaís de Oliveira Guimarães
Universidade do Pernambuco -UPE

Documento assinado digitalmente

gov.br MARCOS ANTONIO LEITE DO NASCIMENTO
Data: 11/04/2025 14:50:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

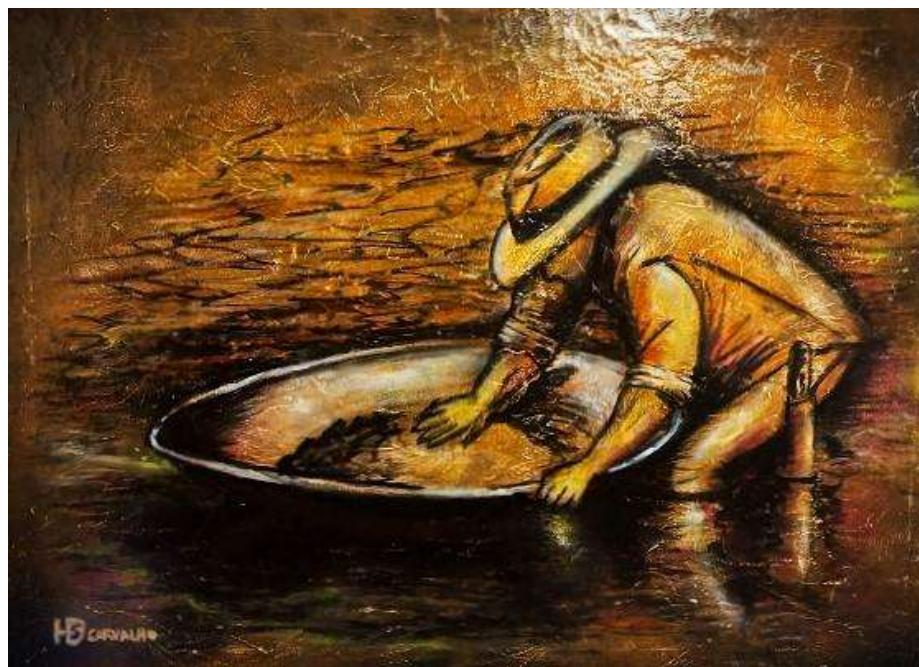
Prof. Dr. Marcos Antonio Leite do Nascimento
Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN

Documento assinado digitalmente

gov.br ALINE ROCHA DE SOUZA FERREIRA DE CASTRO
Data: 14/04/2025 13:05:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Dr^a. Aline Rocha de Souza Ferreira de Castro
Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ

Dedico este trabalho aos meus pais, Gilberto (in memorian) e Gracinha, minha muito querida avô Dona Zinha (in memorian), meus amados filhos Kenai e Maia, meus irmãos Karine e Wagner, meus sobrinhos Vitória, Benicio, Bel e Melissa, minha namorada Bia e todas as comunidades da Chapada Diamantina.



*"Mestre não é quem sempre
ensina, mas quem de repente aprende."*

Grande Sertão: Veredas
Guimarães Rosa

*"Havia sido parido pela terra. Achava engracado vê-lo utilizar essa imagem para afirmar
sua aptidão para a lavoura. Nunca havia pensado que tinha sido parida pela terra. A terra
paria plantas e rochas. Paria nosso alimento e minhocas. Às vezes paria diamantes,
escutava dizer."*

Torto Arado
Itamar Vieira Júnior

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, ao ser maior que construiu todo o universo.

À minha família, base de tudo que sou.

Aos meus dois amores Kenai e Maia, que suavizam sempre a minha vida.

À minha querida namorada Bibia, sempre presente no companheirismo e no amor.

À meu querido primo chapadeiro Netauros.

Aos meus colegas do PPGM, em especial à Paulo (BBMP) e à Iarinha.

À Prof. Dr. Paulo de Tarso, pela oportunidade de ser meu orientador, sendo sempre tranquilo, solícito e fundamental nesse trabalho.

À Prof^a. Dr.^a Marjorie Ceskö Nolasco, desde 2002 muito mais que dedicada orientação, uma verdadeira mãe acadêmica e amiga.

Aos Professores da PPGM, pelos ensinamentos.

Aos colegas do curso.

À UEFS, por ser minha segunda casa.

Aos amigos e familiares que suportaram a ausência e pelo apoio cedido.

Agradeço a CAPES. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

RESUMO

CARVALHO, H. D. S. de. ESTRADA REAL DA BAHIA, “O CAMINHO DOS GEOPARQUES”. 2025. 231 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Modelagem da Terra e do Ambiente, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia.

Na Bahia, um dos caminhos referentes à Estrada Real fica em um trecho compreendido entre Rio de Contas e Jacobina ao longo da Cadeia do Espinhaço. Essa região apresenta um conjunto de atributos ambiental-ecossistêmicos, histórico-culturais, além dos três projetos de geoparques (Alto Rio de Contas, Serra do Sincorá e Morro do Chapéu). Diante desse cenário, este trabalho buscou melhor identificar e compreender esta importante rota de penetração, ocupação e ordenamento territorial do Estado da Bahia, através do desenvolvimento de um modelo espacial do potencial da atratividade geoturística, associados a estruturação de um circuito com os três principais projetos de geoparques para o Estado e os municípios que possuem trechos da Estrada Real. Utilizou-se para desenvolver a modelagem a metodologia de análise multicritério em ambiente de Sistema de Informações Geográficas (SIG). No processo de análise, foram utilizados como critérios de atratividade geoturística aspectos físicos naturais, infraestrutura turística e a localização de sítios turísticos e geoturísticos no território de todos os municípios envolvidos. A importância dos critérios para atratividade turística foram ponderadas utilizando o método AHP - Processo de Análise Hierárquica. Na agregação de critérios múltiplos, foi utilizada a Combinação Linear Ponderada, que gerou o mapa com a distribuição espacial do potencial geoturístico para a área de estudo. Os resultados demonstraram que 52% da área apresentou de alta à muito alta atratividade (34% e 18% respectivamente) e apenas 3% da área possui muito baixa atratividade. O Geoparque Alto Rio de Contas apresentou maior atratividade em quase toda a sua extensão, em função de possuir um menor território, registros da Estrada Real e uma relativa infraestrutura turística. O Geoparque Serra do Sincorá, por possuir a maior infraestrutura e já ser consolidado internacionalmente como principal destino turístico do interior da Bahia, apresentou em grande parte do seu território entre muito alta e alta atratividade, mas por não haver registros da Estrada Real, sua atratividade ficou restrita às áreas mais acidentadas, havendo parte considerada do seu território com média atratividade. Para o geoparque Morro do Chapéu sua maior atratividade ficou concentrada próximo das sedes de Morro do Chapéu e Jacobina. Por fim, diante de tudo que foi exposto, a metodologia aplicada foi eficiente, confirmado áreas que já possuem o turismo bastante consolidado, áreas com um potencial representativo a ser planejado, áreas que podem ser melhor investigadas a sua vocação, demonstrando assim a possibilidade de definir roteiros integrativos entre os três projetos de geoparques integrados a Estrada Real.

Palavras Chaves: Estrada Real da Bahia; Geoparque; Geoturismo; Chapada Diamantina, Atratividade turística; Planejamento turístico.

ABSTRACT

CARVALHO, H. D. S. de ROYAL ROAD OF BAHIA, "THE PATH OF GEOPARKS. 2025. 231 f. Doctoral Thesis - Programa de Pós-graduação em Modelagem da Terra e do Ambiente, Universidade Estadual de Feira de Santana , Bahia.

In Bahia, one of the routes related to the Estrada Real is located in a stretch between Rio de Contas and Jacobina along the Espinhaço Range. This region has a set of environmental-ecosystemic, historical-cultural attributes, in addition to three proposed geoparks (Alto Rio de Contas, Serra do Sincorá and Morro do Chapéu). Given this scenario, this study sought to better identify and understand this important route of penetration, occupation and territorial planning of the State of Bahia, through the development of a spatial model of the potential of geotourism attractiveness, associated with the structuring of a circuit with the three main geopark proposals for the State and the municipalities that have stretches of the Estrada Real. The multicriteria analysis methodology in a Geographic Information System (GIS) environment was used to develop the model. In the analysis process, the criteria for geotourism attractiveness were natural physical aspects, tourist infrastructure and the location of tourist and geotourism sites in the territory of all the municipalities involved. The importance of the criteria for tourist attractiveness were weighted using the AHP method - Analytical Hierarchy Process. In the aggregation of multiple criteria, the Weighted Linear Combination was used, which generated the map with the spatial distribution of the geotourism potential for the study area. The results showed that 52% of the area presented high to very high attractiveness (34% and 18% respectively) and only 3% of the area has very low attractiveness. The Alto Rio de Contas Geopark presented greater attractiveness in almost all of its extension, due to having a smaller territory, records of the Estrada Real and a relative tourist infrastructure. The Serra do Sincorá Geopark, because it has the largest infrastructure and is already internationally consolidated as the main tourist destination in the interior of Bahia, presented in a large part of its territory between very high and high attractiveness, but because there are no records of the Estrada Real, its attractiveness was restricted to the most rugged areas, with part of its territory considered to have medium attractiveness. For the Morro do Chapéu geopark, its greatest attraction was concentrated near the headquarters of Morro do Chapéu and Jacobina. In general, the methodology applied was efficient, confirming areas that already have a well-established tourism, areas with a representative potential to be planned, areas that can be better investigated for their vocation, thus demonstrating the possibility of defining integrative itineraries between the three proposed geoparks integrated into Estrada Real.

Key Words: Geopark; Royal Road of Bahia; Geotourism; Chapada Diamantina, Tourist attractiveness; Tourist planning.

SUMÁRIO

	<i>Página</i>
AGRADECIMENTOS.....	07
RESUMO.....	08
ABSTRACT.....	09
SUMÁRIO.....	10
LISTA DE FIGURAS.....	13
LISTA DE GRÁFICOS.....	15
LISTA TABELAS E QUADROS.....	16
LISTA DE SIGLAS.....	17
 CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO GERAL.....	18
1.1. APRESENTAÇÃO.....	18
1.2. OBJETIVOS.....	19
1.2.1. Objetivo geral.....	19
1.2.2. Objetivos específicos.....	19
1.3. BASE CONCEITUAL.....	21
1.3.1. A Estrada Real da Bahia.....	21
1.3.2. Geodiversidade e Geopatrimônio	30
1.3.3. Geoparques e geoturismo.....	33
1.3.4. Modelagem espacial potencial (geo) turístico.....	37
1.4. ÁREA DE ESTUDO.....	39
1.4.1. Aspectos físicos gerais da área de estudo.....	42
1.4.2. Aspectos climáticos gerais da área de estudo.....	48
1.4.3. Aspectos fitofisiográficos gerais da área de estudo.....	49
1.4.4. Aspectos socioeconômicos dos projetos de geoparques.....	49
1.5. METODOLOGIA GERAL.....	55
BIBLIOGRAFIA.....	60
 CAPÍTULO II – UMA REVISÃO BIBLIOMETRICA DA LITERATURA SOBRE POTENCIAL DA ATRATIVIDADE GEOTURÍSTICA: PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES E AUTORES.....	67
2.1. METODOLOGIA APLICADA.....	69
2.2. RESULTADOS E ANÁLISES.....	71
2.2.1. Análise por países.....	72
2.2.2. Análise por autoria.....	74
2.2.3. Análise por periódicos.....	76
2.2.4. Documentos mais citados e métodos usados	79

2.3. CONCLUSÃO.....	85
REFERÊNCIAS.....	87
CAPÍTULO III – GEOTURISMO: QUAL É A ATRATIVIDADE TURÍSTICA DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO?.....	90
3.1. A ATRATIVIDADE TURÍSTICA.....	91
3.2. A ATRATIVIDADE TURÍSTICA VOLTADO PARA O GEOPATRIMÔNIO -(GEO) TURISMO.....	98
3.3. O QUE PODEMOS CONCLUIR.....	105
REFERÊNCIAS.....	106
 CAPÍTULO IV - POTENCIAL GEOTURISTICO DE TRÊS PROJETOS DE GEOPARQUES ALIADAS A ESTRADA REAL NA CHAPADA DIAMANTINA-BA.....	111
4.1. UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DESSE ESTUDO PARA ESTE CAPITULO.....	111
4.2. MODELAGEM ESPACIAL DO TURISMO.....	114
4.3. LOCALIZAÇÃO.....	117
4.4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	119
4.4.1. Modelagem conceitual e construção da base de dados.....	120
a. Estrada Real.....	120
b. Geossítios.....	120
c. Sítios turísticos, hospedagem e alimentação.....	121
d. Estradas.....	121
e. Cavernas.....	122
f. Hidrografia.....	122
g. Declividade.....	122
4.4.2. Modelagem espacial da atratividade.....	123
a. Ponderação dos critérios	123
b. Normalização dos critérios.....	125
c.. Combinação dos critérios através de uma combinação linear ponderada.....	127
4.5. APLICAÇÃO DO MÉTODO, RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	128
4. 5. 1. Mapas critérios e mapas critérios normalizados.....	128
a. Mapa critério da Estrada Real.....	128
b. Mapa critério de geossítios.....	132
c. Mapa critério de sítios turísticos.....	134
d. Mapas critério de hospedagem e alimentação.....	138
e. Mapa critério de estradas.....	146
f. Mapa critério de cavernas.....	149
g. Mapa critério hidrografia.....	152
h. Mapa critério de declividade.....	155
4.5.2. Ponderação e combinação dos critérios.....	158

4.6. COMPARANDO O MODELO COM O MAPA DO TURISMO DO BRASILEIRO.....	167
4.7. CONCLUSÕES.....	173
REFERÊNCIAS.....	175
CAPÍTULO V - ESTRADA REAL DA BAHIA: POTENCIAL CAMINHO DO (GEO)TURISMO PARA OS GEOPARQUES.....	179
APÊNDICE.....	184

LISTA DE FIGURAS

	<i>Página</i>
Figura 01. Fluxograma da base conceitual.....	21
Figura 02. Traçado esquemático dos caminhos colônias do século XVIII que ligavam Minas Gerais ao interior da Bahia considerando os limites municipais atuais atravessados pelos respectivos eixos históricos.....	25
Figura 03. Foto de 1887 do trecho da Estrada Real, entre os municípios que hoje são Livramento de Nossa Senhora e Rio de Contas.....	27
Figura 04. Rota da Estrada Real. Trechos entre Jacobina – Rio de Contas.....	29
Figura 05. Mapa dos municípios dos projetos de Geoparques de Morro do Chapéu, Serras do Sincorá, Alto Rio de Contas e no Projeto Estrada Real Norte, CBPM/SETUR- BA.....	41
Figura 06. Localização da Serra do Espinhaço no território brasileiro, destacando a região da Chapada Diamantina, situada na extremidade norte desse sistema orográfico. Elaborado a partir de: Mapa Geodiversidade do Brasil (CPRM, 2006)	42
Figura 07. Esboço simplificado da geologia da Chapada Diamantina.....	44
Figura 08. Mapa hipsométrico e hidrográfico.....	47
Figura 09. Fluxograma metodológico geral.....	59
Figura 10. Fluxograma metodológico.....	69
Figura 11. Registro de publicações por países.....	72
Figura 12. Adaptação do diagrama mostrando os principais fatores condicionantes do geoturismo por Meléndez et al. (2007)	103
Figura 13. Regiões turística da Bahia.....	112
Figura 14. Mapa da área de estudo.....	118
Figura 15. Fluxograma metodológico.....	119
Figura 16. A – Trecho inicial da Estrada Real em Livramento de Nossa Senhora; B - Trecho calçado da Estrada Real em Rio de Contas; C – Centro da Cidade Rio de Contas aonde possivelmente passaria a Estrada Real; D – Placa em rodovia identificando local da Estrada Real em Jacobina; E – Igreja da Missão, considerado marco inicial da Estrada Real em Jacobina; F – Trecho de parte do calçamento da Estrada Real no bairro de Cocho de Fora, Jacobina – Ba; G - Trecho calçado da Estrada Real na localidade Gogó da Gata, Jacobina - Ba e H – Trecho do calçamento da Estrada Real aflorando na localidade de Tombador do Araújo, Jacobina – Ba.....	129
Figura 17. Mapa dos trechos da Estrada Real entre Rio de Contas- Jacobina segundo Ribeiro et al (2017).....	130

Figura 18 - Mapa normalizado de influência da Estrada Real para atratividade turística.....	131
Figura 19: A - Morrão(Geoparque Morro do Chapéu) ; B - Morro do Pai Inácio(Geoparque Serra do Sincorá) e C - Cachoeira do Fraga (Geoparque Alto Rio de Contas).....	132
Figura 20 - Mapa dos geossítios.....	133
Figura 21 - Mapa normalizado de influência dos geossítios para atratividade turística.....	134
Figura 22: A – Balneário Fazenda Pratinha (Iraquara) ; B – Monumento em homenagem a produção de cachaça no Centro de Abaíra ; C – Marco inicial da Estrada Real em Rio de Contas; D – Museu Sincorá; E – Canal da Fumaça em Igatu(Andaraí); F – Sítio arqueológico de Pintura Rupestres(Jacobina)s; G – Pico das Almas (Rio de Contas) ; H - Cachoeira da Fumaça (Palmeiras) e I – Vinícola em Morro do Chapéu.....	135
Figura 23 - Mapa dos Sítios turísticos.....	137
Figura 24 - Mapa normalizado de influência dos sítios turísticos para atratividade turística.....	138
Figura 25: A – Pousada em casa colonial (Geoparque Alto rio de Contas); B – Chalés em Lençóis (Geoparque Serra do Sincorá); C – Camping em Itaitu (Geoparque Morro do Chapéu); D - Recepção de hotel em Morro do Chapéu(Geoparque Morro do Chapéu) e E – Entrada de pousada em Morro do Chapéu (Geoparque Morro do Chapéu).....	139
Figura. 26: A – Centro gastronômico, Rua da Baderna em Lençóis (Geoparque Serra do Sincorá); B – Cafeteria, complexo turístico Fazenda Pratinha (Iraquara); C – Restaurante e Pousada em Igatu (Geoparque Serra do Sincorá) ; D – Restaurante e Pizzaria do Eusepio (Geoparque Morro do Chapéu); e E – Pizzaria e Itaitu (Geoparque Morro do Chapéu).....	141
Figura 27 - Mapa de locais para alimentação.....	143
Figura 28 - Mapa de locais para hospedagem.....	144
Figura 29 – Mapa normalizado de influência dos locais para alimentação para atratividade turística.....	145
Figura 30 – Mapa normalizado de influência dos locais para hospedagem para atratividade turística.....	146
Figura 31 – Mapa de estradas.....	147
Figura 32 - Mapa normalizado de influência dos estradas para atratividade turística.....	148
Figura 33: A – Entrada da Gruta da Pratinha (Iraquara) ; B – Entrada da Gruta da Lapa doce (Iraquara); C – Entrada da Gruta lapa do Sol (Iraquara); D – Dolina do Poço do Possidônio Morro do Chapéu; e E – Interior da Gruta da Lapa Doce (Iraquara).....	149
Figura 34 - Mapa de ocorrência de Cavernas.....	150
Figura 35 - Mapa normalizado de influência dos locais com caverna para atratividade turística.....	151

Figura 36: A – Rio Paraguaçu (Mucugê); B – Rio Cachoeira das Arapongas (Miguel Calmon); C – Rio Brumado, Cachoeira do Raposo,(Rio de Contas); D – topo da Cachoeira do rio Brumado; E – Rio Cachoeira Véu de Noiva (Jacobina) e F – Rio Mucugêzinho, Poço do Diabo (Lençóis).....	152
Figura 37 - Mapa hidrográfico.....	153
Figura 38 – Mapa normalizado de influência da hidrografia para atratividade turística.....	154
Figura 39: A – Montanhas no Vale do Pati (Geoparque do Sincorá); B – Trilha da Cachoeira das Arapongas, Parque Estadual das Sete Passagens (Geoparque Morro do Chapéu); C – Cachoeira do Rio Brumado (Geoparque Alto Rio de Contas) e D - Pico do Itobira (Geoparque Alto Rio de Contas).....	155
Figura 40 - Mapa normalizado de influência declividade para atratividade.....	156
Figura 41 – Mapa de influência declividade para atratividade normalizado.....	157
Figura 42 - Matrizes de comparação pareada dos avaliadores.....	158
Figura 43 - Limites contínuos de atratividade (geo) turística.....	161
Figura 44 – Mapa do nível de atratividade (geo) turística da Estrada Real da Bahia associadas aos projetos de geoparques.....	162
Figura 45. Mapa das categorias do MTUR para área de estudo.....	169

LISTA DE GRÁFICOS

	<i>Página</i>
Gráfico 01 - Evolução da quantidade de publicações sobre atratividade geoturística por ano.....	71
Gráfico 02 - Porcentagem de publicações por países.....	73
Gráfico 03 - Quantidade de documentos por ano dos 05 países que mais publicaram.....	73
Gráfico 04 - Top 07 dos autores que mais publicaram.....	74
Gráfico 05 - Top 12 das instituições ou organizações que mais publicaram.....	75
Gráfico 06 - Top 08 dos periódicos que mais publicaram.....	76
Gráfico 07 - Top 10 dos periódicos que mais publicaram.....	77
Gráfico 08 - Número de artigos por ano nos periódicos que mais publicam.....	77
Gráfico 09 - Quantidade de geossítios por Geoparques.....	132
Gráfico 10 - Quantidade de sítios turísticos por municípios.....	136
Gráfico 11 - Quantidade de sítios turísticos total (geoparques e municípios da Estrada Real).....	136
Gráfico 12 - Quantidade de locais para hospedagem por municípios.....	140
Gráfico 13 - Quantidade de locais para hospedagem total (geoparques e municípios da Estrada Real).....	140
Gráfico 14 - Quantidade de locais para alimentação por municípios.....	142
Gráfico 15 - Quantidade de locais para alimentação total (geoparques e municípios da Estrada Real).....	142
Gráfico 16 - Quantidade de locais com cavernas por municípios.....	149
Gráfico 17 - Ordem dos critérios em função dos pesos.....	159

Gráfico 18 - Valores da área em percentagem de cada nível de atratividade (geo) turística por município.....	164
Gráfico 19 - Comparativo entre locais de hospedagem Inventário (modelagem) X Inventário.....	171

LISTA DE TABELAS E QUADROS

	<i>Página</i>
Quadro 01. Critérios para se enquadrar como Geoparque pela UNESCO.....	34
Tabela 01. Unidades estratigráficas e litotipos da Chapada Diamantina (compilado e adaptado a partir de Silva, 1994 e Misi & Silva, 1996).....	45
Tabela 02. População e IDH dos municípios na área proposta para o Geoparque Morro do Chapéu.....	51
Tabela 03. População e IDH dos municípios na área proposta para o Geoparque Serra do Sincorá.....	52
Tabela 04. População e IDH dos municípios que possuem trechos da Estrada Real.....	54
Tabela 05. Os 10 artigos mais citados.....	80
Tabela 06. Método usado para avaliação geoturística dos 10 artigos mais citados.....	81
Quadro 02. Categorias de atrativos turísticos.....	92
Quadro 03. Fatores de maior peso identificados por estudos de atratividade turística, segundo Coelho et all (2015)	95
Quadro 04. Segmentos do turismo que utilizam elementos do patrimônio geológico.....	100
Quadro 05 - Estrutura de uma matriz quadrada (n x n) de critérios.....	124
Quadro 06 - Escala Absoluta, Definição e Justificativa para o processo decisório com a AHP.....	124
Quadro 07 - Valores fuzzy em função do estado de identificação e levando em consideração que quanto mais visível as evidências da existência da Estrada Real maior sua atratividade.....	126
Quadro 08 - Valores fuzzy de atratividade turística para intervalos de declividade em graus.....	127
Quadro 09 - Média dos pesos definida pelos avaliadores.....	159
Tabela 07 - Equivalência das faixas de valores contínuos de atratividade pelas classes de atratividade (geo) turística.....	160
Tabela 08 - Valores da área em Km ² e percentagem de cada nível de atratividade (geo) turística geral.....	163
Tabela 09 - Valores da área em Km ² de cada nível de atratividade (geo) turística por município.....	163
Quadro 10 - Categorização do Mapa do Turismo Brasileiro.....	168
Tabela 10 - Dados do mapa do turismo Brasileiro para os municípios da área de estudo.....	170

LISTA DE SIGLAS

APA – Área de Proteção Ambiental
BAHIATURSA – Empresa de Turismo da Bahia S/A.
CAPES – Coordenação Brasileira de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBPM – Companhia Baiana de Pesquisa Mineral
CLP – Combinação Linear Ponderada
CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais.
EMBRATUR – Empresa Brasileira de Turismo.
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IGGP – International Geoscience and Geopark Programme
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
MICT – Ministério Indústria, do Comércio e do Turismo.
MMA – Ministérios do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal.
MTUR – Ministério do Turismo
ODS's – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PARNA – Parque Nacional.
PNCD – Parque Nacional da Chapada Diamantina.
PIB – Produto Interno Bruto
PRODETUR – Programa de Desenvolvimento Turístico da Bahia.
RGGN - Rede Global de Geoparques Nacionais
SETUR – Secretaria de Turismo do Estado da Bahia.
SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
SIG – Sistema de Informação Geográfica.
UCs – Unidades de Conservação.
UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UTM – Universal Transverse Mercator.
WTO – World Tourism Organization.

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO GERAL

1.1. APRESENTAÇÃO

No Brasil ao longo dos séculos XVII e XVIII diversos caminhos foram instituídos pela Coroa Portuguesa com a finalidade de transportar, fiscalizar e permitir a cobrança de tributos pela extração de ouro. Esses caminhos foram batizados com o nome de “Estrada Real” e um dos trajetos mais conhecidos estende-se desde a cidade de Parati - RJ até Diamantina - MG, passando por Ouro Preto – MG. Nesses caminhos outorgados pela Coroa Portuguesa, se desenvolveu um projeto turístico englobando diversos segmentos dessa atividade, que hoje se consolida como o produto turístico “Estrada Real” (PAULA e CASTRO, 2016). Também foram criadas diversas outras estradas motivadas pela extração de ouro e diamante e uma dessas ramificações levou às áreas de mineração no território baiano.

Na Bahia, um dos caminhos referentes à Estrada Real fica em um trecho compreendido entre Rio de Contas e Jacobina, ao longo da Cadeia do Espinhaço, região da Chapada Diamantina (RIBEIRO *et al.*, 2015). Essa região apresenta um conjunto de atributos ambiental-ecossistêmicos e histórico-culturais que promovem uma posição de destaque nacional no segmento do turismo de aventura e de natureza, além de guardar registros importantes da geologia pré-cambriana e da história da mineração no Brasil (PEREIRA *et al.*, 2017). Considerando a importância do patrimônio geológico existente na Chapada Diamantina, foram propostos, pelo Projeto Geoparques do Brasil, desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM (SCHOBENHAUS, C; SILVA, C. R., 2012), a criação de três geoparques: Morro do Chapéu, Serras do Sincorá e Alto Rio de Contas.

Contudo, corroborando com RIBEIRO *et al.* (2015), podemos levantar a seguinte hipótese: a combinação da Estrada Real com Geoparques, formando um circuito baseado no (geo)patrimônio, nos aspectos ambiental, mineiro, histórico e cultural, tem um grande potencial turístico e geoturístico podendo se transformar em uma importante fonte de renda e emprego para os municípios adjacentes, ajudando a preservar a memória histórica do país, bem como, a promoção da preservação ambiental e da biodiversidade. Esta tese de doutorado busca melhor identificar e compreender essa importante rota de penetração, ocupação e ordenamento territorial

do Estado da Bahia, através do desenvolvimento de modelos espaciais do potencial da atratividade (geo)turística, associados à estruturação de um circuito com os três principais projetos de geoparques para o Estado.

De acordo com a CPRM (2020), este estudo também atende às ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) 04 (Educação de qualidade), 08 (Trabalho decente e crescimento econômico), 11 (Cidades e comunidades sustentáveis) e a 12 (Consumo e produção responsáveis). As ODS são 17 objetivos definidos em 2015 pela Agenda 2030. A Agenda 2030 foi lançada pela ONU e a comunidade internacional para que as partes interessadas trabalhem no combate à pobreza e às questões socioambientais até 2030.

1.2. **OBJETIVOS**

1.2.1. **Objetivo geral**

Desenvolver modelos espaciais do potencial de atratividade (geo)turística ao longo da Estrada Real da Bahia como roteiro conectivo dos projetos de Geoparques Morro do Chapéu, Serras do Sincorá e Alto Rio de Contas.

1.2.2. **Objetivos específicos**

- Fazer uma apreciação bibliométrica do que existe na literatura, principais autores e publicações sobre os métodos de identificação da atratividade (geo)turística, a fim de subsidiar um maior embasamento teórico-metodológico na definição de critérios de atratividade (geo)turística;
- Promover uma análise sobre o que é atratividade turística e como essa atratividade é aplicada para o patrimônio geológico promovendo o geoturismo;
- Mapear ou identificar trechos da Estrada Real na região em estudo;
- Inventariar e montar um banco de dados em formato de Sistema de Informação Geográfica (SIG) dos geossítios, da infraestrutura turística (hospedagem, alimentação, estradas, etc.) e dos sítios geoturísticos e turísticos ao longo da Estrada Real e Geoparques;
- Desenvolver um modelo espacial da atratividade (geo)turística, identificando áreas potencialmente mais atrativas.
- Propor rotas com roteiros que interliguem os projetos geoparques com base na Estrada Real.

Do ponto de vista estrutural, a tese foi organizada em cinco capítulos. O primeiro capítulo, a “Introdução geral” da tese, apresenta uma contextualização sobre o tema da pesquisa, sua justificativa, a relevância do trabalho, os objetos do estudo, informações sobre área de estudo e o embasamento conceitual geral fundamentado na Estrada Real da Bahia, no patrimônio geológico, geoparques, geoturismo e na modelagem turística.

No capítulo 2, apresentamos uma revisão sistemática de literatura com o intuito de ter uma visão mais abrangente do que já foi estudado, publicado e quais os principais autores que estudam sobre atratividade geoturística. O método utilizado foi a análise bibliométrica, que permitiu uma avaliação quantitativa das publicações acadêmicas, usando técnicas estatísticas, com potencial para traçar as tendências de pesquisa e questões comuns em nível geral.

Para o capítulo 3, realizamos uma análise sobre o que é e quais os elementos que definem a atratividade turística e como essa atratividade é aplicada para o patrimônio geológico promovendo o (geo)turismo. O estudo foi de cunho teórico exploratório baseado em pesquisa bibliográfica realizada em livros e periódicos que versam sobre a temática da atratividade turística e sobre o (geo)turismo.

No capítulo 4, foi desenvolvida a modelagem espacial propriamente dita apresentando todo processo de desenvolvimento do modelo do potencial da atratividade (geo)turística associado à estruturação de um circuito com os três principais projetos de geoparques para a região da Chapada Diamantina e os municípios que possuem trechos da Estrada Real. Utilizou-se para desenvolver a modelagem a metodologia de análise multicritério em ambiente de Sistema de Informações Geográficas (SIG).

Por fim, o capítulo 5, tem o papel de ser um capítulo “integrativo-conclusivo”, no qual foram retomadas as questões da tese, destacando a discussão sobre os principais critérios para definir a atratividade (geo)turística, tendo em vista que o geoturismo não está dissociado dos elementos básicos (acesso, hospedagem, alimentação e sítio a ser visitado) que desenvolvem a atividade turística de uma área. Destaca-se também tanto a metodologia que foi aplicada, quanto os resultados obtidos referentes ao modelo espacial da atratividade (geo)turística da área, além de observações acerca da contribuição que esses estudos podem gerar para futuros

trabalhos e um melhor planejamento turístico da região da Chapada Diamantina que integra os Geoparques com a Estrada Real na Bahia.

1.3. BASE CONCEITUAL

Inicialmente, os principais conceitos-chave que norteiam esta tese são o da Estrada Real, geodiversidade, patrimônio geológico, geoparques, geoturismo, e modelagem turística. O fluxograma conceitual (Figura 01) mostra como esses conceitos se relacionam, demonstrando a similaridade entre eles e o percurso conceitual adotado para o embasamento teórico.

Figura 01- Fluxograma da base conceitual



1.3.1. A Estrada Real da Bahia

Na Bahia, como no Brasil, apesar de ter existido diversos caminhos que fomentaram o processo de ocupação territorial dos sertões, como os caminhos das boiadas, destacam-se dois principais ciclos históricos de mineração como impulsionadores do surgimento de cidades e primitivas vias de circulação de mercadorias e pessoas. O Ciclo do Ouro e o Ciclo do Diamante (séculos XVIII e XIX), ambos na região geográfica da Chapada Diamantina, são exemplos em nível nacional da intensa e rápida interiorização da ocupação territorial promovida pela atividade mineradora. Straforini (2006, p. 13/14), define essa situação: “Enquanto nos dois primeiros séculos o processo de ocupação do território e a instalação das vilas,

cidades e de suas hinterlândias foi muito lento, com a mineração a ocupação foi mais rápida e intensiva [...]"

Como afirma Straforini (2006), a nível de território colonial, o primeiro impacto na formação socioespacial produzida pela mineração foi a desarticulação dos primeiros núcleos coloniais (que, em sua maioria, concentravam-se próximo ao litoral) que foram criados nos séculos anteriores ao XVIII, consequência do grande êxito migratório de seus moradores para as minas.

A partir do final do século XVII, essa colonização, antes motivada pela criação de gado, passou a ser causada pela exploração do ouro nas Minas Gerais e, em seguida, outras jazidas de metais e pedras preciosas, como diamante (PINA e MIGUEL, 2007). Para assegurar efetiva exploração e os lucros para a metrópole era necessário controlar, ocupar e povoar essas áreas.

Como afirma Straforini (2006), mineração tinha um grande potencial urbanizador, sendo que nos primeiros momentos desse processo (entre 1692 e 1710) uma das principais características era a ausência de contiguidade espacial entre as vilas mineiras, pois surgiam nos arredores das minas, desenvolvendo-se ou entrando em declínio de acordo com a rentabilidade (relação de quantidade e duração) das próprias minas, mas:

(...) na medida que a atividade se desenvolveu, um complexo sistema de transporte se instalou, possibilitando maior fluidez a esses núcleos isolados, unindo-os e integrando-os num projeto só: a mineração. A esse sistema de transporte, soma-se também um complexo sistema de abastecimento de gêneros alimentícios e, consequentemente, no parcelamento e ocupação das terras existentes entre as vilas e/ou cidades ao longo dos caminhos de circulação (STRAFORINI, 2006, p. 4/14).

Nesse momento, iniciou-se a preocupação com os caminhos para deslocamento de pessoas e transporte de mercadorias. "Os caminhos dos sertões foram efetivamente abertos a partir da necessidade de deslocamento de gado, escravo, de ouro e outras mercadorias" (PINA e MIGUEL, 2007, p. 77).

Então podemos afirmar que a mineração promoveu, de forma mais efetiva no interior do país, a ocupação urbana, o desenvolvimento de outras atividades econômicas e uma rede de vias, caminhos que sustentasse esse processo. Muitos desses caminhos já existiam muito antes da chegada dos portugueses, sendo utilizados pelos índios para percorrer cada vez mais o interior dos "sertões". Alguns desses caminhos tornaram-se rotas fundamentais de acesso para importantes

cidades e vilas naquele período, sendo considerados pela Coroa portuguesa como caminhos oficiais (MAGALHÃES, 2007).

No início do século XVIII, pelo menos três eram os caminhos oficiais que conduziam às minas de Minas Gerais (o Caminho Velho, o Caminho Novo e o Caminho dos Diamantes). Mas também já existiam muitos caminhos “alternativos” do ouro e dos diamantes. Diante disso, com o objetivo de evitá-los, governo da metrópole determinou, por meio de Ordem Régia, a necessidade de que todo o ouro e os diamantes produzidos nas Minas Gerais que saíssem da região apenas por caminhos oficiais, que a partir de então passaram a ser fiscalizados e receberam a denominação de “Estrada Real” (COSTA, 2009)

Segundo Paula e Castro (2016, p.4.48) Era considerada “Estrada Real” o caminho oficial autorizado pela Coroa, para a circulação de pessoas e mercadorias, a abertura de outras vias era considerada crime. Dessa forma, ao longo dessas estradas eram colocados postos de fiscalização e controle, denominados de registros, em locais estratégicos como desfiladeiros e às margens dos rios. Os registros eram de quatro tipos: Registros do Ouro, Registros de Entradas, Registros de Demarcação Diamantina e Registro de Contagens.

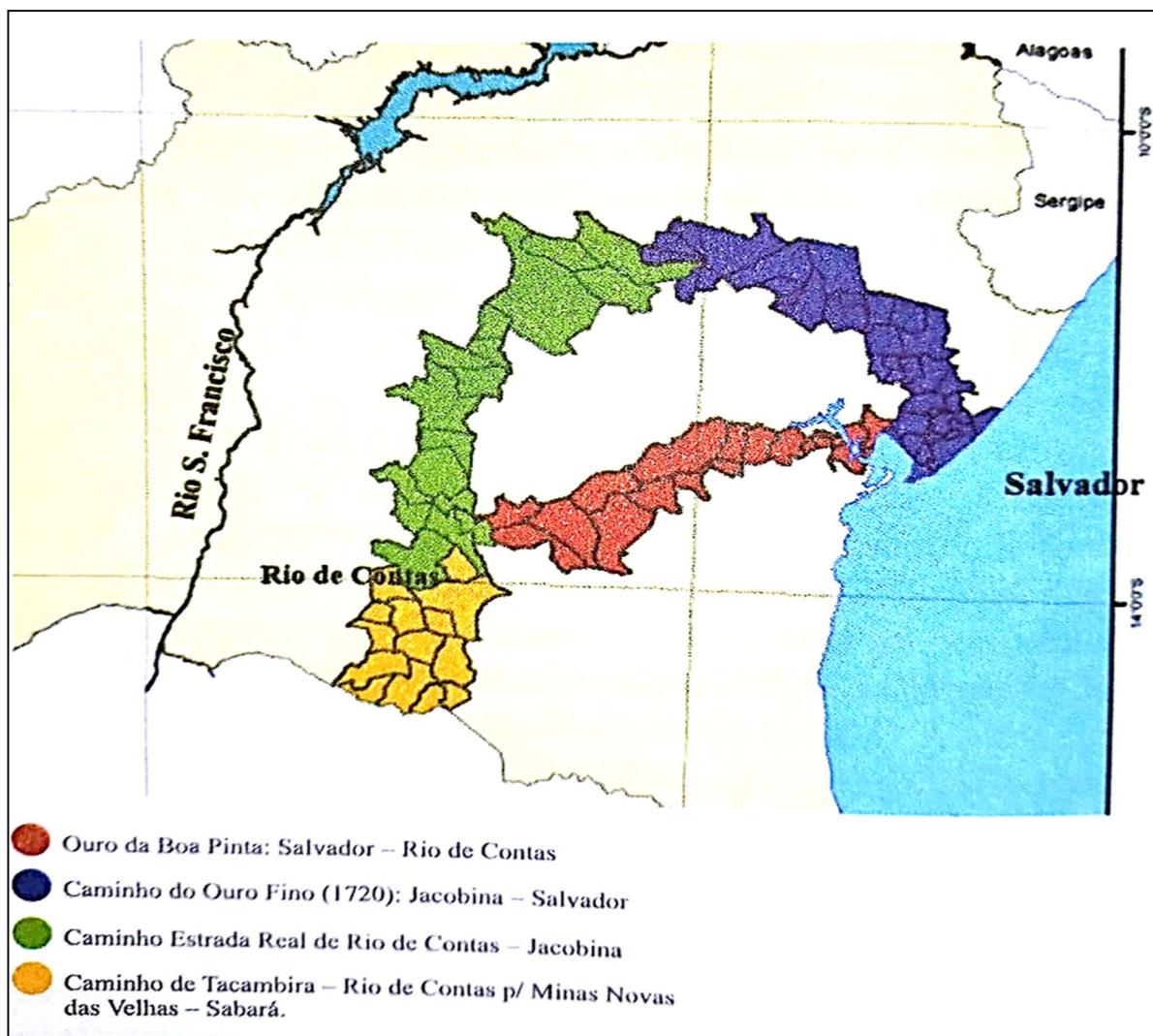
Registros do Ouro, que fiscalizavam o transporte do metal e cobravam o quinto; Registros de Entradas, que cobravam pelo tráfego de pessoas, mercadorias e animais; Registros de Demarcação Diamantina, responsáveis pela cobrança dos direitos de entrada na zona diamantífera e pela repressão ao contrabando; e Contagens, que taxavam o trânsito de animais. (MAGALHÃES. 2007, p.111)

A princípio eram 5 os caminhos principais da Estrada Real: o Caminho Velho, aberto no final do século XVII pelos bandeirantes, e ligava Minas Gerais à cidade de Parati, no Rio de Janeiro, passando pela província de São Paulo, o que atrasava bastante as viagens que podiam durar até três meses pois possuíam 600km; o Caminho Novo, encomendado pela Coroa Portuguesa para ser uma rota mais segura e oficial de transporte de metais preciosos, com 515 km, foi aberto durante o séc. XVIII, ligado a região das minas diretamente à cidade do Rio de Janeiro e reduzia as viagens para até dez dias; o Caminho da Bahia, aberta na segunda metade do século XVII, ligando a região das Minas às regiões de abastecimento do Nordeste da Colônia,

bem como os portos importantes como da Bahia, o Caminho dos Diamantes, do início do século XVIII, que ligava a região de Mariana e Ouro Preto ao distrito Diamantino; e o Caminho de Sabarabuçu, que se trata de um prolongamento de 150 km do Caminho Velho, também aberto pelos bandeirantes se consolidando como importante rota de escoamento de ouro na região, hoje nas cidades de Sabará e Caeté (MAGALHÃES, 2007; PAULA e CASTRO, 2016; MARQUES, 2009)

De acordo com Ribeiro (2020), existiram diversos caminhos coloniais do século XVIII que ligavam Minas Gerais ao interior da Bahia, dentre eles os que mais se destacam são: o caminho do Ouro da Boa Pina que ligava Salvador a Rio de Contas; o Caminho do Ouro Fino conectando Jacobina a Salvador; o Caminho de Tacambira que ligava Rio de Contas por Minas Novas das Velhas para Sabará; e o Caminho da Estrada Real de Rio de Contas a Jacobina. A Figura 02, extraída de Ribeiro (2020, p.306), cuja fonte foi Neves; Miguel (2007), mostra um traçado esquemático desses caminhos coloniais considerando os limites municipais atuais.

Figura 02. Traçado esquemático dos caminhos colôniais do século XVIII que ligavam Minas Gerais ao interior da Bahia considerando os limites municipais atuais atravessados pelos respectivos eixos históricos



Fonte: (NEVES E MIGUEL, 2007; RIBEIRO et al, 2017 apud RIBEIRO, 2020)

Dentre as rotas oficiais, um dos caminhos referentes à Estrada Real na Bahia fica em um trecho compreendido entre Rio de Contas e Jacobina ao longo da Cadeia do Espinhaço, região da Chapada Diamantina (RIBEIRO et al, 2015). O contexto que envolve a exploração mineral do interior da Bahia, e antecede a origem desta estrada, não só tem a criação de gado, juntamente com a entrada dos sertanistas e bandeirantes, mas também a descoberta do ouro nas nascentes dos Rios das Velhas e Rio de Contas. Efetivando-se apenas no século XIX a promoção, o reconhecimento e apoio da coroa para exploração do minério, quando da escassez do ouro nas Minas

Gerais, o que não significa que antes disso não tenha havido exploração destes minérios principalmente na Chapada Diamantina (PAES. 2001).

As primeiras ocorrências de jazidas de ouro na Bahia ocorreram simultaneamente em 1701 tanto nas cabeceiras dos rios Itapicuru na porção norte da Chapada Diamantina, onde hoje é a cidade de Jacobina, quanto na porção sul, pelo bandeirante Sebastião Raposo Tavares, em aluviões do rio de Contas Pequeno, atual rio Brumado próximo a cidade de Rio de Contas (PEREIRA, 2016). Apesar de em 1705 a Coroa portuguesa concentrar o controle fiscal da produção de ouro nas lavras de Minas Gerais, proibindo a exploração no restante do país, devido a exploração clandestina, em Carta Régia de 1720 foi declarado a extração de ouro em Jacobina exigindo o pagamento do quinto. (PEREIRA, 2016).

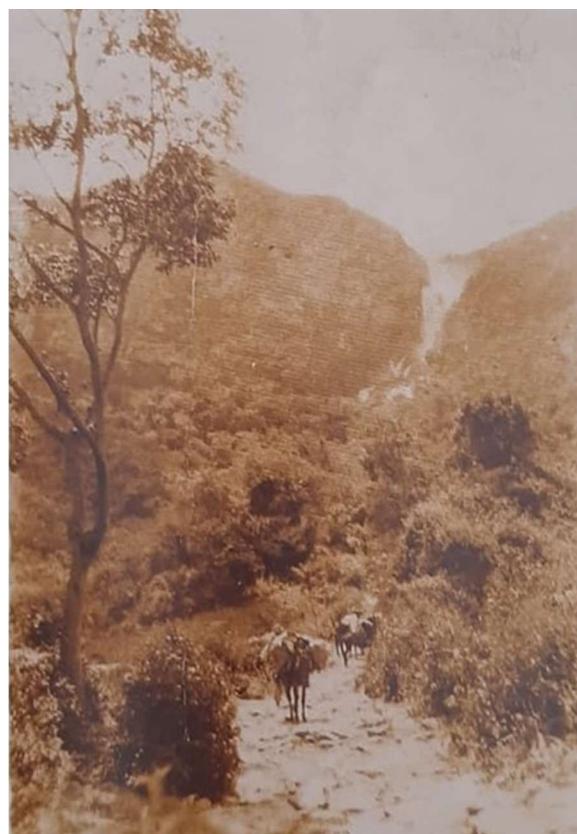
Segundo Pina e Miguel (2007) foi o sertanista coronel Pedro Barbosa Leal encarregado de montar a infraestrutura urbana e de interligação das duas principais jazidas de ouro encontradas na Chapada Diamantina na época.

Pedro Barbosa Leal conclui sua obra em 1725, como atesta carta ao vice-rei e capitão-general do Brasil, conde de Sabugosa, Vasco Fernandes César de Menezes ao Rei João V, para dar conta da abertura de um caminho de ligação de Jacobina ao Rio de Contas e da criação de uma vila para cobrar e arrecadar os quintos das minas da Serra da Tromba, a cobrança do quinto e o efetivo escoamento do ouro com a segurança e a rapidez possíveis. Por ter sido uma obra determinada pelo rei de Portugal, a primeira estrada aberta no interior da Bahia, ligando as duas minas, ficou conhecida como Estrada Real. (PINA e MIGUEL, 2007. pg 79)

Coube a Pedro Barbosa Leal, que já edificava as vilas de Jacobina, no Saí, e Rio de Contas, no sopé da serra das Almas, a tarefa da abertura da estrada de ligação dessas duas vilas mineradoras, por onde foram pavimentadas com pedras nos trechos íngremes (Figura. 03), possibilitando mais rapidamente o transporte do ouro extraído (PINA e MIGUEL, 2007; PAES. 2001).

(...)a segurança da exploração e transporte do ouro nas cabeceiras dos rios Itapicuru e de Contas, D. João V mandou edificar a vila de Jacobina, instalada em 1722, e a de Rio de Contas, em 1725. Ao mesmo construtor das duas sedes municipais coube, em 1725, a tarefa de interligá-las com a “Estrada Real” (Jacobina – Rio de Contas), como ficou conhecida (esta) artéria comercial” (NEVES; MIGUEL, 2007, p.21)

Figura 03. Foto de 1887 do trecho da Estrada Real com vista para a Cachoeira do Brumado, entre os municípios que hoje são Livramento de Nossa Senhora e Rio de Contas.



Fonte: Arquivo público de Rio de Contas

Autorizado pela Coroa a sondar minérios em Jacobina, Rio de Contas, Minas Novas e médio São Francisco, o sertanista Joaquim Quaresma Delgado percorreu os sertões em expedições que ele chama de “derrotas” no período de 1731 até 1734, quando adoeceu (NEVES, 2007). Através da descrição caracterizada pelos detalhes feita por Delgado, pode-se identificar praticamente todo o seu curso e a maioria das referências geográficas, das fazendas e povoações, dos caminhos vicinais referentes à Estrada Real que ligava Jacobina à Rio de Contas.

O caminho da “das Minas da Jacobina para as do Rio de Contas” seguia a estrada real do construtor Pedro Barbosa Leal, com saída por Lagoa dos Padres Missão da Jacobina, serras do Tombadouro e sorvedouro, fazenda Mutuca, Jatubá, Caatinga das Flores, Volta, rio Jacuípe, Boca da Caatinga, proximidades do “distrito de Morro do Chapéu”, Riacho das Pedras e Mata Cavalos, Serra das Pindaíbas, Fazendas Santa Rosa, Caiçara e Campestre, Rio Cochó, atualmente no municípios de Seabra, Brejo Grande, Rio Peruaçu (Paraguaçu), Paramitá (Palmital) e

de Contas, Bom Jesus (Piatã), Curralinho, Ribeirão dos Catulés, Rio da Água Suja, Fazenda Barbados, Arraial de Mato Grosso, Passa Quatro, Rio de Contas Pequeno e finalmente, a Vila de Nossa Senhora do Livramento do Rio de Contas. (NEVES, 2007, p.62)

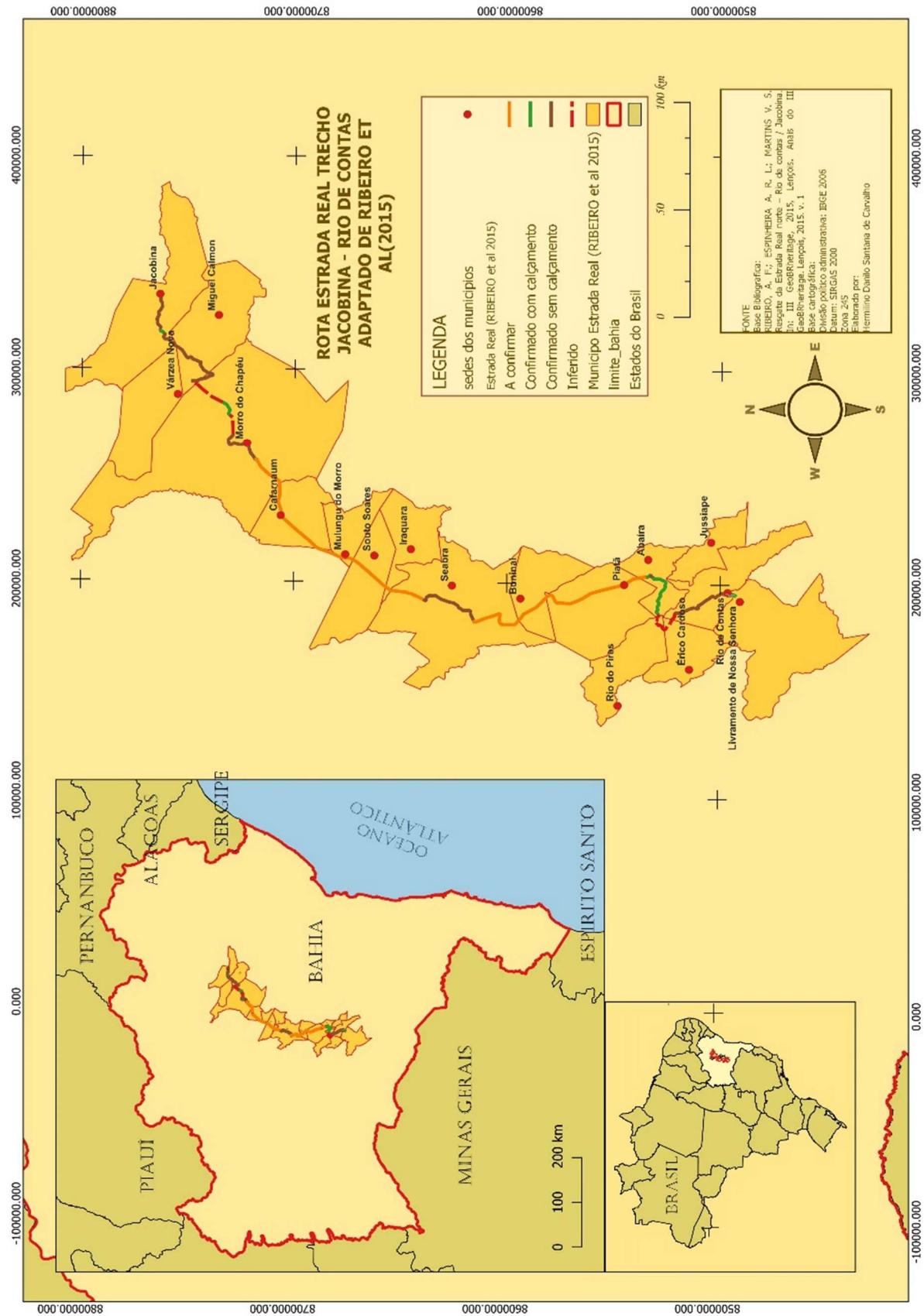
Como pode-se ver, para inúmeras localidades esta estrada significou, além de via comercial, a possibilidade de fixação de populações ao longo do seu curso, criação de pontos de apoio para viajantes e estabelecendo novas alternativas de aglomerados populacionais (PINA e MIGUEL, 2007) como também a formação de estradas adjacentes que viriam a se tornar fundamentais.

Assim, além de ser o principal caminho de escoamento da riqueza do país, onde a coroa procurava garantir o seu controle e fiscalização, a Estrada Real passou a exercer papel fundamental no desenvolvimento cultural, político e socioeconômico do Brasil.

Relatos como o do sertanista Joaquim Quaresma Delgado são um dos principais registros que permitem reconstruir essa importante rota da história do Brasil associada não só aos processos de ocupação e formação territorial do interior da Bahia mas também à história do seu patrimônio mineiro e geológico. Pois a Estrada Real reúne marcos naturais que se incorporam ao patrimônio geológico e histórico do Brasil (PAULA e CASTRO, 2016). Tais marcos evidenciam a natureza do conhecimento intuitivo dos colonizadores, cujas expedições eram organizadas para a busca de recursos minerais.

Através de levantamento de campo e de pesquisa bibliográficas realizadas pelo projeto “Estrada Real Norte”, criado entre uma parceria com a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral - CBPM e Secretaria de Turismo do Estado da Bahia-SETUR, pode identificar e mapear possíveis trechos dessa estrada real (Figura 04) Tal projeto teve a finalidade de resgatar o possível eixo da Estrada Real, entre as cidades de Rio de Contas e Jacobina no Estado da Bahia e, a partir deste levantamento, desenvolver ações que venham incentivar a visitação turística nos municípios contemplados pela passagem da Estrada Real ou Caminhos da Bahia

Figura 04. Rota da Estrada Real. Trechos entre Jacobina – Rio de Contas



Ribeiro et al (2015, pg. 399) classificaram os trechos identificados da seguinte forma:

- Confirmado com calçamento – referência a trechos da estrada confirmados após visitação, onde são encontrados vestígios do calçamento, a exemplo da Estrada Real entre as cidades de Rio de Contas e Livramento de Nossa Senhora.
- Confirmado sem calçamento – refere-se aos trechos visitados e onde as tropas passavam, mas que devido à pouca declividade do terreno, não houve a necessidade de colocação do calçamento.
- Inferido – trechos traçados com a utilização de imagens de satélite, interligando trechos visitados e comprovados.
- A confirmar – trechos de possível passagem, referenciados por meio de interligação de localidades e com auxílio de imagens de satélite, mas que necessitam maior confirmação.

Sendo assim, como foi observado, os caminhos definidos pela Coroa Portuguesa como Estradas Reais tiveram, principalmente em sua gênese, o controle da produção de ouro, e posteriormente de diamantes, em áreas de geomorfologia e geologia diversificadas. Dessa forma, dentro do processo histórico das regiões onde esta estrada ocorria, a cultura, a economia e a política dessas áreas estavam diretamente atrelados ao geopatrimônio e ao patrimônio mineiro. Portanto a origem da Estrada Real em sua raiz possui um caráter voltado para a geodiversidade.

Hoje fica cada vez mais evidente, ao longo da Estrada Real na Bahia, a presença e valorização da geodiversidade através do geopatrimônio, tendo em vista que os principais projetos de geoparques para a Chapada Diamantina estão vinculados diretamente a esta “estrada patrimônio”, podendo tornar-se a principal via de conexão histórica e turística entre eles.

1.3.2. Geodiversidade e Geopatrimônio

O conceito de geodiversidade é relativamente recente, se comparado com demais conceitos da área de geociências, pois somente a partir da Convenção da Biodiversidade realizada na Conferência Mundial Rio-92, juntamente com o termo biodiversidade o termo geodiversidade passou a ser mencionado (GRAY, 2008).

Segundo Mansur (2018) os estudos realizados por Gray (2004, 2008, 2013) apresentaram de forma detalhada a origem e o desenvolvimento do termo geodiversidade, destacando que possivelmente este foi adotado pelos cientistas como um conceito análogo ao de biodiversidade. Gray (2013) define geodiversidade como a variedade natural (diversidade) de feições geológicas (rochas, minerais, fósseis), geomorfológicas (geoformas, relevo, processos físicos), pedológicas e hidrológicas. Observando essa definição, a geodiversidade é apenas abordada em sua forma mais natural sem considerar sua relação sobre aspectos que envolvem o homem.

Já o conceito definido pela Royal Society for Nature Conservation sobre geodiversidade destaca mais os procedimentos de formação do ambiente e dos elementos geológicos que o compõem, como sendo a “variedade de ambientes geológicos, fenômenos e processos ativos que dão origem a paisagens, rochas, minerais, fósseis, solos e outros depósitos superficiais que são o suporte para a vida na Terra” (Brilha, 2005, p. 51).

Porém o conceito de geodiversidade definido pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais/Serviço Geológico do Brasil (CPRM/SGB) evidencia a relação holística do termo, não apenas, como a base para o desenvolvimento da biodiversidade, mas também com valores correspondentes à vida em sociedade.

O estudo da natureza abiótica (meio físico) constituída por uma variedade de ambientes, composição, fenômenos e processos geológicos que dão origem às paisagens, rochas, minerais, águas, fósseis, solos, clima e outros depósitos superficiais que propiciam o desenvolvimento da vida na Terra, tendo como valores intrínsecos a cultura, o estético, o econômico, o científico, o educativo e o turístico” (CPRM, 2006),

Para efeito desta pesquisa, será adotado o conceito de geodiversidade da CPRM (2006), por contemplar, além dos aspectos físicos, a origem e os processos, bem como a vinculação da geodiversidade a valores que lhe conferem caráter de patrimônio geológico. Porém, a geodiversidade não pode ser considerada em sua totalidade como patrimônio geológico.

Segundo Brilha (2005) e Nascimento et al. (2008) o patrimônio geológico é representado por sítios ou geossítios que possuem parcelas específicas da geodiversidade com importância científica e/ou educativa entre outros valores. Mais precisamente Brilha (2005, p. 52) definiu os geossítios do patrimônio geológico como

sendo: “o local de ocorrência de um ou mais elementos da geodiversidade (aflorantes quer em resultado da ação de processos naturais, quer devido à intervenção humana), bem delimitado geograficamente e que apresente valor singular do ponto de vista científico, pedagógico, cultural, turístico ou outro”.

Brilha (2016) também classificou o patrimônio geológico como *in situ* e *ex situ* onde o valor científico é o principal critério. O valor científico atribuído por Brilha está nas informações contidas nos geossítios, que representam parte da história e evolução do planeta, bem como do conhecimento geológico. Segundo Mansur (2018) o patrimônio geológico *in situ* é definido como “sítios do patrimônio geológico ou geossítio” (afloramentos em ambientes naturais ou em seus locais de origem) e patrimônio geológico *ex situ* como o “elemento do patrimônio geológico” (amostras do patrimônio geológico em coleções científicas ou em museus geológicos).

Dessa forma, percebe-se uma tendência de pensar o “patrimônio geológico” como um “patrimônio dos geólogos”, o que parece muito equivocado em uma área das geociências dedicada exatamente ao diálogo com a sociedade (BORBA e SELL, 2018).

Contudo, segundo Guimarães et al (2022), os avanços no debate envolvendo pesquisadores de outras áreas, além dos geólogos, por conseguinte, uma maior popularização dos termos, proporcionou uma (re)construção do termo “patrimônio geológico” para Geopatrimônio, levando em consideração o conceito mater de patrimônio e da discussão de formas de aplicabilidade, destacando um caráter integrador.

Considerando esse panorama, Guimarães et al (2022, p.348) destacam o conceito de Borba e Sell (2018) que considera o Geopatrimônio “formado por materiais, feições, processos ou relações, deixadas como herança ou memória, pela evolução dos processos abióticos do planeta Terra à humanidade e, em especial, às comunidades em cujo território de vida tais elementos ocorrem”.

Assim, através da definição de geopatrimônio, com uma abordagem mais holística, podemos promover a conservação (geoconservação) e sua utilização contemplativa para o turismo, o geoturismo. Portanto, uma das consequências da geoconservação é a promoção do geoturismo, e vice-versa. Os geossítios com alto potencial de uso geoturístico, segundo Brilha (2018), serão aqueles que apresentarem grande beleza cênica, elementos da geodiversidade que possam ser facilmente

observados e compreendidos por leigos, além de boas condições de segurança e acesso rápido. Como estratégia de geoconservação associadas ao desenvolvimento local das áreas onde estão inseridos, os geossítios se enquadram na proposta de geoparque.

1.3.3. Geoparques e geoturismo

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) criou, em 1999, o Programa Geoparques, que tinha como principal objetivo proteger e promover os elementos da biodiversidade. O reconhecimento dos geoparques ganhou força com a formação da Rede Europeia de Geoparques, nos anos 2000, integrada pela Reserva Geológica de Haute-Provence, na França; a Floresta Petrificada de Lesvos, na Grécia; o Geoparque Vulkanaifel, na Alemanha; e o Geoparque do Maestrazgo, na Espanha.

Em 2004, 17 geoparques europeus e 8 chineses se reuniram na sede da UNESCO, em Paris, para formar o Rede Global de Geoparques Nacionais (RGGN) onde as iniciativas do patrimônio geológico nacional contribuem e se beneficiam de sua adesão a uma rede global de influência mútua e colaboração. Sendo assim, os Geoparques Mundiais da UNESCO são obrigatoriamente vinculados à RGGN.

Segundo a UNESCO, a RGGN foi fundada em 2004 e é uma organização sem fins lucrativos, legalmente constituída, que forma uma rede dinâmica na qual os membros são comprometidos a trabalhar juntos e trocar ideias sobre as melhores práticas, assim como se unem em projetos comuns para aumentar os padrões de qualidade de todos os produtos e práticas dos Geoparques Mundiais da UNESCO. Atualmente, a Rede reúne 213 unidades em 48 países.

Em 2015, durante a 38ª reunião da Conferência Geral da UNESCO, foi aprovada a criação dos Geoparques Mundiais da UNESCO, em conjunto com o International Geoscience Programme – IGP, que passou a denominar-se Programa Internacional de Geociências e Geoparques (International Geoscience and Geopark Programme, IGGP) – e que então certifica os territórios como UNESCO Global Geoparks – UGG

A UNESCO é uma instituição internacional de reconhecido mérito, competência e exigência. A sua ligação aos geoparques é suportada num rigoroso controle de

qualidade no momento da adesão de novos Geoparques (BRILHA, 2012). Os critérios para se enquadrar como Geoparque são os apresentados no quadro 1:

Quadro 01 - Critérios para se enquadrar como Geoparque pela UNESCO

Critérios	Descrição
Tamanho e Localização	Apresentar uma área de superfície suficiente para servir o desenvolvimento econômico e cultural local, principalmente com o auxílio do turismo, e possuir locais de valor ecológico, arqueológico, histórico e cultural.
Gestão e Desenvolvimento Local	A criação dos Geoparques deve partir das comunidades locais, pois elas precisam se comprometer com o desenvolvimento dos planos de gestão e se envolver fortemente com a gestão
Desenvolvimento Econômico	Um dos principais objetivos dos Geoparques é estimular a atividade econômica e o desenvolvimento sustentável. Um Geoparque que busque a assistência da UNESCO serve para promover o desenvolvimento socioeconômico, seja cultural ou ambientalmente. Isso impacta diretamente na área envolvida, melhorando as condições de vida humana e o meio rural.
Educação	Um Geoparque precisa oferecer suporte, recursos e atividades para divulgar o conhecimento das geociências e os princípios ambientais, garantindo que todas as ações educativas estejam alinhadas com a preservação do meio ambiente
Proteção e Conservação	Um Geoparque contribui para a conservação de características geológicas significativas.
Rede Global	Fazer parte de uma rede mundial de Geoparques, para troca de experiências e boas práticas

Fonte: Elaboração por ROSATO e LOBLER, M. L(2024). Adaptada de Farsani;Coelho;Costa (2011)

Sendo assim, Geoparque é uma marca conferida pela UNESCO a uma área onde sítios do patrimônio geológico integram um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável (SCHOBENHAUS, C; SILVA, C. R., 2010). A UNESCO apresentou a primeira definição de geoparque como:

Um território com limites bem definidos que tenha uma área suficientemente grande para que sirva ao desenvolvimento econômico local com determinado número de sítios geológicos de importância científica especial, beleza ou raridade e que seja representativa da história geológica, dos eventos ou processos de uma área (UNESCO, 2004. Pg.03).

Dessa forma, os geoparques se estabelecem como uma estratégia de conservação do patrimônio geológico. Segundo Pereira et al (2017) o Geoparque consiste essencialmente em uma forma de gestão territorial focada na promoção da

geoconservação, devendo compreender um conjunto de geossítios de importância, em termos de qualidade científica, raridade, apelo estético ou valor educativo. Importante frisar que um geoparque não constitui uma categoria de unidade de conservação, mas oferece a possibilidade de associar a proteção da paisagem e dos monumentos naturais com o turismo e o desenvolvimento regional (SCHOBENHAUS, 2012).

Diante deste contexto, o Serviço Geológico Brasileiro (CPRM) criou em 2006 o Projeto Geoparques do Brasil onde Schobbenhaus e Silva (2010) expõem que o intuito principal do projeto é de ser um indutor de criação no Brasil de Geoparques baseado na RGGN. Então o Projeto Geoparques tem como finalidade a identificação, levantamento, descrição, inventário, diagnóstico e ampla divulgação de áreas com potencial para futuros geoparques no território nacional.

Também em 2006, o primeiro geoparque aprovado pela UNESCO no Brasil foi o Geoparque Araripe (Geopark Araripe), no Ceará, sendo ao mesmo tempo o primeiro geoparque das Américas. Depois de 16 anos, em 2022, mais dois Geoparques brasileiros foram incluídos na lista da Rede Mundial de Geoparques da UNESCO, o Seridó, no Rio Grande do Norte, e o Caminhos dos Cânions do Sul, entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No ano seguinte, em 2023, os parques de Caçapava e Quarta Colônia (ambos no Rio Grande do Sul) também foram designados pela UNESCO como Geoparques Mundiais, e Uberaba (em Minas Gerais) foi designado em 2024. O Brasil conta com mais 33 projetos de criação de geoparques globais, sendo que na Bahia estão listados os projetos de São Desidério, Altos de Rio de Contas, Serra do Sincorá e Morro do Chapéu, sendo esses três últimos na região da Chapada Diamantina.

Nestes territórios, com base no tripé geoconservação, geoeducação e geoturismo, procura-se uma nova forma de gestão territorial interdisciplinar para estimular a criação de atividades econômicas suportadas na geodiversidade da região, em particular de caráter turístico, mas associado aos patrimônios biológico e cultural com o envolvimento empenhado das comunidades locais. Giudice (2023) corrobora a ênfase dada ao geoturismo como uma prática agregadora entre geoconservação e geoeducação:

É evidente que a educação e geoconservação estão interligadas, pois para incentivar/promover o segundo, é fundamental o uso do primeiro, pois a educação é a vertente para envolvimento e desenvolvimento das comunidades, e desta forma contribui para o desenvolvimento local, com práticas inovadoras através do geoturismo, e suas vertentes o ecoturismo, o turismo de aventura, dentre outros. (Giudice, 2023, p. 137).

Sendo assim, segundo Moura-Fé (2015), destacamos o geoturismo como atividade elo que agrega as dimensões da geoconservação e da geoeducação. As duas dimensões estratégicas da atividade geoturística, projetam sua finalidade maior de conservação do patrimônio natural para duas escalas temporais diferentes: no âmbito da geoconservação a curto prazo (no presente) e de maior amplitude temporal (médio e longo prazos), na qual fomenta a geoeducação para conservação futura. Desse modo, o geoturismo se apresenta como uma atividade-chave na busca da conservação do patrimônio geológico e consolidação dos geoparques.

Segundo Moreira (2010) a primeira citação científica publicada utilizando o termo geoturismo foi proposta pelo inglês Thomas Hose, em 1995 definindo-o como, "Provisão de serviços e facilidades interpretativas no sentido de possibilitar aos turistas a compreensão e aquisição de conhecimentos de um sítio geológico e geomorfológico ao invés da simples apreciação estética". (HOSE, 1995, pag.17)".

Essa definição foi revista pelo próprio Hose, em 2000, acrescentando no conceito a conservação e a contrapartida social que o geoturismo pode deixar para as áreas envolvidas, sendo a "disponibilização de serviços e meios interpretativos que promovem o valor e os benefícios sociais de lugares com atrativos geológicos e geomorfológicos, assegurando sua conservação, para o uso de estudantes, turistas e outras pessoas com interesses recreativos e de ócio" (HOSE, 2000, pag.136).

Moreira (2010, pag. 07) definiu o geoturismo como "uma segmentação turística sustentável, realizada por pessoas que têm o interesse em conhecer mais os aspectos geológicos e geomorfológicos de um determinado local, sendo esta a sua principal motivação na viagem".

Baseado em Dowling (2011) podemos considerar o "geo" do geoturismo corresponde às formas, os processos e as particularidades que envolvem os recursos naturais pertencentes ao turismo e que o "turismo" significa a parte referente à

visitação das atrações, acomodações, excursões, atividades, interpretação, planejamento e manejo. Ou seja, podemos considerar que quando escrevemos “(geo)turismo” existe toda uma definição mais ampla que envolve não só os aspectos do patrimônio natural (geológico) como todo, mas também os aspectos associados a outros segmentos turísticos envolvidos, agregados ao geoturismo para que aconteça.

Com a verificação de que o Geoturismo é um segmento que vem crescendo a cada ano, observa-se que o mesmo se apresenta como uma nova tendência em termos de turismo em áreas naturais (PAULA 2018), dessa forma é importante que essa melhoria seja acompanhada de um planejamento turístico integrado e adequado aos municípios, favorecendo assim o aumento de turistas e evitando futuros problemas na preservação dos atrativos naturais, históricos e culturais.

Segundo Moreira (2014), o primeiro passo para planejamento e implementação do geoturismo consiste no inventário dos sítios da geodiversidade, com o objetivo de reconhecer as potencialidades de uso de cada sítio, suas fragilidades e medidas protetivas.

Sendo assim, a inventariação associada a espacialização, não só desses geossítios turísticos, mas de todos os elementos que compõem a infraestrutura turística que envolve a fomentação da atividade, pode ser uma importante estratégia de estudo e gestão do potencial da atratividade geoturística através da criação de modelos espaciais.

1.3.4. Modelagem espacial potencial (geo)turístico.

O turismo está diretamente associado, na sua essência, ao espaço geográfico e às paisagens que o compõem. Para o turismo, a paisagem é reconhecida por seu valor estético e exótico, se tornando grande símbolo do turismo, sendo plenamente utilizada como recurso para o desenvolvimento da atividade (VIEIRA E OLIVEIRA, 2012). O Geoturismo é um tipo de turismo realizado em áreas naturais (ou urbana) onde o geopatrimônio é parte ou um todo da própria paisagem, podendo ser a motivadora principal para a visitação por turistas. Ou seja, a geodiversidade formada pelo conjunto de geossítios como rochas, minerais, fósseis, o relevo, os processos de origem desses elementos, ou até mesmo o solo, ambos podendo ser associados à atividade humana passada ou atual, podem possuir atratividade turística.

A localização e distribuição espacial dos atrativos (geo)turísticos e as estruturas que fomentam a atividade turística apresentam direta relação espacial entre si, conferindo-lhe funcionalidade sobre o espaço. Grande parte das informações requeridas para o desenvolvimento da atividade turística são intrinsecamente espaciais, com diversas variáveis envolvidas que podem se alterar ao longo do tempo, por razões naturais ou antrópicas. Os geossítios turísticos, em sua maioria, estão passíveis de sofrer alterações de origens antrópicas.

Dessa forma, se faz necessário, para que a atividade turística se desenvolva de forma organizada e sustentável, que o seu planejamento e implementação seja embasado nas caracterizações espaciais das áreas envolvidas. Assim, o geoparque se apresenta como uma unidade territorial que foi criada para atender a conservação dos geossítios associada com o desenvolvimento local das áreas envolvidas através do geoturismo (UNESCO, 2004; CPRM, 2012).

Nesse sentido, a modelagem espacial do ambiente, da mesma forma que vem a ser um bom recurso para melhor estudar os aspectos que constituem geograficamente os elementos da atividade turística em unidades de conservação (CARVALHO, 2010), pode também ser útil para estudar, planejar e gerir a atividade geoturística, no que tange a inventariação dos sistemas de trilhas, roteiros, atividades recreativas praticadas e etc, sendo passíveis de um melhor planejamento espacial dos geoparques e áreas associadas.

A utilização de modelos espaciais, empregados para atender questões para o desenvolvimento do geoturismo, enquadra-se na ideia de modelos expressa por Christofolletti (1999) onde um modelo pode ser compreendido como uma representação simplificada da realidade ou de um aspecto do mundo real, que possa reconstruir a realidade, prever um comportamento, uma transformação ou uma evolução.

Dessa forma, a modelagem cartográfica pode colaborar de maneira que possa uma análise espacial contextualizada do comportamento dos elementos da paisagem, representando o potencial geoturístico e revelando as áreas que apresentam maior potencial para receber iniciativas geoturísticas (SENA, 2015). Para a produção de modelos espacializados, a modelagem cartográfica se dispõe de um conjunto de técnicas, entre as quais estão: geoprocessamento e sistemas de

informação geográficas (SIG), que traduzem o mundo real em outros domínios, resultando, por exemplo, em modelos espaciais ou mapas.

O geoprocessamento vem a ser um conjunto de tecnologias que abrigam vários tipos de sistemas e de técnicas para o tratamento de informações espaciais ou espacializáveis, permitindo a visualização em forma de mapas, relatórios e tabelas, constituindo ferramentas de análise e subsídio à tomada de decisão (VEIGA e XAVIER DA SILVA, 2004).

Já os SIG's, para Christofolleti (1999), na perspectiva da análise espacial, são importantes para as aplicações nos estudos ambientais e socioeconômicos porque as distâncias entre os locais e os eventos sempre são fatores relevantes para determinar as interações entre eles, de maneira que as ocorrências distribuídas espacialmente não são independentes. Ainda segundo Christofolleti (1999), modelagem no campo dos sistemas de informações geográficas (SIG) envolve representação simbólica das propriedades locacionais (onde), assim como dos atributos temáticos (o que) e temporais (quando) descrevendo as características e condições do espaço e tempo. Nessa perspectiva, tanto os usos de geoprocessamento quanto os de SIG têm sido adotados para o gerenciamento de áreas como Unidades de Conservação e Geoparques. Dentre as vantagens está a capacidade de agregar dados dispersos, de diferentes formatos e fontes, em um mesmo sistema georreferenciado, associando dados geográficos e não espaciais, com base em conhecimentos diversos.

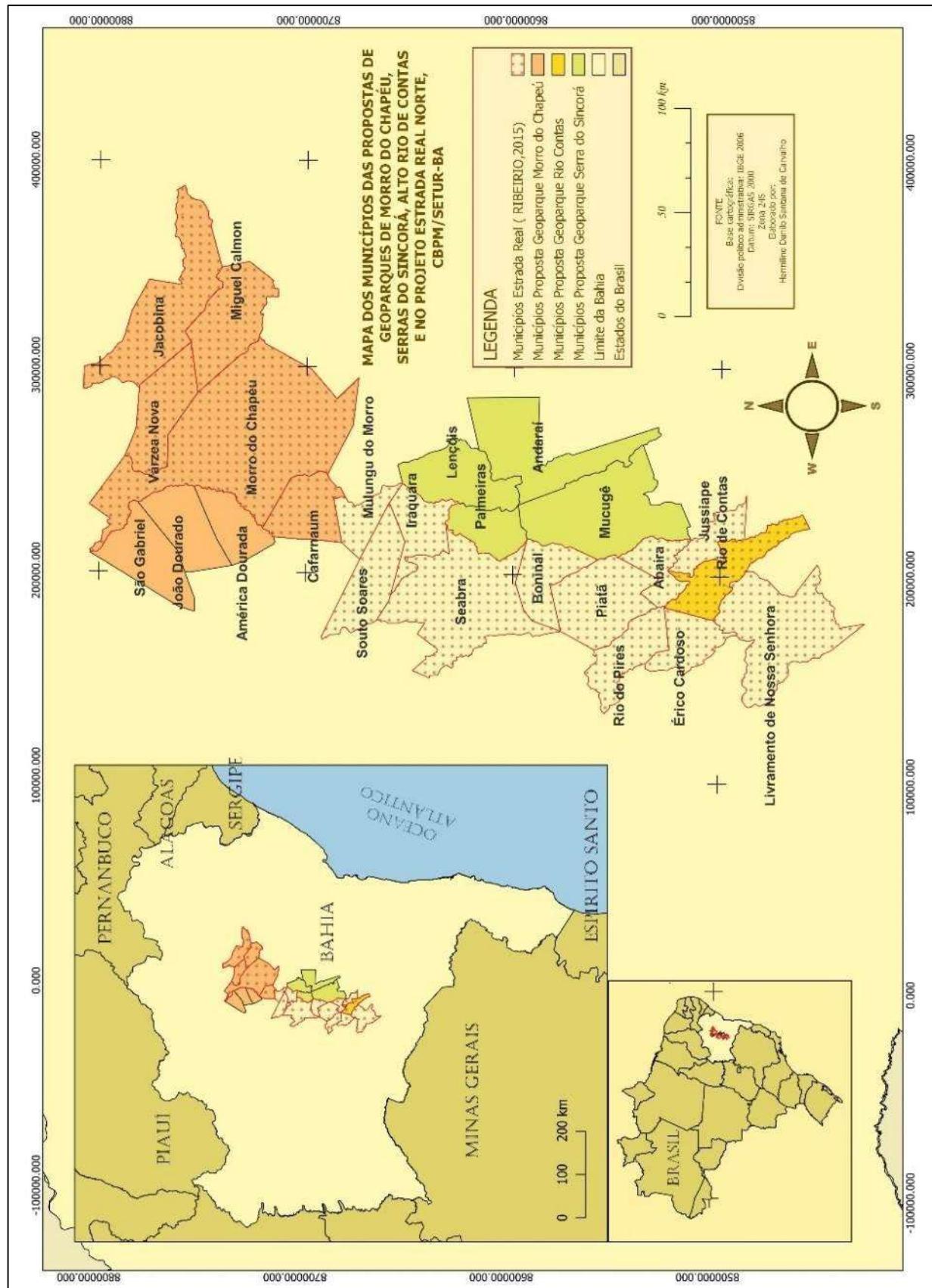
Sendo assim os modelos espaciais aplicados ao geoturismo podem vir a ser uma ferramenta útil para prever a distribuição de padrões de atratividade turística, possibilitando assim, melhores estudos e análises para a produção de planos de manejos e ações que visem o planejamento territorial das áreas envolvidas.

ÁREA DE ESTUDO

A área de estudo se estende parcialmente por toda a extensão norte-sul da região geográfica da Chapada Diamantina (Figura 05), Estado da Bahia, onde estão incluídos os municípios pertencentes aos três projetos de criação dos geoparques de Morro do Chapéu (ROCHA e PEDREIRA, 2012), Serras do Sincorá (PEREIRA, R. F. et al, 2017) e Alto Rio de Contas (MARTINS, 2017), sendo ambos os projetos definidos no Projeto Geoparques do Brasil desenvolvido, pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM (SCHOBENHAUS, C; SILVA, C. R., 2012).

Interligando os três projetos de geoparques citados, estão inseridos na área de estudo, os municípios identificados por RIBEIRO et al (2015) no projeto Estrada Real Norte, criado por uma parceria entre a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral - CBPM e Secretaria de Turismo do Estado da Bahia-SETUR. Totalizando assim 24 municípios: Morro do Chapéu, Cafarnaum, América Dourada, João Dourado, São Gabriel, Várzea Nova, Jacobina, Miguel Calmon, Andaraí, Lençóis, Mucugê, Palmeiras, Rio de Contas, Mulungu do Morro, Souto Soares, Iraquara, Seabra, Boninal, Piatã, Rio do Pires, Abaíra, Érico Cardoso, Jussiape e Livramento de Nossa Senhora

Figura 05 Mapa dos municípios d de Geoparques de Morro do Chapéu, Serras do Sincorá, Alto Rio de Contas e no Projeto Estrada Real Norte, CBPM/ SETUR- BA

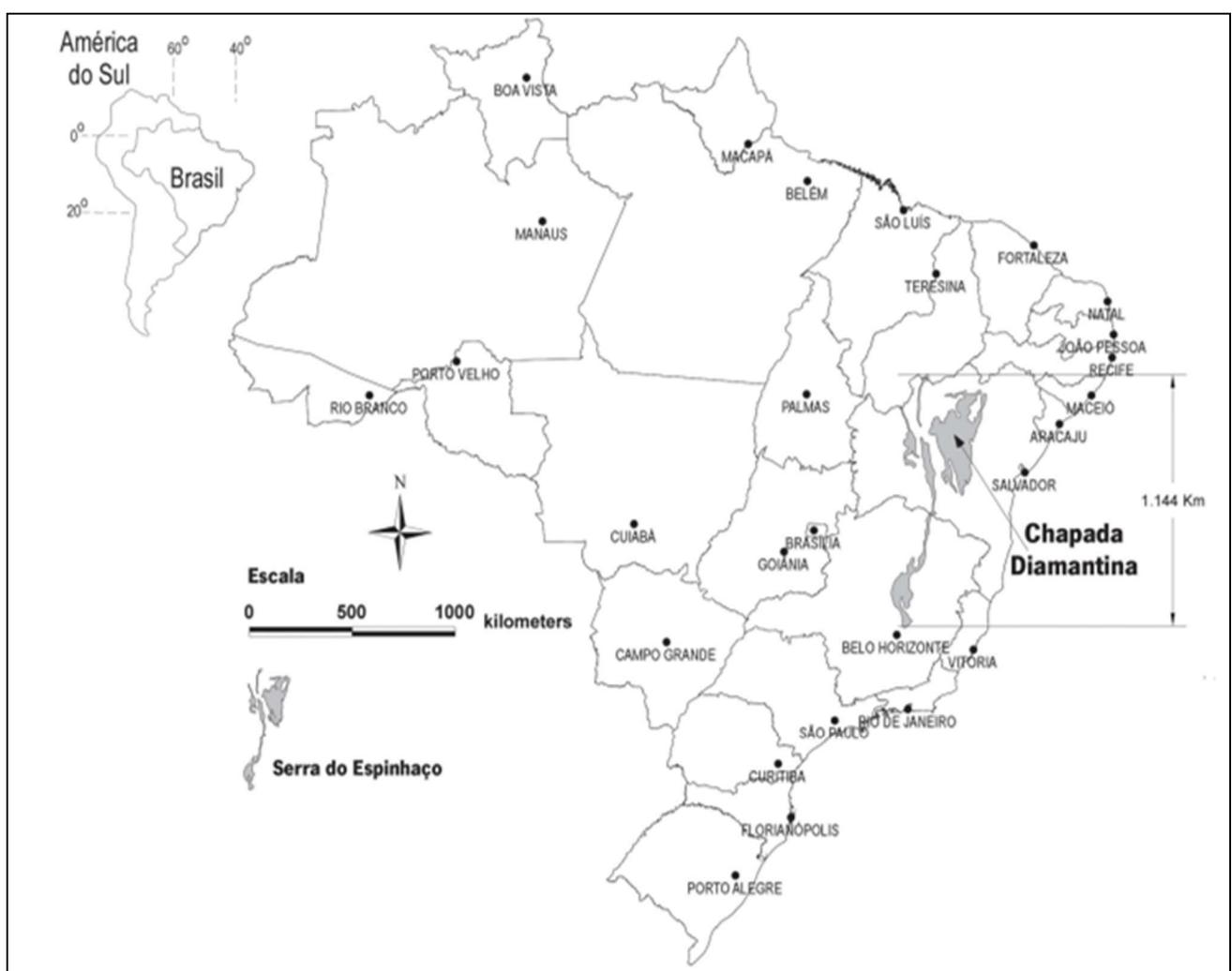


1. 4.1. Aspectos físicos gerais da área de estudo

Dentro de um contexto mais amplo, a região geográfica da Chapada Diamantina apresenta uma área com 64.303Km² que ocupa cerca de 10% do território da Bahia (PEREIRA, 2016). Essa região faz parte de uma das principais cadeias montanhosas do Brasil, a Cadeia do Espinhaço.

A Cadeia do Espinhaço possui uma grande variação altimétrica e topográfica que dificulta o acesso às muitas áreas que permanecem com parcial ou total desconhecimento (Martinelli, 2007). Essa Cadeia compreende um conjunto de serras distribuídas de forma disjunta em 1.000 km de extensão na direção norte-sul pelos estados de Minas Gerais e Bahia e de 50 a 100 km na direção leste-oeste (Figura 06).

Figura 06. Localização da Serra do Espinhaço no território brasileiro, destacando a região da Chapada Diamantina, situada na extremidade norte desse sistema orográfico. Elaborado a partir de: Mapa Geodiversidade do Brasil (CPRM, 2006)



Fonte: Pereira (2016)

Melhor detalhando, o sistema orográfico da Cadeia do Espinhaço estende-se do norte da Bahia, pela Serra de Jacobina chegando à região de Sento Sé, até ao sul de Minas Gerais, na Serra de Ouro Branco e Serra do Cipó (GIULIETTI et al., 1987). Este sistema orográfico é constituído por dois blocos principais: a porção mineira (meridional), composta pelas serras da região de Ouro Preto, Serra do Cipó, Planalto de Diamantina, Serra do Cabral e Serra de Grão-Mogol, e a porção baiana (setentrional) é denominada Chapada Diamantina. Na Chapada Diamantina, em seu extremo Sul, existem duas cadeias independentes, a Serra do Rio de Contas e a Serra das Almas, a oeste, e a Serra do Sincorá, a leste (HARLEY, 1995).

No contexto geológico, a Serra do Espinhaço e a Chapada Diamantina estão inseridas dentro do Cráton do São Francisco, sendo que a Chapada Diamantina é um planalto situado na porção central da Bahia, onde afloram rochas que fazem parte das coberturas mesoproterozoicas e neoproterozoicas do Brasil, parcialmente cobertas por bacias sedimentares fanerozoicas, principalmente cretáceas, que evoluíram em eventos complexos ao longo de 1,7 bilhões de anos. (ALMEIDA, 1977; PEDREIRA, 1997; e PEREIRA, 2016). Diversos eventos geológicos como vulcanismo, plutonismo, formação de bacias sedimentares e de formações tectônicas, foram responsáveis pela geração de uma diversidade gama de concentrações minerais, muitas das quais exportadas comercialmente – como os depósitos de diamante e carbonatos, de rochas fosfáticas, de rocha calcária e em Minas Gerais e na Bahia, bem como depósitos de ouro e de ferro – em outras constituindo indícios da existência de acumulações importantes, mas cujo o potencial econômico é ainda desconsiderado, como as diversas ocorrências de sulfetos de chumbo- zinco, ricos em prata, manganês, de ouro, de cassiterita, de fluorita e de barita, na Bahia (MISI e SILVA, 1996, p.17).

Pereira (2016) apresenta um esboço simplificado da geologia da Chapada Diamantina (Figura 07), juntamente com uma tabela síntese (Tabela 01) da descrição dos litotipos associados às unidades estratigráficas consagradas para a Chapada Diamantina, compiladas a partir de Silva (1994), relacionando-as com as idades compiladas por Misi & Silva (1996).

Figura 07. Esboço simplificado da geologia da Chapada Diamantina

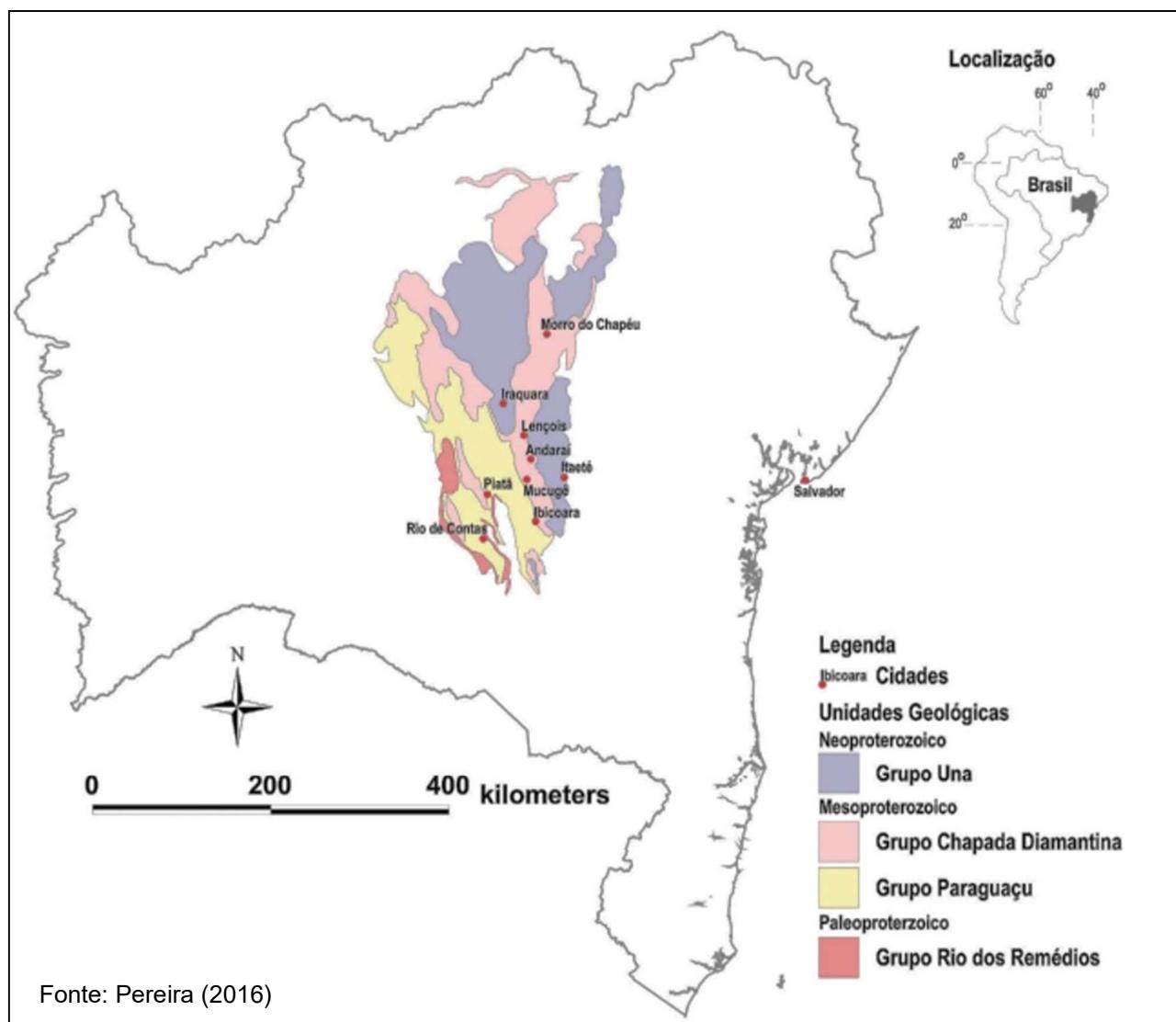


Tabela 01. Unidades estratigráficas e litotipos da Chapada Diamantina (compilado e adaptado a partir de Silva, 1994 e Misi & Silva, 1996).

Estratigrafia		Sedimentos, estruturas e ambientes de sedimentação		Idades (extraídas de Misi & Silva, 1996)
Supergrobo São Francisco	Grupo Una	Formação Salitre	Formação Bebedouro	
Supergrobo Espinhaço	Grupo Chapada Diamantina	Formação Salitre	Diamictitos maciços ou estratificados (matriz argilosa ou arenosa), com clastos sedimentares predominantes, rochas carbonáticas mais frequentes, ora dolomíticas, calcissiltitos (siltitos calcíticos), calcilutitos, calcarenitos intraclásticos e margas. Presença de ondulações, laminações cruzadas e plano-paralelas, tapetes e lamítitos de algas, sequências interpretadas como intermaré, submaré, supramaré e talude proximal e distal, laguna.	Neoproterozoico 774±20 Ma
		Formação Bebedouro	Folhelhos, siltitos, arenitos e diamictitos com predominância de clastos do embasamento (graníticos, gnássicos e quartzíticos) – clastos de 80 cm a milimétricos. Presença de gradação e ciclicidade, ondulações, marcas ondulares, estratificações e clastos caídos, pelitos com dropstones. Depósitos deltaicos e marinhos glaciogênicos	
	Grupo Paraguaçu Formação	Formação Morro do Chapéu	Arenitos com estratificação cruzada tabular e acanalada e conglomerados polimíticos, arenitos com ondulações, estratificações cruzadas espinha de peixe e acanaladas, argilitos e arenitos em lobos de geometria sigmoidal. Os ambientes que vão de barras de sistema fluvial, planícies de maré, dunas eólicas e frente deltaica	Mesoproterozoico 1140±140 Ma
		Formação Caboclo	Sequência com diamictitos, pelitos, arenitos, conglomerados e calcários com estromatolítos. São comuns as estratificações cruzadas e plano-paralelas, ondulações truncadas e camadas rompidas e estratificações wavy & linsen. Ambiente de plataforma progradante, dominada por tempestade de planície de maré, barra de plataforma e litoral.	
		Formação Tombador	Da base para o topo da formação encontra-se conglomerado oligomítico, pelitos, arenitos com estratificação cruzada, planoparalela e marcas onduladas, seguido de conglomerado polimítico com imbricamento de seixos e arenito feldspático com estratificação cruzada, e, no topo, arenito de granulometria bimodal, com estratificações cruzadas tabulares e acanaladas de grande porte. Os ambientes na sequência se caracterizam por barras longitudinais, transversais e depósitos de topo de barra de rios entrelaçados, leques aluvionares e dunas eólicas.	
	Grupo Rio dos Remédios	Formação Guiné	Conglomerado intraformacional com granocrescência positiva, metassiltitos argilosos e intercalações de metassiltitos finos com estratificações wavy & linsen, metassiltitos com laminação plano-paralela (zonas interdistributárias, frente deltaica e prodelta) e arenitos com estratificação plano-paralela, cruzada de baixo ângulo e sigmoidal (interpretadas como de canais distributários em planície deltaica).	Paleoproterozoico
		Formação Mangabeira	Argilitos com estratificação plano-paralela e marcas onduladas, arenitos com estratificação cruzada acanalada, depósitos de barras transversais e de topo de barra em rios entrelaçados. Arenitos bimodais com estratificações cruzadas tabulares e acanaladas cuneiformes de grande porte, típicas de dunas eólicas, níveis de seixos de areia, siltitos e argilitos. Outras estruturas são marcas onduladas e lentes de fluxo de grãos (sistemas desérticos com campos de dunas, interdunas eólicas e wadis).	
		Formação Ouricuri do Ouro	Conglomerados polimíticos, sustentado por matriz com seixos de quartzitos, rochas efusivas e gnaisse, arenitos seiosos com estratificações cruzadas e marcas onduladas e arcóseos. Depósitos em leque aluvial (planícies aluviais com rios entrelaçados)	
	(Indiviso)	Indiviso	Indiviso com a presença de arenitos com estratificações cruzadas acanaladas, conglomerados, siltitos e argilitos, rochas efusivas ácidas (riolitos). Esses depósitos estão associados a sistemas fluviais, desérticos e marinhos, com a presença de vulcanismo subáreo. Além dos riolitos, traquitos, dacitos, tufitos, aglomerados e brechas vulcânicas caracterizam derrames vulcânicos através de rifteamento da crusta, princípio de abertura abortada em seguida	

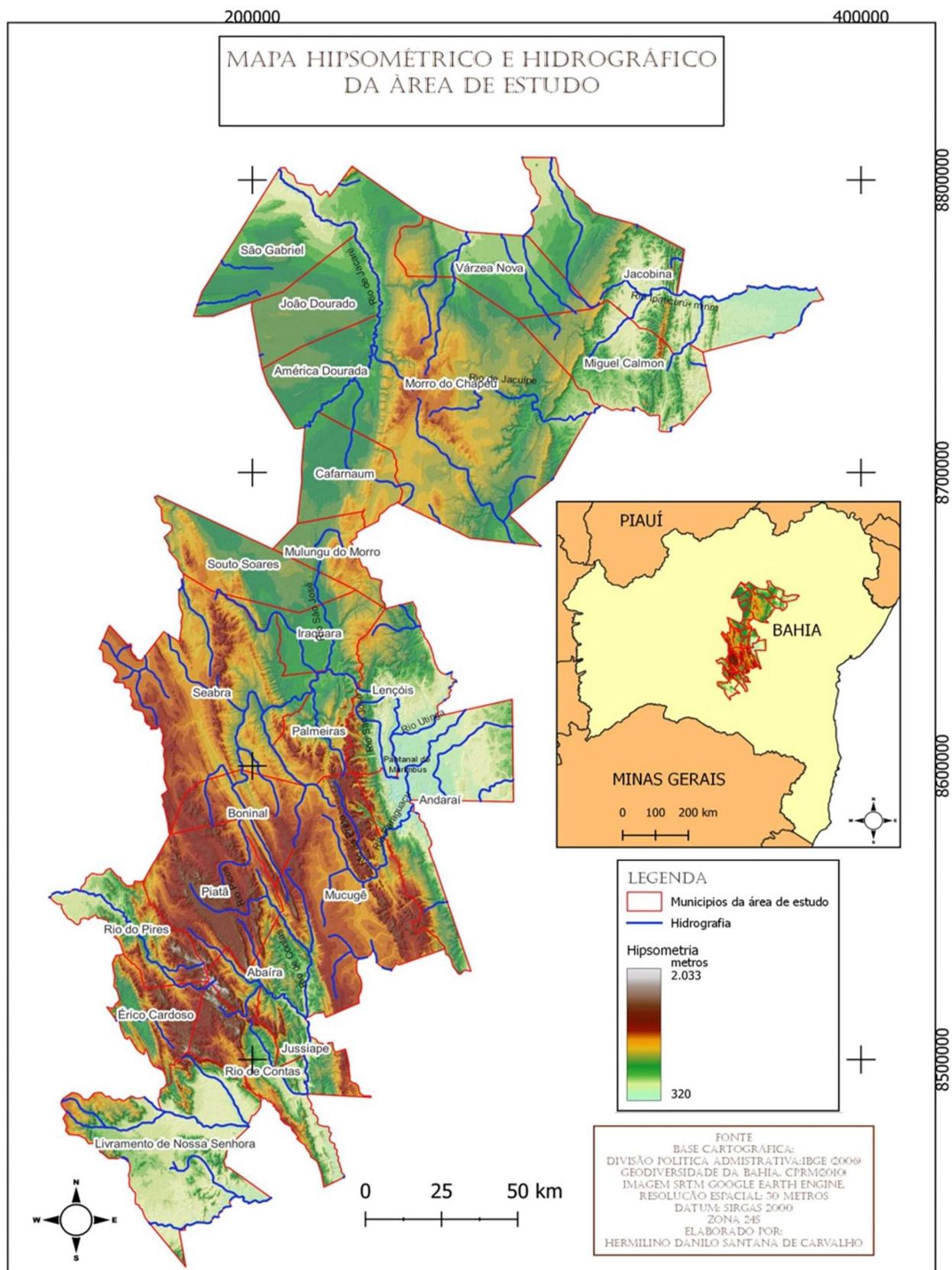
Fonte: Pereira (2016)

Essa diversidade dos aspectos geológicos (processos tectônicos, formação de mares, montes e desertos sucessivos em processos de sedimentação e soerguimento) associados às mudanças climáticas ao longo do tempo, proporcionou para a região uma média altimétrica mínima de 320 metros ao decorrer da calha do rio Paraguaçu, como também altitudes máximas apresentada nas áreas mais elevadas do Nordeste brasileiro, tendo seu ponto mais culminante o pico do Barbado, com 2.033 metros de altitude, além dos picos do Itobira (1.970 metros) e das Almas (1.850 metros) localizados na porção sul da Chapada Diamantina (Figura 08).

Esta diferença altimétrica promoveu uma variação geomorfológica onde se destaca três sistemas montanhosos: na direção aproximada norte-sul, as serras da Borda Oriental e as da Borda Ocidental, e no setor nordeste da área de estudo o complexo entre a Serra de Jacobina e a Serra do Tombador. Na Borda Oriental destaca-se a Serra do Sincorá, com cerca de 100 km de extensão e altitudes entre pouco mais de 1.600 metros (a oeste) e pouco menos de 400 metros (a leste, na área dos Marimbuses). A Borda Ocidental, como dito antes, engloba os relevos montanhosos da parte ocidental das áreas elevadas da Chapada Diamantina, com altitudes variando de 750 a 1.850 metros e médias situadas entre 1.000 e 1.200 metros. No complexo entre a Serra de Jacobina e a Serra do Tombador apresenta uma estrutura metassedimentar da Serra de Jacobina no sentido norte-sul, caracterizada pelos espiões paralelos e intercalados entre as altitudes de 950 e 1.250 metros, contendo um planalto ondulado com pequenos morros entre as Serra de Jacobina e a Serra do Tombador (PEREIRA, 2016; GANEM & VIANA, 2006).

Em escala regional, Pereira (2016) de acordo com CPRM (1994) e Nunes et al. (1981), sob o ponto de vista geomorfológico, cita a subdivisão da Chapada Diamantina, em três feições principais de relevo, Superfície de Topo da Chapada, Escarpas Frontais e Alvéolos, inserindo a Chapada Diamantina em um domínio de planaltos em estruturas dobradas, onde predomina um modelado de aplainamento.

Figura 08. Mapa hipsométrico e hidrográfico



Do ponto de vista hidrográfico, a região da Chapada Diamantina se constitui como uma das mais importantes da Bahia, apresentando-se como um dos mais destacados divisores de águas do estado, abrigando as nascentes dos rios que formam as principais bacias hidrográficas do estado. Apresenta-se, nos seus setores oeste e norte, as nascentes dos rios que integram a bacia do rio São Francisco, enquanto as nascentes dos rios das faces sul e leste se dirigem em direção ao Oceano Atlântico. Há um amplo controle estrutural da drenagem pelas falhas e fraturas geológicas (PEREIRA, 2016; GANEM & VIANA, 2006).

Segundo Pereira (2016), o rio Paraguaçu constitui o nível de base regional, sendo o receptor de todas as sub-bacias que nascem na porção central da Chapada Diamantina. Enquanto a porção sul é drenada pelo rio de Contas, a porção nordeste integra a bacia do rio Itapicuru.

1.4.2. Aspectos climáticos gerais da área de estudo

De forma geral, segundo a SEI (1998) a região geográfica da Chapada Diamantina possui a seguinte tipologia climática de Köppen: Clima tropical de altitude (Cwa e Cwb), Clima tropical chuvoso de altitude (Am), Tropical subúmido (Aw') e Clima quente de caatinga (BSwh).

Clima tropical de altitude, Cwa, em altitudes entre 1000m e 1200m com médias de temperatura do mês mais frio $>18^{\circ}\text{C}$ e a do mês mais quente $>22^{\circ}\text{C}$ e Clima tropical de altitude, Cwb, em altitudes acima 1200m temperatura do mês mais frio $<18^{\circ}\text{C}$ e a do mês mais quente $<22^{\circ}\text{C}$, ambas com chuvas de verão e seca de inverno. Para esta tipologia climática, se destacam, na área de estudo, com temperaturas podendo atingir abaixo dos 10° , os municípios de Morro do Chapéu ao norte e Piatã ao sul (considerada a cidade mais fria do Nordeste).

Clima tropical chuvoso de altitude (Am') com 1 a 3 meses secos, caracterizando-se por dois períodos de chuva, um de verão e outro de inverno. Esta situação climática se apresenta bem evidente na borda ocidental da Serra do Sincorá. Tropical subúmido Aw' com chuvas de verão e seca no inverno, vegetação de caatinga e/ou floresta estacional e/ou tensão ecológica. Bem marcante na região entre os municípios de Morro do Chapéu e Jacobina

Clima quente de caatinga BSwh com chuvas de verão e período seco bem definido de inverno apresentando temperatura média superior a 18°C e ausência de

excedente hídrico. Bastante evidente nos municípios de centro norte destacando Seabra, Iraquara, Souto Soares, Várzea Nova e Cafarnaum.

Segundo a SEI (2003), a área de estudo apresenta um regime hídrico que varia de 600 mm anuais, no setor centro-norte entre os municípios de Várzea Nova, Cafarnaum e parte de Seabra e Iraquara, para áreas com média pluviométricas mais elevadas, entre 800mm e 1300 mm anuais, associadas a zonas de chuvas orográficas nos setores centro sul e parcialmente nos municípios de Morro do Chapéu e Jacobina.

1.4.3. Aspectos fitofisiográficos gerais da área de estudo

No que se refere a sua fitofisionomia, a região geográfica da Chapada Diamantina está encravada no bioma da Caatinga, mas se constitui em um "mosaico" de fisionomias vegetais que coexistem condicionadas pelas variações litológicas, topográficas, pedológicas, hidrológicas e microclimáticas, abrangendo, além da própria caatinga, campos rupestres, campo limpo, cerrados, cerrasco, mata atlântica e florestas deciduais e semideciduais (GANEM & VIANA, 2006).

Fazendo uma correlação das fitofisionomias com a altimetria, segundo Teixeira & Linsker (2005) de modo geral, as diversas fitofisionomias tendem a ocupar níveis específicos de altitude: os terrenos entre 900 e 1.000 metros são ocupados por cerrados, matas, campos gerais e cerrascos. Entre os 1.000 e 1.100 metros, predominam os campos rupestres. Abaixo de 1.000 metros no Pediplano Carstificado, ocorrem as matas semideciduais e nas Depressão Interplanáltica, a caatinga. Porém, essa distribuição não é rígida e pode ser alterada em decorrência de condições físicas locais, tendo no município de Rio de Contas, como exemplo a ocorrência de caatinga a 1.000 metros de altitude.

1.4.4. Aspectos socioeconômicos dos projetos de geoparques

A área proposta para implantação do Geoparque Morro do Chapéu possui 7.134,50 km² e está situada no norte da Chapada Diamantina, na região centro-norte do Estado da Bahia (Figura 04) abrangendo parcialmente os municípios de Morro do Chapéu, Cafarnaum, América Dourada, João Dourado, São Gabriel, Várzea Nova, Jacobina e Miguel Calmon.

Segundo Rocha e Pedreira (2012) saindo de Salvador os principais acessos à cidade de Morro do Chapéu são pela BR-324 até Feira de Santana existindo as

seguintes opções: pela BA-052, até Morro do Chapéu (290 km) ou, por um caminho mais longo, pela BR-116 até o rio Paraguaçu (75 km), pela BR-242 (189 km) e pelas BA-046 e BA-144, passando pelas cidades de Wagner, Utinga e Bonito, até Morro do Chapéu (140 km).

A área do Geoparque Morro do Chapéu faz parte de duas importantes bacias hidrográficas do estado da Bahia, Bacias do rio São Francisco e do Paraguaçu. As principais drenagens existentes são os rios Salitre e Jacaré, afluentes do rio São Francisco, e Utinga e Jacuípe como afluentes do rio Paraguaçu. Estão inseridos nessa área as Unidades de Conservação Estaduais Parque Estadual de Morro do Chapéu (46.000ha), a APA Vereda do Romão Gramacho / Gruta dos Brejões (11.900ha) e um dos dois únicos Monumentos Naturais da Bahia a Cachoeira do Ferro Doido (400 ha). No que diz respeito às atividades econômicas da área proposta do Geoparque Morro do Chapéu, elas abrangem pecuária, agricultura, inclusive irrigada, garimpos de barita e pedra ornamental, olarias, mineração de calcário para corretivo de solo e de mármore, além de comércio. Os municípios onde a atividade turística é mais presente são os de Morro do Chapéu, principalmente o ecoturismo e enoturismo, e Jacobina, principalmente no distrito de Itaitu com ecoturismo e turismo de aventura. A tabela 02, demonstra dados da população, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e produto interno bruto (PIB) per capita dos municípios na área proposta para o Geoparque, destacando Jacobina como o município que possui maior população, 79.247 pessoas, IDH (0,649) e PIB com R\$ 23.131,75 e Várzea Nova com menor população, 13.377 pessoas, IDH (0,555) porém segundo maior PIB com R\$ 18.469,87.

Tabela 02 - População e IDH dos municípios na área proposta para o Geoparque Morro do Chapéu

Município	IDH (2010)	População (2010)	População (2022)	População Estimada (2024)	Densidade/k m ² (2022)	R\$ PIB per capita (2021)
América Dourada	0,561	15.961	15.137	15.583	18,41	10.440,54
Cafarnaum	0,584	17.209	17.466	18.039	27,14	11.697,42
Jacobina	0,649	79.247	82.590	86.649	37,66	23.131,75
João Dourado	0,593	22.549	24.854	25.799	27,21	11.604,44
Miguel Calmon	0,586	26.475	24.661	25.317	15,42	10.599,55
Morro do Chapéu	0,588	35.164	33.594	35.224	5,85	17.648,85
São Gabriel	0,592	18.427	18.600	19.210	16,23	8.139,76
Várzea Nova	0,555	13.073	13.377	13.847	10,91	18.469,87

Fonte: <http:// https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/>. Acesso em 20 julho 2024.

No Projeto do Geoparque Serra do Sincorá, apresenta uma área total de 6.313 km² situada na região central do Estado da Bahia (Figura 04), no setor centro-sudeste da Chapada Diamantina, onde consistem nos limites municipais de Lençóis, Palmeiras, Mucugê e Andaraí (PEREIRA, R. F. et al,2017). O principal acesso à área proposta para implantação do geoparque é feito a partir de Salvador pela rodovia BR-324 até Feira de Santana; desta cidade pela rodovia BR-116 até o rio Paraguaçu e daí, em direção a oeste, pela rodovia BR-242 percorrendo uma distância de 410 km.

Segundo Azevedo e Pereira (2022), Serra do Sincorá é um termo aplicado para um conjunto de serranias de médio porte (altitude entre 600 e 1200 m) que se prolonga na direção NE-SW, ao longo do flanco oriental do Espinhaço Setentrional. Este conjunto de relevos serranos abriga diversas unidades de conservação dentre elas as mais importantes são o Parque Nacional da Chapada Diamantina, criado em 1985 e que conta com uma área de 152.000 ha, e a Área de Proteção Ambiental (APA) Marimbus/Iraquara com uma área total de 125.400 hectares.

Apesar da forte influência do garimpo de diamantes na formação histórica, social, econômica e cultural da região, a agricultura e o turismo são atividades econômicas que se destacam nos municípios inseridos na área aqui proposta

para o Geoparque Serra do Sincorá. Destaca-se Lençóis no turismo, sendo sua principal atividade, onde concentra a melhor rede de serviços de apoio ao turismo (rede hoteleira, agências e de restaurantes bem diversificada) e Mucugê, que apesar de ter bastante visibilidade no turismo, destaca-se na agricultura irrigada com tecnologia de ponta e uma produção diversificada, incluindo olericultura, fruticultura e a produção de vinhos (AZEVEDO E PEREIRA, 2022). Já Andaraí e Palmeira apresentam a agricultura e a pecuária como atividades de maior retorno econômico, o turismo em menor proporção e ainda possuem comércio de diamantes, apesar de nos últimos anos a proibição e/ou restrição à atividade garimpeira diminuir significativamente a rentabilidade dessa atividade. A tabela 03 apresenta dados sobre a população, IDH e PIB per capita dos municípios que complementam a contextualização econômica demográfica com maior população, porém com menor IDH e PIB per capita com 0,555 e R\$10.254,35 respectivamente. No entanto, Mucugê apresenta a menor densidade demográfica, 4,93 habitantes/km², mas com um superlativo PIB per capita com R\$88.818,79, quase seis vezes maior que o de Lençóis, o segundo maior dos PIB dos municípios

Tabela 03 - População e IDH dos municípios na área proposta para o Geoparque Serra do Sincorá.

Município	IDH (2010)	População (2010)	População (2022)	População Estimada (2024)	Densidade/km ² (2022)	R\$ PIB per capita (2021)
Lençóis	0,623	10.368	10.774	11.170	8,40	14.642,25
Palmeiras	0,643	8.410	10.339	10.819	14,02	11.814,68
Mucugê	0,606	10.545	12.137	12.650	4,93	88.818,79
Andaraí	0,555	13.960	13.080	13.531	8,22	10.254,35

Fonte: HYPERLINK "http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/" <http://https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/>. Acesso em 20 julho 2024.

Já no território do Geoparque Alto Rio de Contas comprehende especialmente o município de Rio de Contas, com uma superfície aproximada de 1.052Km² estando situado na área centro sul do Estado da Bahia (Figura 02), vertente oriental da Serra das Almas (MARTINS, 2017). O município de Rio de Contas, segundo o IBGE (2010, 2022), possuía uma população de em 12.979 habitantes em 2010, possuindo em 2022 uma densidade demográfica de

11,82 por quilômetro quadrado, totalizando uma população de 13.184 habitantes com estimativa para 2024 de 13.627 habitantes. Possui um IDH de 0,605, apresentando um PIB per capita de R\$12.108,56, com sua economia basicamente voltada para agropecuária e turismo.

Existem duas unidades de conservação na área do Geoparque Alto Rio de Contas: a APA da Serra do Barbado que abrange a região noroeste da área do projeto e o Parque Municipal Natural da Serra das Almas no extremo oeste, próximo aos limites dos municípios de Rio de Contas com os municípios de Érico Cardoso e Livramento de Nossa Senhora.

A área identificada por RIBEIRO et al (2017) no projeto Estrada Real Norte comprehende parcialmente os trechos confirmados da Estrada Real que ligava Jacobina à Rio de Contas, onde através de pesquisa bibliográfica e levantamentos de campo foram identificados os municípios de Jacobina, Várzea Nova, Miguel Calmon, Morro do Chapéu, Cafarnaum, Mulungu do Morro, Souto Soares, Iraquara, Seabra, Boninal, Piatã, Abaíra, Rio do Pires, Érico Cardoso, Jussiape, Rio de Contas e Livramento de Nossa Senhora. Dessa forma, somente os municípios do projeto de Geoparque Serra do Sincorá não fazem parte da área do projeto da Estrada Real Norte. Mas existe uma direta associação histórica desses municípios (Geoparque Serra do Sincorá) com a Estrada Real, pois a mesma foi a principal propulsora de outros caminhos coloniais que promoveram a ocupação territorial, com base na mineração de diamante e uma rede de abastecimento de suprimentos.

Assim os municípios de Mulungu do Morro, Souto Soares, Iraquara, Seabra, Boninal, Piatã, Rio do Pires, Abaíra, Érico Cardoso, Jussiape e Livramento de Nossa Senhora, não estão inseridas nos três projetos de Geoparques destacadas neste estudo, mas foram identificados trechos da Estrada Real e estão inseridos totalmente ou parcialmente na região geográfica da Chapada Diamantina. A tabela 04 apresenta dados de população e IDH desses municípios, destacando Seabra e Livramento de Nossa Senhora com populações acima de 40 mil habitantes, mas com PIB per capita muito inferior à Iraquara (maior PIB per capita com R\$34.878,97).

Tabela 04. População e IDH dos municípios que possuem trechos da Estrada Real.

Município	IDH (2010)	População (2010)	População (2022)	População Estimada (2024)	Densidade/km ² (2022)	R\$ PIB per capita (2021)
Abaíra	0,603	8.324	7.301	7452	13,55	8.086,04
Boninal	0,612	13.695	13.622	14.104	15,19	8.127,31
Érico Cardoso	0,584	10.855	10.604	10.948	14,42	7.425,41
Iraquara	0,599	22.607	23.759	24.759	24,08	34.878,97
Jussiape	0,602	7.972	7.379	7.585	12,51	11.898,93
L. de N. Senhora	0,612	42.705	43.903	46.299	22,49	12.415,24
Mulungu do Morro	0,566	12.270	13.152	13.625	20,34	20.336,37
Piatã	0,571	17.985	20.086	20.859	11,00	14.405,06
Rio do Pires	0,594	11.923	10.497	10.801	16,00	8.603,79
Seabra	0,635	41.815	46.160	48.530	19,22	14.103,88
Souto Soares	0,592	15.899	17.059	17.674	16,61	7.944,50

Fonte: <http:// https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/>. Acesso em 20 julho 2024

1.4. METODOLOGIA GERAL

A metodologia adotada para o desenvolvimento desta tese consistiu em métodos que se complementam ao longo das etapas: de construção de uma base conceitual, desenvolvimento e execução da modelagem da atratividade (geo)turística e da discussão sobre o potencial desta atratividade para a área de estudo. Essas etapas foram diluídas de forma linear, em dois capítulos para construção de uma base conceitual e um capítulo para modelagem. Em seguida apresentaremos de forma sintética os procedimentos adotados no estudo como um todo, tendo em vista que a metodologia de cada etapa será mais bem descrita em seus respectivos capítulos.

Em um primeiro momento, foi realizado um aprofundamento teórico conceitual, por meio de revisão e análise das teorias relacionadas, através de pesquisas bibliográficas, utilizando fontes como: livros, artigos, dissertações, guias turísticos e websites, que abordem temas sobre Estrada Real na Bahia, geoparques, patrimônio geológico, geoturismo e modelagem espacial.

Para se ter um melhor embasamento sobre os conceitos citados acima e fundamentar os critérios para a modelagem conceitual foram feitas duas revisões bibliográficas sobre atratividade (geo) turística. A primeira, procurou através da análise bibliométrica fazer uma avaliação quantitativa das publicações acadêmicas com potencial para traçar as tendências de pesquisa e questões comuns como: Quais os países que mais publicaram?; quais os autores e periódicos que mais publicaram?; quais são os autores e artigos mais citados?; e quais os métodos adotados para avaliar a atratividade/potencial geoturísticos?

A procura de artigos e periódicos científicos foi feita na base de dados bibliográficos da Scopus, que constam no Periódico Portal da Coordenação Brasileira de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Buscou-se no título e no resumo dos artigos, primordialmente as palavras chaves ecoturismo, geoturismo, turismo ecológico, geodiversidade, patrimônio geológico, potencial e atrativo. Depois que identificado a quantidade de citações de cada manuscrito, foram selecionados 10% dos artigos mais citados onde foi realizada a leitura dos mesmos e a análise comparada das metodologias para avaliação ou estudo da atratividade geoturística.

A segunda revisão procurou, tendo também como base os resultados da análise bibliométrica, discutir o que é atratividade turística e como essa

atratividade pode ser aplicada para o geopatrimônio promovendo o geoturismo. Ambas as revisões procuraram promover a definição da base teórica para os critérios vinculados à capacidade de atrair visitantes e a atividade (geo) turística de poder se desenvolver em uma região.

Dessa forma, com a discussão e análise sobre os critérios que promovem a atratividade nas fases anteriores, no capítulo sobre a modelagem espacial da atratividade (geo) turística, foi adotado em termos gerais, três etapas para seus procedimentos metodológicos: a modelagem conceitual, a construção da base de dados para geração dos mapas/critérios (ou mapas de evidência) e a modelagem espacial da atratividade.

A modelagem conceitual fundamenta-se no modelo exploratório para a área, que compreende as características que definem, no âmbito espacial, os critérios que promovem a atratividade turística para serem utilizados na construção do modelo.

A seleção dos critérios, levou em consideração todos os fatores de atração baseados no ambiente natural, histórico-cultural e no patrimônio geológico, bem como a existência de infraestruturas e equipamentos que permitem um melhor usufruto do território. Os critérios selecionados resultaram, além da pesquisa bibliográfica efetuada dois artigos/capítulos anteriores, da consulta de especialistas e da experiência e observações empíricas em campo considerando os objetivos do estudo. Dentre os critérios selecionados que promovem a atratividade turística estão: a Estrada Real, geossítios, sítios turísticos, hospedagem, alimentação, estradas, cavernas, hidrografia e declividade.

Posteriormente a definição dos critérios, integrou-se em uma base de dados construída em formato de Sistema de Informação Geográfica (SIG), formando os mapas de evidências, que são mapas sobre os critérios que promovem a atratividade turística, integrando e sobrepondo-os em diferentes planos de informação e mapas secundários. Os mapas de evidências serão considerados como mapas/critérios utilizados na modelagem. Toda essa etapa de trabalho em laboratório foi efetuada utilizando os softwares QGIS 3.22.4., excel 2016 e a plataforma web do software Google EarthPro.

Após a preparação dos mapas/critérios, a metodologia utilizada para a modelagem da atratividade (geo)turística foi baseada no método de análise

multicritério conhecida como “Processo Analítico Hierárquico” (AHP – Analytic Hierarchy Process). Para desenvolvimento do modelo através de aplicação de análise multicritério, se fez necessário adotar as seguintes etapas: ponderação dos critérios, a padronização ou normalização dos valores e a combinação dos critérios através de uma combinação linear ponderada.

Na ponderação dos critérios ou fatores, pondera-se atribuindo pesos a cada fator relativo para o estudo em questão, determinando assim a importância relativa entre esses critérios para a atratividade turística. A ponderação dos critérios foi realizada pelo autor e por uma equipe multidisciplinar de especialistas em modelagem espacial, geoturismo e planejamento turístico. Após apresentar de forma sintética os objetivos do estudo e como o método é aplicado, cada membro da equipe avaliou os critérios que condicionam a tomada de decisão, comparando-os dois a dois numa matriz de decisão quadrada com estrutura “n x n”, na qual as linhas e colunas contêm os critérios.

Para criação da matriz de decisão foi utilizado uma calculadora AHP online no site <https://bpmsg.com/ahp/ahp-calc.php> onde foi definido os pesos do Método AHP, dessa forma, cada critério apresenta um peso no que se refere a sua atratividade, na qual será aplicado na etapa de combinação dos critérios através de uma combinação linear ponderada.

Antes da etapa de Combinação Linear Ponderada dos critérios, os dados (classes) de cada mapa foram normalizados ou padronizados, sendo representados numa mesma escala cartográfica e de valores de classe, de forma a permitir que a análise seja comparada pixel a pixel. Para a normalização/uniformização das classes existentes em cada mapa/critérios foi aplicado valores lineares crescentes *fuzzy*, representados em um intervalo entre 1 e 0, sendo que quanto mais próximo de “1” seria mais atrativo (geo)turisticamente e sua menor atratividade à medida que for se aproximando de “0”. Ou seja, considerando que a concentração de critérios com valores próximos à 1 será maior o potencial da área para atratividade turística. Todo esse processo de normalização dos mapas/critérios foi realizado através do *software* QGIS 3.22.4.

Na Combinação Linear Ponderada dos critérios, os mapas/critérios normalizados são combinados por meio da equação definida no processo de atribuição de pesos aos mapas/critérios intervenientes. Para cada mapa/critério

(a Estrada Real, geossítios, sítios turísticos, hospedagem, alimentação, estradas, cavernas, hidrografia e declividade), os valores dos pixels são multiplicados pelo respectivo coeficiente (peso) que foi estabelecido na fase de ponderação dos critérios, aplicando-se uma média aritmética simples.

Por fim, os valores resultantes nos pixels de mesma localização nos 9 mapas/critério geram um mapa (imagem/modelo) com faixas de valores contínuos, na escala de zero a 1, referente à distribuição geográfica dos níveis de atratividade (geo) turística da área de estudo. O mapa de faixas de valores contínuos foi reclassificado, elaborando-se o mapa temático final com as seguintes classes de níveis de atratividade (geo) turística: muito alta; alta; médio; baixa; muito baixa. A seguir o fluxograma que ilustra de forma direta toda a metodologia geral aqui descrita (figura 09).

Após o desenvolvimento da modelagem, foi feito um breve comparativo dos resultados com os dados do Ministério do turismo através da plataforma do “Mapa do Turismo Brasileiro”. Este comparativo contribui como uma análise adicional para o estudo, servindo de parâmetro para entender a situação da atividade turística na área, embasado em dados institucionalizados do setor turístico.

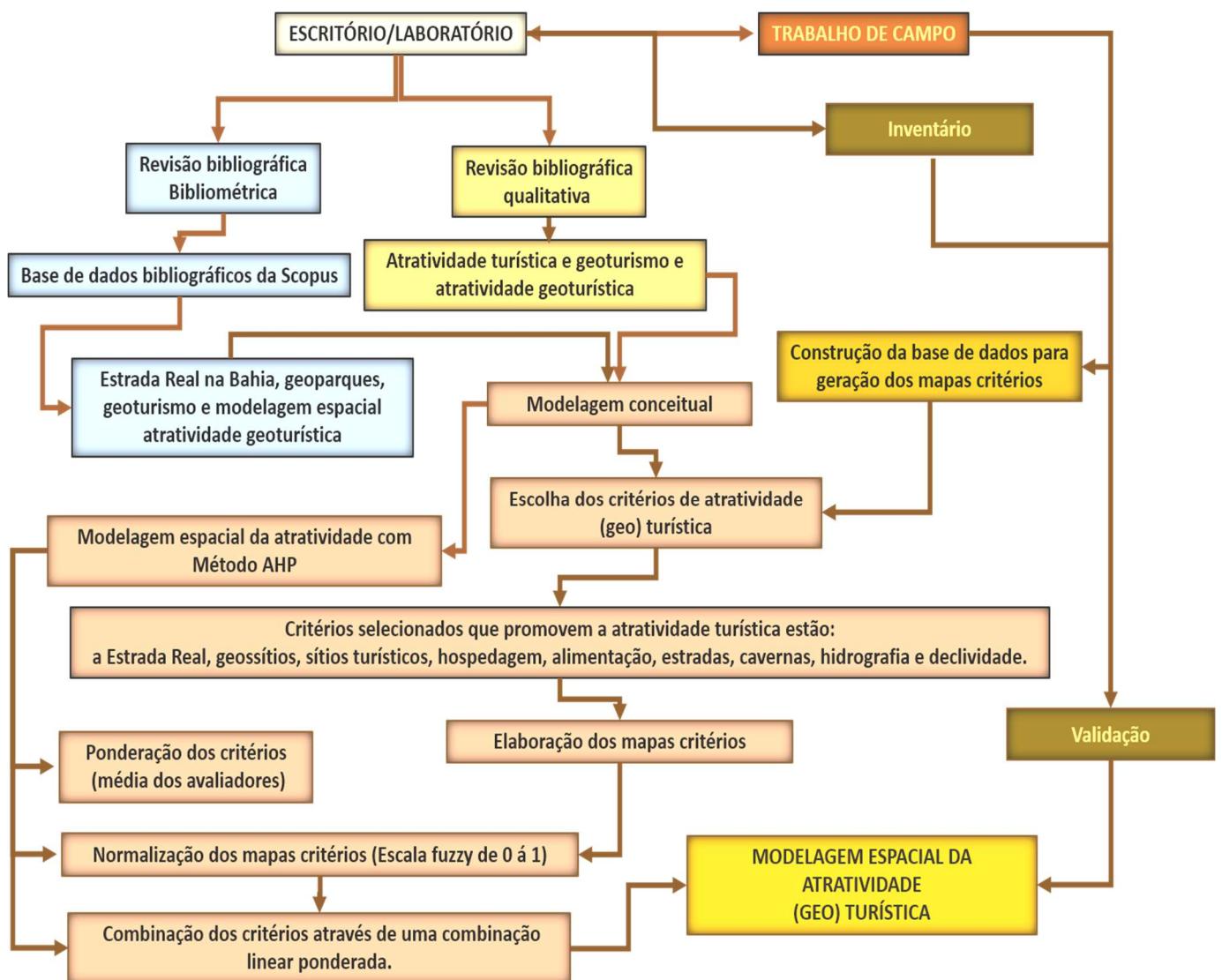


Figura 09. Fluxograma metodológico geral

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, R. P.; PEREIRA, R. G. F. de A. "Geoparque Serra do Sincorá: estágio atual da criação e implementação de um geoparque aspirante na porção central do estado da Bahia." Em Ciências exatas e da terra: Observação, formulação e previsão 2, 136-46. Atena Editora, 2022.

BORBA, André Weissheimer; SELL, Jaciele Carine. **Uma reflexão crítica sobre os conceitos e práticas da geoconservação.** Geographia Meridionalis, [Pelotas], v. 4, n. 1, p. 2-28, 2018. <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Geographis/article/view/13251/85> 80. Acesso em: 21 janeiro. 2025.

BRILHA, J. **Património Geológico e Geoconservação: A Conservação da Natureza na sua Vertente Geológica.** Braga: Palimage Editores, 2005. 184 p.

_____. **Rede Global de Geoparques Nacionais: um instrumento para a promoção Internacional da Geoconservação.** In: **Geoparques do Brasil: propostas.** SCHOBENHAUS, C.; SILVA, C. J.(org.). Rio de Janeiro: CPRM, v.1, 2012. p. 29-38,

_____. **Geoheritage: inventories and evaluation.** In: REYNARD, E.; BRILHA, J. **Geoheritage: Assessment, Protection, and Management.** Amsterdam: Elsevier, 2018. p. 69-86

CARVALHO, H.D.S. **Modelagem espacial do potencial turístico de antigas trilhas garimpeiras na vila de Igatu, Chapada Diamantina - BA.** Programa de Pós graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente, Universidade Estadual de Feira de Santana, Dissertação de Mestrado, 2008. 205 p.

CHRISTOFOLLETTI, A. **Modelagem de sistemas ambientais.** São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1999.

COSTA, A. G. **As Estradas Reais para as Minas na cartografia histórica do Brasil.** In: **A Estrada Real e a transferência da corte portuguesa: Programa Rumys - Projeto Estrada Real.** Rio de Janeiro: CETEM/MCT/CNPq/CYTED, 2009. p.7-20.

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. **Mapa geodiversidade do Brasil: escala 1:2.500.000.** Brasília: CPRM, 2006. 1 CD-ROM

DOWLING, Ross K (2011). **Geotourism's Global Growth. Geoheritage.** Vol. 3, núm. 1, 2011, p. 1–13. Disponível em: <https://link.springer.com/journal/12371/3/1>. 7Acesso em: 17 março 2023

GANEM, R. S.; VIANA, M. B. **História Ambiental do Parque Nacional da Chapada Diamantina-BA.** Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2006. 34 p.

GRAY, M. **Geodiversity: a new paradigm for valuing and conserving geoheritage.** Series Geoscience Canada. V. 35. N.2. 2008. P. 51-59.

_____. **Geodiversity: valuing and conserving abiotic nature.** 2. ed. Chichester: John Wiley Sons, 2013. 495 p.

GIULIETTI, A. M; MENEZES N. L; PIRANI J.; MEGURO, M & WANDERLEY, M. G. L.. **Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: caracterização e lista de espécies.** Bol. Bot. Univ. São Paulo 1987. 9: 1-151.

GIUDICE, D. S. Os Territórios Potenciais para Implantação de Geoparques na Bahia. REVISTA GEONORDESTE, v. v. 34; n.2, p. 130-148, 2023.

_____. **Geodiversidade e lógicas territoriais na Chapada Diamantina – BA.** Tese (Doutorado em Geografia). Núcleo de Pós Graduação em Geografia - NPGEQ. Universidade Federal de Sergipe, 2011.

GUIMARÃES, T. de O.; MOURA-FÉ, M. M. de; ALMEIDA, R. R. de A. **Geopatrimônio: por quê? Para quê? Para quem? PerCursos**, Florianópolis, v. 23, n.52, p. 332 - 362, maio/ago. 2022.

HARLEY, R. M. & SIMMON, S. N. A. **Florula of Mucugê: Chapada Diamantina - Bahia, Brazil.** Kew, Royal Botanic Gardens. 1986.

HOSE, T. A. 1995. Selling the Story of Britain's Stone, Environmental Interpretation, 10: 16-17.

_____. "Geoturismo" europeo. **Interpretación geológica y promoción de la conservación geológica para turistas.** In: Barretino, D; Winbledon, W.A.P; Gallego, E (eds). Patrimonio geológico: conservación y gestión. Instituto Tecnológico Geominero de España, Madrid, (2000). 212 p.

LIMA, C. S. **Modelagem do potencial geoturístico dos distritos do município de Ouro Preto – MG.** Dissertação (Mestrado em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais). Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2015. 96 p.

MAGALHÃES, C. M. **Na rota dos caminhos da estrada real e dos tropeiros.** Cadernos de Pesquisa do CDHIS, n. 36/37: 2007.p. 111-117.

MANSUR, K.L. Patrimônio Geológico, Geoturismo e Geoconservação: Uma Abordagem da Geodiversidade pela vertente Geológica. In: GUERRA, A.J.T. & JORGE, M.C.O. (ed.). Geoturismo, Geodiversidade, Geoconservação - Abordagens Geográficas e Geológicas. Oficina de Textos, 2018. p. 1-49.

MARTINELLI, G.. **Mountain biodiversity in Brazil.** Revista Brasileira de Botânica 30: 587-597. 2007

MARTINS, V. de S. et al. **Geoparque Alto Rio de Contas, BA: proposta.** [Salvador]: CPRM, 2017.

MARQUES, D. A. D. **Estrada Real: Patrimônio cultural de Minas Gerais (?) : um estudo de Diamantina e Serro.** Dissertação (mestrado) Universidade de Brasília, Centro de Excelência em Turismo, 2009. p.270

MISI, A.; SILVA, M. G. da. **Chapada Diamantina oriental - Bahia: geologia e depósitos minerais.** Salvador: SGM, 1996. (Série Roteiros Geológicos).

MOREIRA, J.C.. Geoturismo e interpretação ambiental. 1st ed. rev. and enl. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014. p.157.

MOURA-FÉ, M. M. Geoturismo: uma proposta de turismo sustentável e **conservacionista para a região nordeste do Brasil.** Uberlândia. Soc. & Nat., 27 (1): 53-66, 2015

NASCIMENTO, M.A.L.; Ruchkys, U. & Mantesso-Neto, V. **Geodiversidade, Geoconservação e Geoturismo: trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico.** São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, 2008. P.120

MISI, A; SILVA, M. da G da. **Chapada Diamantina Oriental - Bahia: geologia e depósitos minerais.** Salvador: SGM, 1996. 194 p. il. color. (Roteiros Geológicos).

PAES, J. M. **Tropas e tropeiros na primeira metade do século XIX no Alto Sertão Baiano.** Dissertação (Mestrado em História Social). Salvador:UFBA, 2001.

PEÑALVER, T. G. **Modelagem espacial do potencial geoturístico do entorno da Baía de Habana - Cuba. 2013.** 141p. Dissertação (Mestrado em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente) - Universidade Estadual de Feira de Santana, 2013.

PAULA, S.F. **Dois séculos de viagens motivadas pelo (re)conhecimento da geodiversidade: bases metodológicas e teóricas para inventariação, qualificação e quantificação de valores da geodiversidade relevantes ao**

desenvolvimento do geoturismo no Caminho dos diamantes., Tese (Doutorado em Evolução Crustal e Recursos Naturais) - Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP, Brasil. Ano de obtenção: 2018.

PAULA, S.F.; CASTRO, P.T.A. **Bases metodológicas e teóricas para inventariação, qualificação e quantificação de valores da geodiversidade relevantes ao desenvolvimento do geoturismo no Caminho dos Diamantes (Estrada Real, MG)**. Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.9, n.1, fev/abr 2016, pp.48-60

PEREIRA, R. G. F. D. A. **Inventário do patrimônio geológico e geoconservação na Chapada Diamantina, Bahia, Brasil**. Salvador: CBPM – Série de Publicações Especiais, 2016. p. 172

PEREIRA, R. F. et al. **Geoparque Serra do Sincorá, BA: proposta**. Salvador: CPRM, 2017.

RIBEIRO, A. F.; ESPINHEIRA A. R. L.; MARTINS V. S. **Resgate da Estrada Real norte – Rio de contas / Jacobina**. In: III GeoBRheritage, 2015, Lençóis. Anais do III GeoBRheritage. Lençóis, 2015. v. 1

ROCHA, A. J. D.; PEDREIRA, A. J. **Geoparque Morro do Chapéu (BA): proposta**. In: SCHOBENHAUS, C.; SILVA, C. R. da (Org.). **Geoparques do Brasil: propostas**. Rio de Janeiro: CPRM, 2012. v.1, p.59-110.

ROSSATO, T. M.; LOBLER, M. L. **EXPLORANDO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE GEOPARQUES MUNDIAIS DA UNESCO (2002-2023)**. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 19, n. 56, p. 241–265, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.13751305. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/5389>. Acesso em: 25 set. 2024.

SANTOS, M. **Metamorfozes do Espaço Habitado: fundamentos teórico e metodológico da Geografia**. Hucitec. São Paulo 1988.

SCHOBENHAUS, C.; SILVA, C. R. da (Org.). **Geoparques do Brasil: propostas.** Rio de Janeiro: CPRM, 2012. v.1.

SCHOBENHAUS, C.; SILVA, C. R. **O papel indutor do Serviço Geológico do Brasil na criação de geoparques.** 2010. Disponível em: <<http://sigep.cprm.gov.br/destaques/> Schobenhaus_Silva_2010.pdf>. Acesso em 20 de fevereiro de 2022.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO. SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI. **Pluviometria - Bahia.** 1998. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/site/geoambientais/mapas/pdf/mapa_pluviometria.pdf. Acesso em 20 de fevereiro de 2023.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO. SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI. **Tipologia Climática Köppen – Bahia.** 2003. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/site/geoambientais/mapas/pdf/mapa_pluviometria.pdf. Acesso em 20 de fevereiro de 2023.

SENA, I. S. **Análise do potencial geoturístico da região central da área de proteção ambiental carste de Lagoa Santa – MG.** Dissertação (Mestrado em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais). Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2015. 114 p.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM. **Serviço Geológico do Brasil - CPRM e os ODS, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: patrimônio geológico e geoparques.** Rio de Janeiro, 2020.

SILVA, A. J. C. L. P. da. **O Supergrupo Espinhaço na Chapada Diamantina centro-oriental, Bahia: sedimentologia, estratigrafia e tectônica.** 1994. 126f.

Tese (Doutorado em Geotectônica)-Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

STRAFORINI, R. **Os Caminhos do Ouro: A importância de um complexo sistema de circulação na reestruturação do território colonial brasileiro**. Scripta Nova. Revista electrónica de geografía y ciencias sociales. Barcelona: Universidad de Barcelona, 1 de agosto de 2006, vol. X, núm. 218 (33). <<http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-218-33.htm>> [ISSN: 1138-9788]

TEIXEIRA, W. & LINSKER, R. **Chapada Diamantina: águas dos sertão**. São Paulo, Terra Virgem, 2005.

UNESCO. **Operational guideline for National Geoparks seeking UNESCO's assistance**. Disponível em: [http://Operational guideline for National Geoparks seeking UNESCO's assistance - UNESCO Digital.Library. 2004 .htm](http://Operational%20guideline%20for%20National%20Geoparks%20seeking%20UNESCO's%20assistance%20-%20UNESCO%20Digital.Library.2004.htm). Acesso em 22 de novembro de 2021.

_____. **Geociências e Geoparques Mundiais da UNESCO**
<https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasilia/expertise/earth-science-geoparks>.
Acesso em 22 de novembro de 2021.

VEIGA, T. C.; XAVIER-DA-SILVA, J. **Geoprocessamento aplicado à identificação de áreas potenciais para atividades turísticas: o caso do município de Macaé - RJ**. In XAVIER-DA-SILVA, J.; ZAIDAN, R. T. Geoprocessamento e análise ambiental: aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. p. 179 - 215.

VIEIRA, L. L.; OLIVEIRA, I. J. **Turismo, Espaço e Paisagem: Uma abordagem geográfica da escolha de destinos turísticos na era digital**. In: SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 09., 2012, São Paulo. Anais... São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2012, p. 01- 15.

CAPÍTULO II – UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA DA LITERATURA SOBRE POTENCIAL DA ATRATIVIDADE GEOTURÍSTICA: PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES E AUTORES.

O poder de ser levado a direcionar olhares e sentidos ao lugar revela o grau de atratividade que pode estreitar espaços geográficos e afirmar laços sensoriais. Os recursos naturais e culturais se revelam elo de aproximação entre o turista e o lugar, desvelando o que se convencionou chamar de recurso turístico (ANDRADE, 2005). O relevo, a vegetação, os rios, cachoeiras e todas as paisagens naturais, agregadas à paisagem construída, são tipos de recursos adaptados à atividade turística.

Dentro deste contexto, o geoturismo se enquadra apresentando sítios, ou geossítios, relacionados a geodiversidade, que se caracterizam pela sua atratividade turística vinculada a qualidade científica, raridade, apelo estético ou valor educativo e cultural dos aspectos geológicos (NASCIMENTO et al, 2008). Por si só, a paisagem se encarrega de atrair olhares e sentidos, e a transformação de um recurso natural, principalmente geológico, em atrativo turístico requer planejamento e sensatez. Dessa forma, precisa-se de estudos que venham entender melhor como a atratividade geoturística pode ser identificada e desenvolvida a fim de desenvolver padrões ou modelos para tal. Para se ter uma visão mais abrangente do que já foi estudado, publicado e quais os principais autores que estudam sobre atratividade geoturística, este capítulo procura através da análise bibliométrica fazer uma avaliação quantitativa das publicações acadêmicas, usando técnicas estatísticas, com potencial para traçar as tendências de pesquisa e questões comuns em nível geral. Segundo Shi et al.(2020) a análise bibliométrica é um método eficaz de análise quantitativa de publicações acadêmicas por meio de técnicas estatísticas, em que consiste na apreciação de citações e na análise de conteúdo. Nesse contexto, pretende-se, com este capítulo, um aprofundamento do debate acadêmico sobre atratividade geoturística.

Dessa forma, o objetivo principal deste capítulo é fazer uma apreciação bibliométrica do que existe na literatura, principais autores e publicações sobre

os métodos da atratividade geoturística com o intuito de subsidiar um maior embasamento teórico-metodológico para uma revisão de narrativa.

Baseado no objetivo assim definido, a elaboração da pergunta norteadora é uma das fases mais importantes para um estudo de revisão sistemática, pois determina quais serão os estudos incluídos, os meios adotados para a identificação e as informações coletadas de cada estudo selecionado (CONTI *et al*, 2021). Assim a pergunta deve ser elaborada de forma clara e específica, incluindo teorias e raciocínios já aprendidos pelo pesquisador. Dessa forma a questão norteadora para este estudo consiste em saber o que existe na literatura sobre potencial da atratividade geoturística?

Com base nesta pergunta, derivou-se outras questões acessórias norteadoras para uma revisão sistemática/bibliométrica:

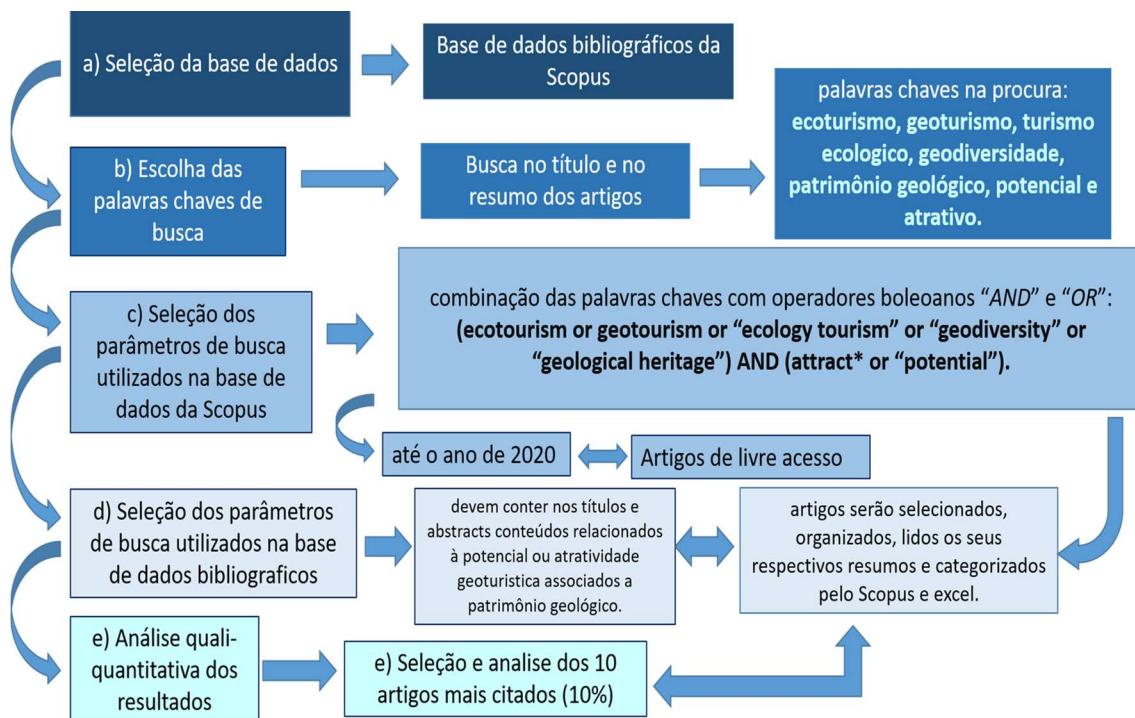
- Quais os países que mais publicaram?
- Quais os autores e periódicos que mais publicaram?
- Quais são os autores e artigos mais citados?
- Quais os métodos adotados para avaliar a atratividade/potencial geoturísticos.

Portanto, este capítulo está estruturado em quatro seções, contendo esta “Introdução”. Na segunda seção, apresenta-se a metodologia aplicada. Logo em seguida apresenta-se os “Resultados e Discussão”, sendo dividida em duas partes, a primeira contém os dados resultantes da análise bibliométrica dos artigos identificados para compor a amostra deste trabalho. A partir desses artigos, foi feita uma identificação dos principais autores, periódicos e países que se apresentam mais significativos. A segunda parte apresenta uma análise das abordagens metodológicas e o objeto de estudo encontrado, a partir dos resumos dos trabalhos selecionados. Por fim, na quinta e última seção deste trabalho apresentam-se as “Considerações finais”.

2.1. METODOLOGIA APLICADA

A proposta de método aplicada (Figura 10) consiste nas seguintes etapas: a) Seleção da base de busca da produção científica; b) Escolha das palavras-chave de busca; c) Seleção dos parâmetros de busca utilizados na base de dados bibliográficos; d) Seleção das produções científicas identificadas na base de busca; e) Análise quali-quantitativa dos resultados.

Figura 10. Fluxograma metodológico



Fonte: Elaboração própria a partir do software powerpoint com os dados da pesquisa (2021).

Na primeira etapa, a procura de artigos e periódicos científicos foi feita na base de dados bibliográficos da Scopus, que constam no Periódico Portal da Coordenação Brasileira de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), as quais reúnem periódicos renomados no idioma inglês e variedade de filtros de busca. Scopus é o maior acervo de dados multidisciplinar de resumos e referências na literatura, contendo mais de 25.000 periódicos revisados por mais de 7.000 editores em todo mundo, possibilitando o acesso a 1,7 bilhão de referências citadas, além de possuir ferramentas bibliométricas para acompanhar, analisar e visualizar a pesquisa (VASCONCELOS et al, 2020; ELSEVIER, 2022).

Na etapa “b”, ocorreu uma busca nos títulos e nos resumos dos artigos, na qual foram utilizados primordialmente as seguintes palavras chaves na procura: ecoturismo, geoturismo, turismo ecológico, geodiversidade, patrimônio geológico, potencial e atrativo. Para otimizar a busca, foram aplicados os sinônimos em inglês dessas palavras chaves, tendo em vista que grande parte das publicações científicas no mundo estão nesse idioma.

A etapa inicial de busca na plataforma da Scopus, “c”, foi feita a seguinte combinação das palavras-chave com operadores booleanos “AND” e “OR”: (ecotourism or geotourism or “ecology tourism” or “geodiversity” or “geological heritage”) AND (attract* or “potential”).

Como critérios de refinamento da busca, foram selecionados apenas documentos de acesso livre, finalizados, não sendo definido um ano inicial para as publicações mais antigas, mas as publicações mais novas foram até o ano de 2020 e encontrados nas seguintes subáreas de conhecimento disponíveis na plataforma do scopus: ciências ambientais, ciências da Terra e planetárias e multidisciplinar.

Na etapa “d”, os artigos que compõem a amostra deste estudo foram selecionados, organizados, lidos os seus respectivos títulos e resumos (abstracts) e categorizados pelo Scopus e Excel. Como critérios de escolha os artigos devem conter nos títulos e abstracts conteúdos relacionados à potencial ou atratividade geoturística associados a patrimônio geológico.

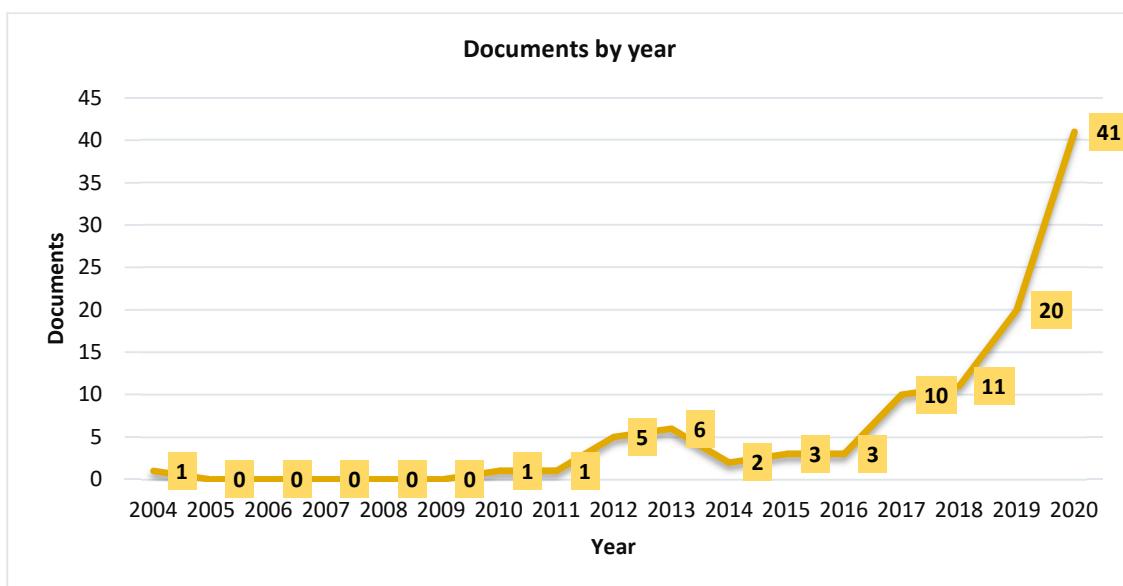
Logo após a identificação dos artigos, ocorreu a fase “e”, em que foram empregadas técnicas de pesquisa bibliométrica avaliativas. Foram analisados nos manuscritos selecionados o ano que as publicações foram registradas, locais, periódicos, instituições, seus autores e quantidade de citações. Dessa forma foi construído um ranking dos países, autores, instituições, periódicos e manuscritos mais citados. Informações sobre os periódicos selecionados também foram coletadas no site www.scimagojr.com, onde é avaliado e ranqueado os periódicos científicos a partir da quantidade de citações que eles recebem nos três anos seguintes à publicação das edições. A base de dados usada no scimagojr é a da Scopus. Depois de identificado a quantidade de citações de cada manuscrito, foram selecionados 10% dos artigos mais citados onde foi realizada a leitura dos mesmos e a análise comparada da metodologia para avaliação ou estudo da atratividade geoturística.

2.2. RESULTADOS E ANÁLISES

Foram encontrados um total de 3.685 artigos através da combinação das palavras-chave com operadores booleanos na plataforma Scopus. Por meio do refinamento desse resultado foram selecionados 626 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos (abstracts) dessas publicações, 104 artigos foram escolhidos para serem analisados.

Os 104 artigos selecionados foram publicados no período de 2004 a 2020 (Gráfico 01). Apenas 01 artigo foi registrado no ano de 2004, posteriormente havendo um intervalo de 05 anos (2005 à 2009) sem nenhum registro. Nos anos de 2010 e 2011 apenas 01 manuscrito em cada ano foi publicado, havendo entre 2012 e 2013 um pequeno pico registrando respectivamente 05 e 06 publicações, ou seja, 11% do total.

Gráfico 01 - Evolução da quantidade de publicações sobre atratividade geoturística por ano



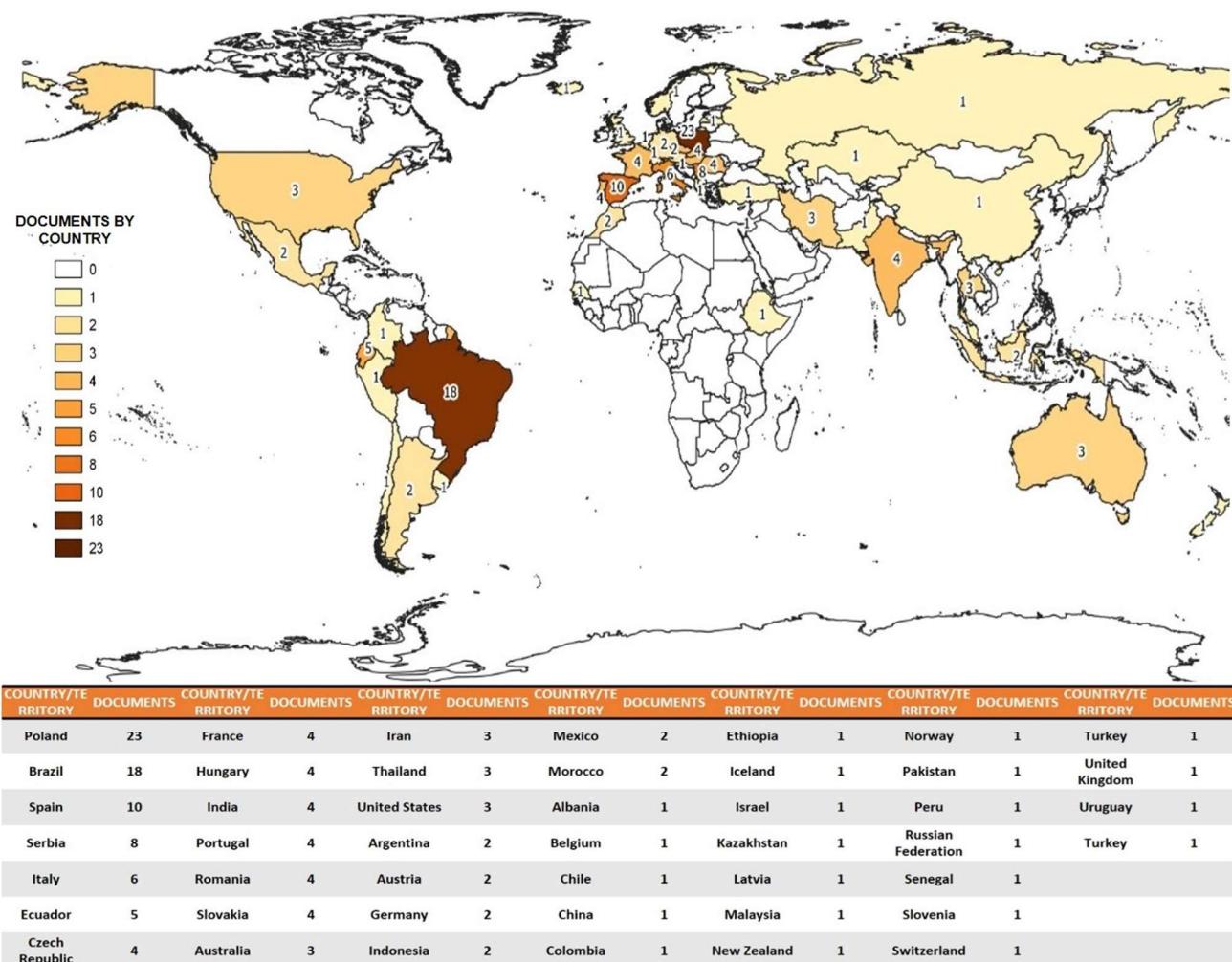
Fonte: Elaboração própria a partir do software Excel com os dados da pesquisa (2021).

A partir de 2017, houve um acentuado aumento na quantidade de publicações, com 79% de todos os registros totalizando 82 documentos. Merece destaque os anos de 2018, 2019 e 2020 onde praticamente dobrou-se a quantidade de manuscritos a cada ano, de 11 em 2018 para 20 em 2019 chegando a 41 publicações em 2020, ou seja, somente o ano 2020 representou 39% do total de artigos.

2.2.1. Análise por países

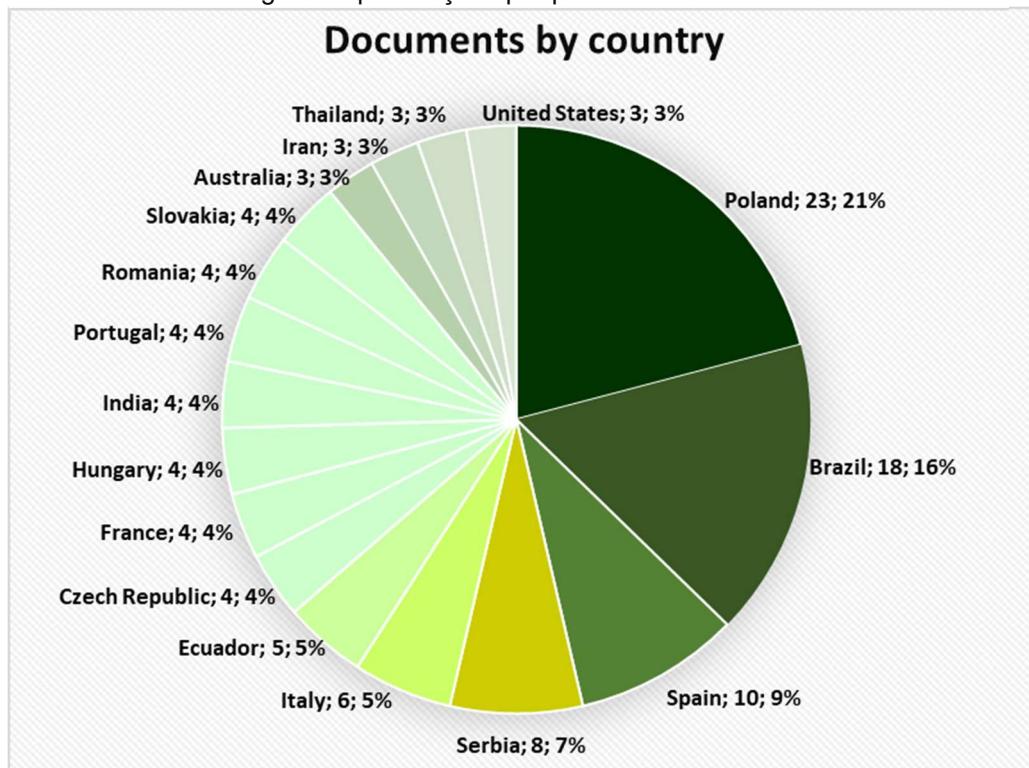
Os 104 manuscritos identificados ao longo de 17 anos (2004-2020) possuem sua origem distribuída em 45 países (Figura 11). A Polônia foi o país que apresentou mais registros, com 23 documentos (21% do total), seguidos pelo Brasil (18 documentos, 16% do total), Espanha (10 documentos, 9% do total), Sérvia (08 documentos, 7% do total), Italia (05 documentos, 5% do total) e República Tcheca (04 documentos, 5% do total).

Figura 11 - Registro de publicações por países



Com base no gráfico 02, pode-se perceber a quantidade de publicações dos cinco países que mais publicaram ao longo dos anos, países esses que totalizam mais de 50% das publicações totais.

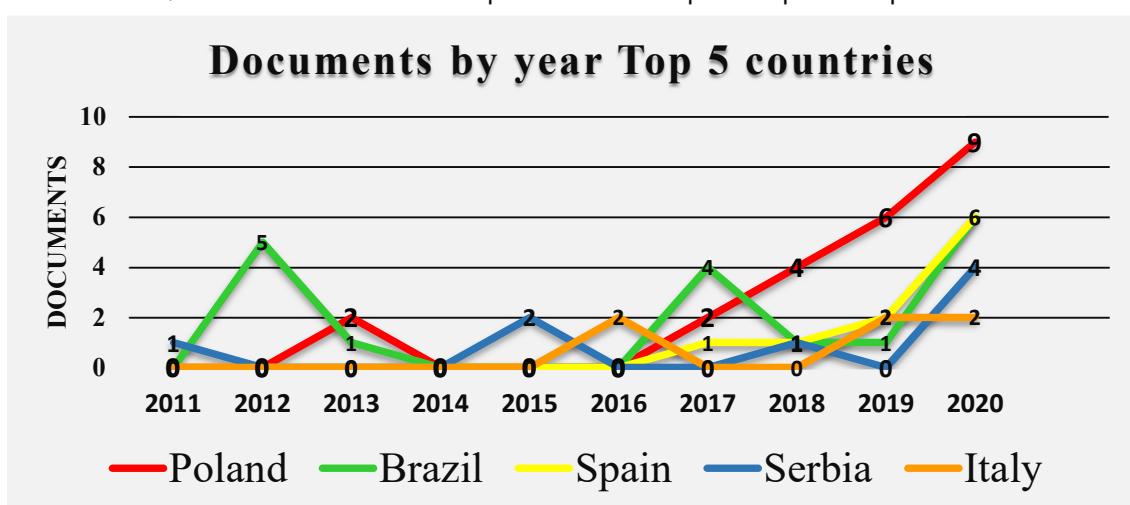
Gráfico 02. Porcentagem de publicações por países



Fonte: Elaboração própria a partir do software Excel com os dados da pesquisa (2022).

Observando o gráfico 03, percebe-se que a Polônia é o país que mais publicou (23 artigos), apresentando uma concentração das suas publicações no período de 2017 a 2020, havendo apenas 02 publicações em 2013. O Brasil (18 artigos) apresentou três picos de publicação, em 2012 com 5 manuscritos, 2017 com 4 manuscritos e tendo sua maior produção em 2020 com 6 manuscritos.

Gráfico 03. Quantidade de documentos por ano dos 05 países que mais publicaram



Fonte: Elaboração própria a partir do software Excel com os dados da pesquisa (2022).

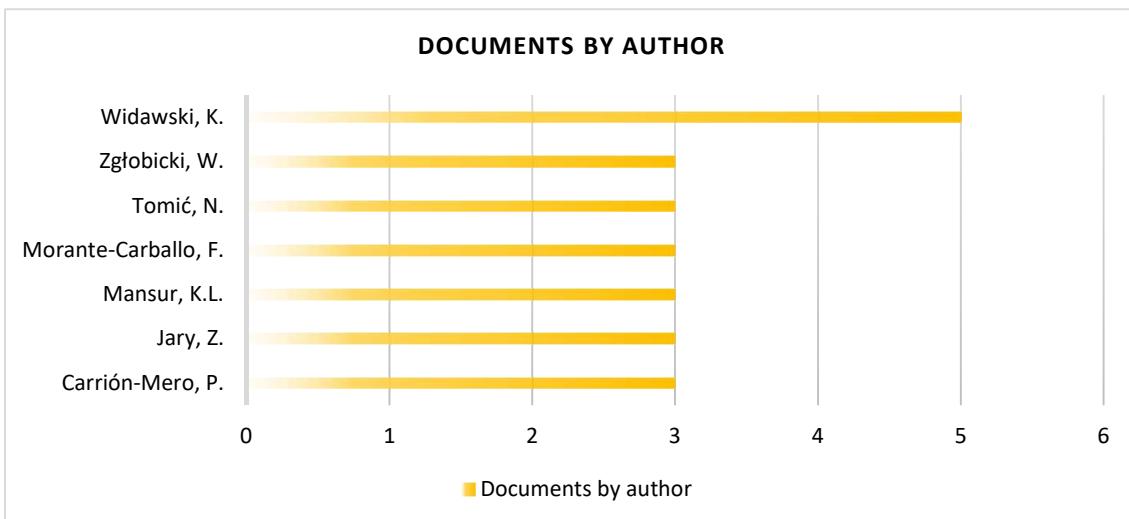
Percebe-se que os cinco países que mais publicaram concentraram parte de suas publicações no período de 4 anos, de 2017 a 2020, com 80% (52 artigos) de todos os manuscritos desses países. O ano de 2020 se destaca por apresentar o pico de publicação de todos os cinco países, com um total de 27 documentos.

2.2.2. Análise por autoria

Analizando a autoria dos artigos, identificou-se um total de 160 autores ou coautores diferentes, trazendo uma média aproximada de 1,53 autores por artigo. Apenas 01 autor participou da autoria de 05 manuscritos, 06 autores publicaram 03 artigos cada, 26 com 02 artigos cada e uma imensa maioria de 124 autores com apenas 01 publicação.

Dos sete autores que mais publicaram (Gráfico 04), Krzysztof Widawski foi o autor que apresentou mais registros, 05 manuscritos, sendo 04 como autor principal e 01 como coautor. Widawski está locado na Universidade de Wrocław na Polônia, fato este que define a Polônia como país de origem em 04 artigos e 01 na República Tcheca.

Gráfico 04. Top 07 dos autores que mais publicaram



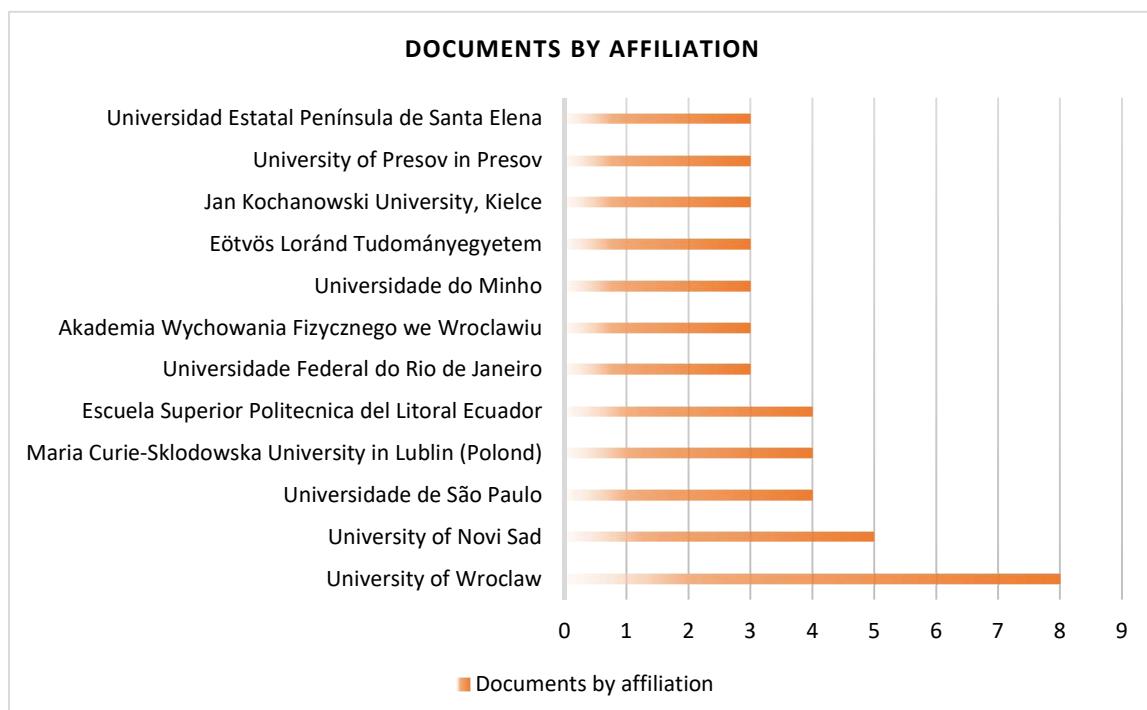
Fonte: Elaboração própria a partir do software Excel com os dados da pesquisa (2022).

Os outros 06 autores ou coautores tiveram 03 publicações cada: Paúl Carrión-Mero (Equador), Zdzisław Jary (Polônia), Kátia Leite Mansur (Brasil), Fernando Morante-Carballo (Equador), Nemanja Tomić (Sérvia), Wojciech Zgłobicki (Polônia). Dessa forma, a Polônia se apresenta com a maior concentração de autores dentre os sete que mais publicaram.

Considerando a filiação dos autores, 160 instituições ou organizações diferentes publicaram pelo menos um artigo desses 104 documentos identificados neste estudo, com uma média de 1,53 documentos por instituições ou organizações.

Foram 12 instituições (Gráfico 05) que tiveram 03 ou mais documentos publicados, tendo destaque para a Universidade de Wroclaw (Polônia) com 08 manuscritos, Universidade de Novi Sad (Sérvia) com 05 documentos e as Instituições Universidade de São Paulo (Brasil), Maria Curie-Sklodowska University in Lublin (Polônia) e Escuela Superior Politécnica del Litoral Ecuador (Equador) com 4 manuscritos cada uma.

Gráfico 05. Top 12 das instituições ou organizações que mais publicaram



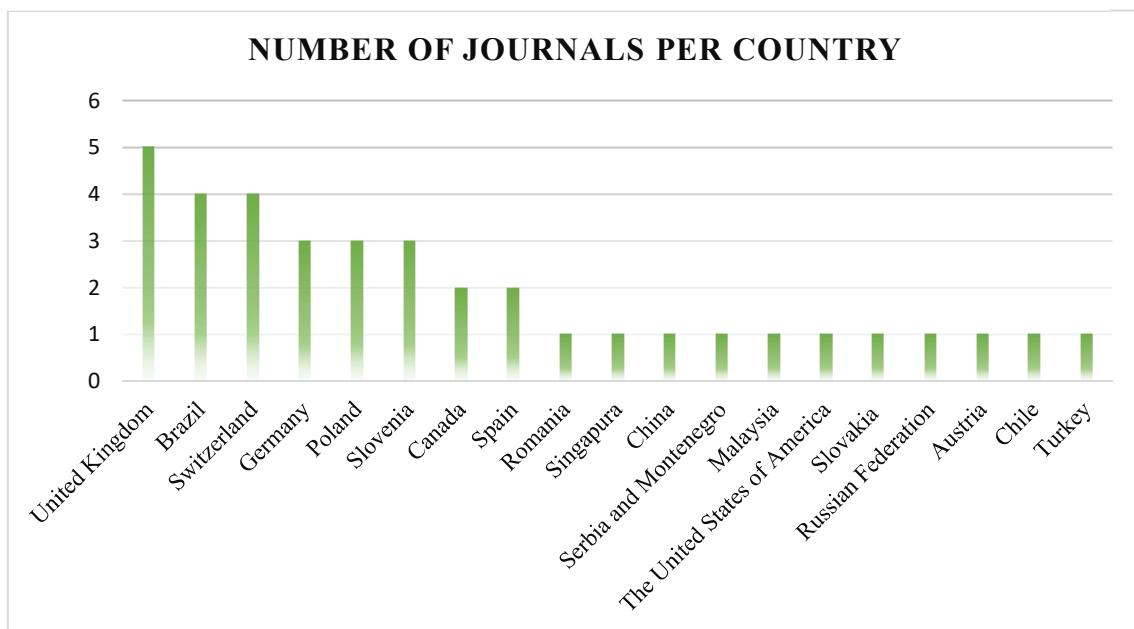
Fonte: Elaboração própria a partir do software Excel com os dados da pesquisa (2022).

Dentre as 12 instituições, 04 são da Polônia, 02 do Brasil, 02 do Equador, seguidos de 01 instituição de cada para Sérvia, Hungria, Portugal e Eslovênia. Dessa forma, a Polônia se apresenta como o país com mais instituições, dentre as 12 que mais publicaram, com um total 04 instituições com 18 documentos, seguidos assim pelo Brasil com 02 instituições com 07 documentos.

2.2.3. Análise por periódicos

Sobre os periódicos, os 104 artigos identificados foram publicados em 37 periódicos de 19 países diferentes ao longo de 17 anos (2004-2020), (gráfico 06). Os países que mais possuem periódicos registrados são o Reino Unido com 05 periódicos, Brasil e Suíça com 04 periódicos cada um, Alemanha, Polônia e Eslovênia com 03 periódicos também cada um e a Espanha e Canadá com 02 periódicos cada, restando assim apenas 01 periódicos por país.

Gráfico 06. Top 08 dos periódicos que mais publicaram



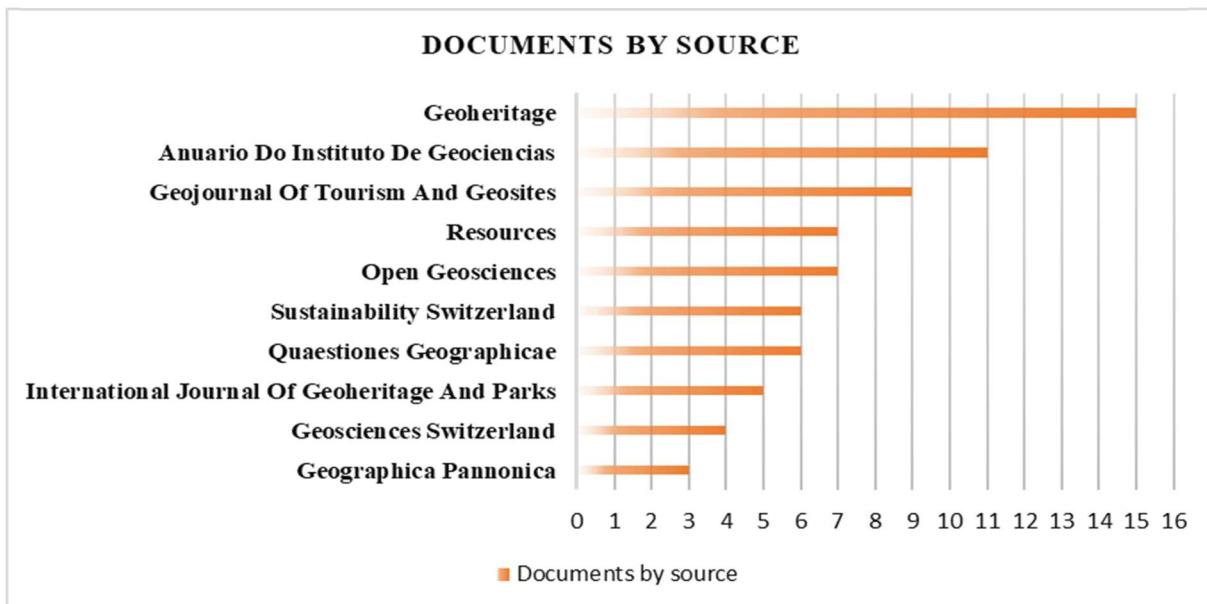
Fonte: Elaboração própria a partir do software Excel com os dados da pesquisa (2022).

As publicações mais recorrentes, se concentram em 05 periódicos (gráfico 07), que representam 47,10% do total de manuscritos distribuídos em um período de 2012 até 2020 (gráfico 08): “Geoheritage” (Alemanha) com 15 manuscritos ou 14,42% do total, “Anuário do Instituto de Geociências” (Brasil) com 11 manuscritos ou 10,57%, “Geojournal of Tourism and Geosites” (Romênia) com 09 ou 08,65% , “Resources” (Suíça) e “Open Geosciences” (Alemanha) com 07 documentos ou 6,73% cada, do total de todos os manuscritos.

O periódico Geoheritage é uma revista internacional, criada em 2009, editado pela Springer Verlag, dedicada a discutir todos os aspectos do nosso geopatrimônio global, contribuições de artigos sobre a conservação de sítios e materiais (uso, proteção e gestão prática do patrimônio) bem como sua interpretação por meio da

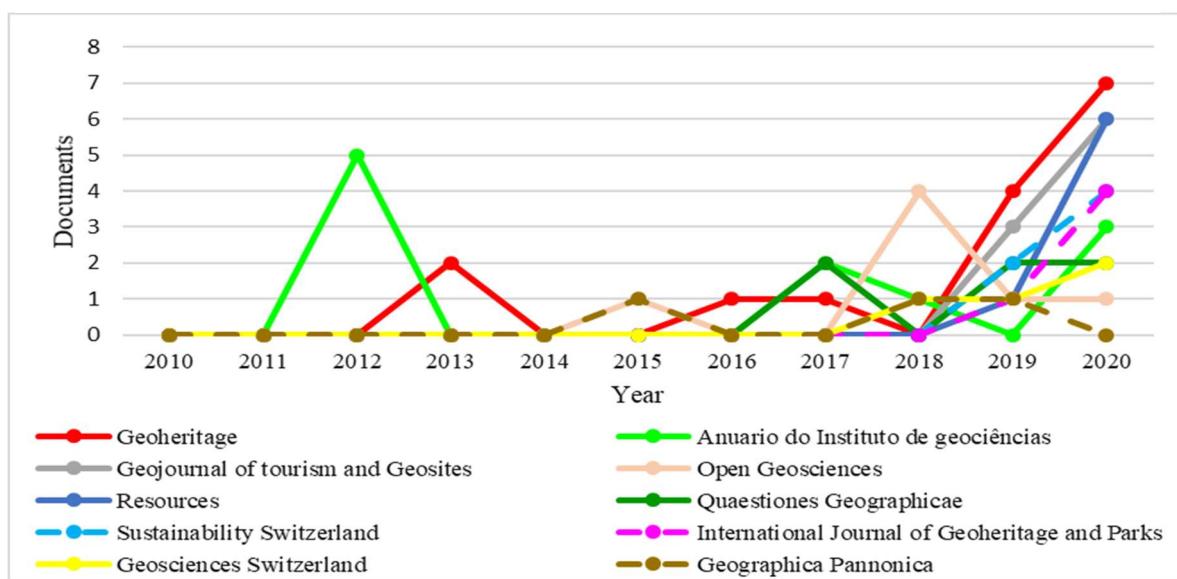
educação, formação e turismo. Entre os artigos identificados merecem destaque 02 manuscritos do ano de 2013 como mais antigos e com 04 e 07 artigos, para os anos de 2019 e 2020 respectivamente, como picos de publicação na área de atratividade geoturística.

Gráfico 07. Top 10 dos periódicos que mais publicaram



Fonte: Elaboração própria a partir do software Excel com os dados da pesquisa (2022).

Gráfico 08. Número de artigos por ano nos periódicos que mais publicam.



Fonte: Elaboração própria a partir do software Excel com os dados da pesquisa (2022).

O segundo periódico com maior número de publicações registradas foi a revista brasileira “Anuário do Instituto de Geociências” com 11 publicações. O Anuário do

Instituto de Geociências é uma publicação oficial da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e publica artigos científicos originais de amplo interesse na área de Geologia, Paleontologia, Geografia e Meteorologia. De acordo com a gráfico 08, essa revista apresentou uma maior concentração de suas publicações sobre atratividade geoturística no ano de 2012, com 05 artigos, e logo em seguida nos anos de 2017 com 02 artigos, 2018 apenas 01 artigo e 2020 com 03 artigos.

O “GeoJournal de Turismo e Geosites”, com 09 manuscritos, é um periódico científico, com status internacional. O Jornal é publicado pela Universidade de Oradea, Departamento de Geografia, Turismo e Planejamento Territorial e Centro de Estudos e Análise Territorial (Romênia). A revista tem como objetivo publicar contribuições relevantes no turismo, geosites e outras áreas cuja análise esteja relacionada a essas áreas. O “GeoJournal de Turismo e Geosites” concentrou suas publicações sobre atratividade geoturística nos anos de 2019 e 2020 (figura 10) com 03 e 07 publicações respectivamente.

O Jornal suíço “Resources” é uma revista internacional de acesso aberto e acadêmico, que tem como tema principal os recursos naturais. O objetivo dessa revista é incentivar os cientistas a publicar suas pesquisas com o máximo de detalhes possível, sejam teóricas, empíricas ou experimentais, dando prioridade a detalhes completos sobre as metodologias. Foram apenas registradas dois anos de publicação, 01 artigo em 2019 e 06 em 2020 sendo estes últimos o pico de mais publicações.

A “Open Geosciences” é uma revista de acesso aberto e revisada por pares que publica resultados originais de pesquisas de todos os campos das Ciências da Terra, inclusive citando o Geoturismo e patrimônio geológico. Os artigos identificados são de 2018, 2019 e 2020, apresentando um pico com 04 artigos em 2018 e um artigo anual nos anos seguintes.

Dessa forma, percebe-se que das cinco revistas, a “Anuário do Instituto de Geociências” e a “Resources” possuem perfil mais generalista para trabalhos na área de geociências e recursos naturais enquanto as demais mencionam o geoturismo e o geopatrimônio como temas específicos para publicação. Percebe-se que a maior parte das publicações se concentram nos anos de 2018, 2019 e principalmente em 2020, com nove das dez revistas que mais publicaram.

2.2.4. Documentos mais citados e métodos usados

Analisamos os 10 artigos mais citados no período de 16 anos (tabela 05) os quais representaram 10% do total de artigos publicados entre 2004 e 2020. Esses 10 artigos foram publicados em 07 revistas diferentes, entre as quais se destacam *Geoheritage* e *Resources*, com 04 e 02 artigos, respectivamente.

Os trabalhos publicados mais citados podem ser vistos na tabela 01. Esses 10 artigos mais citados possuem 418 citações, o que representa 47,82%, das 874 citações dos manuscritos identificados. O artigo mais citado na área de geoturismo é de 2011 e teve 106 citações, representando 25,35% de todas as citações dos 10 artigos mais citados e 12,12% das citações totais dos artigos identificados neste estudo. Este artigo, intitulado “Preliminary geosite assessment model (GAM) and its application on fruška gora mountain, potential geotourism destination of Serbia”, teve como objetivo principal uma proposta de modelo de avaliação de geossítios, o “geosite assessment model” (GAM). O modelo GAM foi utilizado em 05 dos 10 artigos aqui analisados (tabela 06).

Segundo Vujičić et al. (2011), o GAM avalia o potencial dos geossítios com base em dois grupos de indicadores: Principal e Adicional. O grupo Principal é composto por três indicadores: Científico/educacional (VSE), cênico/estético (VSA) e valores de proteção (VPr). O segundo grupo inclui valores funcionais (VFn) e turísticos (VTr).

Todos os indicadores, tanto os principais como adicionais, referem-se a características que direta ou indiretamente influenciam o potencial de atratividade dos geossítios, mas o indicador VTr avalia o estado atual dos serviços (geo) turísticos e instalações com os subindicadores: promoção, visitas organizadas, proximidade do centro de visitantes, painéis interpretativos, número de visitantes e infraestrutura turística, serviço de guia turístico, serviço de albergue e os serviços de restaurante. O M-GAM, também identificado como método de avaliação, segundo Božić e Tomić (2015), representa uma modificação do modelo GAM criado por Vujičić et al. (2011). Enquanto no GAM todas as notas para cada subindicador são atribuídas por especialistas, o M-GAM considera não apenas a opinião dos especialistas, mas também a dos visitantes e turistas sobre a importância de cada indicador no processo de avaliação.

Tabela 05 – Os 10 artigos mais citados.

TITLE	AUTHORS	YEAR	SOURCE TITLE	STUDY AREA	CITED BY
Preliminary geosite assessment model (GAM) and its application on fruška gora mountain, potential geotourism destination of Serbia	Vujičić M.D., Vasiljević D.A., Marković S.B., Hose T.A., Lukić T., Hadžić O., Janićević S.	2011	Acta Geographica Slovenica	Serbia	106
Geoparks-geological attractions: A tool for public education, recreation and sustainable economic development	Eder F.W., Patzak M.	2004	Episodes	France	93
Canyons and gorges as potential geotourism destinations in Serbia: Comparative analysis from two perspectives - general geotourists' and pure geotourists'	Božić S., Tomić N.	2015	Open Geosciences	Serbia	43
Assessing geotourism resources on a local level: A case study from Southern Moravia (Czech Republic)	Kubálková L.	2019	Resources	Czech Republic	29
Assessment of the geological heritage of Cape Mondego Natural Monument (Central Portugal)	Rocha J., Brilha J., Henriques M.H.	2014	Proceedings of the Geologists' Association	Portugal	29
Geomorphological Heritage as a Tourist Attraction. A Case Study in Lubelskie Province, SE Poland	Zgłobicki W., Baran-Zgłobicka B.	2013	Geoheritage	Polone	27
The Potential of Permanent Gullies in Europe as Geomorphosites	Zgłobicki W., Poesen J., Cohen M., Del Monte M., García-Ruiz J.M., Ionita I., Nacsu L., Machová Z., Martín-Duque J.F., Nadal-Romero E., Pica A., Rey F., Solé-Benet A., Stankoviansky M., Stolz C., Torri D., Soms J., Vergari F.	2019	Geoheritage	France, Polone, Spain	25
Volcanic Geoheritage and Geotourism Perspectives in Hungary: a Case of an UNESCO World Heritage Site, Tokaj Wine Region Historic Cultural Landscape, Hungary	Szepesi J., Harangi S., Ésik Z., Novák T.J., Lukács R., Soós I.	2017	Geoheritage	Hungary	24
Quantitative and qualitative assessment of the "El Sexmo" tourist gold mine (Zaruma, Ecuador) as a geosite and mining site	Carrión-Mero P., Loor-Oporto O., Andrade-Ríos H., Herrera-Franco G., Morante-Carballo F., Jaya-Montalvo M., Aguilar-Aguilar M., Torres-Peña K., Berrezueta E.	2020	Resources	Spain	21
Potential Geotourism and the Prospect of Raising Awareness About Geoheritage and Environment on Mauritius	Newsome D., Johnson C.P.	2013	Geoheritage	Island of Mauritius	21

Fonte: Elaboração própria a partir do software Excel com os dados da pesquisa (2022).

Tabela 06 – Método usado para avaliação geoturística dos 10 artigos mais citados

TITLE	YEAR	STUDY AREA	OBJECTIVE	USED METHOD	GEOTOURISTIC INDICATORS USED IN THE METHOD
Preliminary geosite assessment model (GAM) and its application on fruška gora mountain, potential geotourism destination of Serbia	2011	Serbia	O objetivo deste artigo é propor um novo modelo de avaliação de geossítios (GAM), criado a partir dos já existentes.	O Modelo de Avaliação de Geossítios (GAM)	GAM: Promoção, Visitas organizadas, Proximidade do centro de visitantes, Painéis interpretativos, Número de visitantes e Infraestrutura turística, Serviço de guia turístico, Serviço de albergue, Serviço de restaurante
Geoparks- geological attractions: A tool for public education, recreation and sustainable economic development	2004	Mundo	Analizar como a Rede Internacional de Geoparques Nacionais sob a UNESCO servirá para desenvolver modelos de boas práticas e estabelecer normas para territórios, que integram a preservação do património geológico numa estratégia de desenvolvimento económico com base na atratividade geoturística.	X	X
Canyons and gorges as potential geotourism destinations in Serbia: Comparative analysis from two perspectives - general geotourists' and pure geotourists'	2015	Serbia	Analizar e comparar o estado atual e o potencial turístico desses geossítios usando o modelo M-GAM para avaliação de geossítios; Analizar a importância de cada subíndicador no processo de avaliação para diferentes segmentos de mercado.	"Modificado modelo de avaliação de geossítio" (M-GAM) que usa a percepção dos visitantes	M-GAM: Promoção, Visitas organizadas, Proximidade do centro de visitantes, Painéis interpretativos, Número de visitantes e Infraestrutura turística, Serviço de guia turístico, Serviço de albergue, Serviço de restaurante.
Assessing geotourism resources on a local level: A case study from Southern Moravia (Czech Republic)	2019	Czech Republic	Avaliar o potencial do geoturismo em geomorfossítios fora dos Geoparques	Método proposto por Reynard et al.(2015) para avaliação de geomorfossítios	Status de proteção, ameaças, acessibilidade, segurança, contexto do lugar, infraestrutura turística, facilidades interpretativas e interesse educacional
Assessment of the geological heritage of Cape Mondego Natural Monument (Central Portugal)	2014	Portugal	Identificar, caracterizar e avaliar os geossítios no Cabo Mondego Natural Monumento a fim de contribuir para o desenvolvimento de um futuro plano de manejo	Avaliação do potencial uso do geoturismo- PGU (BRAGA,200)	Acessibilidade, espetacularidade, associação com outros recursos, conteúdo educacional e fragilidade
Geomorphological Heritage as a Tourist Attraction. A Case Study in Lubelskie Province, SE Poland	2013	Poland	Estimar o conhecimento dos turistas reais e potenciais para os geomorfossítios e para tipos específicos de paisagem.	Pesquisa/entrevista/questionário on-line	Familiaridade com os geossítios, intenção de visitas futuras, motivação e caráter das viagens, nível de conhecimento ambiental e avaliar a atratividade de sítios naturais apresentados em fotografias

The Potential of Permanent Gullies in Europe as Geomorphosites	2019	Europa	Selecionar representantes das regiões/locais de ravinadas em vários países europeus, indicar os mais importantes do ponto de vista educacional e avaliar o valor geoturísticos.	Modelo de avaliação do geossítio (GAM) proposto por Vujičić et al. (2011)	GAM: Promoção, Visitas organizadas, Proximidade do centro de visitantes, Painéis interpretativos, Número de visitantes e Infraestrutura turística, Serviço de guia turístico, Serviço de albergue, Serviço de restaurante
Volcanic Geoheritage and Geotourism Perspectives in Hungary: a Case of an UNESCO World Heritage Site, Tokaj Wine Region Historic Cultural Landscape, Hungary	2017	Hungary	Avaliar o potencial do turismo de vulcão da Hungria com o plano recentemente proposto da Rota do Vulcão da Panônia	Modelo de avaliação do geossítio (GAM) proposto por Vujičić et al. (2011).	GAM: Promoção, Visitas organizadas, Proximidade do centro de visitantes, Painéis interpretativos, Número de visitantes e Infraestrutura turística, Serviço de guia turístico, Serviço de albergue, Serviço de restaurante
Quantitative and qualitative assessment of the "El Sexmo" tourist gold mine (Zaruma, Ecuador) as a geosite and mining site	2020	Ecuador	Avaliar qualitativa e quantitativa da Mina Turística "El Sexmo" no contexto do seu potencial como geossítio turístico e local de mineração.	Modelo de avaliação do geossítio (GAM) proposto por Vujičić et al. (2011). Método Brilha(2016)	GAM: Promoção, Visitas organizadas, Proximidade do centro de visitantes, Painéis interpretativos, Número de visitantes e Infraestrutura turística, Serviço de guia turístico, Serviço de albergue, Serviço de restaurante. Método Brilha(2016): Potencial interpretativo, Nível econômico e Proximidade de áreas de lazer
Potential geotourism and the prospect of raising awareness about geoheritage and environment on Mauritius	2013	Mauritius	Fornecer um breve relato de áreas geológicas e paisagísticas selecionadas como atrações nas Ilhas Maurícias e classificá-las como ' destinos geoturísticos ', para melhor fomentação de um turismo baseado na biodiversidade.	Descrição dos principais sítios geoturísticos	Inventário de geossítios Capacidade de desenvolvimento de produtos, acesso, segurança considerações, instalações necessárias.

Fonte: Elaboração própria a partir do software Excel com os dados da pesquisa (2022).

Os outros métodos identificados para avaliação dos geossítios foram: o proposto por Reynard et al. (2015) para avaliação de geomorfossítios, o de avaliação do potencial uso do geoturismo (PGU) de Braga (2002), o Método Brilha (2016), a de pesquisa/entrevista/questionário on-line (ZGŁOBICKI E ZGŁOBICKA, 2013) e o de descrição dos principais sítios geoturísticos das áreas de estudo (NEWSOME e JOHNSON, 2013).

O método proposto por Reynard et al. (2015) para avaliação de geomorfossítios, apresenta em seu processo de seleção dos potenciais geossítios — anterior à etapa de avaliação — um procedimento que combina dois princípios: um espacial (os geomorfossítios pré-selecionados devem apresentar os principais

processos geomorfológicos presentes na área de estudo) e um temporal (devem também documentar as principais etapas da morfogênese da região). Na etapa de avaliação das características de uso geoturístico são usados os seguintes indicadores: status de proteção, ameaças, acessibilidade, segurança, contexto do lugar, infraestrutura turística, facilidades interpretativas e interesse educacional (REYNARD et al., 2015; KUBALÍKOVÁ, 2019).

O método de Braga (2002), para avaliação do potencial uso do geoturismo (PGU), foi usado por Rocha et al. (2014) e baseia-se nos seguintes critérios: espetacularidade, associação com outros recursos, conteúdo educacional e fragilidade. A espetacularidade merece destaque como um importante indicador do potencial geoturístico, obtendo um maior peso relativo, pois considera o uso efetivo de um geossítio como ícone em estratégias de marketing turístico, campanhas e documentos (Braga, 2002; Rocha et al. 2014).

Já o método proposto por Brilha (2016), segundo Carrión-Mero (2020), permite a avaliação de geossítios com base em quatro critérios: (i) Valor Científico (SV), (ii) Uso Educacional Potencial (UEP), (iii) Potencial de Uso Turístico (PTU) e (iv) Risco de Degradação (DR). Cada critério é representado por diferentes indicadores que são pontuados de 1 a 4. A avaliação final de cada critério é a soma ponderada dos indicadores com base em suas respectivas pontuações e um peso variável pré-definido. Destacamos os indicadores para o Potencial de Uso Turístico (PTU) pois são representados pelos sub-indicadores: potencial interpretativo, nível econômico e proximidade de áreas de lazer, sendo este último fortemente relacionado ao fator espacial.

De forma geral, todos os artigos apresentaram estudos de caso nos quais foram inventariados, avaliados ou analisados o potencial/atratividade geoturística dos sítios com exceção do artigo “Geoparks-geological attractions: A tool for public education, recreation and sustainable economic development”, que apresentou um breve relato sobre como a Rede Internacional de Geoparques Nacionais, sob a chancela da UNESCO, pode contribuir para desenvolver modelos de boas práticas e definir normas para territórios, que integram a preservação do patrimônio geológico numa estratégia de desenvolvimento econômico com base na atratividade geoturística.

No artigo de Zglobicki e Zglobicka (2013) a metodologia aplicada para avaliar o potencial turístico dos Geossítios (geomorfosítios) foi baseada na aplicação de

entrevistas/ questionários on-line, considerando o conhecimento e as experiências dos turistas reais e potenciais para os geomorfossítios e para tipos específicos de paisagem. Esse método assemelha-se ao M-GAM e difere dos demais justamente porque a avaliação é baseada na opinião dos usuários e não apenas por especialistas. Familiaridade com os geossítios, intenção de visitas futuras, motivação e caráter das viagens, nível de conhecimento ambiental e avaliação da atratividade de sítios naturais apresentados em fotografias foram os indicadores utilizados como parâmetros de análise.

Entre os artigos aqui avaliados, um dos métodos identificados foi o de Newsome e Johnson (2013), que consistiu em fornecer uma descrição de áreas geológicas e paisagísticas selecionadas como atrações nas Ilhas Maurícias, classificando-as como destinos geoturísticos. A avaliação da atratividade turística dos geossítios foi baseada nos critérios de inventariar os geossítios, a capacidade de desenvolvimento de produtos, o acesso, a segurança, considerações e instalações necessárias.

Fazendo uma análise de todos os indicadores identificados nas metodologias aplicadas para avaliar a atratividade geoturística nos 10 artigos, podemos dizer que todos os métodos apresentaram como elementos comuns em suas análises a descrição dos geossítios propriamente dito, a estética, os geossítios enquanto produto turístico, e a infraestrutura turística. Na descrição dos geossítios, a avaliação do inventário e seleção prescreve elementos como o status de proteção, o interesse educacional, o potencial interpretativo e a associação com outros recursos. A estética e os geossítios enquanto produto turístico aparecem através de indicadores que são fundamentais para a atratividade turística como a espetacularidade, a capacidade de desenvolvimento de produtos e atratividade de sítios naturais apresentados em fotografias. A infraestrutura turística é um elemento fundamental para a promoção da atividade, envolvendo os seguintes indicadores: acessibilidade, segurança, serviço de guia, serviços de hospedagem e serviços de alimentação.

Esses três elementos em comum (descrição dos geossítios propriamente dito, a estética, os geossítios enquanto produto turístico e a infraestrutura turística) se complementam dentro do processo de avaliação da atratividade geoturística, tendo em vista que existem indicadores que se mesclam em mais de uma característica que compõe os geossítios enquanto sítios turísticos.

2.3. CONCLUSÃO

Este estudo teve como principal objetivo fazer uma análise bibliométrica a respeito do que existe na literatura, como principais autores, países, periódicos, publicações e os métodos de avaliação da atratividade geoturística, para que possa auxiliar em um maior embasamento teórico-metodológico para a revisão narrativa. Foi utilizado como fonte principal a base de dados bibliográfico da Scopus, por ser considerada uma das mais completas, possuindo mais de 25.000 periódicos revisados por mais de 7.000 editores em todo mundo, além de possuir ferramentas bibliométricas para acompanhar, analisar e visualizar a pesquisa.

Dessa forma, identificou-se inicialmente um total de 3.685 artigos (tendo 2020 como ano limite de publicação mais recentes) e através dos critérios de refinamento, definidos pelo método aplicado, 104 artigos foram escolhidos.

Verificou-se que no universo desses 104 documentos, o artigo mais antigo foi de 2004, mas o período mais produtivo foi entre 2017 e 2020 com 82 artigos. Demonstrando assim que os estudos sobre potencial da atratividade geoturística ainda se apresentam como relativamente recentes. Outra questão identificada foi a existência de publicações em 45 países diferentes, com predominância de países europeus, destacando-se a Polônia em primeiro lugar, seguida pela Espanha, Itália e Sérvia e Montenegro entre os cinco primeiros. Mas apesar do predomínio europeu, o Brasil, juntamente com o Equador demonstraram ser países referências fora da Europa, ocupando o terceiro e o sexto lugares, respectivamente, em número de artigos publicados.

Seguindo a mesma lógica da origem das publicações, houve um grande predomínio de autores e coautores de origem europeia, prevalecendo os poloneses, e fora do contexto europeu, os brasileiros. O polonês Widawski, K. foi quem mais publicou mas não aparece entre os 10 artigos mais citados, obtendo destaque outro polonês, Zglobicki, W, que possui 02 artigos entre os 10 mais citados dos 03 artigos dele identificados.

No que diz respeito aos periódicos, foram identificadas 37 revistas de 19 países diferentes, com um predomínio das revistas de origem europeia, estando em primeiro lugar, as do Reino Unido, apesar de das revistas brasileiras aparecem em segundo lugar em termos de quantidade. A revista Geoheritage, de origem alemã, aparece como uma referência de destaque neste estudo, pois é a revista que mais obteve

publicações (14,42% do total) e possui 04 artigos entre os 10 trabalhos mais citados. Não podemos deixar de citar a revista brasileira Anuário do Instituto de Geociências, estando em segundo lugar com 10,57% do total de todas as publicações.

Quando se analisaram os 10 artigos mais citados, com 418 citações que representam 47,82% de todo o total, pode-se perceber a representatividade desses documentos enquanto importantes referências. Esses 10 artigos foram publicados em 07 revistas diferentes onde podemos destacar a revista Geoheritage como foi mencionado anteriormente.

Dentre os 10 artigos mais citados na área de geoturismo, o de Vujičić et al. (2011) foi o mais citado. Este artigo apresentou como objetivo principal uma proposta de modelo de avaliação de geossítios, o “geosite assessment model” (GAM). O GAM foi usado em 05 dos 10 artigos aqui analisados.

Os outros métodos identificados para avaliação dos geossítios foram: o proposto por Reynard et al. (2015) para avaliação de geomorfossítios, o de avaliação do potencial uso do geoturismo (PGU) de Braga (2002), o Método Brilha (2016), a de Pesquisa/entrevista/questionário on-line (ZGŁOBICKI E ZGŁOBICKA, 2013) e o de descrição dos principais sítios geoturísticos das áreas de estudos (NEWSOME e JOHNSON, 2013).

De forma geral, com base nos indicadores identificados para avaliar a atratividade geoturística, todos os métodos apresentaram como elementos comuns em suas análises a descrição do geossítios propriamente ditos (inventário de geossítios, status de proteção interesse educacional, potencial interpretativo e associação com outros recursos), a estética e os geossítios enquanto produto turístico (espetacularidade, capacidade de desenvolvimento de produtos, atratividade de sítios naturais apresentados em fotografias, etc) e a infraestrutura turística (acessibilidade, segurança, serviço de guia, serviços de hospedagem e serviços de alimentação).

Por fim, podemos considerar que o objetivo proposto para este capítulo foi alcançado, uma vez que a utilização de técnicas e ferramentas bibliométricas, permitiram uma relativa compreensão das diversas abordagens em âmbito mundial sobre os estudos a respeito da avaliação do potencial/atratividade geoturística. Assim, podemos dizer que o estudo sobre potencial/atratividade geoturística é relativamente recente e que existem ainda um amplo campo de pesquisas para essa área de conhecimento. A Europa se apresenta como referência, tendo em vista uma maior

concentração de trabalhos, autores e periódicos, mas a América do Sul, destacando o Brasil e o Equador, possui uma importante representatividade nos estudos do geoturismo. Sendo assim, novos estudos devem ser promovidos para que se tenha uma visão mais profunda deste tema, tendo em vista que o geoturismo e a atratividade que o promove se apresentam como área de conhecimento multidisciplinar, que transita nas geociências, na economia, educação e em tantas outras áreas afins.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Cyntia Da Silva “**No Meio Do Caminho Tinha Uma Pedra**”: Memória, Turismo e Mística na Paisagem de Xique-Xique de Igatu, Andaraí-BA 2005.178p. Dissertação (Mestrado em Cultura e Turismo)-UESB, Ilhéus.

BRAGA, J.C. (Coord.) **Propuesta de estrategia andaluza para la conservación de la geodiversidad** [Proposta estratégica andalucia para a conservação da geodiversidade – em espanhol].– Junta de Andalucía, Consejería de Medio Ambiente (2002), 105 p.

BRILHA, J. **Inventory and quantitative assessment of geosites and geodiversity sites: A review**. Geoheritage, 2016, 8, 119–134.

BOŽIĆ, S. and Tomić, N. **Canyons and gorges as potential geotourism destinations in Serbia: comparative analysis from two perspectives – general geotourists' and pure geotourists'**. Open Geosciences, 2015, vol. 7, 531-546.

CONTI, B. R.; Eicher, M. J.; Lavadoski, J. **Revisão Sistemática da Literatura sobre Turismo Científico**. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, 2021, v. 15, n. 2, p. 1-23.

ELSEVIER **Content—How Scopus Works—Scopus—Elsevier Solutions**. Available online: <https://www.elsevier.com/solutions/scopus/how-scopus-works> (accessed on 29 janeiro 2022).

GONÇALVES, C. A., COELHO, M. F. & SOUZA, E. M. "VRIO: Vantagem Competitiva Sustentável pela Organização." *Revista Ciências Administrativas*, Fortaleza, 2011, 17(3): 819-855.

KUBALÍKOVÁ, L. **Assessing Geotourism Resources on a Local Level: A Case Study from Southern Moravia (Czech Republic)**. *Resources* , 2019, 8, 150

HOSE, T. A. **Selling the story of Britain's stone. Environmental interpretation**, 1995, 10(2), 16-17

LOTHIAN, A. **Landscape and the philosophy of aesthetics: is landscape quality inherent in the landscape or in the eye of the beholder?** *Landsc Urban Plan* 44: 1999, 177–198

MAGRO, T. C. FREIXÊDAS, V. M. **Trilhas: como facilitar a seleção de Pontos Interpretativos**. Circular Técnica IPEF. 1998, n186.

MACCANNELLI, D. "The Tourist: A New Theory of the Leisure Class". New York, **Schocken Books**. Machado, D. F. C., Gosling, M. 1976

NASCIMENTO, M.A.L.; RUCHKYS, U. & MANTESSO-NETO, V. **Geodiversidade, Geoconservação e Geoturismo: trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, 2008, 120p

OLAFSDÓTTIR, R.; TVERIJONAITĖ, E. **Geotourism: A Systematic Literature Review**. *Geosciences* 2018, 8, 234.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

REYNARD, E.; PERRET, A.; BUSSARD, J.; GRANGIER, L.; MARTIN, S. **Integrated Approach for the Inventory and Management of Geomorphological Heritage at the Regional Scale**. *Geoheritage*, 2015, 8, 43–60.

SHI, Y., BLAINY, S., SUN, C. AND JING, P. **A literature review on accessibility using bibliometric analysis techniques.** *Journal of transport geography* 87, 2020, 102810.

VASCONCELOS, R.N.; LIMA, A.T.C.; LENTINI, C.A.D.; MIRANDA, G.V.; MENDONÇA, L.F.; SILVA, M.A.; CAMBUÍ, E.C.B.; LOPES, J.M.; PORSANI, M.J. **Oil spill detection and mapping: A 50-year bibliometric analysis.** *Remote Sens.* 2020, 12,3647.

CAPÍTULO III – GEOTURISMO: QUAL É A ATRATIVIDADE TURÍSTICA DO GEOPATRIMÔNIO ?

São vários os elementos que aproximam os turistas para um destino, em meio a estes elementos estão as atrações, que conjugadas a recursos básicos e recursos turísticos são de suma importância para que o turista chegue ao destino em questão (COELHO, 2015).

Tanto o Morro do Pai Inácio e a Gruta da Torrinha (ambos na Chapada Diamantina - Bahia) como o Morro dois irmãos (em Fernando de Noronha - Pernambuco) ou o Parque dos Pterossauros (na Chapada do Araripe entre os Estados Ceará, Pernambuco e Piauí) são modelos no território brasileiro de inúmeros exemplos de feições geológicas relevantes que atraem visitantes nacionais e internacionais. Não se trata somente de ver formas de relevo espetaculares, afloramentos rochosos e fósseis, mas sim de conhecer os processos que modelaram a Terra.

Segundo Coutinho et al (2019) o turismo foi um desses fenômenos que se apropriou dos valores estéticos e culturais da geodiversidade para desenvolver economicamente as regiões, e gradualmente introduziu a ideia de uso sustentável desses recursos. Então a geodiversidade aparece como um recurso a ser enfatizado pelo turismo tornando um meio de atração e conservação das áreas envolvidas pela atividade, considerando-se assim como um “Geo-turismo”.

O Geoturismo é um termo relativamente recente, surgindo em meados dos anos 90 (HOSE, 1995), apesar da prática direta ou indireta dessa atividade turística ser comum há bastante tempo. Isso se deve porque dentro dos elementos que compõem a atividade ecoturística e do turismo de natureza o patrimônio geológico é um dos principais elementos que compõem a atratividade. Mas por mais que as definições de Ecoturismo contenham o patrimônio natural, nenhuma delas abrange a geodiversidade como parte do produto turístico, citando muitas vezes unicamente a biodiversidade (MOREIRA. 2010).

Segundo Moreira (2010) o Geoturismo não pode ser visto como uma forma de Ecoturismo, e sim como um novo segmento, sendo reconhecido por parte da UNESCO, com aspectos específicos em suas potencialidades e objetivos.

Mas tanto o Ecoturismo como o Geoturismo possuem como premissas básicas a utilização da interpretação e educação ambiental, em prol do benefício socioeconômico das populações envolvidas associadas a conservação e preservação dos ambientes que fazem parte. Neste aspecto, o geoturismo tem muitas semelhanças com o ecoturismo, mas a diferença é o foco nos conceitos geológicos.

Diante disso, Coutinho et al (2019) afirma que o geoturismo surge como reflexo de quatro contextos: (1) a necessidade de trazer à tona a importância da biodiversidade e do patrimônio geológico, (2) a relevância da sua conservação; (3) a necessidade da interpretação para o público em geral; e (4) a inclusão da concepção de sustentabilidade no seu planejamento turístico e da oferta de novas formas de turismo para satisfazer uma demanda constantemente influenciada pelas mudanças econômicas, sociais, ambientais e culturais da pós-modernidade.

Dessa forma, o objetivo principal dessa apreciação, é promover uma análise sobre o que é atratividade turística e como essa atratividade é aplicada para o geopatrimônio promovendo o geoturismo. Sendo assim, este estudo é de cunho teórico exploratório baseado em pesquisa bibliográfica realizada em livros e periódicos que versam sobre a temática da Atratividade Turística e sobre o Geoturismo.

3.1. A ATRATIVIDADE TURÍSTICA

Atração implica uma relação de imã com um objeto, neste contexto, um lugar. O poder de ser levado a direcionar olhares e sentidos ao lugar revela o grau de atratividade que pode estreitar espaços geográficos e afirmar laços sensoriais. Os recursos naturais e culturais se revelam elo de aproximação entre o turista e o lugar, desvelando o que se convencionou chamar de recurso turístico (ANDRADE, 2005).

O relevo, a vegetação, os rios e cachoeiras e todas as paisagens naturais, agregadas à paisagem construída, são tipos de recursos adaptados à atividade turística. Características naturalmente crenicadas, ou não, dos espaços divulgados pela propaganda turística e carregados de teor simbólico, permeando o imaginário humano, levam o desejo pela viagem e criando a motivação necessária para que o deslocamento do turista aconteça. Assim, a paisagem representa o primeiro contato do visitante com o destino turístico e por isso, figura-se como importante fator na determinação da atratividade local. (VIEIRA E OLIVEIRA, 2012). Por si só, a paisagem

se encarrega de atrair olhares e sentidos, e a transformação de um recurso natural em uma atração turística requer planejamento e sensatez.

Segundo Ferrario (1979) apud Vengesayi et al (2009) para um destino ser atraente deve haver algo muito especial dentro dele (ou seja, uma atração). Um determinado local que possui uma especificidade que evidencia uma atratividade turística pode se tornar um atrativo ou atração turística. Dessa forma, o atrativo turístico é todo componente material ou imaterial (objetos, equipamentos, pessoas, eventos, fenômenos ou manifestações) ou a combinação de fatores que tenham a capacidade de atrair visitantes à determinada zona ou localidade, desenvolvendo o desejo de deslocamento dessas pessoas para conhecê-los (RUSCHMANN, 2006; MTUR, 2007).

Sendo assim, o “nível” de atratividade turística de um lugar torna-o uma atração turística. Podemos dizer que a atração, ao reunir um elemento ou mais que desperte maior interesse para visitação, é a matéria prima do turismo (BOULLÓN, 2002; SILVA, 2019), pois sem ela, não existe motivo para o deslocamento de pessoas. O Ministério do Turismo do Brasil classifica os atrativos em categorias, conforme estruturado no quadro a seguir (MTUR, 2007):

Quadro 02. Categorias de atrativos turísticos

CATEGORIAS	DEFINIÇÕES	EXEMPLO
Atrativos naturais	Elementos da natureza que, ao serem utilizados para fins turísticos, passam a atrair fluxos turísticos.	Montanhas, rios, ilhas, praias, dunas, cavernas, cachoeiras, clima, fauna, flora etc.
Atrativos culturais	Elementos da cultura que, ao serem utilizados para fins turísticos, passam a atrair fluxo turístico. São os bens e valores culturais de natureza material e imaterial produzidos pelo homem e apropriados pelo turismo, da pré-história à época atual, como testemunhos de uma cultura	Artesanato, gastronomia, museus, festas e celebrações, manifestações artísticas etc
Atividades econômicas	Atividades produtivas capazes de motivar a visitação turística e propiciar a utilização de serviços e equipamentos turísticos.	Fabricação de cristais, agropecuária, extrativismo etc.
Realizações técnicas, científicas e artísticas	Obras, instalações, organizações, atividades de pesquisa de qualquer época que, por suas características, são capazes de motivar o interesse do turista e, com isso, propiciar a utilização de serviços e equipamentos turísticos.	Museus naturais, observatórios, aquários etc.
Eventos programados	Eventos que concentram pessoas para tratar ou debater assuntos de interesse comum e negociar ou expor produtos e serviços; podem ser de natureza comercial, profissional, técnica, científica, cultural, política, religiosa, turística, entre outras, com datas e locais previamente estabelecidos. Esses eventos propiciam a utilização de serviços e equipamentos turísticos	Feiras, congressos, seminários etc.

Fonte: Adaptado do MTUR (2007, p. 27-28).

No entanto, nem todo tipo de atração turística tem a mesma capacidade de atrair o turista, podendo ser objeto de uma categorização hierárquica que as diferencia entre primárias, secundárias e terciárias (LEIPER, 1990).

As atrações primárias exercem um papel fundamental na decisão de um determinado destino pelo turista, o que implica em considerar que tal atrativo deve ser estimulante o suficiente para que o potencial visitante saia de sua “zona de conforto” e decida empreender esforços para conhecer o destino turístico sob análise. As atrações secundárias são aquelas que já são (re) conhecidas pelos visitantes, mas que não possuem um peso significativo na definição do roteiro a ser empreendido pelo turista. Por fim, as atrações terciárias completam aquelas que são desconhecidas pelos visitantes antes da chegada no destino, mas que agregam elementos importantes na experiência do visitante, após serem “descobertas”.

Assim, para que o nível de interesse do turista por determinada atração reflita em seu comportamento, um conjunto de recursos compõem as atrações turísticas.

De acordo com Gonçalves et al (2011) e Coelho (2015, 2016) as atrações turísticas são compostas por diversos recursos que chamem a atenção dos turistas, podendo assim serem tangíveis ou intangíveis. Os recursos tangíveis são recursos relacionados a infraestrutura e que, genericamente, podem ser adquiridos como equipamentos, as instalações (hospedagem, alimentação, receptivo, etc) localização e o acesso. Já os recursos intangíveis possuem identificação e mensuração mais restritas por serem específicos dos locais, como a marca, a história, a cultura, o conhecimento das pessoas, os elementos ou o todo que compõem o ambiente natural e de certa forma os recursos paisagísticos.

Destacamos que recursos e atrações não são a mesma coisa. Segundo a OMT (1998):

Atrações não devem ser confundidas com recursos. Como aponta Gunn (1993), os recursos naturais, culturais, etc. são a base para um maior desenvolvimento de atração. Assim, as praias, as montanhas ou a história da um país, mas a menos que esses elementos estejam localizados em locais acessíveis e válido para exploração turística, não pode realmente ser considerado atrações turísticas. (...) recursos em sua forma original nada mais são do que matéria bônus de futuras atrações OMT (1998, pág. 131).

Assim podemos considerar que os recursos equivalem a atratividade, que por sua vez o seu conjunto forma uma atração turística. Ou seja,

“Os recursos, em sua forma original, seriam a matéria prima do turismo, sendo o elemento principal para o desenvolvimento da atração turística. Somente quando esses elementos estiverem em localidades acessíveis, formatados para receber turistas e devidamente divulgados, poderão ser considerados atrativos turísticos.” (SILVA,2019, pág. 23)

Esta sistematização da atratividade turística, que através dos seus recursos torna um destino uma atração turística, foi estudada por Das et al (2007), em um estudo feito sobre a percepção dos turistas em uma cidade indiana, onde ele definiu 7 fatores relacionados a sua atratividade turística: facilidade de acessibilidade, infraestrutura turística, serviços de suporte, atmosfera da cidade, recursos locais distintos, psicológico e ambiente físico e atributos culturais.

- A “Facilidade de Acessibilidade”, consiste em quatro relacionados a o acesso a informação, acessibilidade local, conectividade e facilidades de reserva;
- A “Infraestrutura Turística” abrange de forma geral a infraestrutura básica, infraestrutura hoteleira, alimentação e higiene;
- Os “Serviços de Suporte” são considerados os serviços postais, bancários e centro de informações turísticas;
- O nomeado “Atmosfera da Cidade”, consisti em três itens, espiritualidade da cidade, cidade antiga viva e museus sobreviventes.
- Os “Recursos Locais Distintos” também lida com três itens, no caso da cidade indiana, Ganges & Ghats (margem do rio), cruzeiro no rio no Ganges e Ganga Aarti.
- O fator “Psicológico e Ambiente Físico”, é referente a segurança do turista, atitude das pessoas locais e ambiente físico visível.
- Os “Atributos Culturais” foram representados pela música e artesanato local.

Estes fatores citados acima por Das et al (2007) corroboram com a sistematização dos recursos da atratividade turísticas em tangíveis e intangíveis. Ou seja, os tangíveis estão associados a facilidade de acessibilidade, infraestrutura turística e serviços de suporte, enquanto os intangíveis são referentes a atmosfera da cidade, recursos locais distintos, psicológico e ambiente físico e atributos culturais.

Em estudo de revisão da literatura realizados por Coelho et al (2015), sobre o que atrairia um turista a um determinado destino, foram elencados, apesar de utilizarem métodos distintos, os fatores (recursos) de maior peso por publicação sobre atratividade turística (Quadro 03).

Quadro 03 - Fatores de maior peso identificados por estudos de atratividade turística, segundo Coelho et all (2015)

Autor	Três Principais Fatores de Atratividade Turística
Gearing, Swart & Var (1974)	1. Beleza Natural 2. Infraestrutura acima da “qualidade turística mínima”. 3. Instalações alimentícias de acomodação acima da “qualidade turística mínima”
Formica & Uysal (2006)	4. Serviços e Instalações Turísticas 5. Cultural/Histórico 6. Pousada Rural
Lee, Huang & Yeh (2010)	1. Atrações turísticas 2. Acessibilidade 3. Instalações
Oliani, Rossi & Gervassoni (2011)	1. Desenvolvimento de meios de transporte para alcançar o destino 2. Qualidade dos recursos naturais 3. Meios e quantidade de acomodações
Cheng, Wu & huang (2013)	1. Atributos chave (Ambiente, cenários e história únicos) 2. Atributos Estendidos (localização dos meios de hospedagem, serviços oferecidos e transporte conveniente)

Fonte: adaptado de Coelho et all (2015)

Esses fatores estão de acordo com o que em 2003 a OMT (Organização Mundial do Turismo) estabeleceu como as dimensões que compõem o turismo: 1. Serviço de alojamento; 2. Provisão de alimentação e bebidas; 3. Transporte de passageiros; 4. Agência de viagem, operadoras e guias de turismo; 5. Serviços culturais; 6. Recreativos e lazer; 7. Comércio; 8. Cenário; 9. Cordialidade da população local; 10. Diversos.

Portanto, se a atratividade turística é baseada em determinados “fatores” ou recursos, pode-se estabelecer critérios para que ela possa ser avaliada ou mensurada. Usando a mesma lógica dos recursos da atratividade turísticas em tangíveis e intangíveis, podemos considerar que os tangíveis podem ser mais diretamente estimados por causa do seu caráter mais físico/concreto e os intangíveis por serem mais subjetivos/abstratos, dependem de questões mais “sensíveis” a percepção e preferência dos visitantes, tornando a sua avaliação relativizada.

Segundo Lee et al. (2010) apud Coelho et al (2015), atratividade turística de um destino pode ser avaliada a partir de três principais abordagens. A primeira abordagem concentra-se no mapeamento e inventariação dos recursos existentes de um destino e suas atrações, ou seja, os recursos naturais, culturais, construídos e humanos do

destino. A segunda destaca as percepções dos turistas sobre os recursos e atrações, e por fim, a terceira abordagem combina as duas maneiras anteriores, pesquisando os turistas e a experiência de lidar com eles.

Já Coelho et al (2015, 2016) estabelece que existem duas abordagens sobre o estudo da atratividade turística, estudos de composição e determinação. Estudos de composição apropria-se da atratividade como um atributo único, composto por um conjunto de fatores que são expressivos em maior ou menor grau para a atratividade turística, tornando um destino mais ou menos atrativo. A segunda abordagem, as de determinação, ao invés de indicar os fatores que compõem a atratividade turística, ela elenca fatores externos que impactam na capacidade de atrair pessoas a um local específico, à exemplo opinião dos visitantes e as propagandas em mídias digitais.

Estabelecendo um paralelo entre Coelho et al (2015, 2016) e Lee et al. (2010) sobre a abordagem do estudo da atratividade turística, os estudos de composição equivalem ao que Lee et al. (2010) aponta como os recursos que compõem uma atração. Já as outras duas abordagens, onde Lee et al. (2010) aponta que o foco são os turistas e suas percepções, por ter uma relativa aproximação com elementos externos que impactam na capacidade de atrair pessoas a um local específico, podem esta relacionadas a abordagem de determinação dita por Coelho et al (2015, 2016).

Da mesma forma Vengesayi et al (2009) ao integrar estudos anteriores sobre atratividade do destino turístico, definiu três grupos de “fatores/atributos/recursos” da atratividade de um destino como, as atrações, serviços de apoio e fatores relacionados a pessoas.

As atrações representam o primeiro grupo, ou categoria, importante da atratividade do destino por serem os principais fatores que levam as pessoas a visitar um destino.

O segundo grupo de atributos de destino que predizem sua atratividade é representado por serviços e instalações de apoio. Serviços e instalações de apoio desempenham um importante papel na previsão do sucesso de um destino. No entanto, sem atrações dentro de um destino, os serviços de apoio tornam-se irrelevantes.

E o terceiro grupo dos recursos de atratividade do destino incluem fatores relacionados às pessoas. Fatores relacionados a pessoas complementam o papel que as atrações de um destino desempenham na definição da atratividade de um lugar. No entanto os fatores relacionados as pessoas por si só não acontecem, pois

dependem da existência de atrativos e instalações de apoio e serviços portuários aos quais as pessoas possam adicionar valor.

As conclusões de Das et al. (2010) corroboram as de Vengesayi et al (2009) e Lee et al. (2010), uma vez que ambos os autores consideram “fatores/recursos” turísticos e serviços de apoio como fundamentais para a atratividade (atrações) turística ser percebida.

Destacamos então os estudos sobre a perspectiva da composição e os “fatores/recursos” da atratividade relacionados as atrações e serviços de apoio, pois estão diretamente relacionados aos conceitos básicos do turismo: a oferta turística e o produto turístico. A oferta turística é entendida aqui como um conjunto de atrações turísticas, serviços, equipamentos e toda a infraestrutura de apoio ao turismo de um destino, e que é utilizado para atividades turísticas. Já o produto turístico como um conjunto de atrações turísticas, instalações e serviços, além das facilidades oferecidas de forma organizada por um preço. Rotas, itinerários e destinos podem constituir produtos turísticos, por exemplo (BRASIL, 2007).

Então para que a atividade turística aconteça em um determinado local após definir a oferta turística, o próximo passo é a identificação das facilidades. Desta forma, os inventários são importantes porque registram ordenadamente as atrações, instalações, serviços turísticos e infraestruturas existentes de apoio ao turismo (MELÉNDEZ-HEVIA, 2017) assim podendo criar produtos turísticos.

Por fim, um estudo da atratividade turística permite conhecer a complexidade do tema e suas possíveis formas de aprendizado, que podem ser mensuradas de maneiras adaptadas em função de um determinado segmento turístico como o Geoturismo.

3.2. A ATRATIVIDADE TURÍSTICA VOLTADA PARA O GEOPATRIMÔNIO - (GEO)TURISMO

Atualmente, o geoturismo faz parte de uma nova tendência mundial de turismo em áreas naturais. Para Meléndez-Hevia et al (2017) a atração exercida para o público por algumas características geológicas únicas é uma realidade com milhões de visitantes anuais, à exemplo das Cataratas do Iguaçu entre Brasil e Argentina (2 milhões), o Parque Nacional do Grand Canyon (quase 4 milhões) e o Parque Nacional de Yellowstone (quase 5 milhões por ano) ambos nos Estados Unidos, e na Espanha o vulcão Teide (mais de 3 milhões).

Apesar da tendência crescente, a visita para fins turísticos a enclaves geológicos que podem ser chamados de geossítios¹, derivados do termo geoturismo, cuja utilização conheceu um certo boom nos últimos anos, quase sempre ligada à conservação do patrimônio geológico, ainda há muito debate sobre o seu significado (MOREIRA e MELENDEZ -HEVIA, 2012; MELÉNDEZ-HEVIA et al 2017).

O termo Geoturismo é essencialmente entendido como "turismo geológico", sendo assim uma forma de turismo de interesse especial focado na geologia e na formação de paisagens. Podemos dizer que, o "geo" em Geoturismo significa geologia (estudo da Terra) e geomorfologia (o estudo das formas de terreno) e se centra na Geodiversidade e o "turismo" em Geoturismo significa visitar geossítios, aprender, entender, valorizar e se envolver (SCHOBENHAUS e SILVA, 2010).

Segundo Moreira (2010) a primeira citação científica publicada utilizando o termo Geoturismo foi a proposta pelo inglês Thomas Hose, em 1995 onde o Geoturismo é, "Provisão de serviços e facilidades interpretativas no sentido de possibilitar aos turistas a compreensão e aquisição de conhecimentos de um sítio geológico e geomorfológico ao invés da simples apreciação estética (HOSE, 1995, p.17)".

Como citado acima, já nos anos 90, Hose (1995) afirma que com base na geologia o Geoturismo apresenta-se como uma proposta a "facilitar o entendimento e fornecer facilidades de serviços para que turistas adquiram conhecimentos de geologia e geomorfologia de um lugar, indo além de meros espectadores".

¹ "o local de ocorrência de um ou mais elementos da geodiversidade (aflorantes quer em resultado da ação de processos naturais, quer devido à intervenção humana), bem delimitado geograficamente e que apresente valor singular do ponto de vista científico, pedagógico, cultural, turístico ou outro" Brilha (2005, p.52).

Em pesquisas realizadas no Brasil observou- se que o termo “geoturístico” aparece pela primeira vez somente em 1987 sendo citado por Silva & Araújo:

É elaborado um mapa inventário, contendo todos os recursos potenciais, naturais e culturais, bem como as variáveis geofísicas e sócio-culturais que atuam na área, a saber: clima, regime de ventos, existência de endemias, erosão, ação do homem, etc. Esse mapa, denominado geoturístico ambiental, difere dos mapas geológicos, geofísicos clássicos e é de fácil elaboração, porém não dispensa os conhecimentos técnicos tradicionais (SILVA & ARAÚJO, 1987:pg.179)

Neste caso, porém, o termo foi aplicado em um mapa de implantação de um Distrito Ecoturístico, e não propriamente com a designação de um novo segmento turístico.

Mas foi com Ruchkys (2007) que apresentou uma das primeiras definições de geoturismo no Brasil, considerando como um segmento da atividade turística que tem o patrimônio geológico/geopatrimônio como seu principal atrativo:

O geoturismo pode ser entendido como um segmento da atividade turística que tem o patrimônio geológico como principal atrativo e busca sua proteção por meio da conservação de seus recursos e da sensibilização do turista, utilizando para isto, a interpretação deste patrimônio tornando-o acessível ao público leigo, além de promover sua divulgação e o desenvolvimento das ciências da Terra. (RUCHKYS ,2007; pg.23.)

Ruchkys (2007) destaca o papel da interpretação do geopatrimônio como a principal componente para o desenvolvimento do geoturismo, ou seja, como elemento principal para que o considerado geopatrimônio apresente uma atratividade não apenas geoturística, mas turística. Consideramos o conceito de geopatrimônio adotado por Borba e Sell (2018) no qual define exatamente aquela parcela da biodiversidade com destaque relevância em termos de valor científico, estético, cultural, funcional/ecológico e/ou educativo. Sendo este geopatrimônio constituído: “por materiais, feições, processos ou relações, deixadas como herança ou memória, pela evolução dos processos abióticos do planeta Terra, à humanidade e, em especial, às comunidades em cujo território de vida tais elementos ocorrem” BORBA E SELL, 2018 p.14)

Com o avanço da definição do conceito de geoturismo entre os pesquisadores, merece destaque a definição da Declaração de Arouca, redigida por ocasião do Congresso Internacional de Geoturismo, ocorrido na cidade homônima em novembro de 2011 que define geoturismo como o turismo que sustenta e incrementa a identidade de um território, considerando a sua geologia, ambiente, cultura, valores estéticos, patrimônio e o bem-estar dos seus residentes. É uma definição abrangente, que inclui não apenas o turismo geológico, considerado uma das componentes do geoturismo (DECLARAÇÃO DE AROUCA, 2011, p. 1). O conceito mencionado é mais amplo e interdisciplinar, destacando o componente geológico/ geopatrimônio como mais um elemento do complexo “sistema” que compõem o geoturismo.

Da mesma forma, Coutinho et al (2019), com base em Moreira (2014), afirma que o geopatrimônio não é um aspecto exclusivo do geoturismo, sendo também recurso de outras atividades no turismo conforme o quadro 04.

Quadro 04 - Segmentos do turismo que utilizam elementos do geopatrimônio.

Segmento do turismo	Motivação
Histórico-cultural	Busca conhecer locais históricos, museus, monumentos, santuários, etc
Desportivo	Pessoas que vão assistir ou participar de eventos esportivos.
Ecológico	Pessoas que apreciam o contato com a natureza, respirar ar puro, fotografar paisagens, etc.
Turismo de aventura	Busca por experiências que tragam emoção e adrenalina de caráter não competitivo
Ecoturismo	Realizar atividades junto à natureza, que envolvam aspectos de educação e interpretação ambiental, enfoque principal na natureza, com destaque muitas vezes à biodiversidade
Turismo rural	Descanso, contato e conhecimento das tradições do campo. Enfoque no ambiente rural.
Saúde	Melhorar a saúde, podendo ocorrer em contato com a natureza e com o uso de recursos de recursos geológicos (ex: águas termais)
Geoturismo	Busca conhecer o patrimônio Geológico, por meio de facilidades interpretativas

Fonte: Adaptado de Moreira (2014)

Porém, para Melendez et al (2011) a interpretação do geopatrimônio consiste em ainda ser direcionada para determinados grupos de visitantes:

No entanto, no processo de tornar a geologia e a geodiversidade uma atração turística, tanto geólogos como gestores costumam projetar produtos e instalações mais relacionados com pesquisa e com a geodidática ou com a explicação da geologia para professores, alunos, grupos organizados e ocasionalmente para turistas do que tornar a geologia um assunto atraente para os turistas (MELENDEZ et al, 2011, pg.97. tradução própria)

Muitos turistas leigos veem os aspectos geológicos como um componente curioso e interessante da paisagem, sendo que no geoturismo com o auxílio dos meios interpretativos, se entende que não há somente a apreciação da paisagem, e sim também sua compreensão (MOREIRA e MELENDEZ -HEVIA, 2012). Para que o geopatrimônio se torne atrativo visível e passível de interesses, ao ponto de despertar no turista a vontade de visitar esses locais, se torna fundamental que exista uma ampla adaptação da terminologia geológica, que é vista para muitos como inacessível. Sendo assim, “O componente turístico do geoturismo envolve a visitação aos geossítios, envolvendo um senso de admiração, apreciação e aprendizado” (NEWSOME; DOWLING, 2006, p. 03).

Além da transposição do conhecimento sobre o geopatrimônio ser feita de forma mais acessível e atrativa para o visitante através dos meios interpretativos, outras questões devem ser consideradas para que a atividade geoturística seja desenvolvida. Dowling (2011) explica que o “geo” do geoturismo corresponde às formas e processos dos recursos naturais do turismo e que o “turismo” significa a parte referente à visitação e das atrações, acomodações, excursões, atividades, interpretação, planejamento e manejo. Ou seja, podemos considerar que quando escrevemos “(geo) turismo” existe toda uma definição mais ampla que envolve não só os aspectos do patrimônio natural(geológico) como todo os aspectos para que a atividade geoturística aconteça.

Se nós somos conscientes de que, quando falamos de Geoturismo e seus componentes turísticos, além da geologia, falam do alojamento e alimentação, da qualidade dos acessos e serviços, da excelência e atração de produtos de merchandising

poderemos tornar o Geoturismo igualmente atrativos como outras modalidades clássicas de turismo. Pelo contrário, se identificarmos o Geoturismo com ensino de Geologia ou com a explicação de Geologia para grupos, vamos nos concentrar em um assunto separado que pode ser interessante para alguns visitantes, mas corre o risco de ser chato para os turistas em geral. (MELENDEZ et al, 2011, pg.100. tradução própria).

Sendo assim, segundo Melendez et al (2007 e 2011) não podemos condicionar o geoturismo a uma visão tradicional, como uma atividade dependente principalmente de fatores científicos e administrativos, a potencialidade e desenvolvimento do geoturismo depende, também em grande parte de fatores puramente turísticos.

No capítulo anterior a este, através de pesquisa bibliográfica realizada na base de dados bibliográficos da Scopus², se analisou como a atratividade geoturística é abordada por meio dos métodos adotados para avaliar a atratividade/potencial geoturístico. Foram identificados 10 artigos mais citados para o período de 16 anos, que representaram ~10% do total de artigos publicados entre 2004-2020. De forma geral, com base nos indicadores identificados para avaliar a atratividade geoturística, todos os métodos apresentaram como elementos comuns em suas análises a descrição do geossítios propriamente dito (inventário de geossítios, status de proteção, interesse educacional e o potencial interpretativo e associação com outros recursos), a estética e os geossítios enquanto produto turístico (espetacularidade, capacidade de desenvolvimento de produtos, atratividade de sítios naturais apresentados em fotografias, etc) e a infraestrutura turística (acessibilidade, segurança, serviço de guia, serviços de hospedagem e serviços de alimentação).

Estes indicadores citados acima corroboram com os três grandes grupos de fatores reconhecidos que influenciam, favorecem ou limitam o desenvolvimento do Geoturismo: Os de caráter científico, o de caráter público administrativo e o caráter social e turístico (trade turístico).

²A busca desses documentos foi feita na base de dados bibliográficos da Scopus, que constam no Periódico Portal da Coordenação Brasileira de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A figura 12, apresenta um diagrama desenvolvido por Meléndez et al. (2007) e Moreira e Hevia-melendez (2012), mostrando esses principais fatores condicionantes do geoturismo.



Figura 12. Adaptação do diagrama mostrando os principais fatores condicionantes do geoturismo por Meléndez et al. (2007)

Considera-se que, o fator de caráter científico, são típicos da comunidade geológica, como a sistematização, a investigação e a definição do geopatrimônio.

Fazem parte dos fatores de caráter público administrativo, a legislação, a definição da regulamentação específica, assim como a promoção e financiamento de projetos de proteção e gestão do patrimônio.

Já os de caráter social e turístico, são considerados os elementos que fazem parte do chamado "trade turístico", (empresas privadas, tais como as agências ou operadoras de turismo, meios de hospedagem, transportadoras turísticas, entre outros), técnicas de marketing e produtos promocionais (merchandising).

Observando a figura 12, podemos perceber que três grupos de fatores se inter-relacionam mutualmente no desenvolvimento do geoturismo (flechas grossas no gráfico) mantendo uma relação de interação dinâmica e mútua (flechas simples de duplo sentido no gráfico) e não apenas de proximidade ou posição.

Por mais que o caráter científico seja importante para a identificação e descrição dos geossítios turísticos o caráter público administrativo e o caráter social e turístico apresentam-se não apenas complementares de todo o sistema, mas como partes com o mesmo grau de importância na formação do todo. Dessa forma, um geossítio constitui um recurso turístico por si só até que os cientistas, a administração e o setor de turismo trabalhem juntos, dependendo das características locais com mais ou menos destaque para cada um deles, criando assim uma atração (MELÉNDEZ-HEVIA, et al 2017). Ou seja, para um geossítio ser considerado um atrativo, ele deve ter infraestrutura e ser acessível, caso não tenha, será apenas um recurso “geoturístico”. Beni (2003) ressalta a importância de identificar os potenciais tanto dos atrativos turísticos quanto dos equipamentos turísticos que dão suporte na oferta dos produtos e serviços.

Sendo assim, os geossítios mais atrativos são aqueles que demonstram algum tipo de excepcionalidade do ponto de vista do geopatrimônio, uma melhor estrutura para recepção de turistas e que possa obter prioridade na estruturação de roteiros. Devem ser integrados em roteiros turísticos que incluem não apenas atrações, mas também serviços e segmentos turísticos em diferentes localidades.

Segundo MELÉNDEZ-HEVIA, et al (2017) temos que ter consciência de que ao falar sobre geoturismo e seus componentes turísticos, além de geologia estamos falando de alojamento e restaurantes, atividades, qualidade dos acessos e serviços, interpretação do geossítio, excelência e atratividade dos produtos que poderá tornar o geoturismo igualmente atrativo como outras modalidades clássicas do turismo.

No entanto o principal elemento para o sucesso dos destinos está na forma como as pessoas implementam estratégias, planejam e coordenam ações para a competitividade do lugar (Coelho et al, 2016). É necessário que um local geoturístico ou um local com potencial para o desenvolvimento de tal segmento disponha de estratégias geoconservacionistas a fim de garantir a sustentabilidade do patrimônio geológico (BRILHA, 2005).

Nesta perspectiva, os Geoparques se apresentam como uma estratégia de desenvolvimento e promoção do geoturismo de uma região, envolvendo intervenções de vários setores. No âmbito dos Geoparques, tanto a valorização do geopatrimônio como fatores de caráter público, administrativo, social e turísticos são considerados elementos essenciais para que a atividade geoturística se desenvolva promovendo a

proteção do geopatrimônio e o desenvolvimento sustentável das comunidades envolvidas no território.

Os geossítios que fazem parte do geopatrimônio de um Geoparque, parte deles, também se tornam patrimônio turístico, pois são potencializados enquanto recursos geoturísticos, agregados ao trade turístico, se tornando protagonista da atratividade dos territórios envolvidos pelos Geoparques.

A UNESCO e MTUR (2021) corroboram com o que foi dito, afirmando que os Geoparques se tornam atrativos turísticos nos locais em que são implementados, sendo o turismo com foco na diversidade abiótica, ou geoturismo, associada a outras modalidades, uma das principais atividades econômicas desenvolvidas, estando conexa a uma cadeia econômica e social que envolva a comunidade local, permitindo benefício mútuo

3.3. O QUE PODEMOS CONCLUIR

O turismo que utiliza como recurso turístico o geopatrimônio, assim chamado como Geoturismo, é um segmento da atividade turística que busca de forma sustentável gerar a aquisição de conhecimento e conservação desse patrimônio, originando para as áreas envolvidas a promoção da conservação ambiental, eficiência econômica e a equidade social para a população local.

Apesar de sua crescente popularidade no Brasil e no mundo o desenvolvimento do geoturismo, como segmento turístico específico, ainda está relativamente em seus estágios iniciais. Embora a preocupação com o patrimônio natural na sociedade tenha registrado um crescimento significativo nos últimos anos, ainda existe uma falta de percepção da população sobre o geopatrimônio propriamente dito e o fato dele ser a base fundamental da biosfera, podendo se tornar algo atrativo e suscetível de ser integrado como produtos da atividade turística associada a roteiros.

Assim, não só a excepcionalidade do caráter científico/educacional dos geossítios pertencentes ao geopatrimônio devem ser consideradas como atrativos para a atividade turística, mas sim um conjunto de recursos turísticos associados que se complementam para se tornar uma atração (geo) turística como o de caráter público administrativo e o caráter social e turístico (trade turístico).

Portanto, em geral, os estudos de atratividade enfatizam a importância dos atrativos (naturais, históricos/culturais e sociais) a infraestrutura (de acesso, hospedagem e alimentação) porém ressaltam que o principal elemento para o

sucesso dos destinos, está na forma como as pessoas implementam estratégias, planejam e coordenam ações para tornar o lugar atrativo e sustentável.

Diante deste contexto, os Geoparques se destacam por potencializar a atratividade turística, apresentando uma estratégia de gestão territorial focada na promoção da geoconservação, associada a proteção da paisagem e dos monumentos naturais através do turismo, do desenvolvimento regional e da participação de entidades públicas, privadas e principalmente da população local na fomentação das atividades envolvidas.

Logo, compreender as atrações (geo)turísticas, como uma prática usual dos gestores, pode auxiliar na definição de estratégias de gestão do destino, torná-lo sustentável para a população local e proporcionar um melhor posicionamento do destino turístico em relação a preferências e interesses dos visitantes.

REFERÊNCIAS

BENI, M. C. **Análise estrutural do Turismo**. 9. ed. São Paulo: SENAC, 2003.

BORBA, André Weissheimer; SELL, Jaciele Carine. **Uma reflexão crítica sobre os conceitos e práticas da geoconservação**. Geographia Meridionalis, [Pelotas], v. 4, n. 1, p. 2-28, 2018.
<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Geographis/article/view/13251/8580>.
Acesso em: 21 janeiro. 2025.

BOULLÓN, R.C. **Planejamento do espaço turístico**. Trad. Josely Vianna Baptista. Bauru:EDUSC 2002.

BRASIL. **Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo** – Coord. BARROS; PENHA, Brasília: Embratur, 1994, p. 48.

BRASIL., Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: Ação Municipal para a Regionalização do Turismo**. Brasília, 2007.

CEBALLOS-LASCURÁIN, H (1987). **Estudio de Prefactibilidad Socioeconómica Del Turismo Ecológico y Anteproyecto Arquitectónico y urbanístico del Centro de Turismo Ecológico de la Reserva de la Biósfera Sian Ka'an. México (DF):** México SEDUE, 1987.

COELHO, M. F. **O que Atrai o Turista? Gestão da Competitividade de Destinos a Partir de Atrações e da Atratividade Turística.** Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade, 2015, 7(4), pp. 489-505. DOI: <https://doi.org/10.18226/21789061.v7iss4p48>

COELHO, M. F., GOSLING, M., BERBEL, G. **A atratividade do destino Turístico percepção dos autores locais de Ouro Preto, MG, Brasil.** PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, vol. 14, núm. 4, 2016, pp. 929-947

COUTINHO, A. C. A., URANO, D. G., MATE, A. J. & DO NASCIMENTO, M. A. L. **Turismo e geoturismo: uma problemática conceitual.** Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade, 11(4), 2019. p. 754-772, out-dez, DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v11i4p754>

DAS, D., SHARMA, S.K., MOHAPATRA, P. K. J. & SARKAR, A.. **Factors influencing the attractiveness of a tourist destination: A case study.** Journal of Services Research, 7 (1), 2007, pp. 104-134.

DECLARAÇÃO DE AROUCA. Declaração de Arouca. Congresso Internacional de Geoturismo – “**Geotourism in Action** - Arouca 2011. Disponível em: http://www.geoparquearouca.com/geotourism2011/adm/upload/30.declaracao_de_arouca_pt.pdf.

DOWLING, Ross K. **Geotourism's Global Growth. Geoheritage.** Vol. 3, núm. 1, 2011, p. 1–13. Disponível em: <https://link.springer.com/journal/12371/3/1>. Acesso em: 17 março 2023

FERRARIO, F.. **The evaluation of tourist resources: An applied research (part 2).** Journal of Travel Research, 17(4), 1979, 24–30.

GONÇALVES, C. A., COELHO, M. F. & SOUZA, E. M VRIO: **Vantagem competitiva sustentável pela organização.** Revista Ciências Administrativas, 17 (3), 2011, pp. 819-855.

HOSE, T. A. **Selling the Story of Britain's Stone.** Environmental Interpretation, s.l. v. 10, n. 2, 1995, p. 16-17.

MELENDEZ, G; FERMELI, G; ESCORIHUELA, J; BASSO, A; MOREIRA, J.C. “**What do we mean when we say Geotourism**”. In: ROCHA, D. & SÁ, A. Proceedings of the International Congress of Geotourism – AROUCA, 2011, p. 97-100.

MELÉNDEZ-HEVIA, G.; MOREIRA, J. C.; CARCAVILLA-URQUI, L.. **Geoturismo: el paso de un recurso a un atractivo.** Terr@ Plural, [S. I.], v. 11, n. 2, 2017, p. 327–337. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/tp/article/view/10786>. Acesso em: 9 fev. 2023.

MTUR. Ministério do Turismo. **Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 7** (Programa de regionalização do Turismo). Brasília, DF: Ministério do Turismo, (2007). Disponível em: <https://terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/images/Roteiros%20do%20Brasil%207.pdf>. Acesso em: 06 jan. 2023

MOREIRA, J. C., MELÉNDEZ-HEVIA, G. **Usando o patrimônio geológico para atrair turistas: o geo- turismo no Brasil (Paraná) e Espanha (Aragon).** GEOUSP, n. 32, 2012, p. 123-139.

MOREIRA, J. C. **Geoturismo: uma abordagem histórico-conceitual.** Revista Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas, Campinas-SP, v. 3, n. 1, 2010. p. 5-10.

NEWSOME, DAVID K.; DOWLING, ROSS **The scope and nature of geotourism.** In: NEWSOME, David K.; DOWLING, Ross (Edits.) *Geotourism: sustainability, impacts and management.* Oxford: Elsevier. 2006, p.3-25

OMT. **Relatório Anual Recuperado** em 13 janeiro, 2003, de http://www.worldtourism.org/statistics/tsa_project/basic_references/castellano/X.3.htm.

OMT. Organização Mundial do Trabalho. **Introducción al Turismo.** Madrid, 1998.

PEREIRA, R. F. et al. (2017) **Geoparque Serra do Sincorá, BA: proposta.** Salvador: CPRM, SCHOBENHAUS, C.; SILVA, C. R. (2010). **O papel indutor do Serviço Geológico do Brasil na criação de geoparques.** Disponível em: <http://sigep.cprm.gov.br/destaques/Schobenhaus_Silva_2010.pdf>. Acesso em 20 de fevereiro de 2022

LEIPER, N. **Tourist attraction systems.** *Annals of Tourism Research*, 17(3), 1990, 367-384

SILVA, MAYRA ARAUJO. **Avaliação dos atrativos turísticos do Parque Nacional de Anavilhas – AM.** Programa de Pós Graduação em Gestão de Áreas Protegidas na Amazônia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA Dissertação de mestrado, 2019, 62p. Disponível em: <http://repositorio.inpa.gov.br/bitstream/1/12939/1/tese_inpa.pdf>. Acesso em 20 de fevereiro de 2022

SILVA, J. C. R; ARAUJO, W. C. **Geografia turística do Nordeste.** Recife: SUDENE/DP, 1987.

RUCHKYS, U. A. “**Patrimônio Geológico e Geoconservação no Quadrilátero Ferrífero – Minas Gerais: potencial para a criação de um Geopark da UNESCO**”. Instituto de Geociências, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Tese de Doutorado, 2007, 221p.

RUSCHMANN, D. **Turismo e planejamento sustentável a proteção do meio ambiente**. 13.ed. Campinas: Papirus. 2000

UNESCO; MTUR, Ministério do Turismo. **Geoparques: contexto, origem e perspectivas no Brasil**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/manual-de-desenvolvimento-de-projetos-turisticos-de-geoparques/DocumentoTecnico1Geoparques.pdf>. Acesso em: 20 dezembro 2022

VENGESAYI, S., MAVONDO, F. T., & REISINGER, Y. **Tourism destination attractiveness: Attractions, facilities, and people as predictors**. *Tourism Analysis*, 14(5), 2009. 621–636. <https://doi.org/10.3727/108354209X12597959359211>

VENGESAYI, S. **Tourism destination attractiveness: The mediating effect of destination support service**. *The Business Review Cambridge*, 16 (2), 2010. pp. 179-185.

VIEIRA, L. L.; OLIVEIRA, I. J. **Turismo, Espaço e Paisagem: Uma abordagem geográfica da escolha de destinos turísticos na era digital**. In: SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 09., 2012, São Paulo. Anais... São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2012. p. 01-15.

CAPÍTULO IV - POTENCIAL GEOTURÍSTICO DE TRÊS PROJETOS DE GEOPARQUES ALIADAS A ESTRADA REAL NA CHAPADA DIAMANTINA-BA

4.1. UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DESTE ESTUDO PARA ESTE CAPÍTULO

A atividade turística acontece quando um determinado local se apresenta como um atrativo. Segundo Beni (2007), um atrativo é todo lugar, objeto ou acontecimento de interesse que motiva o deslocamento. A combinação dos recursos naturais, históricos, culturais e sociais somada ao funcionamento de vários serviços possibilita o desenvolvimento do setor turístico de um determinado lugar. Lemos (1999) afirma que o potencial turístico de um dado lugar pode ser realizado a partir de inúmeras variáveis, sejam elas concretas ou abstratas, que geralmente, estão associadas aos aspectos naturais e socioculturais de relevância estética na paisagem.

No Brasil, é notório que seu território apresenta um dos maiores potenciais turísticos do mundo, tendo em vista a sua diversidade de atrativos tanto naturais quanto histórico-culturais, apresentando nas paisagens brasileiras elementos muito diferenciados e distribuídos em todas as regiões do país, atraindo grupos variados de turistas nacionais e estrangeiros (FERNANDES e GRAÇA, 2014).

Um dos Estados brasileiros que melhor exemplifica o contexto citado acima é a Bahia. A Bahia apresenta um vasto litoral acessível (o maior litoral brasileiro com 932 km), em todo seu território possui sítios que representam diversos períodos da pré-história e história do país, uma diversidade de belezas naturais tanto do ponto de vista biótico como físico e uma rica cultura própria formada por aspectos das culturas dos povos originários, africana e portuguesa, constituindo assim constantes atrativos para os visitantes de todas as partes do mundo.

Tendo como base o inventário e os critérios estabelecidos pelo Ministério do Turismo, dos 417 municípios que compõem a Bahia, 137 são considerados de interesse turístico. Sendo assim, o estado é o sexto do Brasil e primeiro do Norte-Nordeste e Centro-Oeste em quantidade de localidades reconhecidas como de interesse turístico (SEC, 2020). Dessa forma o governo da Bahia definiu a estratégia de identificação e promoção dos seus atrativos a partir de regiões turísticas, criando 13 regiões turísticas, Figura 13) (SEC, 2020): que são Baía de Todos os Santos,

Caminhos do Jiquiriçá, Caminhos do Sudoeste, Caminhos do Sertão, Caminhos do Oeste, Costa dos Coqueiros, Costa do Cacau, Costa do Descobrimento, Costa das Baleias, Chapada Diamantina, Lagos do São Francisco e Salvador.



Figura 13 . Regiões turística da Bahia. Fonte: [http://www. HYPERLINK "https://www.ba.gov.br/turismo/112/zonas-turisticas" Zonas Turísticas | SETUR -](http://www. HYPERLINK)

Destacamos a região turística da Chapada Diamantina, dividida em quatro circuitos — Chapada Norte, Circuito do Ouro, Circuito do Diamante e Chapada Velha — sendo uma das mais extensas zonas turísticas da Bahia. Localizados na região central da Bahia, os municípios compreendidos nesses circuitos têm sua história relacionada a momentos importantes da vida nacional, como a exploração do garimpo de ouro e diamantes nos séculos XVII, XVIII e XIX. Essa região apresenta um conjunto de atributos ambientais-ecossistêmicos e histórico-culturais que promovem uma posição de destaque nacional no segmento do turismo de aventura e de natureza, para além de guardar registros importantes da geologia pré-cambriana e da história da mineração no Brasil (PEREIRA et al., 2017).

Apesar da evidente importância desse conjunto de atributos para o fomento da atividade turística na região da Chapada Diamantina, ainda existe uma diversidade de elementos que formam e caracterizam o contexto histórico-cultural-ambiental da região que precisam ser mais bem estudados e associados ao fortalecimento da atividade turística. Podemos citar a existência de trechos da Estrada Real na região

como importantes vias históricas de acesso a antigas áreas de mineração associadas ao patrimônio natural e cultural.

Com o intuito de transportar, fiscalizar e permitir a cobrança de tributos pela extração de ouro, diversos caminhos foram instituídos pela Coroa Portuguesa ao longo dos séculos XVII e XVIII no Brasil e batizados com o nome de “Estrada Real”. Atualmente, um dos trajetos mais conhecidos estende-se desde a cidade de Paraty (RJ) até Diamantina (MG), passando por Ouro Preto (MG), na qual se apresenta como uma rota consolidada para a atividade turística.

Na Bahia, um dos caminhos referentes à Estrada Real fica em um trecho compreendido entre os municípios de Rio de Contas e Jacobina ao longo da Cadeia do Espinhaço, região da Chapada Diamantina (RIBEIRO et al., 2015).

Tendo em vista que os caminhos definidos pela coroa portuguesa como Estradas Real tiveram principalmente em sua gênese o controle da produção de ouro, e posteriormente de diamantes, em áreas de geomorfologia e geologia diversificadas. Assim, dentro do processo histórico das regiões onde esta estrada ocorria, a cultura, a economia e a política dessas áreas estavam diretamente atrelados ao geopatrimônio e ao patrimônio mineiro. Portanto, a origem da Estrada Real em sua raiz possui um caráter voltado para a geodiversidade e uma vocação turística para além das diversas modalidades de turismo (histórico-cultural, de observação e contemplação da natureza, etc.), o definido geoturismo.

Podemos dizer, segundo Moreira (2010) que o geoturismo é uma segmentação turística sustentável, realizada por visitantes que têm como principal motivação na viagem o interesse em conhecer mais os aspectos geológicos e geomorfológicos de um determinado local.” Sendo esta uma modalidade há muito praticada na região da Chapada Diamantina de forma direta e indireta paralela a outras modalidades de turismo.

Uma das formas de associação da geodiversidade ao turismo/ geoturismo é através da criação dos geoparques. Um geoparque não constitui uma categoria de unidade de conservação, mas oferece a possibilidade de associar a proteção da paisagem e dos monumentos naturais ao turismo e o desenvolvimento regional (SCHOBENHAUS, 2012). Considerando a importância do patrimônio geológico existente na Chapada Diamantina, foram propostos pelo Projeto Geoparques do Brasil desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM (SCHOBENHAUS, C.;

SILVA, C. R., 2012), a criação de três geoparques: Geoparque Morro do Chapéu, Serras do Sincorá e Alto Rio de Contas.

Partindo do conhecimento precedente da região turística da Chapada Diamantina e da necessidade de promover um meio sustentável de desenvolvimento em articulação com os municípios que estão associados, o objetivo principal deste trabalho é desenvolver e analisar um modelo espacial do potencial da atratividade (geo)turística ao longo da Estrada Real da Bahia como roteiro conectivo dos projeto de Geoparques Morro do Chapéu (ROCHA e PEDREIRA, 2012), Serras do Sincorá (PEREIRA, R. F. et al., 2017) e Alto Rio de Contas (MARTINS, 2017). A escolha dessa área foi motivada por apresentar elementos de grande riqueza histórica e cultural da história da Bahia e do Brasil, que devem ser estudado e preservados, e por manifestar, diante de seus recursos naturais (fauna, flora e geologia), um grande potencial para diversas modalidades de turismo associadas principalmente ao geoturismo. Sendo assim, se fez necessário a montagem de um banco de dados em formato de Sistema de Informação Geográfica (SIG) considerando aspectos físico-naturais (declividade, cavernas e hidrografia) infraestrutura turística (estradas, locais de hospedagem e alimentação) e a localização de sítios turísticos e geoturísticos (Patrimônio geológico físico/construído) no território de todos os municípios envolvidos.

4.2. MODELAGEM ESPACIAL DO TURISMO

Como o objetivo principal deste estudo é desenvolver e analisar um modelo espacial do potencial da atratividade (geo)turística, faremos uma explanação objetiva sobre os principais conceitos teórico-metodológicos que envolvem este trabalho.

Segundo Christofeletti (1999), a modelagem constitui um procedimento teórico que envolve um conjunto de técnicas com a finalidade de compor um quadro simplificado e inteligível do mundo, como atividade de reação do homem à complexidade aparente do que o envolve.

Para a produção de modelos espacializados dispõe-se de um conjunto de técnicas, entre as quais o geoprocessamento e o Sistema de Informações Geográficas (SIG), que traduzem o mundo real em outros domínios, resultando, por exemplo, em mapas. Nesse contexto, ressalta-se a importância do SIG, pois permite fazer um diagnóstico espacial de forma direta, por ser considerado um sistema que permite capturar, modelar, manipular, recuperar, consultar, analisar e apresentar dados geograficamente referenciados (CÂMARA, 1996; SILVA, 2003). Uma das vantagens

do SIG é a capacidade de agregar dados dispersos, de diferentes formatos e fontes, em um mesmo sistema georreferenciado, associando dados geográficos e não espaciais, com base em conhecimentos diversos.

O SIG tem sido aplicado em muitas áreas, incluindo a geografia, o planejamento/desenvolvimento urbano e regional, os estudos ambientais e adotado também para o gerenciamento da atividade turística.

A utilização do ambiente de SIG no âmbito do turismo proporciona que a atividade se desenvolva de forma organizada e sustentável, pois o seu planejamento e implementação são embasados nas caracterizações espaciais das áreas envolvidas, onde a seleção de locais adequados para determinado fim é uma clássica questão que tem utilizado o SIG como sua principal ferramenta.

Baseando-se em Ramón Morte (1997), apontamos algumas das aplicabilidades do SIG na análise/estudo, ordenamento e gestão do espaço turístico, destacando as seguintes funções:

- a) Integração da atividade turística nas tarefas de planejamento;
- b) Elaboração de sistemas de informação para o planejamento espacial e suportes lógicos para a tomada de decisões;
- c) Análise da paisagem e atividades de expansão turística rural/urbana;
- d) Prevenção de riscos naturais em espaços turísticos;
- e) Controle da atividade turística em espaços naturais protegidos;
- f) Impacto ambiental da atividade turística;
- g) Estudos de qualidade ambiental nos espaços turísticos;
- h) Gestão da qualidade das infraestruturas e serviços;
- i) Inventários sobre recursos e produtos turísticos de uma região;
- j) Capacidade de uso do território com fins turísticos;
- k) Promoção turística em espaços de interesse público;
- l) Análise multicritério, elaboração de modelos, simulações e estudos de exploração (localização de potenciais áreas para o desenvolvimento da atividade).

Ainda nessa abordagem da utilização do SIG, destacamos para este trabalho, o âmbito espacial na elaboração de modelos, simulação e estudos de exploração, podendo ser baseados através de análise multicriterial. Tal análise possibilita a avaliação comparativa de fatores ou atributos, permitindo a análise entre diferentes cenários baseada em vários critérios, ajudando no processo de decisão.

Dessa forma, a modelagem baseada no conhecimento geralmente utiliza sistemas especialistas e o processo de seleção e atribuição dos parâmetros do modelo é guiado pela expertise do executor. Como exemplos de modelagens desse grupo, destacamos a utilização de métodos de análise multicritério (SAATY, 1991; SOUZA, 2008).

Para dar suporte à tomada de decisão, com possibilidade de análise comparativa de fatores ou atributos, e de múltiplos cenários, os métodos de análise multicritério (MAM) existem desde a década de 1960 e são amplamente utilizados para a análise comparativa de projetos alternativos ou com múltiplos objetivos (MEDEIROS, 2013; BORJA PIMENTA, 2019).

De acordo com Souza (2008) o emprego da análise multicritério está relacionada ao fato de que certos problemas não podem ser solucionados apenas através de um único critério. Sendo assim, um sistema de apoio à decisão, fundamentado na combinação de uma série de variáveis ou critérios, através de diferentes métodos. Objetiva-se, de tal modo, promover a hierarquização das possibilidades ou alternativas de resolução de um determinado problema, apoiando o gestor na tomada de decisão.

No caso do desenvolvimento da atividade turística em uma área existem mais de uma variável que, combinadas, promovem a atividade e que precisam ser ponderadas e analisadas em conjunto, possibilitando, assim, determinar estratégias de planejamento com base nas aptidões locais.

Uma alternativa para os problemas indicados acima, é a utilização do Processo Analítico Hierárquico - AHP (Analytical Hierarchy Process) de Saaty (1992), o qual é considerado uma das ferramentas mais promissoras de suporte à decisão, possibilitando estabelecer e organizar um modelo racional de integração de dados.

O método AHP foi desenvolvido na década de 1980 baseado em matemática e psicologia, pelo Prof. Thomas Saaty, da Universidade da Pensilvânia, para auxiliar as pessoas na tomada de 3 decisões teoricamente complexas. Além de determinar qual a decisão correta, na qual as variáveis são comparadas par a par, estabelecendo assim a relação de importância entre elas, o AHP ajuda as pessoas a escolher e a justificar sua escolha (SAATY, 1991).

O método AHP tem sido utilizado em problemas espaciais de localização, na análise de adequabilidade de terras, através dos pesos que determinados critérios têm no alcance do objetivo da análise (BORJA PIMENTA, 2019).

Trata-se de um procedimento para os tomadores de decisão que aborda a aptidão de terras através da sistematização de critérios visando à seleção do local (CHANDIO et al., 2013). A utilização da análise multicritério, considerando a localização geográfica dos fenômenos, é feita através das análises espaciais por álgebra de mapas, a qual, simplificadamente, consiste no tratamento e cruzamento de variáveis mapeadas. Nessa abordagem, os atributos são administrados e tratados em ambiente SIG, onde dados vetoriais ou matriciais convergem para a produção de um mapa (ou produto) final que evidenciará as potencialidades ou fragilidades para o embasamento da solução do problema (SAATY, 2008; 1990).

Borja Pimenta (2019), pautando-se no modelo de Saaty (2008), apresenta a aplicação do método AHP composta pelas seguintes atividades:

1. Definição dos critérios (mapas temáticos) que compõem a matriz de decisão hierárquica;
2. Construção do conjunto de matrizes de comparação pareada com os atributos selecionados na etapa anterior;
3. Atribuição de julgamentos/pesos aos critérios previamente definidos, seja com base em dados previamente levantados (data-driven) ou por meio de painel de especialistas.

4.3. LOCALIZAÇÃO

A área de estudo se estende parcialmente por toda a extensão norte-sul da região geográfica da Chapada Diamantina, no estado da Bahia. Essa região faz parte de uma das principais cadeias montanhosas do Brasil, a Cadeia do Espinhaço, apresentando uma área com 64.303 Km² que ocupa cerca de 10% do território da Bahia (PEREIRA, 2016).

Mas foram considerados apenas, os limites territoriais dos municípios pertencentes aos três projetos de criação dos Geoparques de Morro do Chapéu (ROCHA e PEDREIRA, 2012), Serras do Sincorá (PEREIRA, R. F. et al., 2017) e Alto Rio de Contas (MARTINS, 2017), sendo todos os projetos definidos no Projeto Geoparques do Brasil desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM (SCHOBENHAUS, C; SILVA, C. R., 2012). O Geoparque Morro do Chapéu abrange parcialmente os municípios de Morro do Chapéu, Cafarnaum, América Dourada, João Dourado, São Gabriel, Várzea Nova, Jacobina e Miguel Calmon. Já os municípios de Andaraí, Lençóis, Mucugê e Palmeiras fazem parte do Geoparque Serras do Sincorá,

sendo que apenas o município de Rio de Contas contempla o projeto do Geoparque Alto Rio de Contas.

Interligando os três projetos de geoparques citadas, também estão inseridos na área de estudo os municípios identificados por RIBEIRO et al (2015) no projeto Estrada Real Norte, criado por uma parceria entre a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) e Secretaria de Turismo do Estado da Bahia-SETUR. Dentre os municípios identificados estão o de Rio de Contas, único no Geoparque Altos de Rio de Contas, e os municípios de Morro do Chapéu, Cafarnaum, Várzea Nova, Jacobina e Miguel Calmon inseridos no Geoparque de Morro do Chapéu, além de Mulungu do Morro, Souto Soares, Iraquara, Seabra, Boninal, Piatã, Rio do Pires, Abaíra, Érico Cardoso, Jussiápe e Livramento de Nossa Senhora. O mapa a seguir (Figura 14) representa a totalidade espacial da área de estudo.

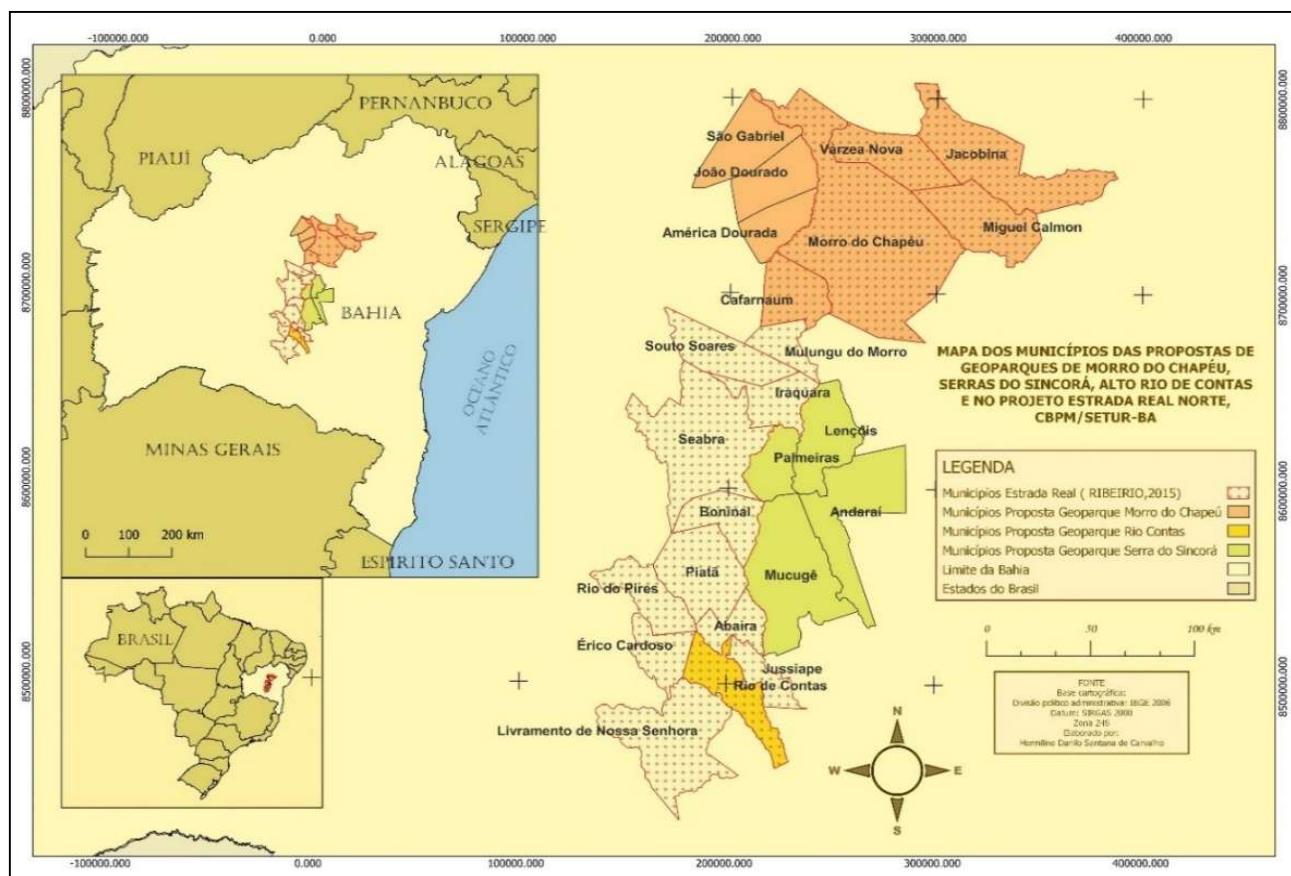


Figura 14 - Mapa da área de estudo

4.4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos adotados para a criação de um modelo espacial de atratividade turística para a área de estudo incluem, em termos gerais, três etapas: a modelagem conceitual, a construção da base de dados para geração dos mapas/critérios (ou mapas de evidência) e a modelagem espacial da atratividade. O fluxograma abaixo (Figura 15) ilustra, de forma sintética, o método aplicado:

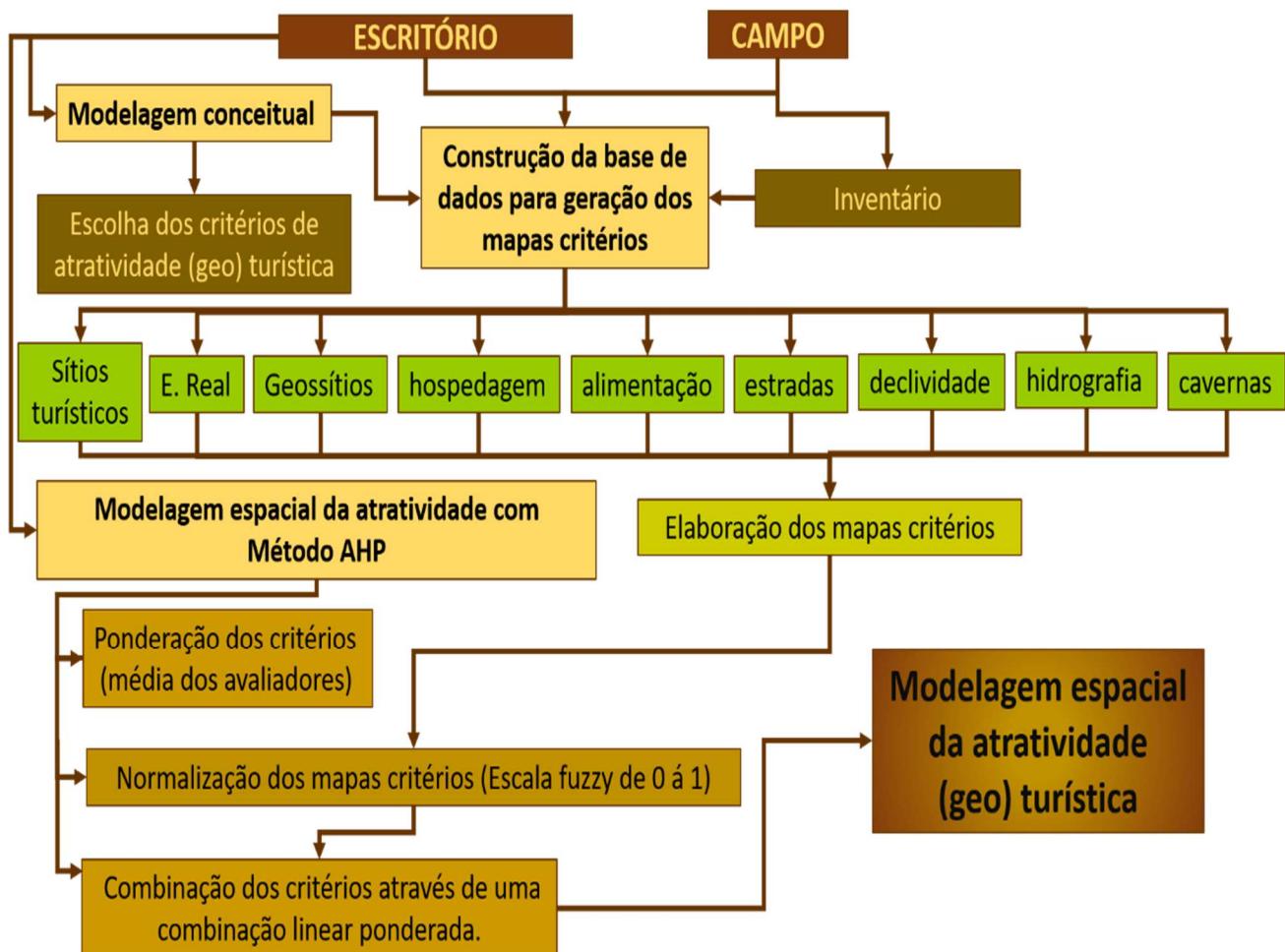


Figura 15. Fluxograma metodológico

Após o desenvolvimento da modelagem, foi feito um breve comparativo dos resultados com os dados do Ministério do Turismo através da plataforma do Mapa do Turismo Brasileiro. Esse comparativo contribui como uma análise adicional para o estudo, embasado em dados institucionalizados do setor turístico, servindo como parâmetro.

4.4.1. Modelagem conceitual e construção da base de dados

A modelagem conceitual fundamenta-se no modelo exploratório para a área, que compreende as características que definem, no âmbito espacial, os critérios que promovem a atratividade turística para serem utilizados na construção do modelo. Essa compreensão é necessária para selecionar os tipos de mapas primários e secundários a serem utilizados para criação dos mapas/critérios, bem como para estabelecer todos os procedimentos de modelagem.

A seleção dos critérios, para determinar a aptidão do território em questão para a prática de atividades turísticas, levou em consideração todos os fatores de atração baseados no ambiente natural, histórico-cultural e no patrimônio geológico, bem como a existência de infraestruturas e equipamentos que permitem um melhor usufruto do território. Os critérios selecionados resultaram da pesquisa bibliográfica efetuada, da consulta de especialistas e da experiência e observações empíricas em campo considerando os objetivos do estudo.

Dentre os critérios selecionados que promovem a atratividade turística estão: a Estrada Real, geossítios, sítios turísticos, hospedagem, alimentação, estradas, cavernas, hidrografia e declividade.

a) Estrada Real

Foi considerada toda a extensão da Estrada Real entre as cidades de Rio de Contas (ao Sul) até Jacobina (ao norte). Tal extensão foi identificada através de levantamento de campo e de pesquisa bibliográficas realizadas pelo projeto “Estrada Real Norte”, criado entre uma parceria com a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral - CBPM e Secretaria de Turismo do Estado da Bahia-SETUR onde pôde identificar e mapear possíveis trechos dessa estrada real. Como dito antes, Ribeiro et al (2017, pg. 20) classificou os trechos identificados da seguinte forma: trechos confirmados com calçamento, confirmados sem calçamento, trechos inferidos (traçados com a utilização de imagens de satélite, interligando trechos visitados e comprovados).

b) Geossítios

Os geossítios são áreas que se destacam por apresentarem aspectos geológicos singulares, tendo então relevância científica, educacional e turística. Em função da devida comprovação e a legitimidade respaldadas por um corpo científico os geossítios utilizados foram os já identificados e inventariados pelos projetos de

geoparques de Morro do Chapéu (ROCHA e PEDREIRA, 2012), Serra do Sincorá (PEREIRA, R. F. et al, 2017) e Alto Rio de Contas (MARTINS, 2017).

c) Sítios turísticos, hospedagem e alimentação

Para os sítios turísticos, foram considerados como critério todos os locais que já apresentam uma identificação como pontos de visitação em seus municípios. Foram identificados ocorrências de cachoeiras, poços para banho, cavernas com atividades de visitação, mirantes, sítios histórico-arqueológicos, museus e locais de turismo gastronômico como vinícolas ao longo dos 24 municípios que fazem parte da área de estudo. Também foram identificados locais de hospedagem e alimentação. Pontos de hospedagem e alimentação são importantes elementos que fazem parte da infraestrutura turística.

A localização desses sítios (turísticos, hospedagem e alimentação) foi obtida através de aparelho receptor de GPS in loco e pela busca e identificação na plataforma web do software Google Earth Pro. Tendo em vista que essa seja uma das maiores e mais utilizadas plataformas de busca, em formato de SIGweb, o Google Earth Pro possibilita para os usuários identificarem a localização de atrativos turísticos, devido à sua simplicidade, funcionalidade e popularização permitindo a um número expressivo de turistas potenciais e efetivos, o alcance de informações geográficas atualizadas e acessíveis em qualquer lugar do globo, inclusive através de rede móvel (VIEIRA, 2013; QUEIROZ FILHO E RODRIGUES, 2007)

Os pontos coletados no Google Earth Pro foram em formato de arquivos “.kml” e convertidos para arquivos “.shp” em sistema de coordenadas UTM na projeção SIRGAS 2000.

d) Estradas

O critério “estradas” representa a capilaridade da área, expressa espacialmente na capacidade de percorrer e ter acesso aos sítios turísticos e aos demais locais de interesse. Foram consideradas apenas as principais estradas (f federais e estaduais) tendo em vista a escala cartográfica aqui trabalhada é a garantia de infraestrutura de transporte e comunicação que relacionem entre si todos os elementos turísticos que a integram (locais de hospedagem, alimentação e sítios turísticos). Para a confecção desta variável foram levantados dados correspondentes às vias de acesso representadas pelas estradas pavimentadas federais e estaduais disponíveis na base de dados do Sigmapa de Geodiversidade do Estado da Bahia (RAMOS et al., 2008).

e) Cavernas

Cavernas são feições geológicas que apresentam também aspectos bióticos e abióticos, além dos geológicos, que possibilitam em função das suas excepcionalidades serem enquadradas em diversos tipos de patrimônio como geológico, histórico-cultural, arqueológico, paleontológico e a depender de sua beleza como patrimônio paisagístico (LOBO e BOGGIANI, 2013). Dessa forma, as cavernas estão passíveis de apresentarem um representativo potencial turístico estando ligadas a diversos segmentos como o Ecoturismo, Turismo de Aventura, Turismo Religioso e o Educacional/Pedagógico. O arquivo utilizado foi o da base de dados do Sigmapa de Geodiversidade do Estado da Bahia (RAMOS et al., 2008).

f) Hidrografia

A hidrografia se caracteriza como um atrativo natural muito importante para a visitação turística, pois a água torna o ambiente mais agradável, relaxante, possibilita atividades recreativas e serve como meio de aliviar o calor e matar a sede durante as caminhadas (CARVALHO, 2008). Da mesma forma que nas vias de acesso, o arquivo utilizado referente à rede hidrográfica foi o da base de dados do Sigmapa de Geodiversidade do Estado da Bahia (RAMOS et al. 2008).

g) Declividade

A declividade é um importante fator que define diretamente a diversidade geomorfológica e de ambientes naturais da paisagem. Dessa forma, a declividade, pode promover uma variedade de potenciais atrativos turísticos, pois além de congregar uma maior beleza cênica natural do relevo a possibilidade de uma maior diversidade de fauna e flora, quando associada a rede hidrográfica, as áreas mais acidentadas podem gerar a ocorrências de quedas d'água, cataratas e cachoeiras (CARVALHO, 2008; CARVALHO e NOLASCO, 2020). Para a declividade foram considerados 4 classes correspondentes ao grau de inclinação das áreas (CARVALHO, 2008; CARVALHO e NOLASCO, 2020): inclinação $< 3^\circ$, inclinação $\geq 3^\circ < 9^\circ$, $\geq 9^\circ < 27^\circ$ de inclinação e $\geq 27^\circ$.

A classe declividade foi gerada a partir do recorte da imagem SRTM (Shuttle Radar Topography Mission) da área de estudo disponibilizados do Google Earth Engine (GEE) possuindo resolução espacial de 30 metros.

A construção da base de dados consistiu na avaliação dos dados disponíveis e na seleção daqueles a serem utilizados na modelagem da atratividade turística da área avaliada, seguida de algumas operações em ambiente SIG para produzir mapas

secundários mais adequados para a modelagem. A base de dados foi construída em formato digital e georreferenciada (SIG), formando os mapas de evidências, que são mapas sobre os critérios que promovem a atratividade turística, onde houve integração e sobreposição dos diferentes planos de informação e mapas secundários. Toda essa etapa de trabalho em laboratório foi efetuada utilizando os softwares QGIS 3.22.4., Excel 2016 e a plataforma web do software Google Earth Pro.

4.4.2. Modelagem espacial da atratividade.

A metodologia utilizada para a modelagem da atratividade turística foi baseada no método de análise multicritério conhecido como “Processo Análítico Hierárquico” (AHP – Analytic Hierarchy Process).

Após a preparação dos mapas/critérios, o desenvolvimento do modelo através de aplicação de análise multicritério, se fez necessário adotar as seguintes etapas: ponderação dos critérios, a padronização ou normalização dos valores e a combinação dos critérios através de uma combinação linear ponderada.

a) Ponderação dos critérios

Como foi dito antes, a aplicação do método AHP neste estudo consiste em definir os critérios que promovem a atratividade turística em níveis hierárquicos de tomada de decisão. Ou seja, os critérios ou fatores são ponderados atribuindo-se pesos a cada fator relativo para o estudo em questão, determinando, assim, a importância relativa entre esses critérios para a atratividade turística.

A ponderação dos critérios foi realizada pelo autor e por uma equipe multidisciplinar de especialistas em modelagem espacial, geoturismo e planejamento turístico. Os membros estão vinculados à Universidade Estadual de Feira de Santana (o próprio autor), à Universidade Federal de Ouro Preto, à Universidade Estadual de Pernambuco e à ONG Zabumbão. Para cada membro foi realizada uma sintética apresentação sobre o trabalho, à qual foram expostos os objetivos deste estudo, os critérios e a metodologia de comparação pareada para atribuição de pesos aos critérios que contribuem para o processo da modelagem.

Dessa forma, cada membro da equipe avaliou os critérios que condicionam a tomada de decisão, comparando-os dois a dois em uma matriz de decisão quadrada, com estrutura “n x n”, na qual as linhas e colunas representam os critérios. Uma mesma ordem é estabelecida para localização dos critérios, ao longo das linhas e das colunas (Quadro 05).

Quadro 05 - Estrutura de uma matriz quadrada ($n \times n$) de critérios.

	C₁	C₂	...	C_n
C₁	$C_{11}=1$	C_{12}	...	C_{1n}
C₂	$1/C_{21}$	$C_{22}=1$...	C_{2n}
⋮
C_n	$1/C_{n1}$	$1/C_{n2}$...	$C_{nn}=1$

Fonte: Adaptado de Falcão (2013) e (Saaty, 1980, 1987).

O valor C_{12} representa a importância relativa do critério da linha 1 em relação ao critério da coluna 2, com $C_{12} = 1/C_{21}$ e $C_{11}=1$, indicadores de que a matriz é recíproca. A célula correspondente ao cruzamento de uma linha e uma coluna que contêm o mesmo critério recebe, obviamente, um valor unitário, o que acontece para toda diagonal principal.

Essa matriz quadrada é fundamentada numa escala de importância de nove valores numéricos, conforme o Quadro 06 (Saaty, 1980, 1987).

Quadro 06 – Escala Absoluta, Definição e Justificativa para o processo decisório com a AHP.

Intensidade da importância da escala absoluta	Definição	Justificativa
1	Igual importância	As duas atividades contribuem equitativamente para o objetivo
3	Importância moderada de um sobre o outro fator	Julgamento e experiência favorecendo fortemente uma atividade sobre a outra
5	Essencial ou forte importância	Julgamento e experiência favorecendo fortemente uma atividade sobre a outra
7	Importância muito forte	Uma atividade é fortemente favorecida e sua dominância é demonstrada na prática
9	Importância Extrema	Evidência favorecendo uma atividade sobre a outra é a mais expressiva possível na ordem de afirmação
2, 4, 6, 8	Valores intermediários entre os julgamentos adjacentes	Quando há necessidade de compromisso

Fonte: Adaptado de Saaty (1987) por Borja Pimenta (2019)

Para criação da matriz de decisão, foi utilizado uma calculadora AHP online, disponível no site <https://bpmsg.com/ahp/ahp-calc.php> onde foi definido os pesos do Método AHP.

Após ser processada a matriz de decisão, cada critério apresenta um peso no que se refere a sua atratividade, onde será aplicado na etapa de combinação dos

critérios, através de uma combinação linear ponderada. A matriz também apresenta uma razão de consistência (RC), que indica a probabilidade de que as comparações tenham sido consistentes. Segundo Saaty e Vargas (1991), é razoável que se aceite os valores obtidos para os pesos dos fatores, sempre que se alcance uma razão de consistência (RC) menor que 10%.

b) Normalização dos critérios

Para a combinação ou cruzamento de mapas no processo de análise multicritério, os dados (classes) de cada mapa devem ser representados em uma mesma escala, portanto, devem ser normalizados ou padronizados, de forma a permitir que a análise seja comparada pixel a pixel.

Neste estudo, foi realizada a normalização/uniformização da escala cartográfica e de variação dos valores das classes existentes em cada mapa/critérios, de modo que foi aplicado uma função fuzzy linear crescente, representada em um intervalo entre 1 e 0, sendo que, quanto mais próximo de “1”, maior a atratividade turística, e, quanto mais próximo de “0”, menor a atratividade. Ou seja, considerando que a concentração de critérios com valores próximos à 1 será maior o potencial da área para atratividade turística. Segundo Rodrigues (2001) o procedimento mais adequado de normalização de critérios para variáveis contínuas é a aplicação de uma função fuzzy linear. Todo esse processo de normalização dos mapas/critérios foi realizado através dos softwares QGIS 3.22.4.

Para os mapas/critérios selecionados (Estrada Real, geossítios, sítios turísticos, hospedagem, alimentação, estradas, cavernas, hidrografia e declividade) foram definidas as seguintes normalizações:

Foi considerada toda a extensão da Estrada Real com potencial atratividade turística, sendo subclassificada de forma qualitativa por trecho identificados em função do estado do calçamento: trechos confirmados com calçamento, trechos confirmados sem calçamento e trechos inferidos. Cada um desses trechos tiveram um valor fuzzy em função do seu estado de identificação "considerando que, quanto mais visíveis forem as evidências da existência da Estrada Real, maior será sua atratividade turística (Quadro 07).

Estado do calçamento Estrada Real	Valor Fuzzy
Trechos confirmados com calçamento	1,0
Confirmados sem calçamento	0,8
Trechos inferido	0,2

Quadro 07 - Valores fuzzy em função do estado de identificação e levando em consideração que quanto mais visível as evidências da existência da Estrada Real maior sua atratividade.

Para geossítios, sítios turísticos, locais de hospedagem e alimentação, estradas, cavernas, hidrografia foram elaborados mapas de calor ou de distância raster, atribuindo valores fuzzy (entre 1 e 0), com peso máximo de 1 para os sítios turístico, de hospedagem e alimentação, cavernas, ao longo das estradas e rede hidrográfica, estabelecendo proporcionalmente pesos menores a medida que se distanciam espacialmente desses critérios.

Após a normalização desses critérios (Estrada Real, geossítios, sítios turísticos, locais de hospedagem e alimentação, estradas, cavernas e hidrografia), foi aplicada uma função de proximidade (distância raster) para cada um deles. Dessa forma, gera-se um mapa indicando a distância de cada pixel até o pixel mais próximo identificado como um pixel-alvo, no caso o pixel que apresenta o valor fuzzy de maior atratividade turística. Portanto, definiu-se valores fuzzy de atratividade para cada pixel da imagem em função da proximidade (distância) do pixel com o valor fuzzy mais atrativo, ou seja, quanto mais distante do pixel com o valor mais atrativo menor será o valor fuzzy de atratividade.

Para o critério declividade, levando em consideração a capacidade de obter maior diversidade de paisagens, ambientes e atrativos naturais como serras, mirantes, cataratas e cachoeiras (CARVALHO, 2008; CARVALHO e NOLASCO, 2020), foram considerados 4 classes correspondentes ao grau de inclinação das áreas: inclinação $< 3^\circ$, inclinação $\geq 3^\circ < 9^\circ$, $\geq 9^\circ < 27^\circ$ de inclinação e $\geq 27^\circ$ de inclinação. Dessa forma, considerou-se que, quanto maior a inclinação, mais atrativa é a área, sendo definidos os seguintes valores fuzzy de atratividade, onde quanto mais próximo de 1 será mais atrativo (Quadro 08).

Intervalos de declividade em graus	Valor Fuzzy
inclinação < 3°	0,2
inclinação ≥ 3° < 9°	0,6
≥ 9° < 27° de inclinação	0,8
≥ 27° de inclinação	1

Quadro 08 - Valores fuzzy de atratividade turística para intervalos de declividade em graus.

c) Combinação dos critérios através de uma combinação linear ponderada.

O procedimento utilizado para combinação de critérios foi a Combinação Linear Ponderada (CLP), que combina os fatores através de uma média ponderada. A aplicação desta combinação de critérios significa que as imagens normalizadas são combinadas por meio da equação definida no processo de atribuição de pesos aos mapas/critérios interventores.

A técnica CLP foi aplicada aos mapas/critérios através da extensão SpatialAnalyst função Raster Calculator (Calculadora Raster) no software QGIS. Para cada mapa/critério (Estrada Real, geossítios, sítios turísticos, hospedagem, alimentação, estradas, cavernas, hidrografia e declividade), os valores dos pixels são multiplicados pelo respectivo coeficiente (peso) que foi estabelecido na fase de ponderação dos critérios, aplicando-se uma média aritmética simples. A equação aplicada na calculadora raster foi a seguinte:

$$\frac{\sum_{i=1}^n w_{ij} * y_j}{\sum_{i=1}^n y_j}$$

Onde i é a classe temática, j é o fator, w_{ij} é a ponderação atribuída à classe e y_j é o peso atribuído ao fator.

Os valores resultantes nos pixels de mesma localização nos 9 mapas/critério geram uma imagem/modelo com faixas de valores contínuos, na escala de zero a 1, referente à distribuição geográfica dos níveis de atratividade geoturística da área de estudo. Dessa forma, o mapa com faixas de valores contínuos foi reclassificado,

resultando no mapa temático final. As classes de níveis de atratividade geoturística foram definidas como: muito alta, alta, média, baixa e muito baixa.

4.5. APLICAÇÃO DO MÉTODO, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como dito anteriormente, a escolha dos fatores que foram espacializados para a prática de atividades (geo)turísticas, foi baseada no ambiente natural, histórico-cultural e no patrimônio geológico, bem como na existência de infraestruturas e equipamentos que possibilitam melhor aproveitamento do território. Dessa forma, segue uma síntese dos critérios, justificativa e os mapas a serem utilizados na modelagem da promoção da atratividade (geo)turística.

4.5.1. Mapas critérios e mapas critérios normalizados

a) Mapa critério da Estrada Real

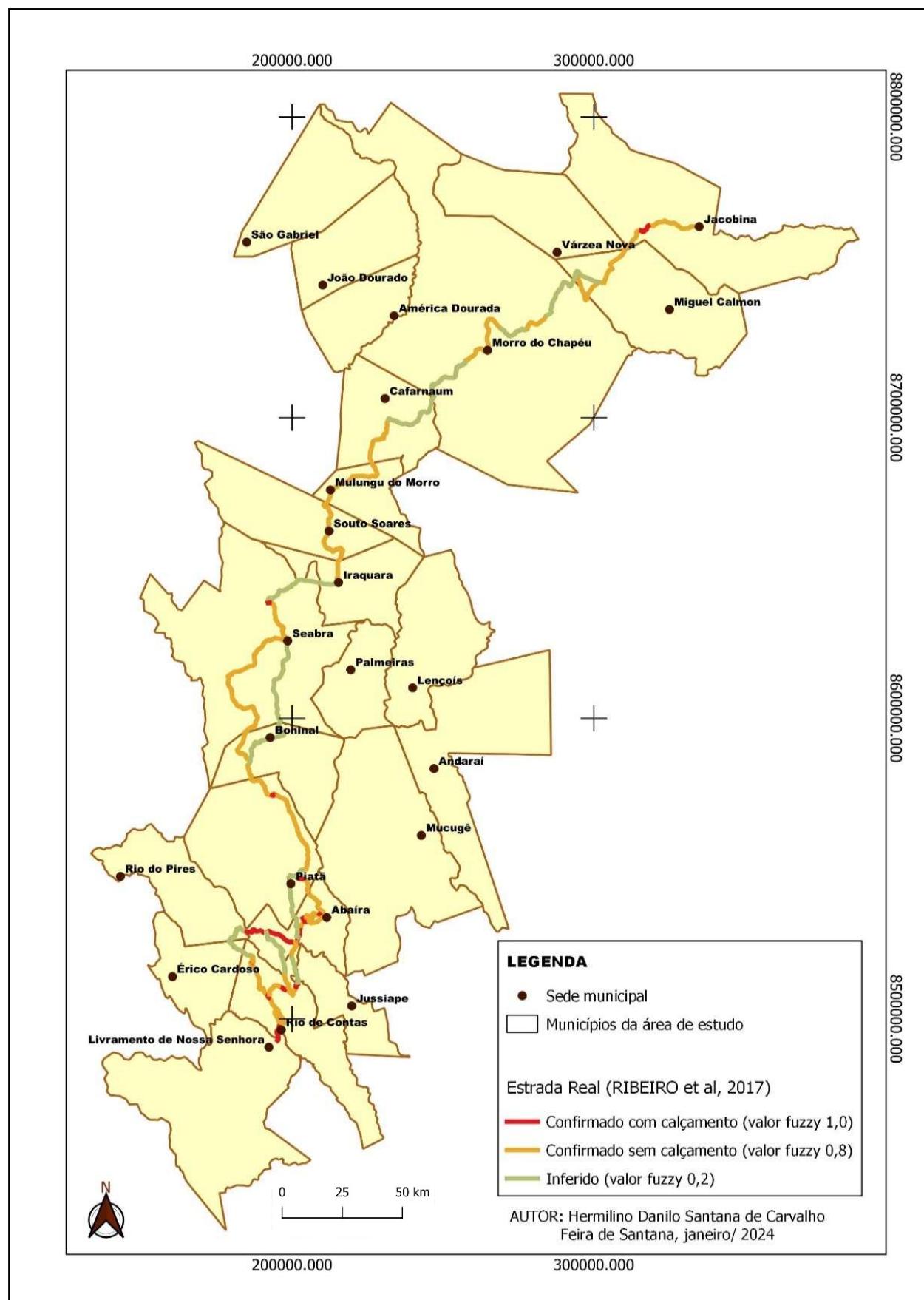
Foi utilizado o mapeamento realizado por RIBEIRO et al (2017) da provável rota da Estrada Real que liga a cidade de Jacobina a Rio de Contas, no qual identificou e classificou trechos confirmados com calçamento, trechos sem calçamento, mas pertencentes à Estrada Real (Figura 16) e trechos inferidos que provavelmente ligam trechos visitados e comprovados como pertencentes a esta rota. De acordo com RIBEIRO et al (2017), passando por 17 municípios, a extensão total da Estrada Real foi de aproximadamente 635 km, sendo 45,9 km de trechos calçados, 390,8 km de trechos sem calçamento e 198,2 km de trechos inferidos.

Toda a extensão da Estrada Real foi considerada com possível atratividade turística, mas ponderou-se o nível da atratividade em função da visibilidade das evidências da existência da Estrada Real, considerando a presença de calçamento em seus trechos sua maior atratividade.

Dessa forma, segue o mapa da Estrada Real com seus trechos classificados em função do seu estado e o valor fuzzy de atratividade (Figura 17), como dito anteriormente



Figura 16. A – Trecho inicial da Estrada Real em Livramento de Nossa Senhora; B - Trecho calçado da Estrada Real em Rio de Contas; C – Centro da Cidade Rio de Contas aonde possivelmente passaria a Estrada Real; D – Placa em rodovia identificando local da Estrada Real em Jacobina; E – Igreja da Missão, considerado marco inicial da Estrada Real em Jacobina; F – Trecho de parte do calçamento da Estrada Real no bairro de Cocho de Fora, Jacobina – Ba; G - Trecho calçado da Estrada Real na localidade Gogó da Gata, Jacobina - Ba e H – Trecho do calçamento da Estrada Real aflorando na localidade de Tombador do Araújo, Jacobina - Ba.



Com base nos valores fuzzy de atratividade definidos para os trechos da Estrada Real e aplicando uma função de proximidade (distância raster) foi gerada uma imagem raster normalizada (Figura 18) para ser aplicada na composição da modelagem final. As cores que representam valores mais próximos de '1' apresentam maior atratividade em função da proximidade com cada tipo de trecho da Estrada Real.

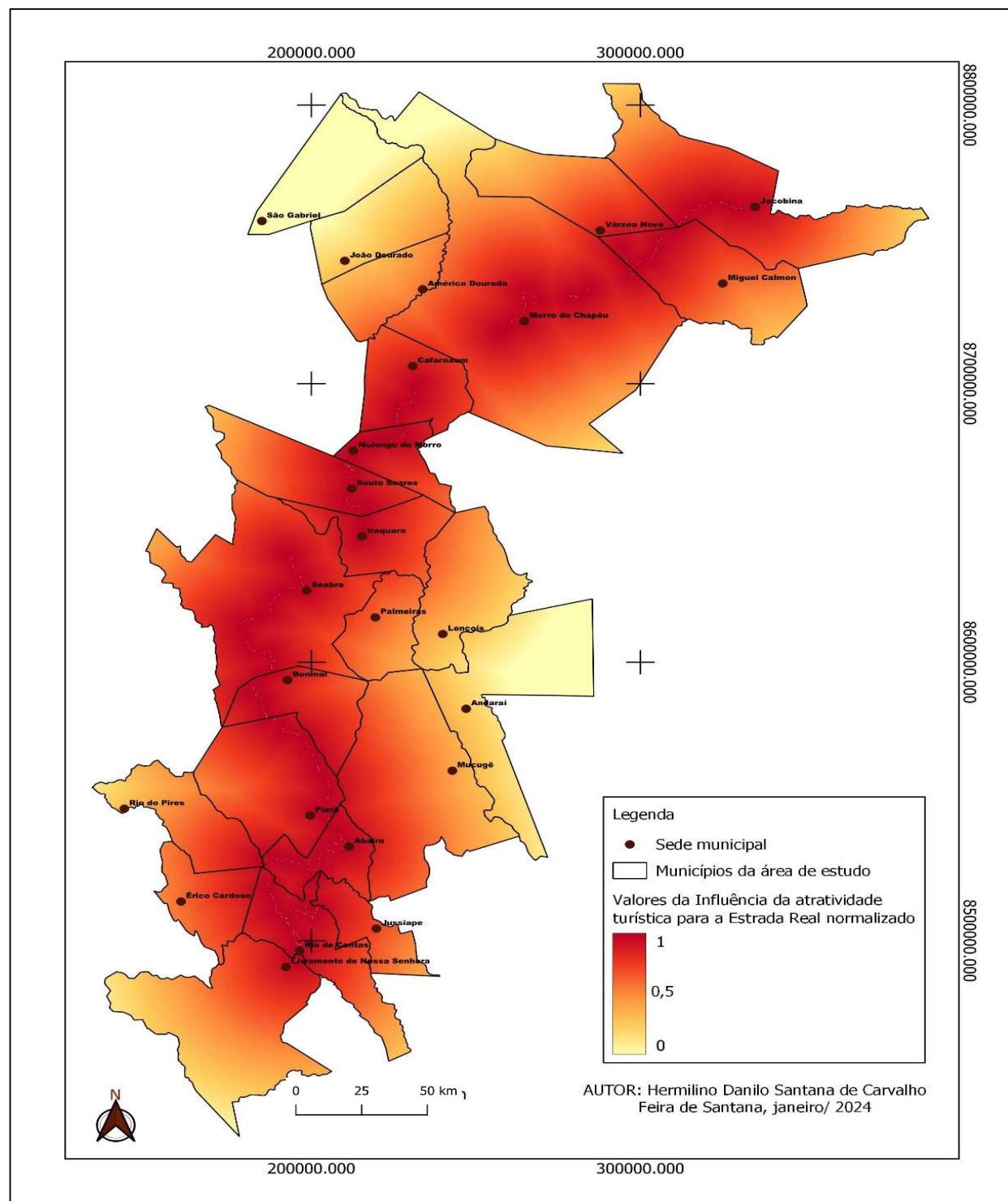


Figura 18 - Mapa normalizado de influência da Estrada Real para atratividade turística

b) Mapa-critério de geossítios.

Os geossítios utilizados foram os já identificados e inventariados pelos projetos de geoparques de Morro do Chapéu, Serra do Sincorá e Alto Rio de Contas (como exemplificado na Figura 19). No total, foram 72 geossítios identificados, distribuídos quase uniformemente entre os geoparques (gráfico 09), sendo 26 no Geoparque Alto Rio de Contas, 24 no Morro do Chapéu e 22 na Serra do Sincorá, respectivamente.

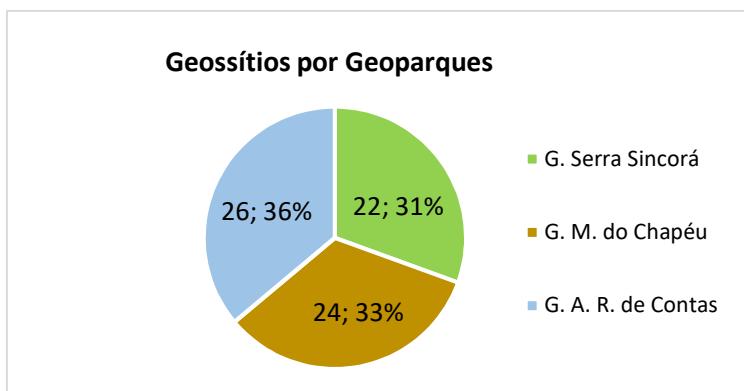


Gráfico 09 - Quantidade de geossítios por Geoparques

Os geossítios foram espacializados, figura 20, normalizados com valores *fuzzy* (entre 1 e 0) e logo após gerou-se um mapa de proximidade (Figura 21) aonde nos geossítios possui máxima.



Figura 19: A – Morrão (Geoparque Morro do Chapéu) ; B - Morro do Pai Inácio(Geoparque Serra do Sincorá) e C - Cachoeira do Fraga (Geoparque Alto Rio de Contas)

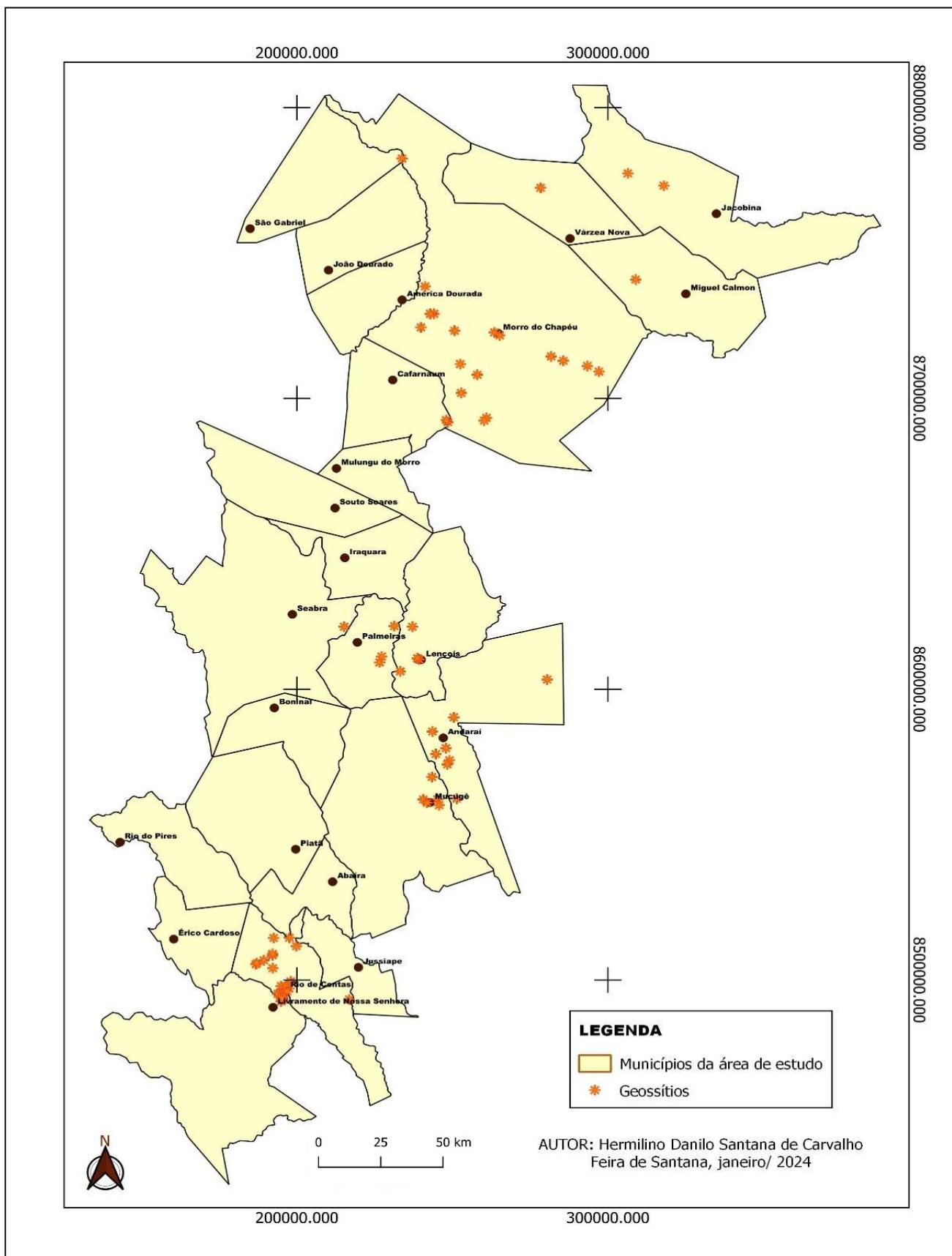


Figura 20 - Mapa dos geossítios

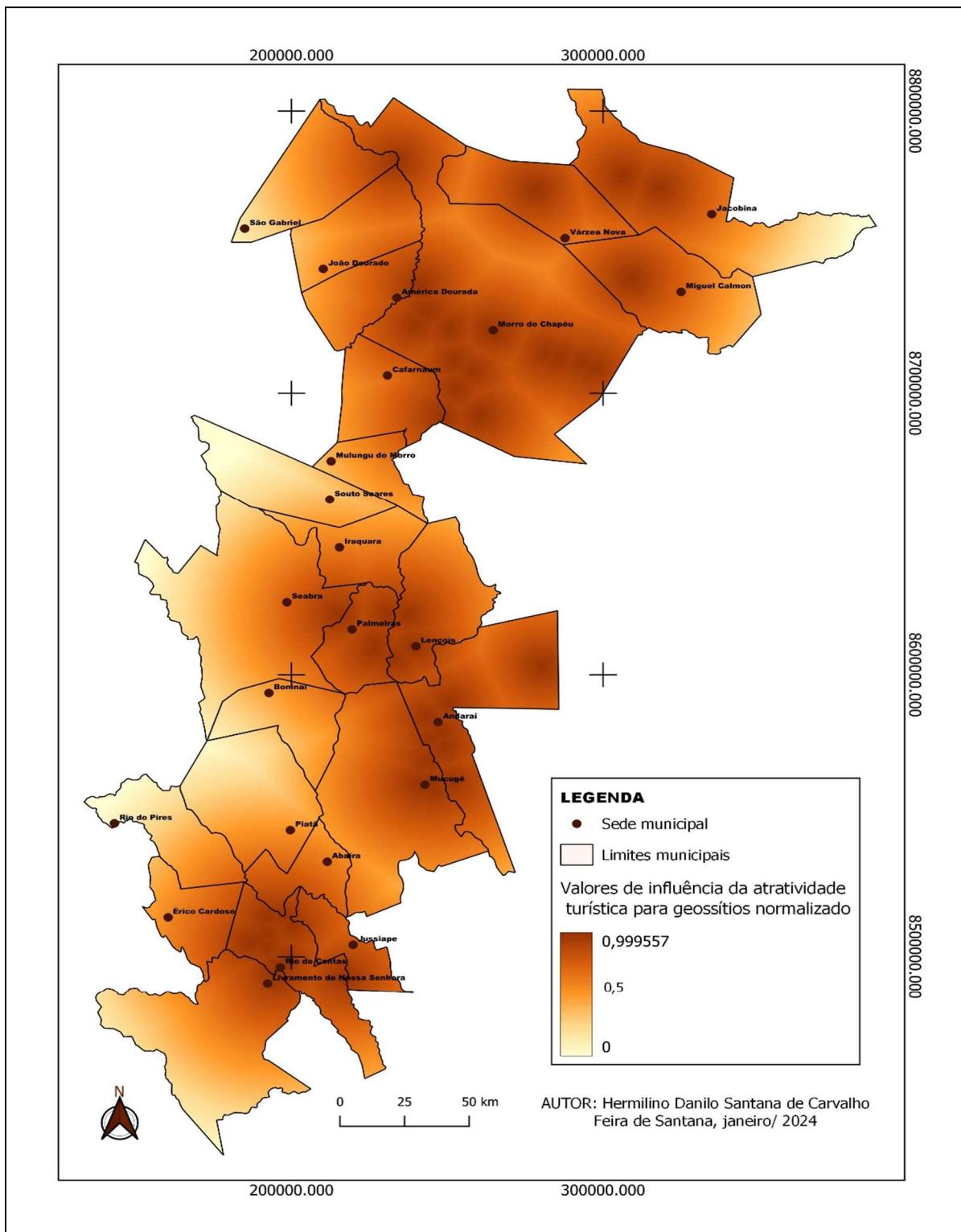


Figura 21 - Mapa normalizado de influência dos geossítios para atratividade turística

c) Mapa critério de sítios turísticos

Foram considerados como critério todos os sítios que já apresentam uma identificação como pontos de visitação em seus municípios. Ao longo dos 24 municípios foram identificados as ocorrências de cachoeiras, poços para banho,

cavernas com atividades de visitação, mirantes, sítios históricos arqueológicos, museus e locais de turismo gastronômico como vinícolas, totalizando 236 sítios distribuídos que fazem parte da área de estudo (Figura 22).

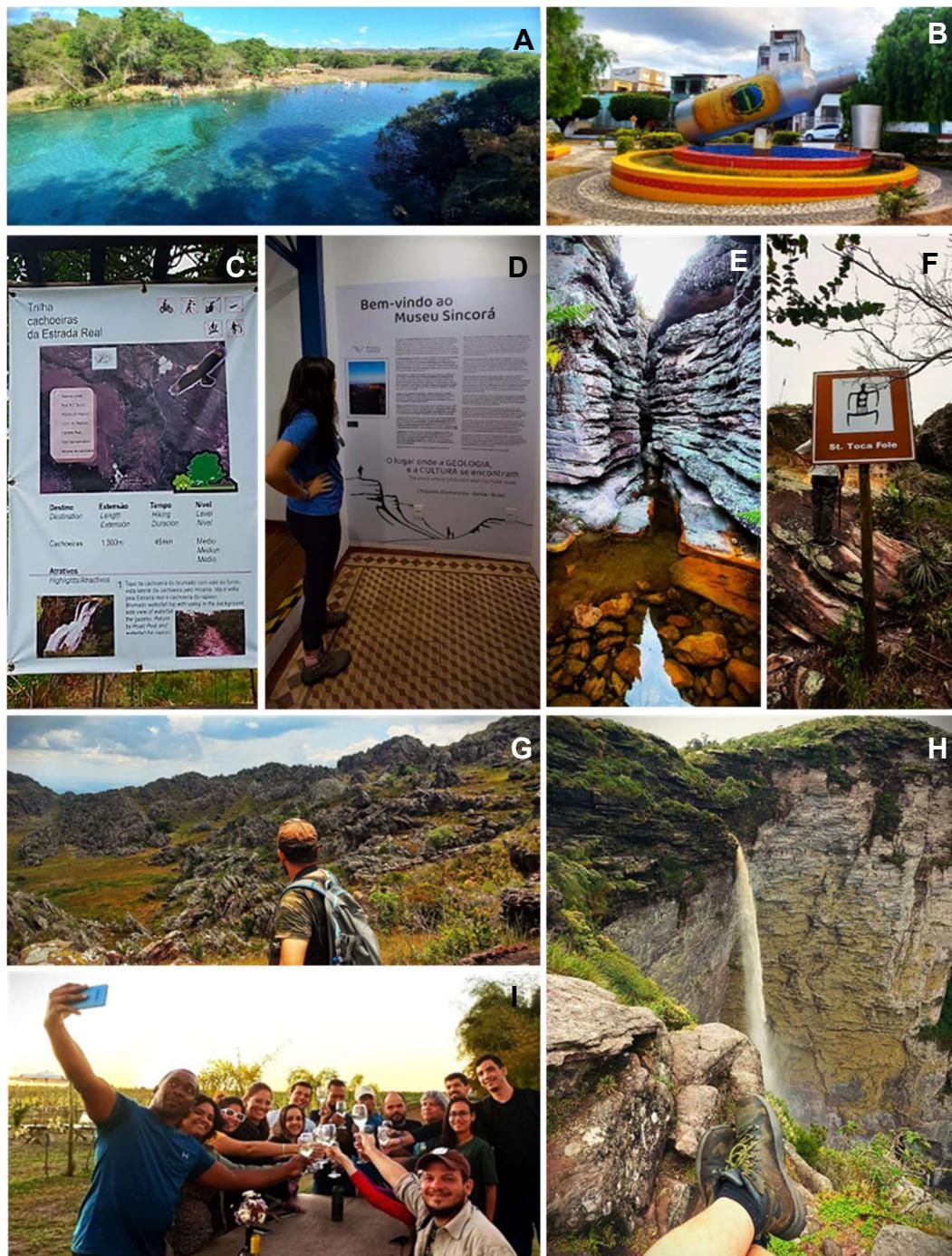


Figura 22: A – Balneário Fazenda Pratinha (Iraquara) ; B – Monumento em homenagem a produção de cachaça no Centro de Abaíra ; C – Marco inicial da Estrada Real em Rio de Contas; D – Museu Sincorá; E – Canal da Fumaça em Igatu(Andaraí); F – Sítio arqueológico de Pintura Rupestres(Jacobina)s; G – Pico das Almas (Rio de Contas) ; H - Cachoeira da Fumaça (Palmeiras) e I – Vinícola em Morro do Chapéu

De acordo com o gráfico abaixo (Gráfico 10), o município de Rio de Contas apresentou maior quantidade sítios turísticos (27 sítios), seguidos de Palmeiras (24 sítios), Lençóis (20 sítios) Livramento de Nossa Senhora (19 sítios), e Jacobina (18 sítios). Não foram identificados nenhum tipo de sítios para visitação nos municípios de São Gabriel, João Dourado, América Dourada, Mulungu do Morro e Souto Soares.



Gráfico 10 - Quantidade de sítios turísticos por municípios

Mas de forma geral os municípios que obtiveram mais sítios turísticos identificados foram os dos projetos de geoparques (Gráfico 11), destacando o projeto de geoparque Serra do Sincorá com 32% (76 sítios).

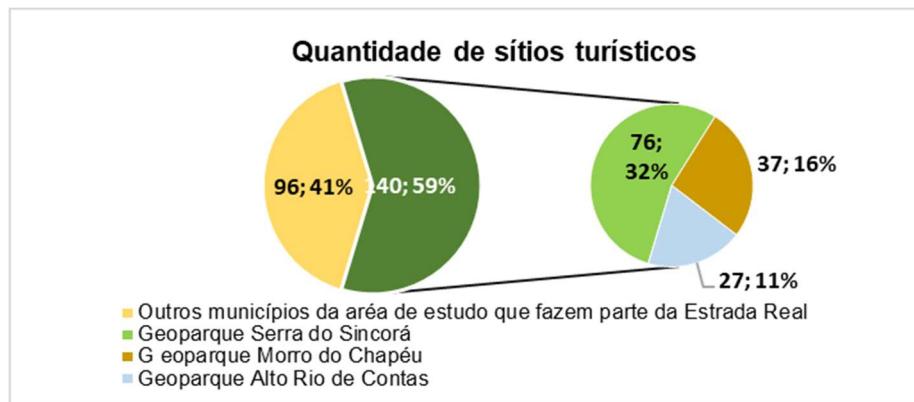


Gráfico 11 - Quantidade de sítios turísticos total (geoparques e municípios da Estrada Real)

Da mesma forma como nos geossítios, os sítios turísticos foram espacializados (Figura 23), normalizados com valores *fuzzy* (entre 1 e 0) e logo após gerou-se um mapa de proximidade (Figura 24) aonde nos sítios possui máxima atratividade turística.

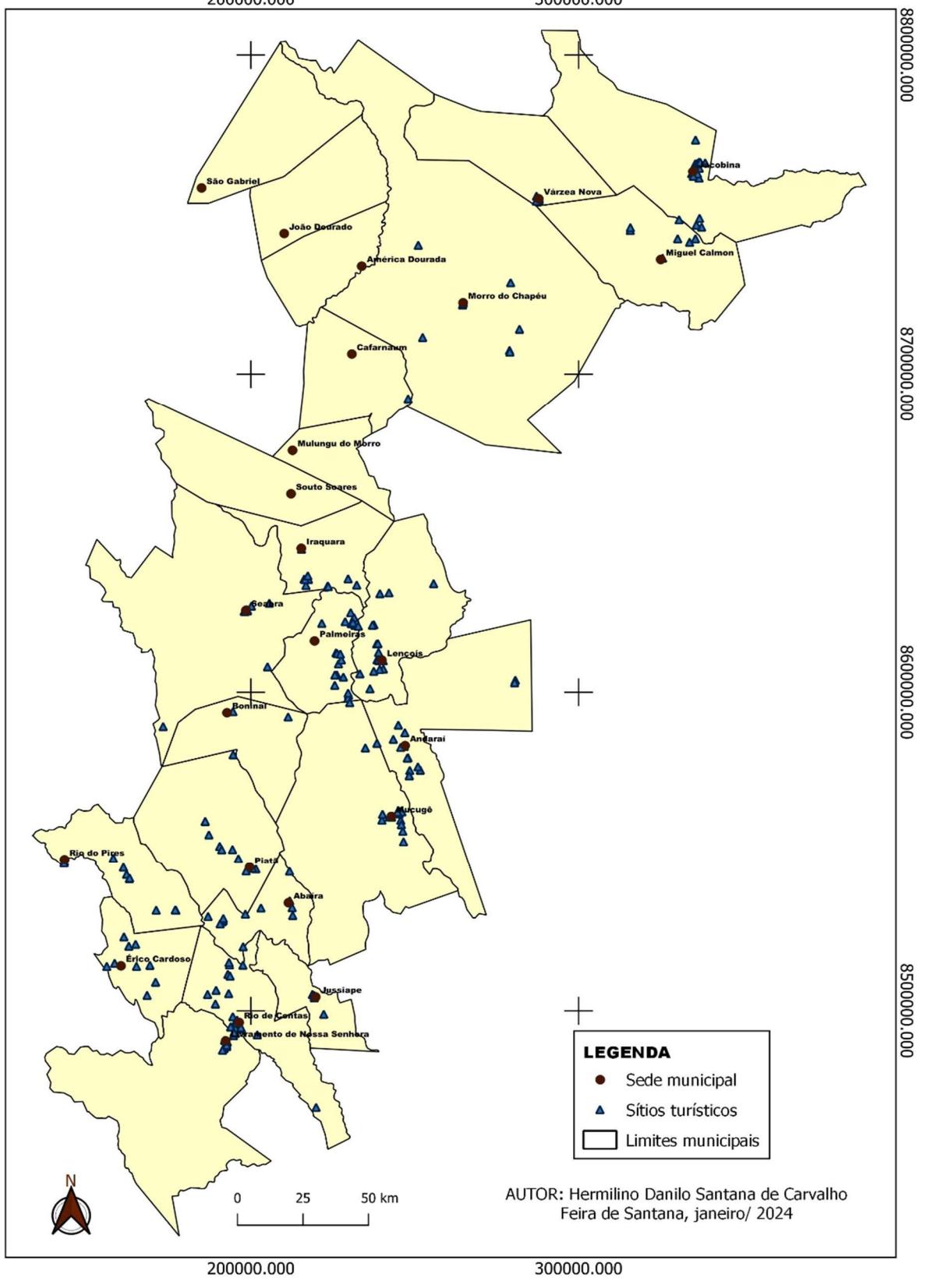


Figura 23 - Mapa dos Sítios turísticos

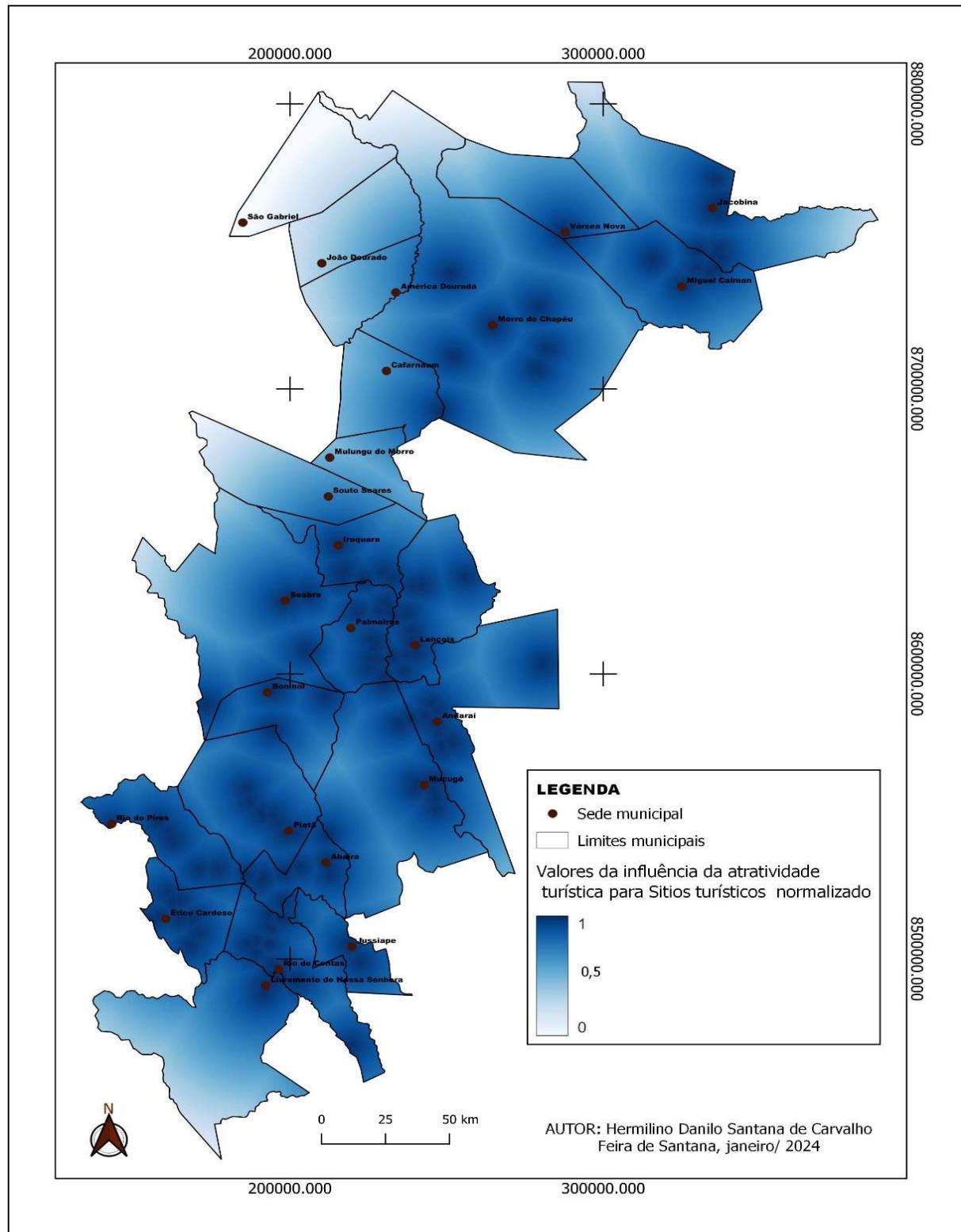


Figura 24 - Mapa normalizado de influência dos sítios turísticos para atratividade turística

d) Mapas critério de hospedagem e alimentação

Tanto os meios de hospedagem como locais para alimentação são importantes elementos que fazem parte da infraestrutura turística que fazem a atividade acontecer.

Foram considerados todos os meios de hospedagem que possam ser vinculados a visitação como hotéis, hostels, pousadas, estalagens, campings (Figura 25). Sendo assim foram identificados 242 locais de hospedagem (Gráfico 12)



Figura 25: A – Pousada em casa colonial(Geoparque Alto rio de Contas); B – Chalés em Lençóis (Geoparque Serra do Sincorá); C – Camping em Itaitu (Geoparque Morro do Chapéu); D - Recepção de hotel em Morro do Chapéu(Geoparque Morro do Chapéu) e E – Entrada de pousada em morro do Chapéu (Geoparque Morro do Chapéu)

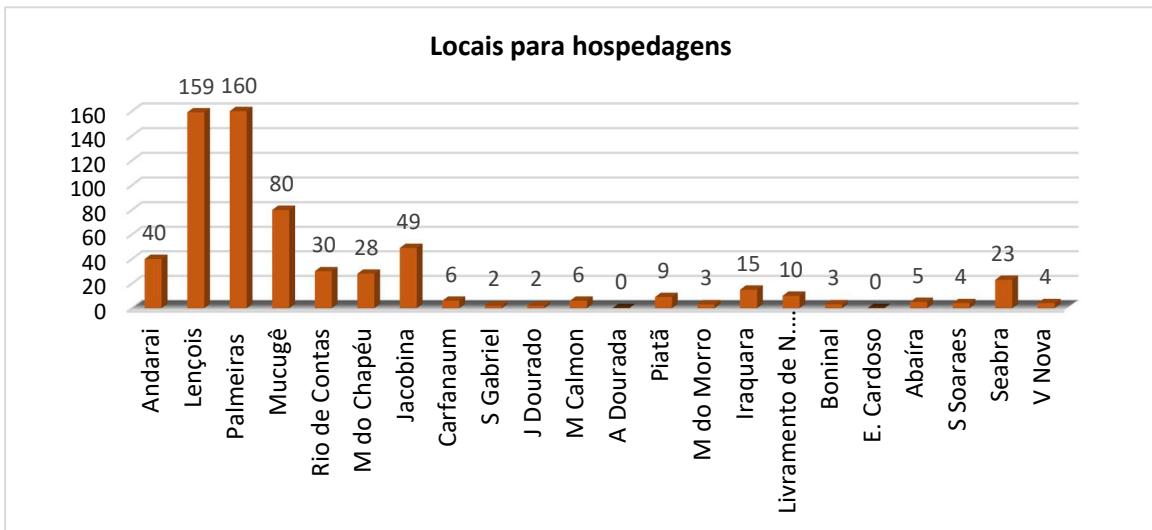


Gráfico 12 - Quantidade de locais para hospedagem por municípios

Como observado no gráfico acima, três municípios do projeto de geoparque Serra do Sincorá foram significativamente os que mais apresentaram locais de hospedagem: Palmeiras com 160 locais, Lençóis com 159 e Mucugê com 80. De forma geral, os projetos de geoparques se destacam expressivamente nesse quesito, possuindo 87% do total dos pontos de hospedagem inventariados (Gráfico 13)

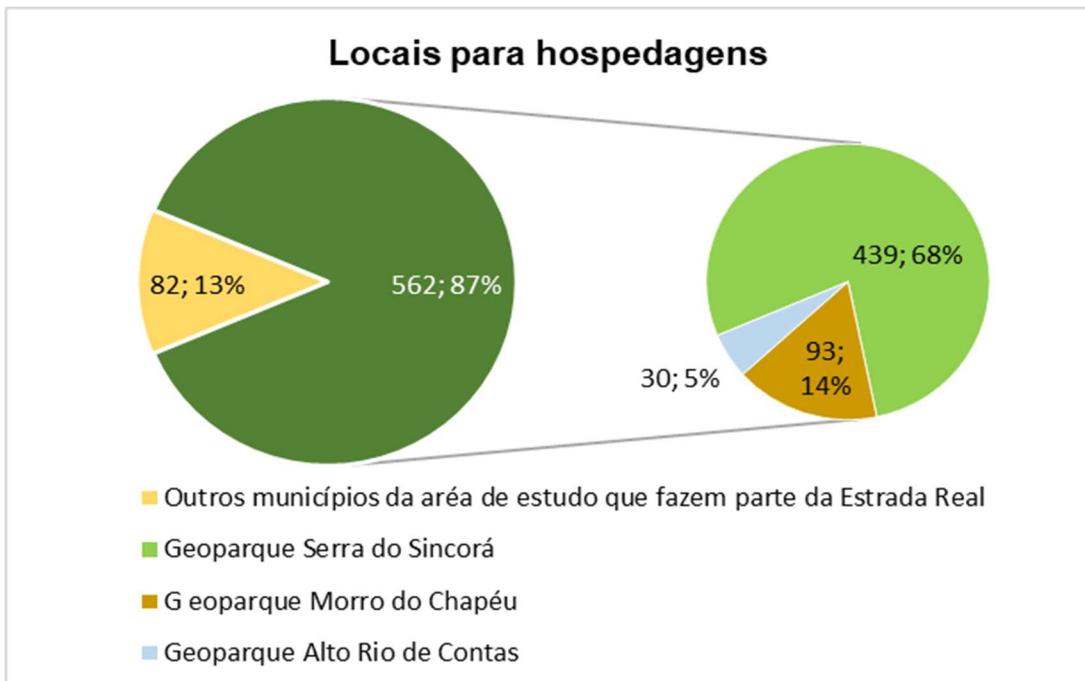


Gráfico 13 - Quantidade de locais para hospedagem total (geoparques e municípios da Estrada Real)

Como locais para alimentação foram considerados restaurantes, churrascarias, lanchonetes, pizzarias, cafés, entre outros (Figura 26). Dessa forma, foram identificados 1.393 locais distribuídos entre os 24 municípios da área de estudo (Gráfico 14).



Figura. 26: A – Centro gastronômico, Rua da Baderna em Lençóis (Geoparque Serra do Sincorá); B – Cafeteria, complexo turístico Fazenda Pratinha (Iraquara) ; C – Restaurante e Pousada em Igatu(Geoparque Serra do Sincorá) ; D – Restaurante e Pizzaria do Eusepí (Geoparque Morro do Chapéu); e E – Pizzaria e Itaitu (Geoparque Morro do Chapéu)



Gráfico 14 - Quantidade de locais para alimentação por municípios

Provavelmente por ser o município com maior população, 82.590 pessoas (censo do IBGE 2022), Jacobina foi o que mais apresentou locais para alimentação, com 157 locais. Porém, destacamos os municípios de Palmeiras e Lençóis, ambos que fazem parte do geoparque Serra do Sincorá, com 124 e 115 pontos de alimentação estando, em segundo e quarto lugar, respectivamente.

Fica evidente, gráfico 15, que nos municípios que fazem parte dos projeto de geoparques concentra-se a maior parte dos locais de alimentação com 67% do total, destacando o geoparque de Morro do Chapéu com 35%.

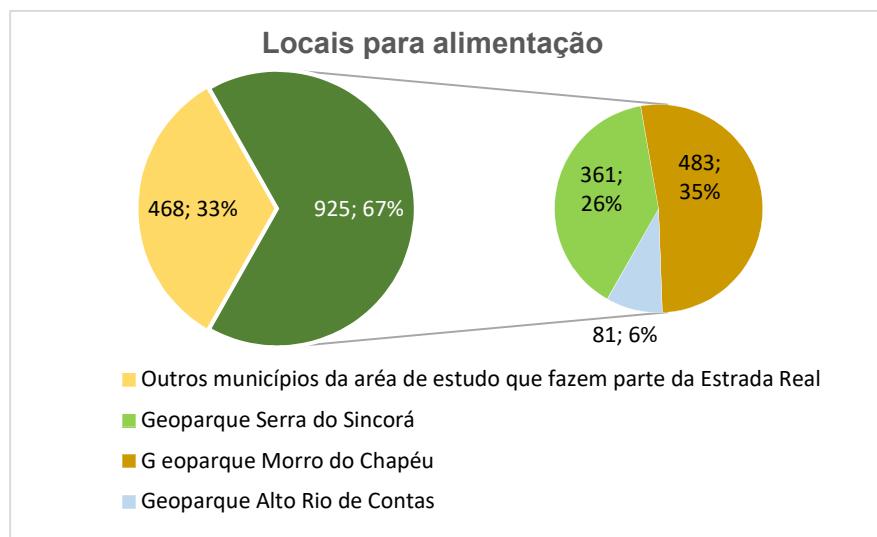


Gráfico 15 - Quantidade de locais para alimentação total (geoparques e municípios da Estrada Real)

A seguir, segue o mapa com os locais de alimentação e hospedagem (Figura 27 e Figura 28) e os mapas normalizados de proximidade (Figura 29 e Figura 30), com valores fuzzy (entre 1 e 0), onde os pontos de alimentação e hospedagem possuem máxima atratividade turística, com valor 1.

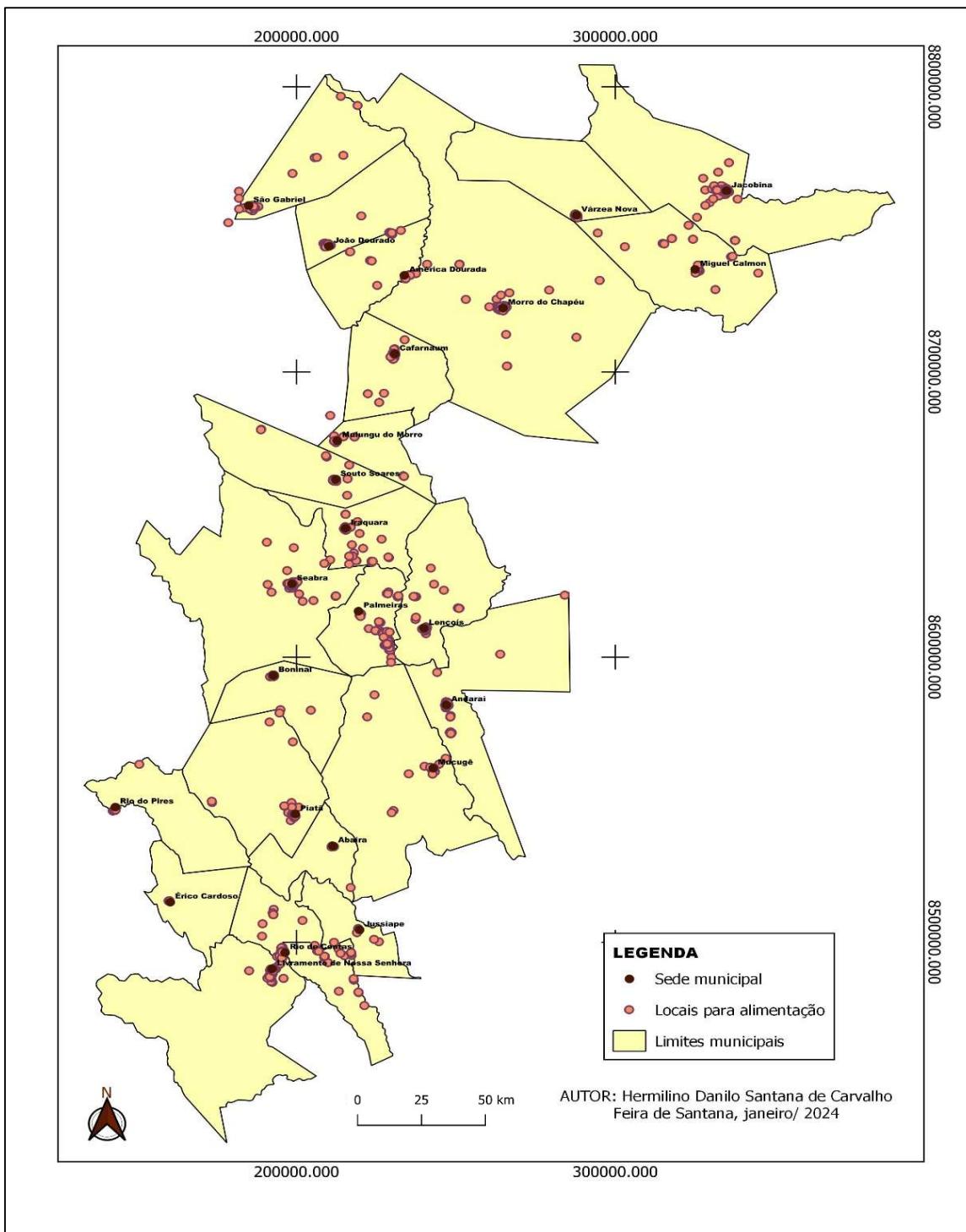


Figura 27 - Mapa de locais para alimentação

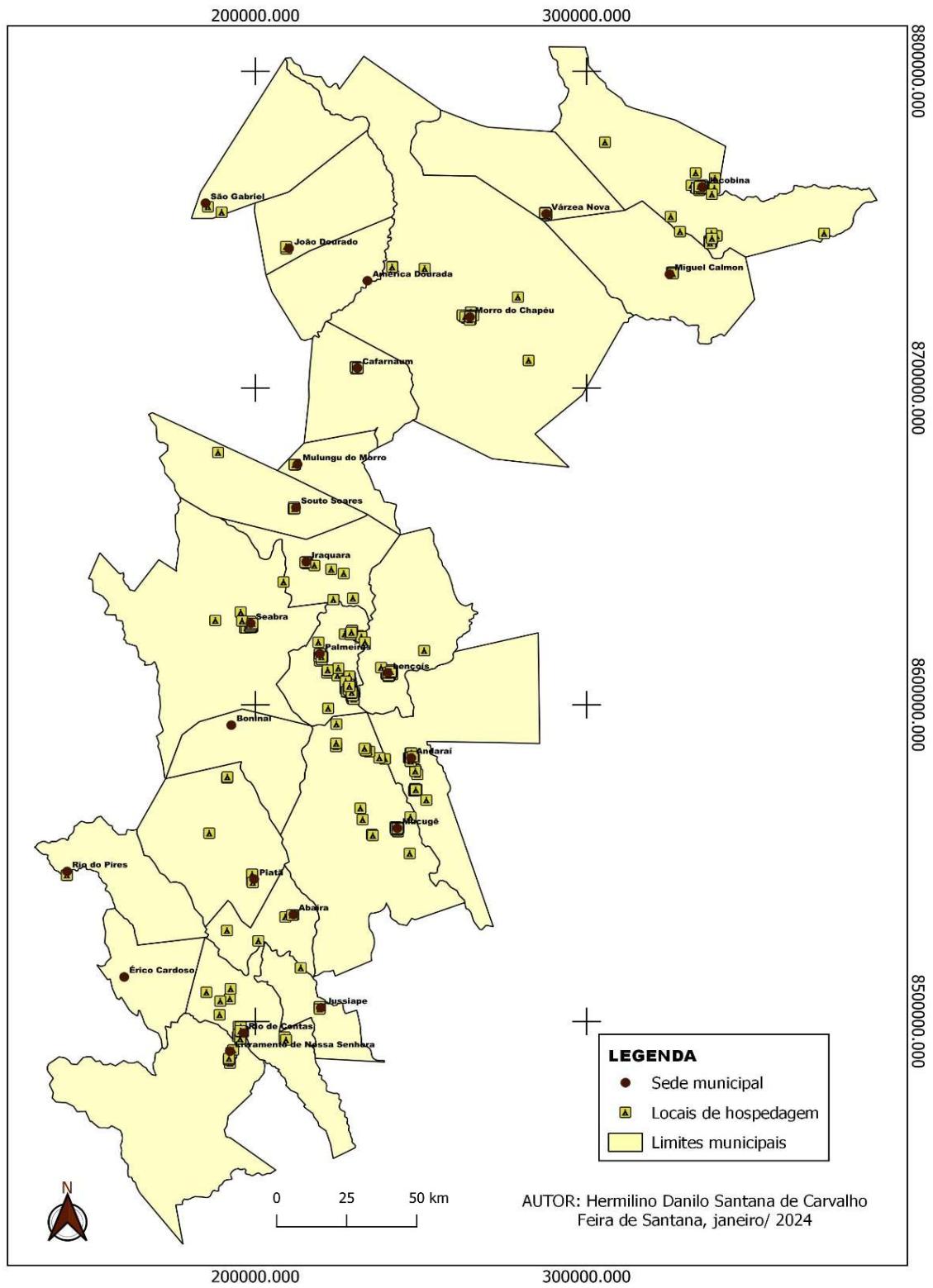


Figura 28 - Mapa de locais para hospedagem

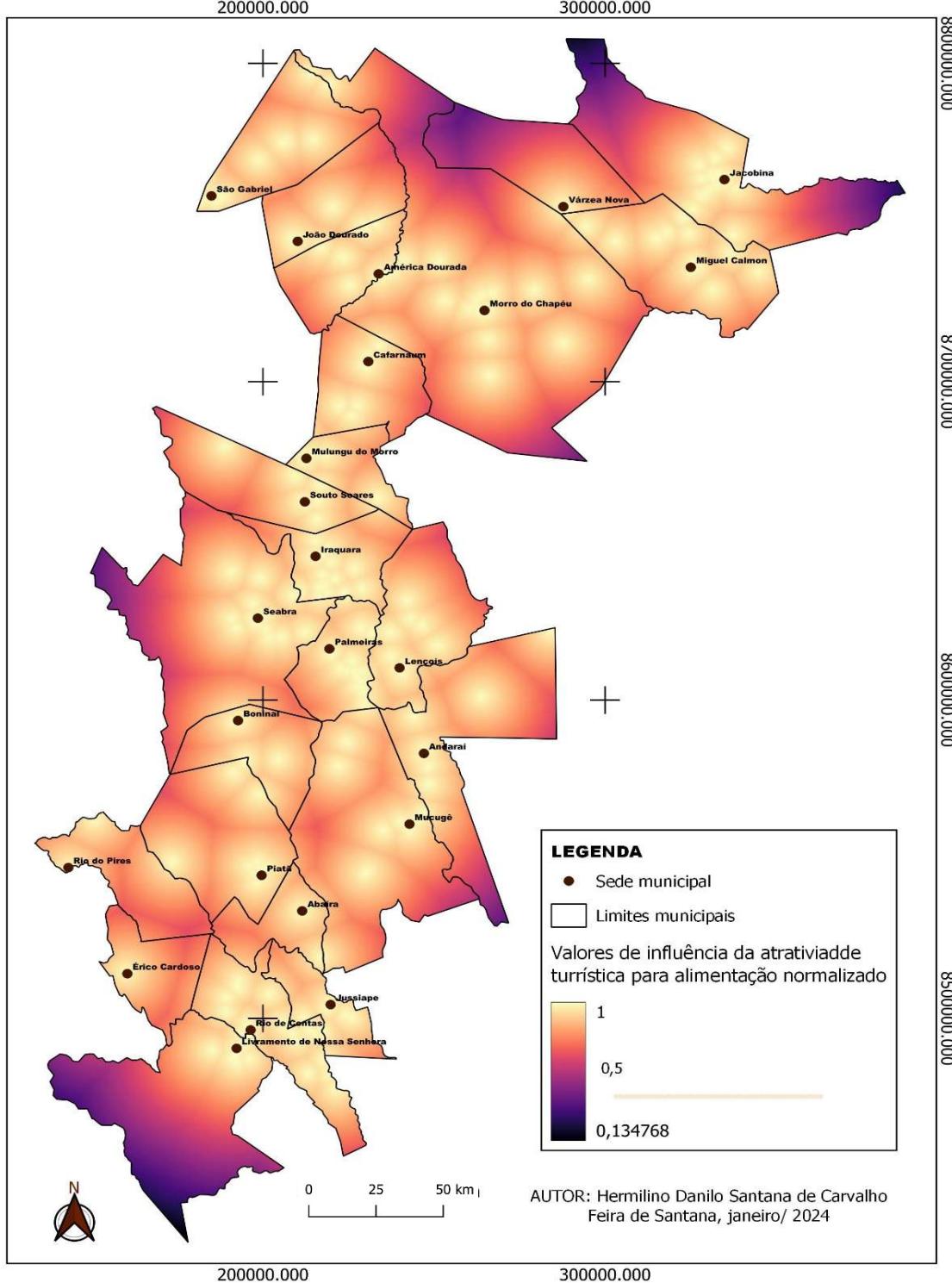


Figura 29 – Mapa normalizado de influência dos locais para alimentação para atratividade turística

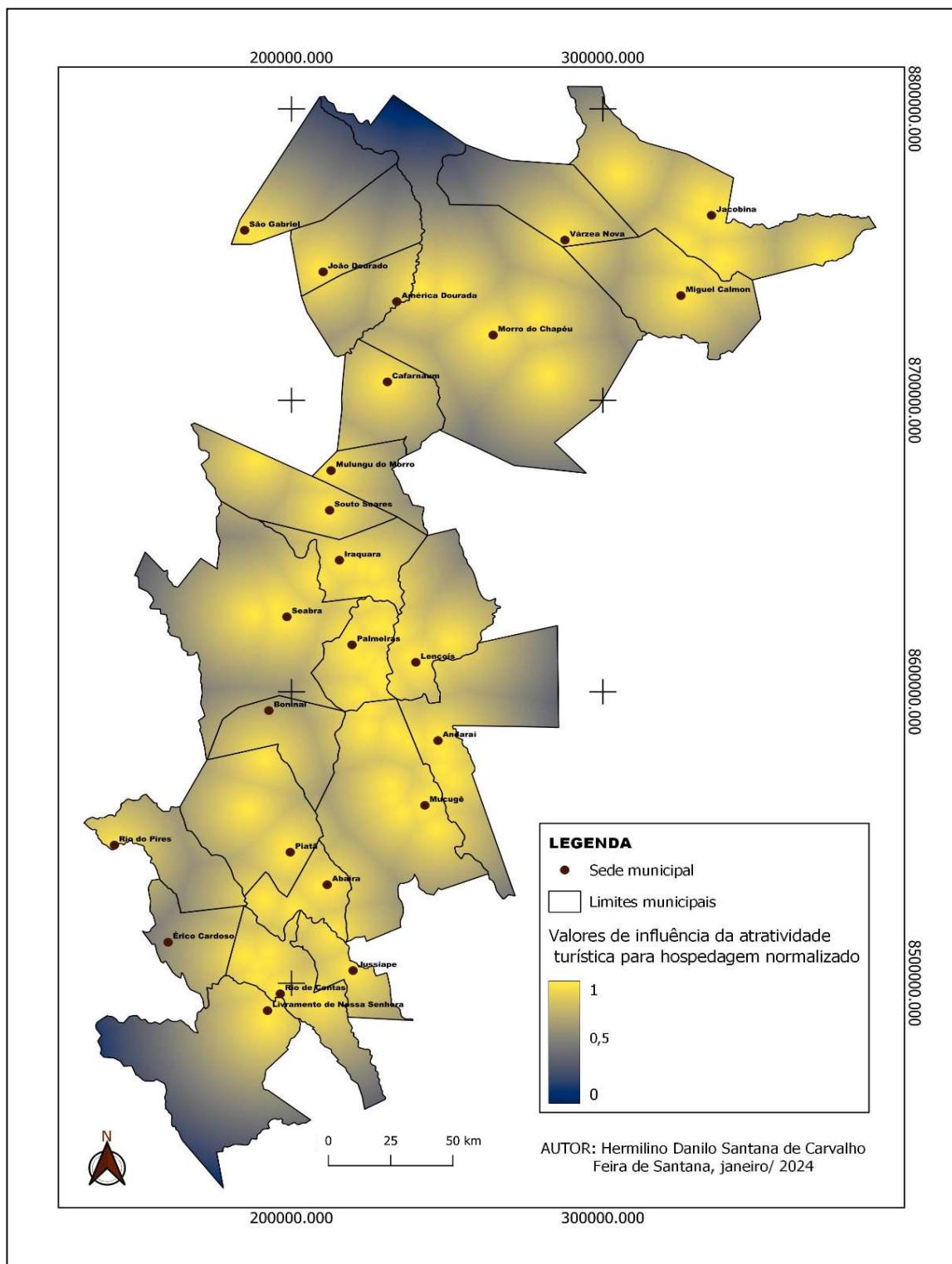


Figura 30 – Mapa normalizado de influência dos locais para hospedagem para atratividade turística

e) Mapa critério de estradas

A capilaridade espacial, representada pelas estradas, é a disponibilidade de acessar os elementos que compõem a infraestrutura turística que integra uma área, como locais de hospedagem, alimentação e sítios (geo)turísticos. Devido à extensão

da área de estudo, à possibilidade de acesso por ônibus turísticos e à representação de sua escala cartográfica, foram consideradas apenas as principais estradas (Figura 31).

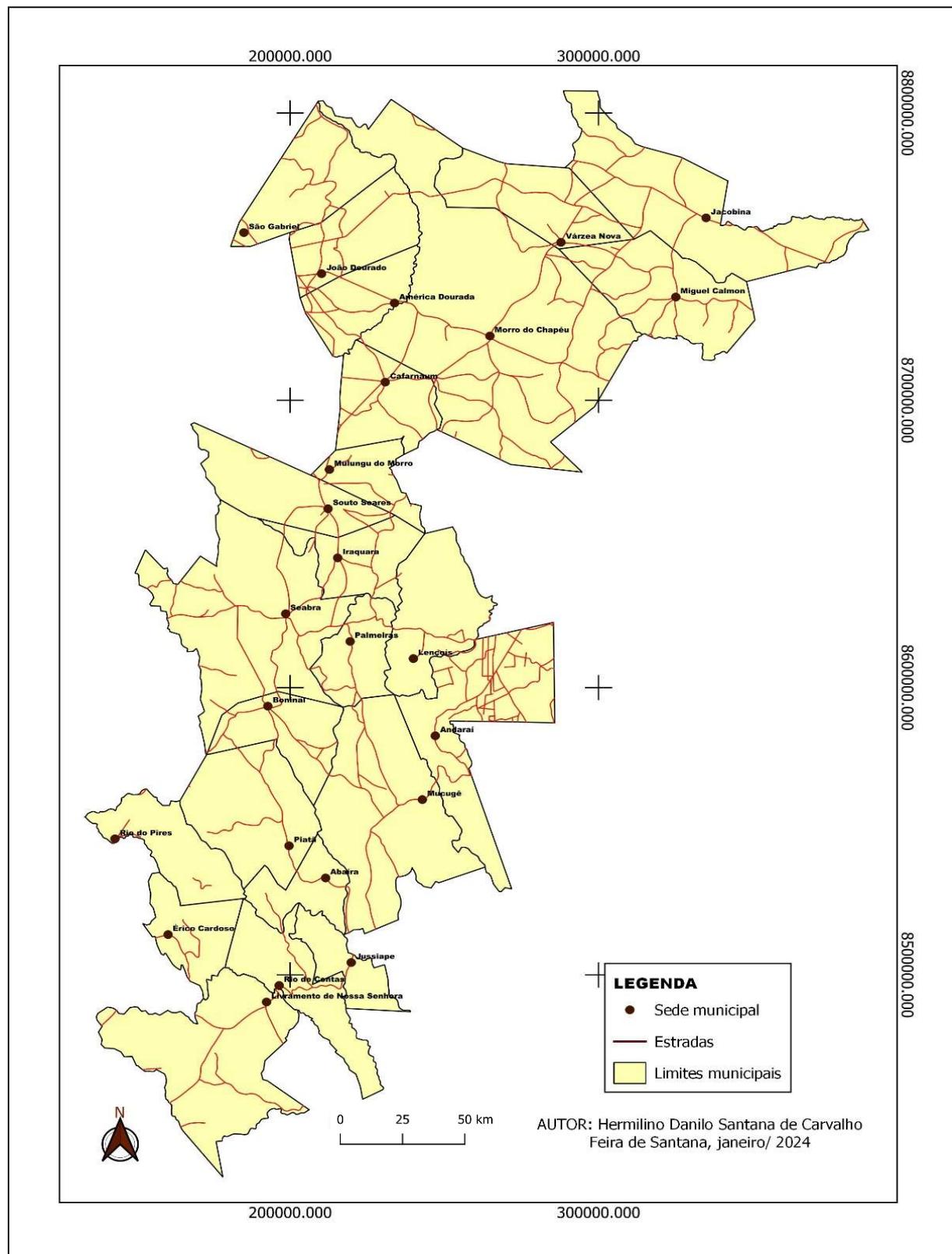


Figura 31 – Mapa das estradas

Como critério para realizar a modelagem, definimos que as estradas possuem maior atratividade e, gradativamente, à medida que se distancia delas, ficará menos atrativo. No mapa normalizado de atratividade (Figura 32), as cores com os valores mais próximos de “1” apresentam maior atratividade em função da proximidade com as estradas.

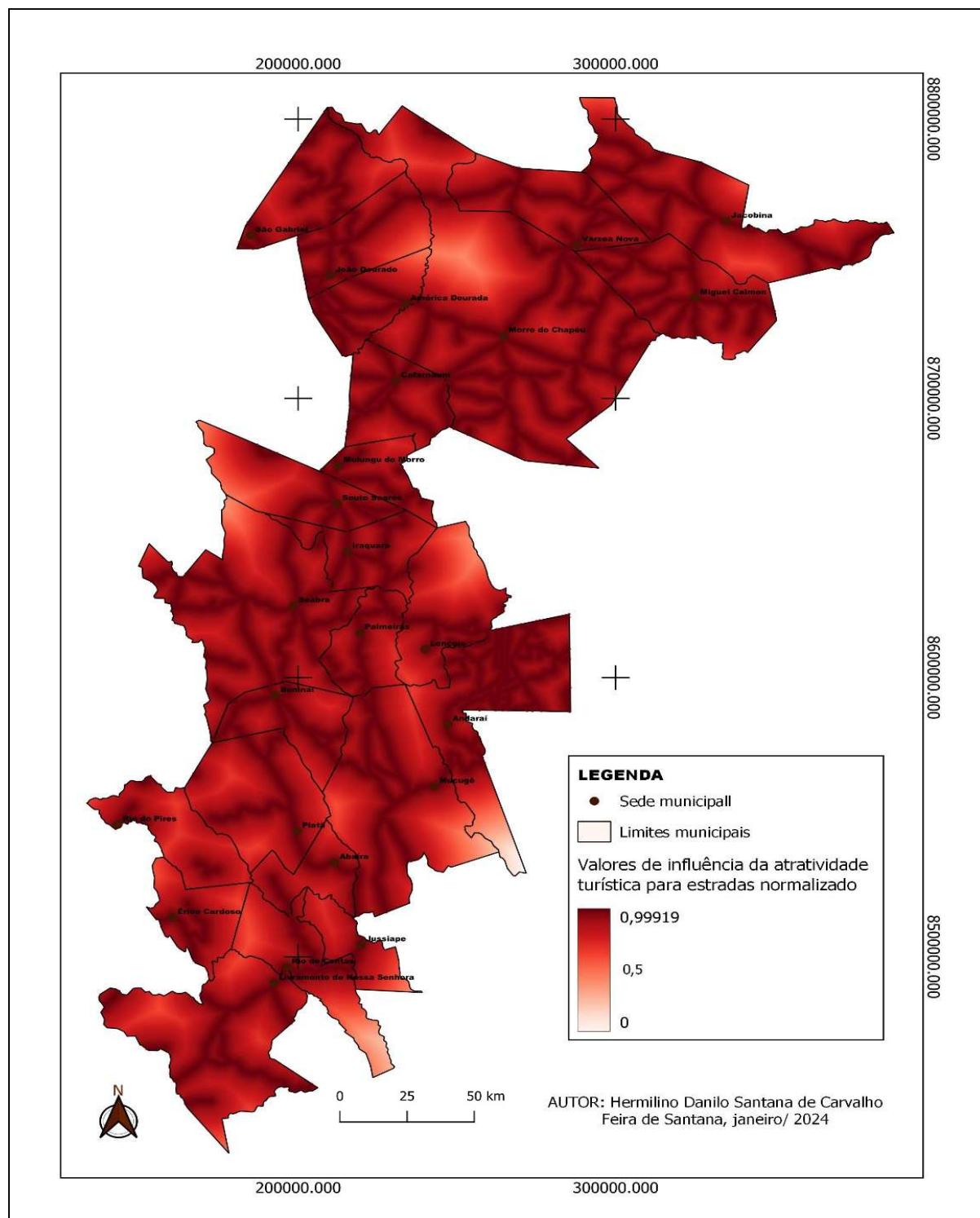


Figura 32 - Mapa normalizado de influência dos estradas para atratividade turística

f) Mapa critério de cavernas

Devido à especificidade das cavernas, além de já serem consideradas patrimônio geológico, podem ser classificadas em diferentes tipos de patrimônio, como biótico, histórico/cultural, arqueológico, paleontológico e, a depender de sua beleza, como patrimônio paisagístico. Dessa forma, é válido considerar os locais com presença de caverna como potenciais sítios com atratividade turística para diversas modalidades, como o ecoturismo, turismo de aventura, turismo religioso e o educacional/pedagógico (Figura 33).

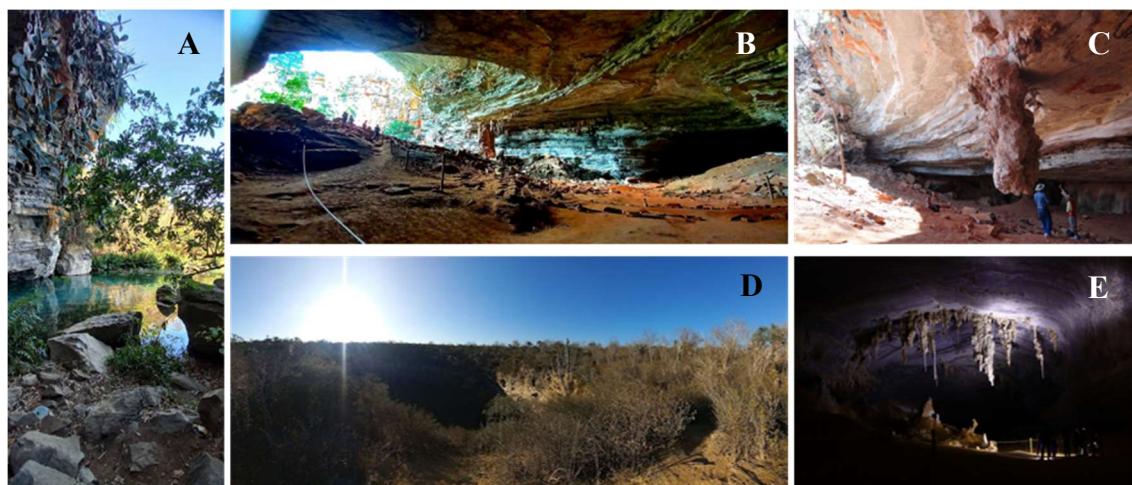


Figure 33: A – Entrada da Gruta da Pratinha (Iraquara) ; B – Entrada da Gruta da Lapa doce (Iraquara); C – Entrada da Gruta Iapa do Sol (Iraquara); D – Dolina do Poço do Possidônio Morro do Chapéu; e E – Interior da Gruta da Lapa Doce (Iraquara)

De acordo com os registros da base de dados do Sigmapa de Geodiversidade do Estado da Bahia (RAMOS et al., 2008), foram identificadas 171 cavernas. Observando o gráfico 16 e a figura 34, o município de Iraquara foi expressivamente o que apresentou mais cavernas, com 95 sítios, seguido do município vizinho, Seabra, com 28 cavernas.

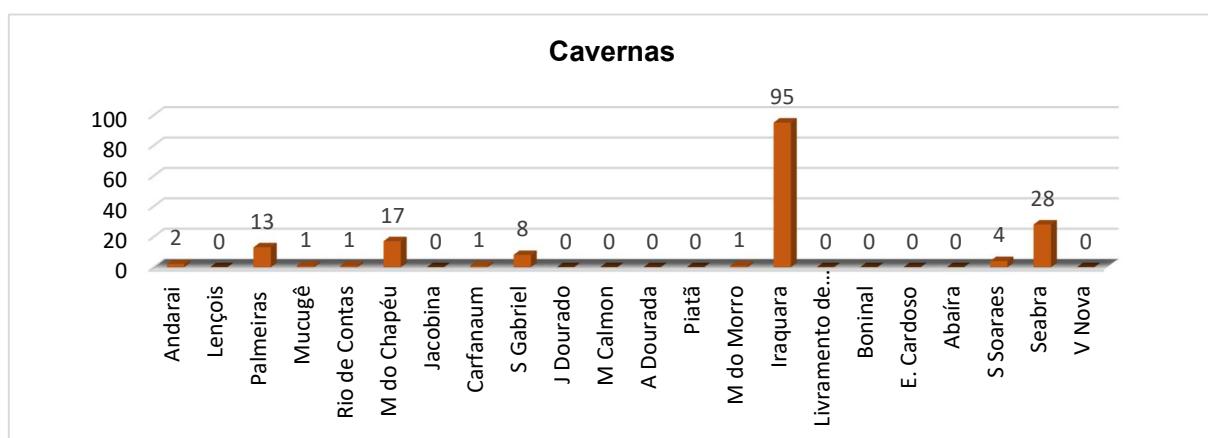


Gráfico 16 - Quantidade de locais com cavernas por municípios

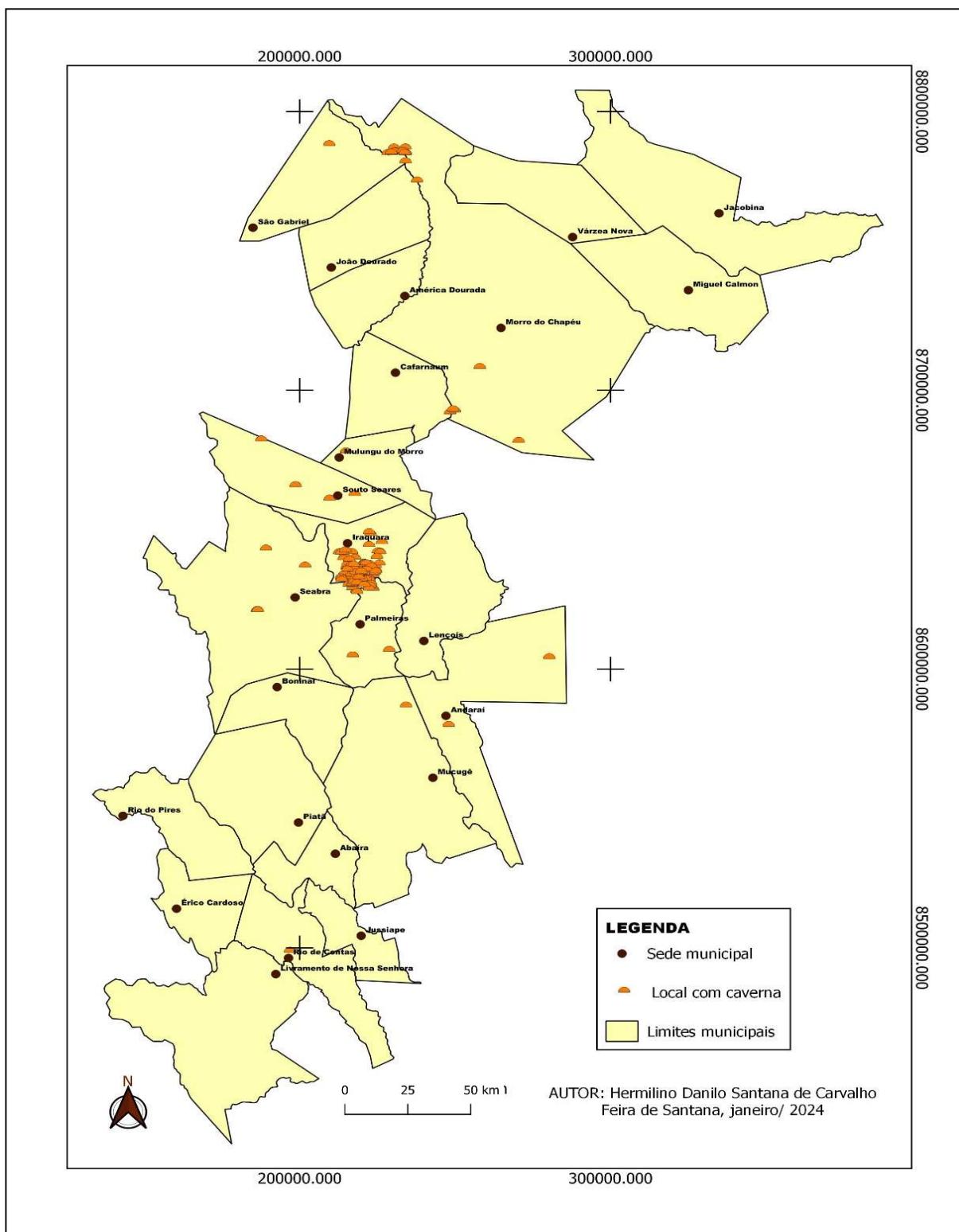


Figura 34 - Mapa de ocorrência de Cavernas

Consideramos a área das cavernas com maior atratividade e gradualmente ficará menos atrativa à medida que se distancia delas. No mapa normalizado de atratividade (Figura 35) as cores com os valores mais próximos de “1” apresentam maior atratividade em função da proximidade com as estradas.

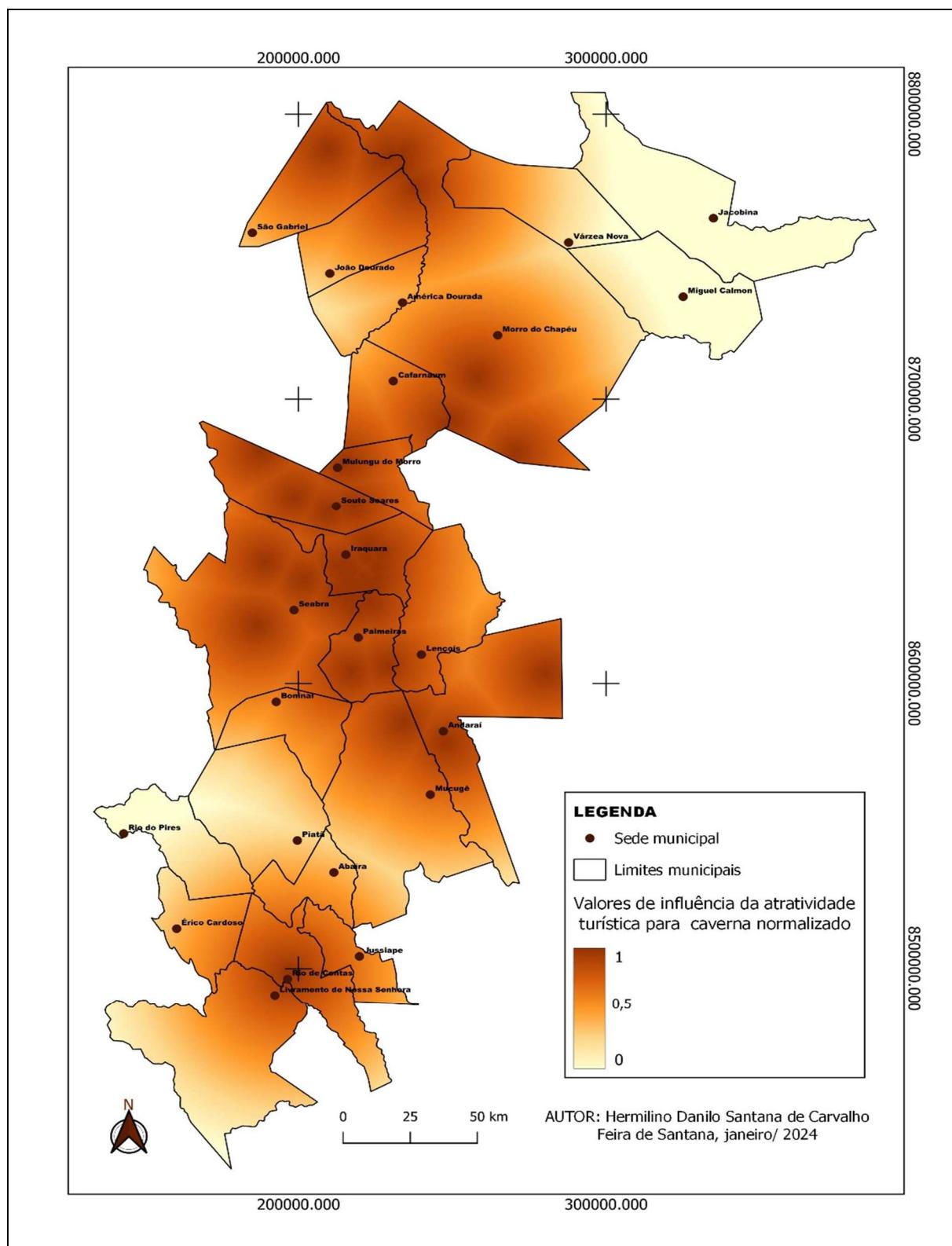


Figura 35 - Mapa normalizado de influência dos locais com caverna para atratividade turística

g) Mapa critério hidrografia

A presença de água se caracteriza como um atrativo natural muito importante para a visitação turística, pois a água torna o ambiente mais agradável e relaxante, possibilita atividades recreativas, além de servir como meio para aliviar o calor e matar a sede durante as caminhadas (Figura 36).

Sendo assim, consideramos a rede hidrográfica da área como um importante critério a ser considerado para a construção do modelo de atratividade turística. A área está inserida parcialmente nas principais bacias hidrográficas do Estado (Figura 37), apresentando, por exemplo, áreas de nascentes dos rios Paraguaçu, Jacuípe, rio de Contas e rio Paramirim.



Figura 36: A – Rio Paraguaçu (Mucugê) ; B – Rio Cachoeira das Arapongas (Miguel Calmon) ;C – Rio Brumado, Cachoeira do Raposo,(Rio de Contas); D – topo da Cachoeira do rio Brumado; E – Rio Cachoeira Véu de Noiva (Jacobina) e F – Rio Mucugêzinho, Poço **do Diabo (Lençóis)**.

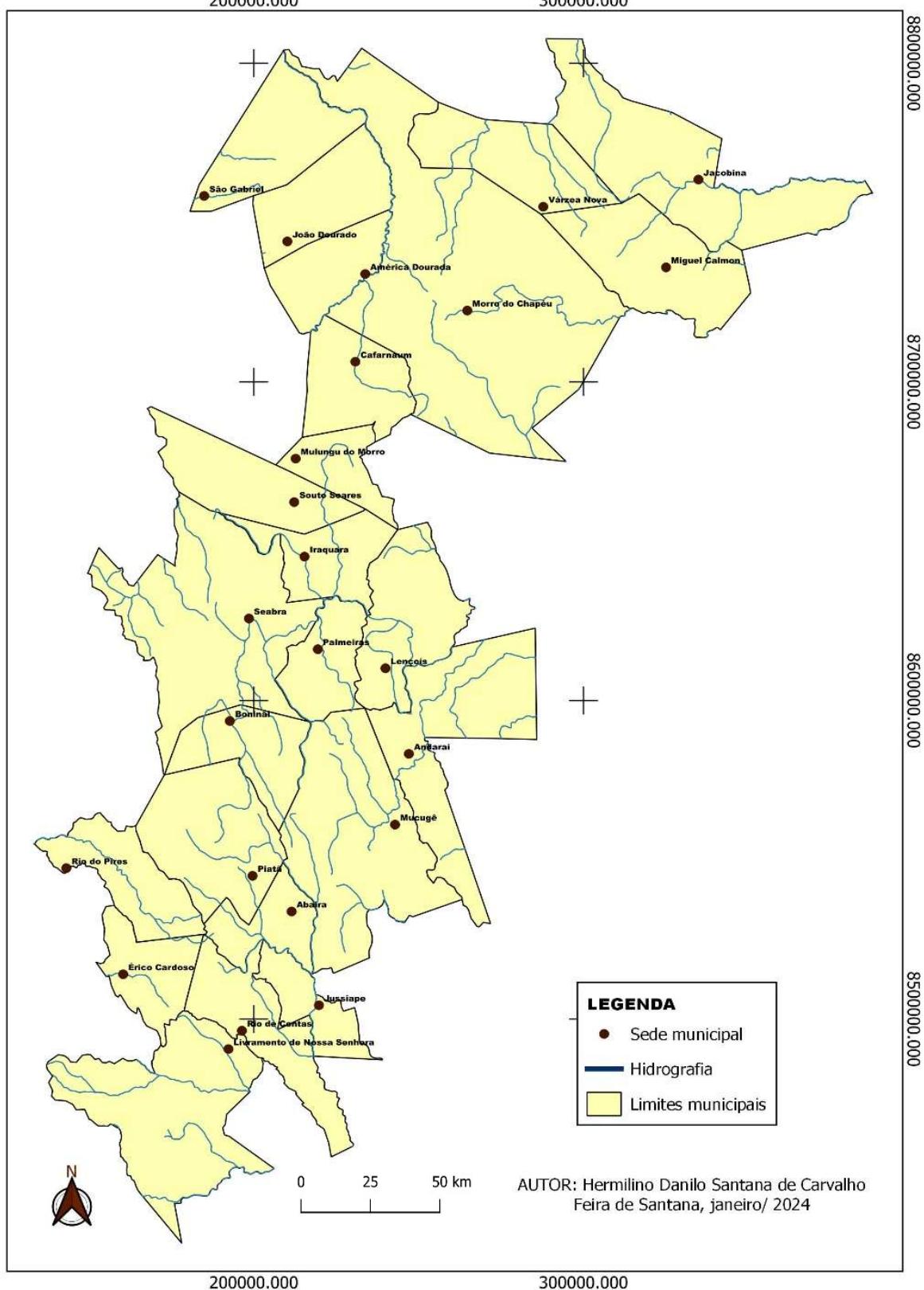


Figura 37 - Mapa hidrográfico

Em função disso, como critério para realizar a modelagem, consideramos uma maior atratividade à presença de água e, gradativamente, à medida que se distancia delas, ficará menos atrativa. Sendo assim, no mapa normalizado de atratividade(Figura 38), as cores com os valores mais próximos de “1” apresentam maior atratividade em função da proximidade com os rios.

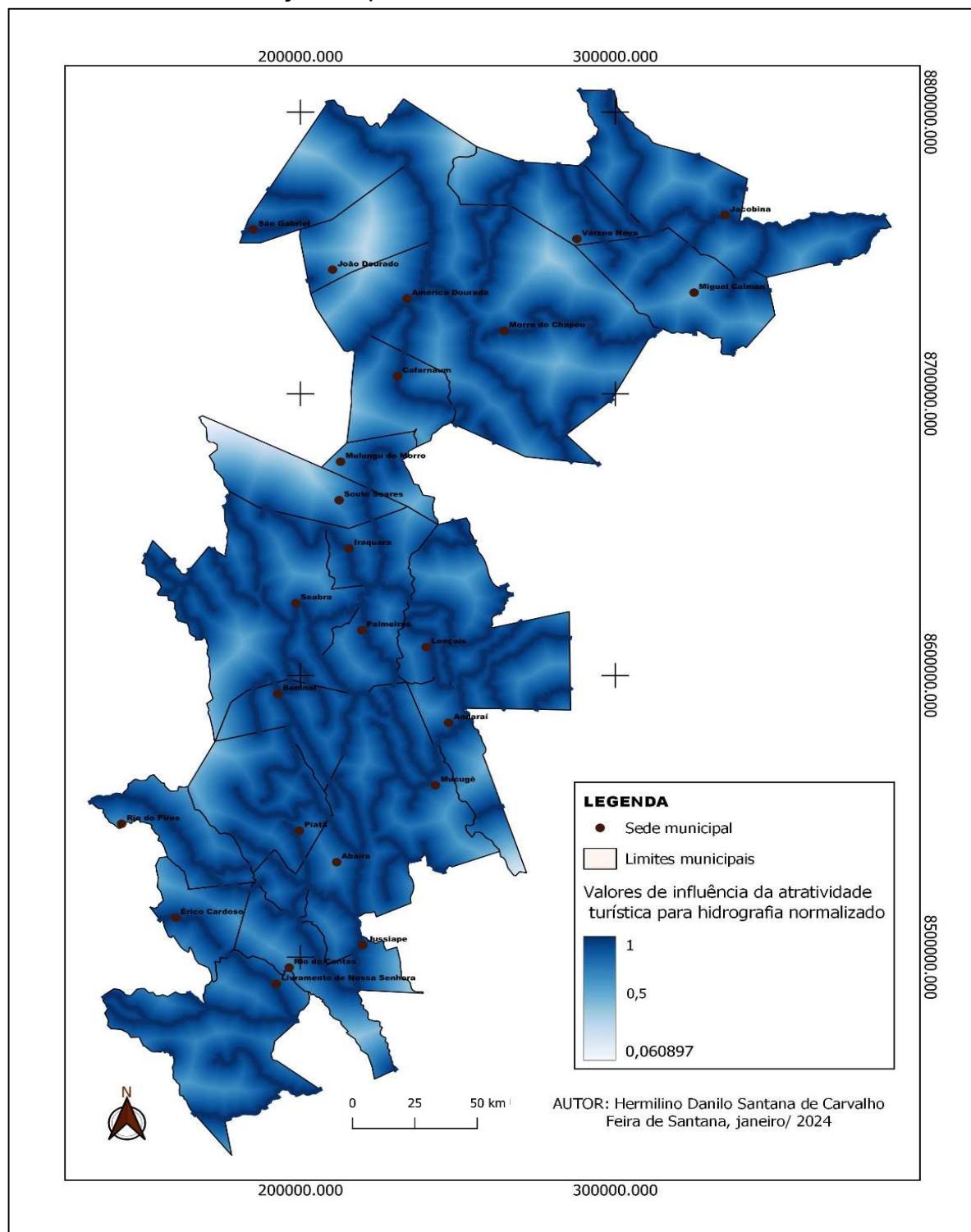


Figura 38 – Mapa normalizado de influência da hidrografia para atratividade turística

h) Mapa critério de declividade

Como fator de atratividade turística, a declividade está vinculada à geração das formas de relevo (como serras, montanhas, cânions e vales) e à diversidade de ambientes naturais, promovendo uma variedade de paisagens com maior beleza cênica natural associadas à diversidade biológica. Quando associada à rede hidrográfica, as áreas mais acidentadas podem gerar a ocorrência de quedas d'água, cachoeiras e cachoeiras. A figura 39 exemplifica esse critério.



Figura 39: A – Montanhas no Vale do Pati (Geoparque do Sincorá); B – Trilha da Cachoeira das Arapongas, Parque Estadual das Sete Passagens (Geoparque Morro do Chapéu); C – Cachoeira do Rio Brumado (Geoparque Alto Rio de Contas) e D - Pico do Itobira (Geoparque Alto Rio de Contas)

Dessa forma, consideramos que áreas mais inclinadas são relativamente mais atrativas, pois promovem maior diversidade de paisagens, ambientes e atrativos naturais como serras, mirantes, cachoeiras e cataratas. A figura 40 demonstra as 4 classes com valores *fuzzy* de atratividade, onde quanto mais próximo de 1 terá mais atratividade.

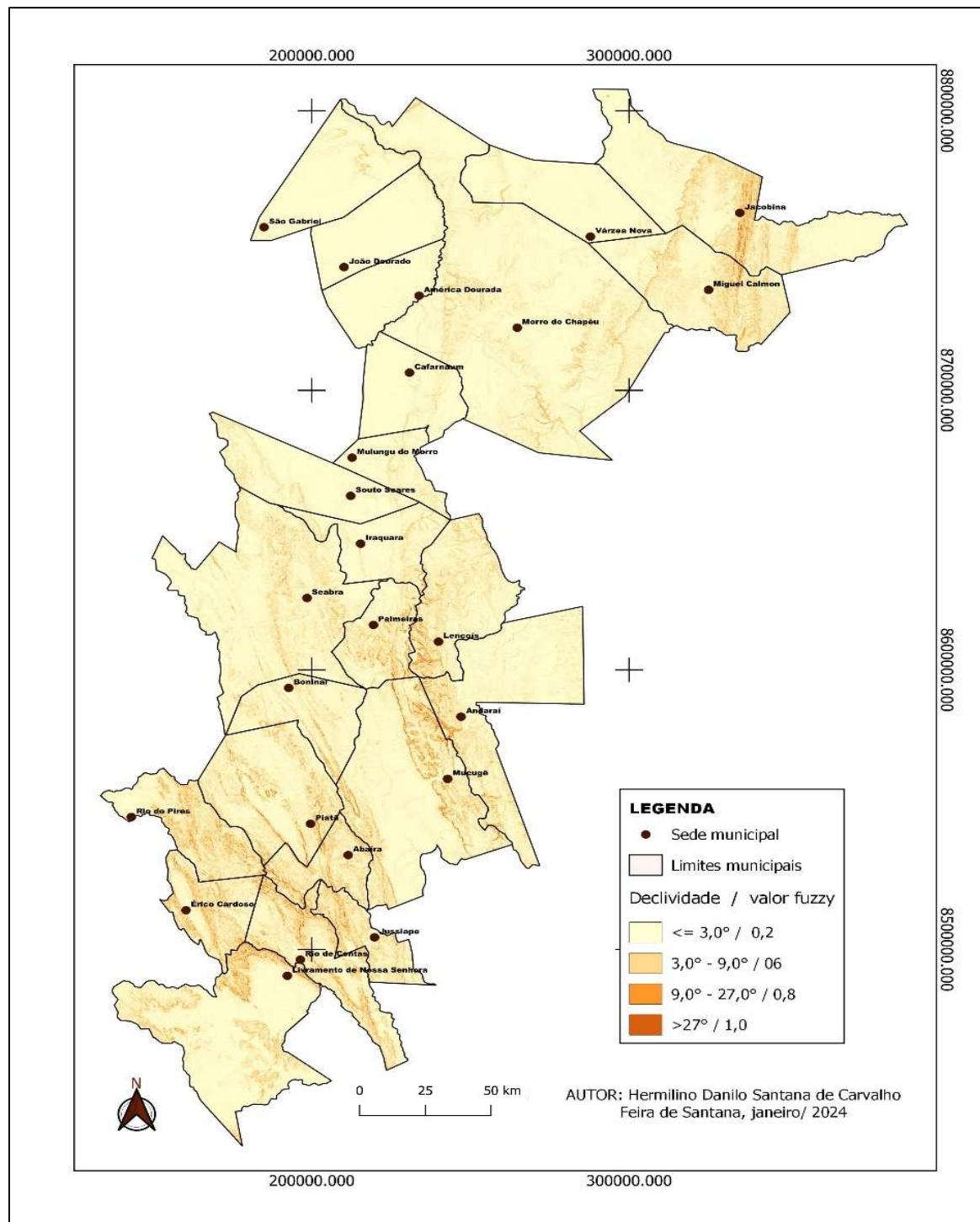


Figura 40 - Mapa normalizado de influência declividade para atratividade

Em seguida o mapa de influência declividade para atratividade normalizado (Figura 41).

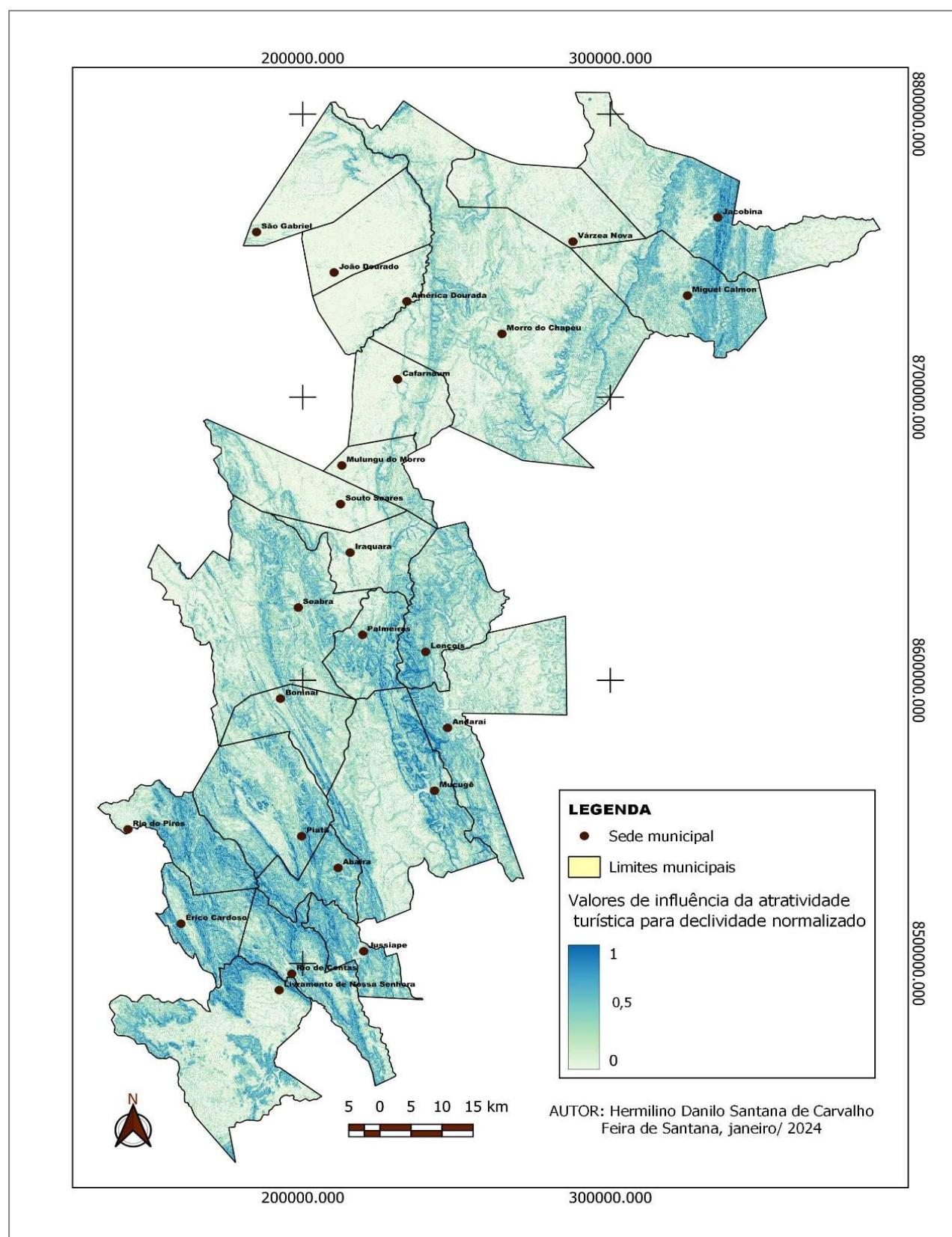


Figura 41 – Mapa de influência declividade para atratividade normalizado

4.5.2. Ponderação e combinação dos critérios

Com base na metodologia AHP, utilizando calculadora AHP online (no site <https://bpmsg.com/ahp/ahp-calc.php>), cada avaliador definiu sua matriz de comparação pareada (Figura 42), criando pesos e estabelecendo uma hierarquia entre os critérios sobre o nível de atratividade (geo) turística.

AVALIADOR 01	Sítios turísticos	Geossítios	Estrada Real	Cavernas	Hospedagem	Alimentação	Estradas	Declividade	Hidrografia
Sítios turísticos	1	4	3	2	1	3	1	1	6
Geossítios	0.25	1	1	1	2	2	2	2	1
Estrada Real	0.333333	1	1	1	2	2	2	1	1
Cavernas	0.5	1	1	1	2	2	1	1	1
Hospedagem	1	0.5	0.5	0.5	1	1	1	1	1
Alimentação	0.333333	0.5	0.5	0.5	1	1	1	1	1
Estradas	1	0.5	0.5	1	1	1	1	1	1
Declividade	1	0.5	1	1	1	1	1	1	1
Hidrografia	0.166667	1	1	1	1	1	1	1	1
Pesos gerados	0.231	0.129	0.119	0.110	0.079	0.072	0.084	0.089	0.086

AVALIADOR 02	Sítios turísticos	Geossítios	Estrada Real	Cavernas	Hospedagem	Alimentação	Estradas	Declividade	Hidrografia
Sítios turísticos	1	1	1	1	1	1	1	3	5
Geossítios	1	1	1	1	1	1	1	5	3
Estrada Real	1	1	1	4	1	1	1	4	3
Cavernas	1	1	0.25	1	1	1	1	3	5
Hospedagem	1	1	1	1	1	1	1	3	3
Alimentação	1	1	1	1	1	1	1	3	3
Estradas	1	1	1	1	1	1	1	4	1
Declividade	0.333333	0.2	0.25	0.333333	0.333333	0.333333	0.25	1	1
Hidrografia	0.2	0.333333	0.333333	0.2	0.333333	0.333333	1	1	1
Pesos gerados	0.139	0.139	0.157	0.132	0.120	0.120	0.111	0.037	0.044

AVALIADOR 03	Sítios turísticos	Geossítios	Estrada Real	Cavernas	Hospedagem	Alimentação	Estradas	Declividade	Hidrografia
Sítios turísticos	1	3	3	4	6	7	7	8	6
Geossítios	0.333333	1	2	2	6	7	7	8	6
Estrada Real	0.333333	0.5	1	4	6	7	7	6	5
Cavernas	0.25	0.5	0.25	1	4	5	5	5	5
Hospedagem	0.166667	0.166667	0.166667	0.25	1	2	3	7	5
Alimentação	0.142857	0.142857	0.142857	0.2	0.5	1	3	4	2
Estradas	0.142857	0.142857	0.142857	0.2	0.333333	0.333333	1	3	0.5
Declividade	0.125	0.125	0.166667	0.2	0.142857	0.25	0.333333	1	1
Hidrografia	0.166667	0.166667	0.2	0.2	0.2	0.5	2	1	1
Pesos gerados	0.235	0.205	0.192	0.136	0.098	0.058	0.030	0.017	0.028

AVALIADOR 04	Sítios turísticos	Geossítios	Estrada Real	Cavernas	Hospedagem	Alimentação	Estradas	Declividade	Hidrografia
Sítios turísticos	1	2	7	7	9	9	9	7	7
Geossítios	0.5	1	2	7	8	8	8	5	5
Estrada Real	0.142857	0.5	1	3	5	5	5	5	5
Cavernas	0.142857	0.142857	0.333333	1	5	5	5	1	1
Hospedagem	0.111111	0.125	0.2	0.2	1	1	1	0.2	0.2
Alimentação	0.111111	0.125	0.2	0.2	1	1	1	0.5	0.5
Estradas	0.111111	0.125	0.2	0.2	1	1	1	0.5	0.5
Declividade	0.142857	0.2	0.2	1	5	2	2	1	1
Hidrografia	0.142857	0.2	0.2	1	5	2	2	1	1
Pesos gerados	0.307	0.235	0.157	0.098	0.021	0.025	0.025	0.066	0.066

Figura 42 - Matrizes de comparação pareada dos avaliadores

Após o julgamento de importância relativa e preenchimento da matriz de comparação pareada pelos avaliadores, também foram obtidas pela calculadora AHP online as razões de consistência (RC) com valor 5,9% para a matriz do primeiro avaliador, 3,6% para a matriz do avaliador 02 e 9,3% para o avaliador 03. Dessa forma, estando de acordo com o que define a metodologia AHP, que segundo Saaty e Vargas (1991) seja razoável que os valores obtidos para os pesos dos fatores sempre que se alcance uma razão de consistência (RC) menor que 10%.

Foi feita uma média (quadro 09) entre os pesos de cada critério gerado pelos avaliadores, definindo a ordem de importância dos critérios para atratividade (geo) turística (Gráfico 17). O critério sítios turísticos ficou em primeiro lugar como mais importante, geossítios em segundo ligeiramente à frente da Estrada Real, seguidos por cavernas, hospedagem, alimentação, estradas, declividade e hidrografia.

Avaliador	Sítios turísticos	Geossítios	Estrad. Real	Cavernas	Hospedagem	Alimentação	Estradas	Hidrografia	Declividade
01	0.231	0.129	0.119	0.110	0.079	0.072	0.084	0.086	0.089
02	0.139	0.139	0.157	0.132	0.120	0.120	0.111	0.044	0.037
03	0.235	0.205	0.192	0.136	0.098	0.058	0.030	0.028	0.017
04	0.307	0.235	0.157	0.098	0.021	0.025	0.025	0.066	0.066
Média	0.228	0.177	0.156	0.119	0.080	0.069	0.063	0.056	0.052

Quadro 09 - Média dos pesos definida pelos avaliadores



Gráfico 17 - Ordem dos critérios em função dos pesos.

Com a ordem dos critérios definidos e mapas normalizados, aplicou-se nos mapas/critérios a Combinação Linear Ponderada gerando um plano de informação que corresponde ao mapa de modelagem potencial da atratividade (geo)turística da Estrada Real da Bahia, associados aos projetos de geoparques (Figura 43), com valores apresentados em faixas de amplitude constante na escala de 0 a 1.

Valores mais baixos da escala correspondem a níveis de atratividade menores e valores mais altos, a níveis de atratividade maiores, os quais variaram de 0,0136015 a 0,981424, não alcançando os extremos inferior e superior desta escala, cuja razão remete a uma das características mais importantes da metodologia da análise multicritério, a de estabelecer uma compensação entre critérios, devido à aplicação de pesos.

Dessa forma, na Tabela 07 e figura 44, as faixas de valores contínuos foram reclassificadas em 05 classes de níveis de atratividade (geo) turística definidas como: muito alta; alta; média; baixa; muito baixa.

Tabela 07 - Equivalência das faixas de valores contínuos de atratividade pelas classes de atratividade (geo) turística

Intervalos dos valores de atratividade (geo) turística	Classes de nível de atratividade (geo) turística
0,8 – 0,981424	Muito Alta
0,7 – 0,8	Alta
0,6 – 0,7	Média
0,4 – 0,6	Baixa
0,136015 – 0,4	Muito Baixa

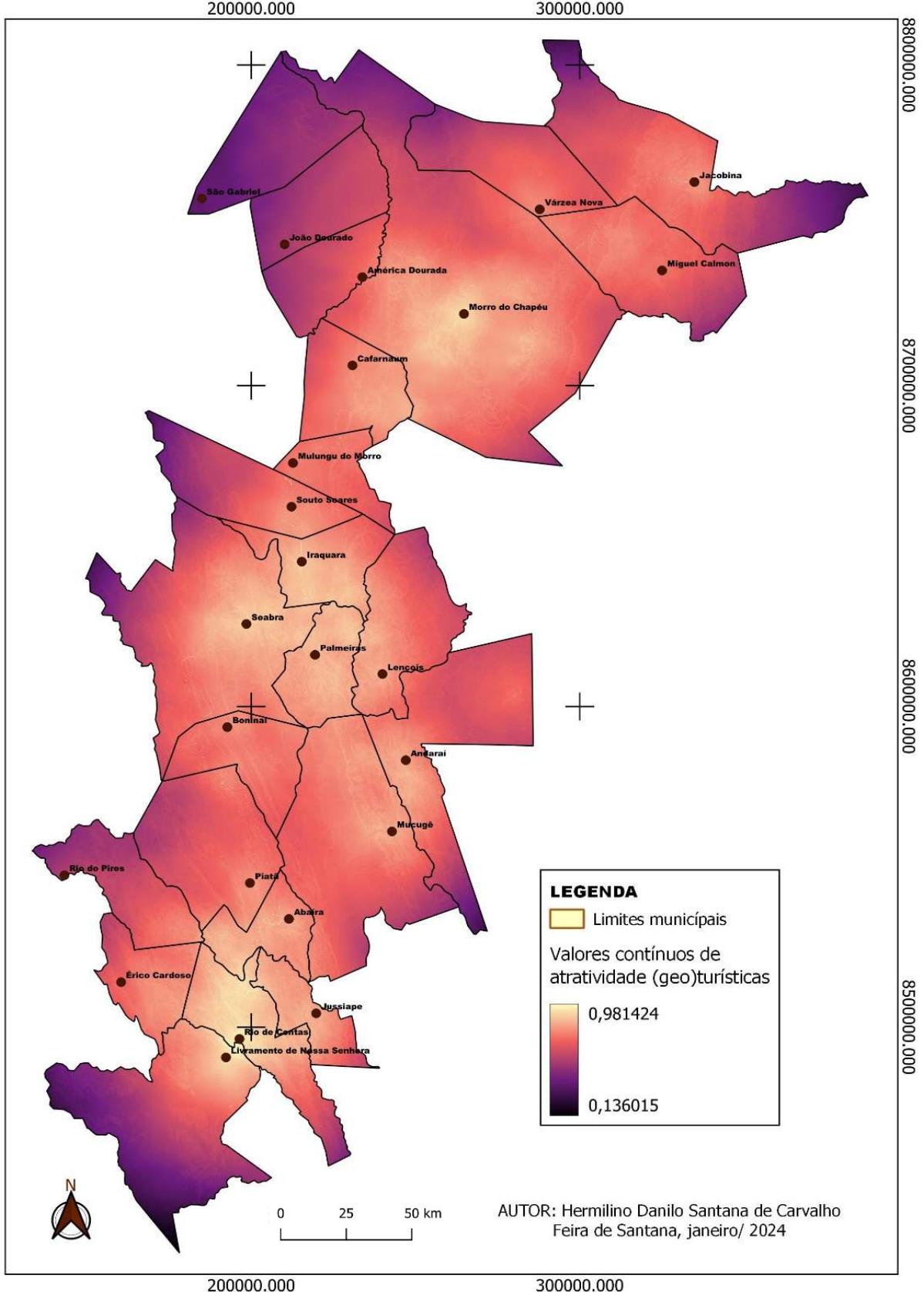


Figura 43 - Limites contínuos de atratividade (geo) turística.

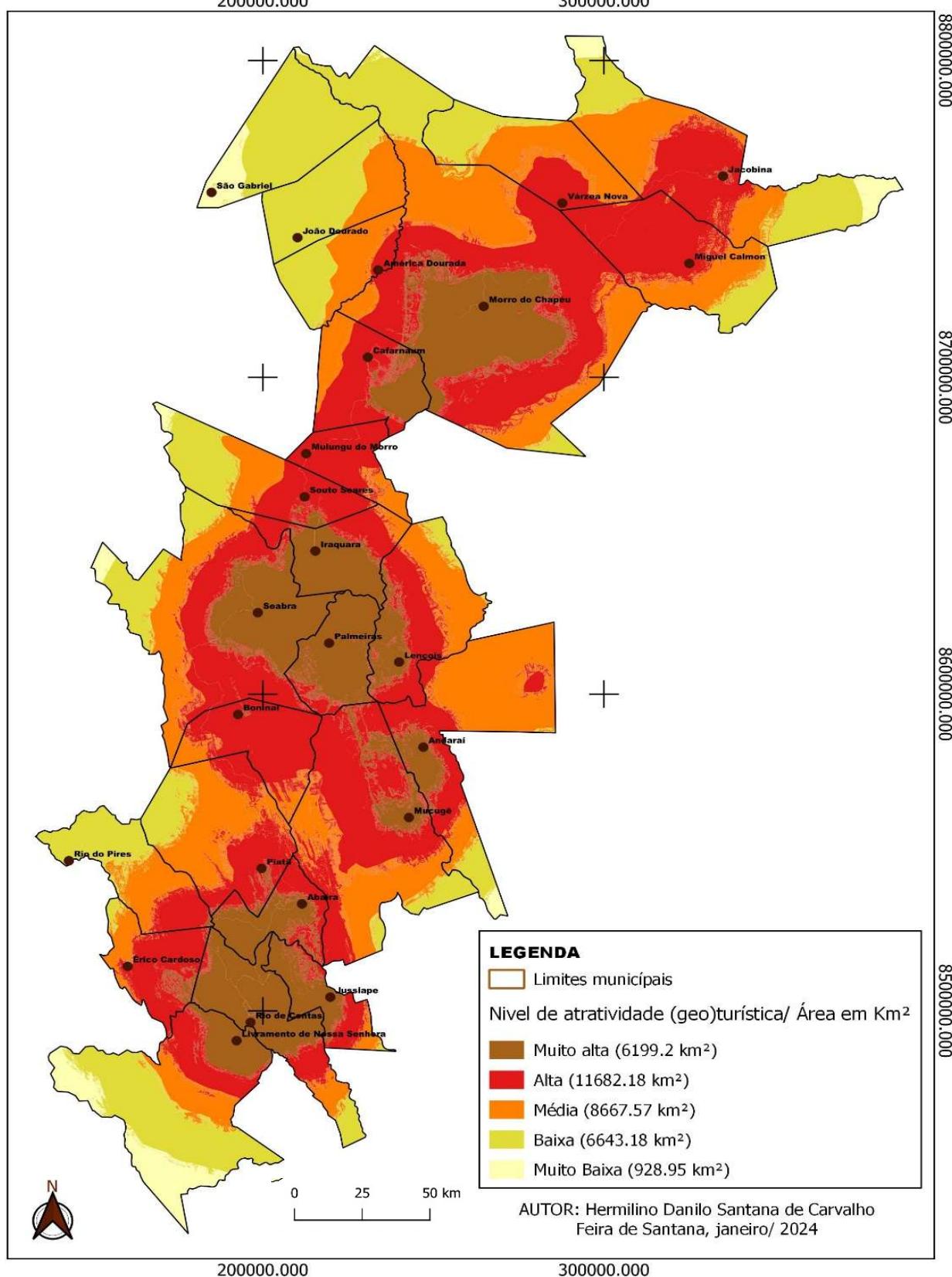


Figura 44 – Mapa do nível de atratividade (geo) turística da Estrada Real da Bahia associado aos projetos de geoparques

Na Tabela 08, estão quantificadas numérica e percentualmente as áreas ocupadas por cada uma das cinco classes de níveis de atratividade (geo) turística da Estrada Real associado aos projetos de geoparques. Os dados percentuais são relativos à área total da região de estudo. Na tabela 09 e gráfico 18 constam os valores da área (km²) e em percentagem, respectivamente, para cada nível de atratividade (geo) turística por município.

Tabela 08 – Valores da área em Km² e percentagem de cada nível de atratividade (geo) turística geral.

Nível de atratividade (geo) turística	Área(KM ²)	Percentual (%)
Muito Alta	6.199,2	18
Alta	11.682,18	34
Média	8.667,57	25
Baixa	6.643,18	20
Muito Baixa	928,95	3

Tabela 09 – Valores da área em Km² de cada nível de atratividade (geo) turística por município

Municípios	Área (km ²) de cada nível de atratividade (geo) turística				
	Muito alta	alta	média	Baixa	muito baixa
Lençóis	270.476	489.520	421.212	68.042	0
Andaraí	195.710	496.523	1.041.522	124.164	36.652
Palmeiras	618.488	75.271	0	0	0
Mucugê	270.777	1.365.577	670.314	158.885	0
São Gabriel	0	0	0	977.300	179.738
João Dourado	0	0	288.822	700.116	0
América Dourado	0	77.011	347.700	309.151	0
Cafarnaum	265.458	487.327	171.248	0	0
Miguel Calmon	0.061	847.469	409.922	202.982	0
Várzea Nova	0.061	271.457	566.590	330.089	0
Jacobina	9.485	714.677	746.874	669.644	170.691
Morro do Chapéu	1.379.798	2.108.100	1.360.407	647.376	12.660
Rio Contas	774.615	161.091	92.399	80.099	0
L. N. Senhora	297.550	313.996	267.467	913.154	454.036
Érico Cardoso	58.516	468.413	142.568	28.833	0
Jussiape	307.415	161.845	46.240	5.303	0
Rio do Pires	5.992	188.086	288.971	401.088	0
Abaíra	375.710	205.232	0.464	0	0
Piatã	37.010	575.951	662.150	235.241	0
Boninal	3.197	711.791	133.320	0.095	0
Seabra	849.308	936.559	603.152	393.825	46.513
Iraquara	480.664	249.662	59.148	0.014	0
Souto Soares	36.401	379.144	250.473	395.499	28.646
Mulungu do Morro	0.053	422.347	94.351	0	0

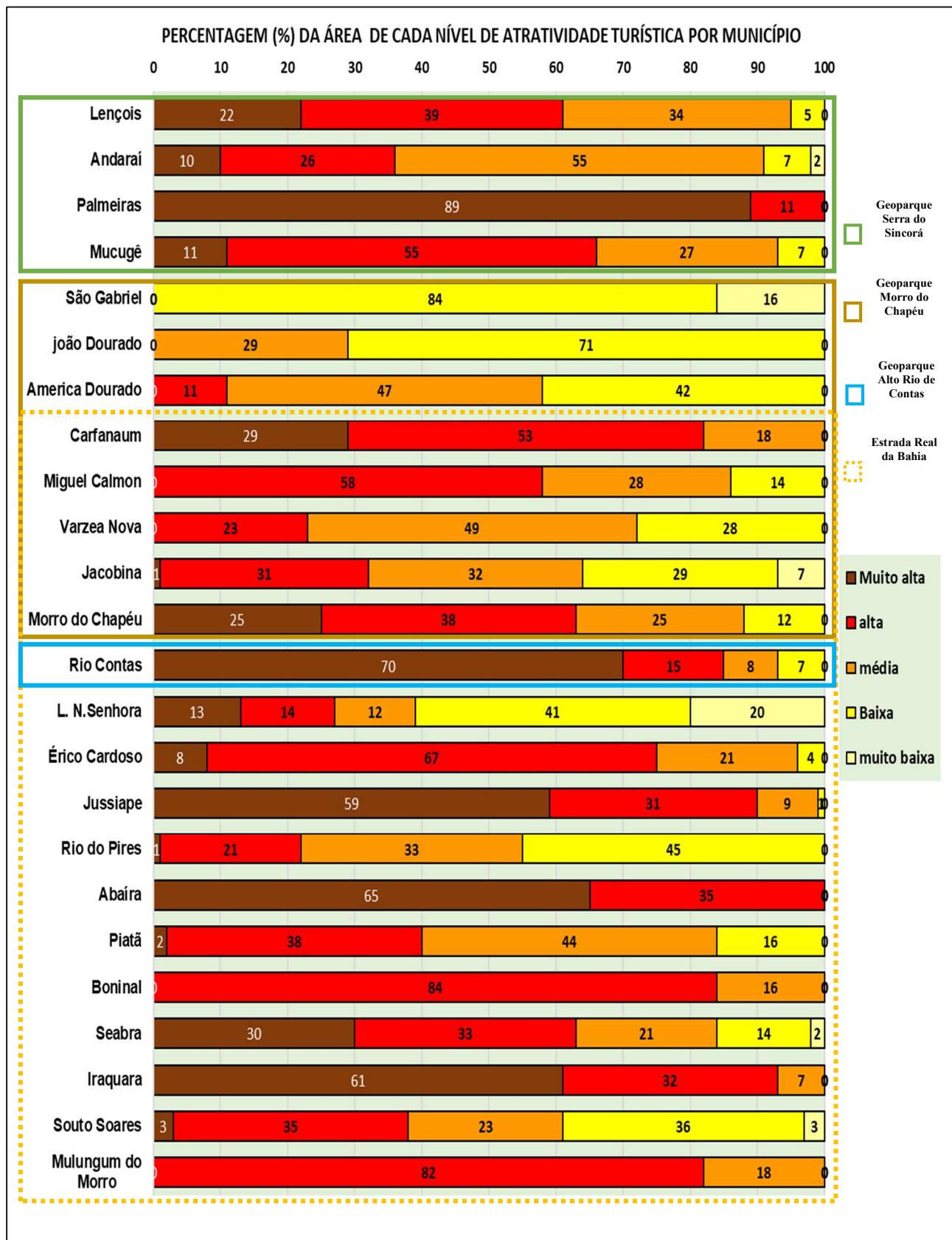


Gráfico 18 - Valores da área em percentagem de cada nível de atratividade (geo) turística por município

Nível de atratividade muito alta

Apresentando 6.199,2 km², as zonas identificadas com “nível de atratividade muito alta” concebem 18% de toda a área de estudo, estando presente principalmente nas áreas de projetos de geoparques. Esta classe reflete em áreas que apresentam a máxima concentração dos condicionantes (critérios) de atratividade turística havendo uma maior interação entre a infraestrutura, os condicionantes ambientais, os geossítios e sítios turísticos.

Observando o gráfico 17, destacamos o município de Rio de Contas, como único município do projeto Geoparque Alto Rio de Contas e possuindo um dos trechos calçados da Estrada Real mais conhecido pela atividade turística, apresentando 70% do seu território nessa zona. Destaca-se também, no projeto de Geoparque Serra do Sincorá, o município de Palmeiras com praticamente todo seu território na classe de atratividade muito alta. No projeto de Geoparque Morro do Chapéu essa classe ficou concentrada na parte central do município de Morro do Chapéu com 25% da área municipal.

Dentre os municípios que foram registrados trechos da Estrada Real e não fazem parte dos projeto de geoparques, segundo o modelo gerado é baseado no gráfico 18, Jussiape, Abaíra e Iraquara possuem parte significativa do seu território com “nível muito alto de atratividade turística” respectivamente com 59%, 65% e 61%. Tendo ênfase para os municípios de Jussiape e Abaíra, uma forte influência de trechos da Estrada Real e a proximidade com a “muita alta atratividade turística” do município Rio de Contas. Para Iraquara ficou bastante evidente a grande concentração de cavernas (72% das cavernas registradas) e a aproximação com o norte do projeto de geoparque Serra do Sincorá.

Nível de atratividade alta

A classe de “atratividade alta” foi a que mais prevaleceu, com uma extensão de 11.682,18km², ou seja, apresentando 34% de toda área analisada. Ela ocorre bordejando a classe de “muito alta atratividade” estando presente no sentido norte - sul da área analisada formando uma grande zona conectiva entre os projetos de geoparques e a Estrada Real como seu eixo principal.

Os municípios de Boninal e Mulungu do Morro foram os que expressivamente apresentaram maior área dessa classe nos seus limites territoriais, com 84% e 82% respectivamente. Ambos os municípios possuem trechos da Estrada Real como seu

principal critério de atratividade e estão entre áreas de conexão de alta atratividade dos três projetos de geoparques.

Esta classe também predominou nos projetos de geoparque Serra do Sincorá com 38% da sua área, destacando o município de Mucugê com mais da metade do seu território (55%) nesta zona, e no geoparque Morro do Chapéu com 32% da sua área, predominando nos municípios de Miguel Calmon (58%), Cafarnaum (53%) e Morro do Chapéu (38%).

Nível de atratividade média

Apresentou-se como a segunda maior zona com 8.667,57 km² ou cerca de 25% de toda área analisada. Os municípios que apresentaram um maior quantitativo dessa classe em seus territórios foram os de Andaraí, Várzea Nova, América Dourada e Piatã, com 55%, 49%, 47% e 44% respectivamente.

Esta classe representa os espaços periféricos das áreas mais atrativas, possuindo uma menor frequência da ocorrência dos critérios definidos como os mais influentes na atratividade (sítios turísticos, geossítios e trechos da Estrada Real). Por outro lado, esta classe pode apresentar áreas de apoio para infraestrutura (postos de gasolina, restaurantes, reabastecimento de alimentos, bens e serviços, etc) além da possibilidade de criação ou identificação de novos sítios turísticos, pois estão inseridos entre ou nos limites de áreas com grande vocação para o (geo) turismo.

Nível de atratividade baixa

São áreas que basicamente apresentam poucas atrações turísticas ou uma concentração bem menor dos critérios de atratividade, apresentando apenas 6.643,18km² ou 20% da área total analisada. Encontra-se a menor concentração das vias, sendo áreas que dificilmente o turista visitaria, devido a longas distâncias e a quase ausência de atrativos turísticos identificados.

Esta classe está mais evidente na porção sul da área de estudo, ocupando basicamente parte dos municípios de Livramento de Nossa Senhora (41% do município) e Rio do Pires (45% do município) e com maior ênfase no setor norte, com os municípios do projeto de geoparque de Morro do Chapéu, destacando São Gabriel com 84% do seu território, João Dourado, com 71%, e América Dourado com 42%.

Nível de atratividade muito baixa

Trata-se da menor área identificada, com apenas 928,95 Km², ou seja, 3% de toda área de estudo. Se caracteriza por não apresentar quase ou nenhum dos critérios analisados para atratividade, apesar da sede do município de São Gabriel, que apresenta locais para hospedagem e alimentação, está localizado nesta classe.

4.6. COMPARANDO O MODELO COM O MAPA DO TURISMO DO BRASILEIRO

Diante do modelo espacial da atratividade geoturística gerado é interessante que se faça um breve comparativo dos resultados com os dados existentes no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo na plataforma do Mapa do Turismo Brasileiro. Dessa forma, trata-se de uma análise adicional para estudo, embasado em dados institucionalizados do setor turístico.

O Mapa do Turismo Brasileiro é um instrumento, no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo, que define a área - recorte territorial - a ser trabalhada, prioritariamente, pelo Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas (Mtur, 2019). Além disso, os municípios são categorizados no intuito de identificar o desempenho da economia do setor, nos municípios, a partir de cinco variáveis. Essas cinco variáveis são objetivas e diretamente relacionadas à economia do turismo:

- Quantidade de estabelecimentos de hospedagem (fonte: Relação Anual de Informações Sociais – RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego);
- Quantidade de empregos em estabelecimentos de hospedagem (fonte: Relação Anual de Informações Sociais – RAIS / Ministério do Trabalho e Emprego);
- Quantidade estimada de visitantes domésticos (fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE / MTur);
- Quantidade estimada de visitantes internacionais (fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE / MTur); e
- Arrecadação de impostos federais a partir dos meios de hospedagem (fonte: Secretaria da Receita Federal / ME).

Essas variáveis foram cruzadas em uma análise de clusters e deram origem a cinco categorias de municípios (A, B, C, D e E). O processo de categorização agrupa municípios de acordo com o desempenho de suas economias do turismo (Quadro 10). Dessa forma, os municípios “A” são aqueles que possuem o turismo mais consolidado,

com um fluxo significativo e maior quantidade de equipamentos turísticos para hospedagem, enquanto, os municípios “E” estão em estágio embrionário de desenvolvimento.

Quadro 10. Categorização do Mapa do Turismo Brasileiro

Categoria	Média de empregos diretos	Média de Hospedagens	Média de Visitantes Internacionais	Média de Visitantes Domésticos	Média de Arrecadação de Impostos federais R\$
A	2.267	123	133,9 mil	1,5 milhões	R\$ 40,3 milhões
B	270	25	5.500	167 mil	R\$ 2,9 milhões
C	56	8	670	41,7 mil	R\$ 488,6 mil
D	6	1	108	6.600	R\$ 49,7 mil
E	-	-	-	-	-

Fonte: Adaptado de (Mtur, 2019)

Da mesma maneira que o “Mapa”, a categorização é um instrumento dinâmico que deve ser atualizado periodicamente pelos municípios, ou seja, cabe aos municípios a responsabilidade de alimentar a plataforma com as informações solicitadas.

Dos 24 municípios que fazem parte da área de estudo, 16 estão inseridos na plataforma do Mapa do Turismo Brasileiro (figura 45 e tabela 10) e fazem parte da Região Turística da Chapada Diamantina, assim estabelecida pela plataforma.

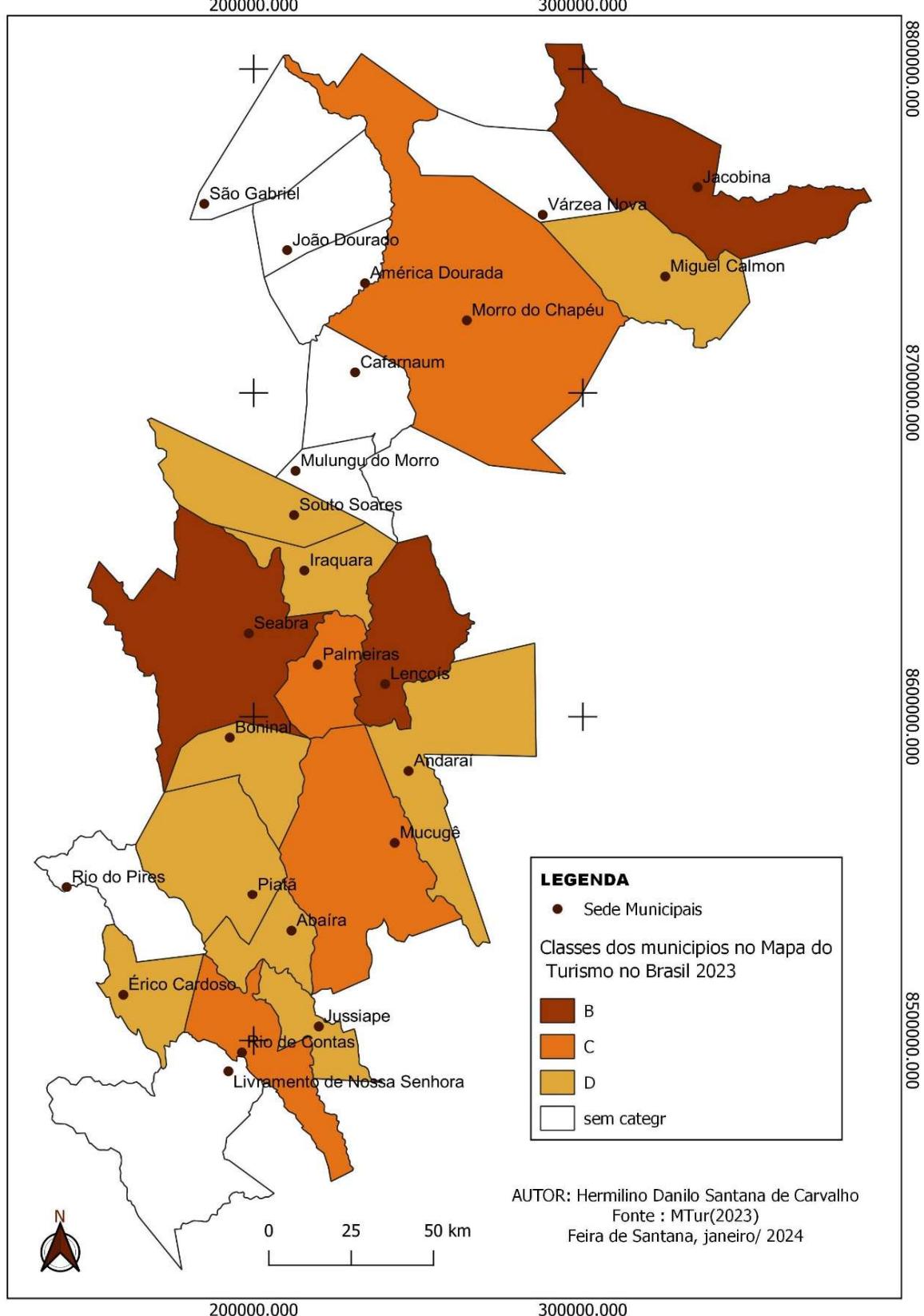


Figura 45. Mapa das categorias do MTUR para área de estudo

Tabela 10. Dados do mapa do turismo Brasileiro para os municípios da área de estudo

Município	Visitantes Domésticos	Visitantes Internacionais	Hospedagens	Empregos diretos	(2021) Arrecadação de Impostos R\$	Categoria
Lençóis	22307	11792	21	254	2004912	B
Andaraí	1691	0	3	23	317837	D
Palmeiras	2655	0	9	33	343146	C
Mucugê	737	5482	8	52	328730	C
Miguel Calmon	0	0	0	0	28235	D
Jacobina	28846	849	14	83	1583470	B
Morro do Chapéu	319	0	5	27	367387	C
América Dourada	#	#	#	#	#	#
João Dourado	#	#	#	#	#	#
Cafarnaum	#	#	#	#	#	#
São Gabriel	#	#	#	#	#	#
Várzea Nova	#	#	#	#	#	#
Rio de Contas	95	0	6	42	99330	C
Abaíra	0	0	2	0	5209	D
Boninal	0	0	0	0	8202	D
Érico Cardoso	0	0	0	0	3905	D
Iraquara	0	197	3	40	374955	D
Jussiape	0	0	1	3	35013	D
Piatã	182	191	1	0	45975	D
Seabra	46	696	14	61	607567	B
Souto Soares	0	0	0	0	45610	D
L. de N. Senhora	#	#	#	#	#	#
Mulungu do Morro	#	#	#	#	#	#
Rio do Pires	#	#	#	#	#	#

Fonte: www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home . Acesso em 20 janeiro 2025

Dentre os municípios que foram categorizados na plataforma, todos os municípios do projeto de Geoparque Serra do Sincorá estão cadastrados, sendo o município de Lençóis o mais bem categorizado, como “B”, seguido de Palmeiras e Mucugê com “C”, e Andaraí em “D”. O município de Lençóis também merece destaque por possuir, dentre todos os municípios da área de estudo, a maior quantidade de empregos diretos e arrecadação federal, ambos relacionados ao turismo, com 254 empregos e R\$2.004.912 arrecadados em 2021.

Dentre os municípios do projeto de Geoparque Morro do Chapéu, apenas Jacobina, Morro do Chapéu e Miguel Calmon foram categorizados como “B”, “C” e “D” respectivamente, com evidência para Jacobina tendo expressividade diante das cinco variáveis e com arrecadação de R\$ 1.583.470, sendo o segundo município que mais arrecada com o turismo, entre os 24 estudados. Já para o projeto do Geoparque Altos Rio de Contas, o município está categorizado como “C”, tendo entre os municípios circunvizinhos sem registro, o caso de Livramento de Nossa Senhora, ou na categoria “D”.

Para os municípios que possuem trecho da Estrada Real e não estão inseridos em projetos de geoparques, Seabra é o mais bem categorizado com “B” sendo que os demais estão na categoria “D” ou não possuem registro.

Diante disso, fazendo um comparativo entre o Mapa do Turismo Brasileiro e o modelo gerado (gráfico 19), pode-se observar que ambos comungam em demonstrar áreas com presença ou tendência de atividade turística. Podemos destacar o setor central da área de estudo por apresentar o turismo já consolidado, principalmente para os municípios e entorno do projeto de geoparque Serra do Sincorá, com dois municípios na categoria “B” (Lençóis e Seabra) e dois na categoria “C” (Palmeiras e Mucugê).

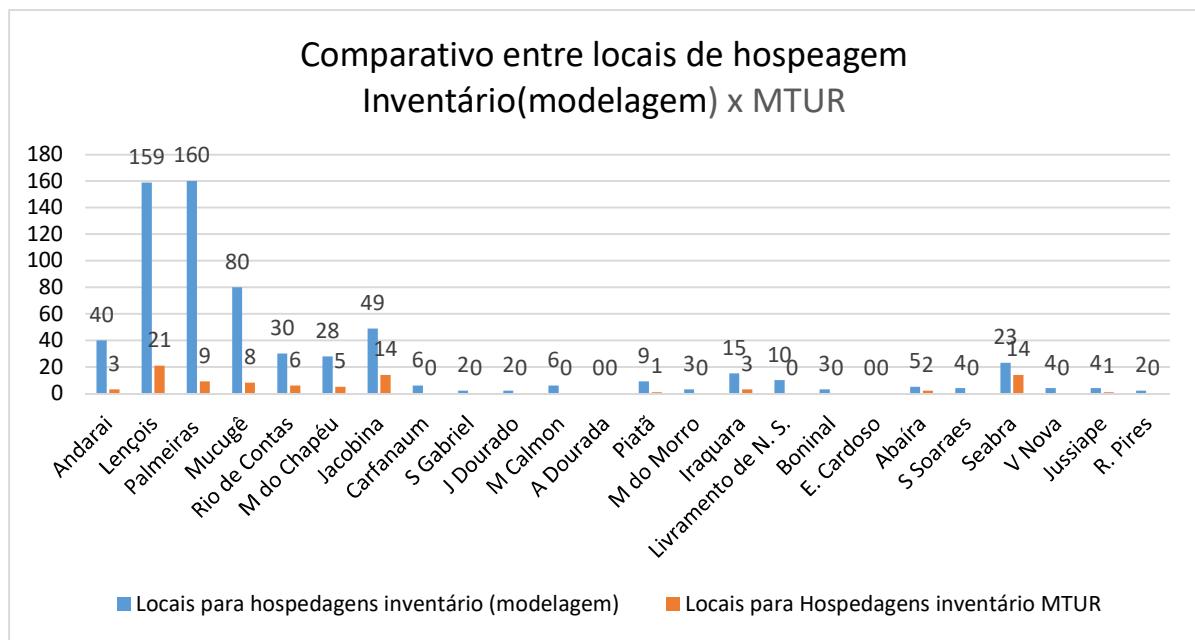


Gráfico 19- Comparativo entre locais de hospedagem Inventário (modelagem) X Inventário

Para o setor norte, no projeto do geoparque Morro do Chapéu, apesar de Morro do Chapéu possuir 63% da sua área com “muito alta” a “alta” atratividade (segundo o modelo gerado), está na categoria “C” pelo Mapa do Turismo, entretanto Jacobina se destaca na categoria “B” mas, com apenas 32% da sua área em alta atratividade, segundo o modelo. Tudo isso demonstra que a atividade turística se concentra entre os dois municípios, Morro do Chapéu e Jacobina, tendo Miguel Calmon como município de “transição/ligação turística” entre ambos.

Importante salientar que os municípios de Jacobina e Seabra, apesar de estarem categorizados como “B”, apresentam apenas 14 estabelecimentos de hospedagem registrados na plataforma do Mapa do Turismo Brasileiro, visto que foram identificados 49 meios de hospedagem em Jacobina e 23 em Seabra na inventariação para a produção do modelo (gráfico 19).

Da mesma forma também merece destaque o município de Palmeiras que apresenta apenas 9 meios de hospedagens pela plataforma do Mapa do Turismo, mas, na inventariação para o modelo, Palmeiras foi o município com a maior quantidade de meios de hospedagens, com 160 locais. Tamanha discrepância pode evidenciar uma informalidade de setores do trade turístico (no caso meios de hospedagem) nos municípios da área de estudo.

Podemos considerar que de certa forma, o Mapa do Turismo Brasileiro representa o quanto os municípios estão envolvidos em perceber a atividade turística como um viés de desenvolvimento econômico para seus territórios, tendo em vista que relativamente dependem deles o cadastro na plataforma e a atualização das informações. Como os dados que alimentam o sistema são coletados de instituições formais, a exemplo do Ministério do Trabalho e Emprego e Receita Federal, representam apenas uma parcela do Trade da atividade turística que é institucionalizada nos municípios.

4.7. CONCLUSÕES

O presente estudo mostrou-se bastante satisfatório, conseguindo alcançar o objetivo proposto, desenvolvendo um modelo de atratividade (geo)turística com a aplicação de um ferramental baseado em técnicas de modelagem em sistemas de informações geográficas.

Foram desenvolvidas apreciações espaciais sobre potencialidades turísticas, através da análise de multicritério, utilizando o método da AHP nas atribuições de pesos, em que as variáveis são pareadas e confrontadas, permitindo hierarquização de importância entre as mesmas para a definição de áreas com maior vocação para a atividade. Tendo em vista a subjetividade da metodologia empregada, embora forneça resultados aproximados, o método aplicado se apresentou eficiente para esse estudo, ao confrontar os resultados obtidos com os dados adquiridos e observados em campo.

Observa-se que o traçado da Estrada Real, ao longo do seu eixo Norte-Sul, com aproximadamente 600 km, pode se concretizar como importante vetor de desenvolvimento da atividade (geo)turística. Mostrando-se assim, ao longo de seu traçado, como elo de conexão de áreas menos favorecidas turisticamente (em infraestrutura e sítios já consolidados) com regiões que possuem maior capacidade e melhor infraestrutura para receber os visitantes.

No que diz respeito aos sítios turísticos, constatou-se uma maior concentração nos municípios do projeto de Geoparque Serra do Sincorá, pois a atividade turística já é bem consolidada e reconhecida nacional e internacionalmente nesta área. Também foi verificado, em outros municípios com trechos da Estrada Real, tanto no setor norte, destacando-se Jacobina (principalmente no distrito de Itaitu) e Morro do Chapéu, ambos representantes do geoparque Morro do Chapéu, como também no setor sul, nos municípios de Piatã, Abaíra, Érico Cardoso e Rio de Contas (município presente como proposta de geoparque), apresentaram uma concentração de sítios turísticos já reconhecidos no âmbito estadual com projeção nacional.

Ficou evidente a presença da geodiversidade representada, não só pela ênfase dada ao geopatrimônio, através dos geossítios destacados nos projetos de geoparques, mas também na presença dos aspectos físicos do ambiente diretamente ligados aos sítios turísticos histórico-culturais e ao longo da extensão dos trechos da própria Estrada Real. Outra característica observada foi uma grande concentração de cavernas passíveis de visitação no município de Iraquara (sendo a principal atração

turística promovida pelo município), tornando-se um importante setor de ligação, com trechos da Estrada Real, entre os projetos de geoparques Serra do Sincorá e Morro do Chapéu.

Nota-se a existência de uma infraestrutura viária pavimentada, de hospedagem e alimentação relativamente bem distribuídas, tanto no entorno dos trechos da Estrada Real como também dentro dos territórios referentes aos projetos de geoparques.

Outra característica apresentada pelo modelo criado é a identificação de 25% da área com “média” atratividade e poucas áreas com “baixa” (20%) à “muito baixa” (apenas 3%) atratividades (geo)turísticas. Estas zonas identificadas como “média, baixa e muito baixa”, representam áreas passíveis de estudos mais detalhados sobre as possibilidades de desenvolvimento da atividade turística ou atividades de apoio nos municípios relacionados, pois estão inseridas em uma região com grande vocação para o turismo baseado no patrimônio natural-histórico-cultural.

Por fim, foi constatada uma representativa vocação para a atividade (geo)turística, tendo em vista que mais da metade da área de estudo apresentou “alta” à “muito alta” atratividade (geo)turística, com 52% de toda área avaliada.

Corroborando o que foi dito acima, o comparativo entre os dados do Mapa do Turismo Brasileiro e o modelo gerado, demonstram que ambos comungam as mesmas áreas com presença ou tendência para atividade turística. Sobressaindo-se justamente as regiões dos três projetos de Geoparques associadas aos trechos da Estrada Real (destacando os municípios de Jussiape, Abaíra, Piatã, Seabra e Iraquara) como sendo as mais atrativas (geo) turisticamente, possibilitando a viabilidade de criação de um circuito com roteiros integrativos entre os geoparques através da Estrada Real.

REFERÊNCIAS

BORJA PIMENTA, L., BELTRÃO, N. E. S., GEMAQUE, A. M. DA S., & AMADOR TAVARES, P. **Processo Analítico Hierárquico (AHP) em ambiente SIG: temáticas e aplicações voltadas à tomada de decisão utilizando critérios espaciais.** *Interações* (Campo Grande), 20(2), 2019. 407–420.
<https://doi.org/10.20435/inter.v20i2.1856>

CÂMARA, G. **Geoprocessamento para Projetos Ambientais.** São José dos Campos: Março. 1996 (Apostila)

CARVALHO, H.D.S.; NOLASCO, M. C. **Modelagem Espacial do Potencial (Eco)Turístico da Região de Igatu, Chapada Diamantina- Bahia.** In: Jocimara Souza Brito Lobão; Joselisa Maria Chaves; Marjorie Cseko Nolasco; Paulo de tarso Amorim de Castro; Washington de Jesus Santana da Franca-Rocha. (Org.). **CIÊNCIAS AMBIENTAIS E INTERDISCIPLINARIDADE.** 1 ed. Feira de Santana: UEFS editora, 2020, v. 1, p. 93-140.

CARVALHO, H.D.S. **Modelagem espacial do potencial turístico de antigas trilhas garimpeiras na vila de Igatu, Chapada Diamantina - BA.** Programa de Pós graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente, Universidade Estadual de Feira de Santana, Dissertação de Mestrado. 2008. 205 p.

CREPANI, E., et al. **Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento Aplicados ao Zoneamento Ecológico-Econômico e ao Ordenamento Territorial.** São José dos Campos: INPE, 2001. 113 p, (INPE-8454-RPQ/722).

CHANDIO, I. A.; MATORI, A. N. B.; WANYUSOF, K. B.; TALPUR, M. A. H. T.; BALOGUN, A.-L.; LAWAL, D. U. **GIS-based analytic hierarchy process as a multicriteria decision analysis instrument: a review.** *Arabian Journal of Geosciences*, v. 6, n. 8, p. 3059-66, (2013). Disponível em:
<https://link.springer.com/article/10.1007/s12517-012-0568-8>

FERNANDES, Manoel do Couto; SALOMÃO GRAÇA, Alan José . **Conceitos e aplicações cartográficas diante das necessidades da cartografia turística.** In: ARANHA, R. C.; GUERRA, A. J. T. Geografia Aplicada ao Turismo. São Paulo: Oficina de Textos, 2014.p. 28-55,

LOBO, H. A. S.; BOGGIANI, P. C. **Cavernas como patrimônio geológico.** Boletim Paranaense de Geociências, Curitiba, v. 70, n. 2, p. 190-199, 2013.

MARTINS, V. de S. et al. **Geoparque Alto Rio de Contas, BA: proposta.** [Salvador]: CPRM, 2017

MEDEIROS, A. **Análise multicritério em SIG – Parte 1. (2013).** Disponível em: <http://www.andersonmedeiros.com/analise-multicriterio-em-sig-1/>. Acesso em: 6 setembro 2023.

MOREIRA, J. C. **Geoturismo: uma abordagem histórico-conceitual.** Revista Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas, Campinas-SP, v. 3, n. 1, 2010. p. 5-10. Ministério do Turismo.). Programa de Regionalização do turismo. **Categorização dos municípios das regiões turísticas do Mapa do turismo brasileiro – perguntas e respostas.** 2019. http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/conteudo/Perguntas_espostas_Categorizacao_2019.pdf

PEREIRA, R. F. et al. **Geoparque Serra do Sincorá, BA: proposta.** Salvador: CPRM, 2017

QUEIROZ FILHO, Alfredo Pereira de; RODRIGUES, Marcos. **A Arte de Voar em Mundos Virtuais.** São Paulo: Annablume, 2007

RÁMON MORTE, A. **Sistemas de Informacion Geográfica en la actividad turística: nuevas tecnologias aplicadas al turismo.** Universidad Internacional Menéndez Pelayo y Escuela Oficial de Turismo de Alicante, Espanha, 1997, 40p.

RAMOS, Maria Angélica Barreto; CARVALHO, Luiz Moacyr e; FREITAS, Luis Carlos Bastos; CUNHA, Fernando Lúcio Borges; DANTAS, Marcelo; SIMÃO, Gabriela Castro. Publication_Date: Outubro de 2008. Title: **SIGMAPA DE GEODIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA** Geospatial_Data_Presentation_Form: vector digital data Online Linkage: \\ANGELICA\C\$\GIS\Geodiversidade\Geodiversidade_Bahia.shp

RIBEIRO, A. F.; ESPINHEIRA A. R. L.; MARTINS V. S. (2015), **Resgate da Estrada Real norte – Rio de contas / Jacobina**. In: III GeoBRheritage, 2015, Lençóis. Anais do III GeoBRheritage. Lençóis, v. 1

RIBEIRO, A. F.; ESPINHEIRA A. R. L.; FREITAS N.C. **A Estrada Real, Caminhos da Bahia colonial: indicativos do potencial turístico**. Salvador: CBPM, 2017, 170p.

RODRIGUES, D. S. **Avaliação multicritério de acessibilidade em ambiente SIG**. 2001. Dissertação (Mestrado em Engenharia Municipal) – Universidade do Minho, Braga, Portugal.

ROCHA, A. J. D.; PEDREIRA, A. J. **Geoparque Morro do Chapéu (BA): proposta**. In: SCHOBENHAUS, C.; SILVA, C. R. da (Org.). Geoparques do Brasil: propostas. Rio de Janeiro: CPRM, 2012. v.1, p.59-110.

SAATY, T. L. **The Analytical Hierarchy Process: Planning, Priority Setting, Resource Allocation**, McGraw-Hill, New York. 1980

SAATY, R. W. **The analytic hierarchy process – what it is and how it is used. Mathematical Modelling**, v. 9, n. 3-5, p. 161-76, 1987. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0270025587904738>. Acesso em: 24 nov. 2023

SAATY, T. L. **How to make a decision: the analytic hierarchy process**. European Journal of Operational Research, v. 48, n. 1, p. 9-26, 1990. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/0377221790900571>. Acesso em: 24 nov. 2023

SAATY, T. L. **Método de análise hierárquica**. São Paulo: McGraw-Hill, Makron, 1991.
Disponível em: . Acesso em: 24 nov. 2023

SAATY, T. L. **Decision making with the analytic hierarchy process. International Journal of Services Sciences**, v. 1, n. 1, p. 83-98, jan. 2008

SECRETARIA DE TURISMO DA BAHIA. (2022), **Ebook Estratégia Turística da Bahia 4.0 - O Salto para o Futuro 2020 - 2030** em: p2-final-03-12-2022.cdr (turismo.ba.gov.br) p2-final-03-12-2022.cdr (turismo.ba.gov.br) Acesso:15 junho. 2023.

SILVA, A. B. **Sistemas de Informações Geo-Referenciadas**. Campinas: UNICAMP, 2003, 240p

SOUZA, J. S. **Proposta de uma sistemática para análise multicriterial de investimentos**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008

VIEIRA, Laíze Leite. **SIGWEB aplicado ao turismo: novas formas de comunicação para um novo turista**. 2013. 122 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

CAPÍTULO V - ESTRADA REAL DA BAHIA: POTENCIAL CAMINHO DO (GEO) TURISMO PARA OS GEOPARQUES (CONCLUSÃO)

A região geográfica da Chapada Diamantina apresenta por si só vocação para exaltar o geopatrimônio. A própria toponímia que denomina a região, “Chapada Diamantina”, remete a condição da sua geodiversidade, destacando a sua geomorfologia e outrora um dos seus principais recursos minerais, o diamante. Este patrimônio é marcante e fundamental na constituição da sua natureza física, biológica, histórica, social e econômica, tornando essa região uma excepcionalidade dentro do contexto do turismo nacional.

Nesse cenário, o geoturismo se apresenta na Chapada Diamantina, de forma direta ou indiretamente, como um segmento turístico presente tendo em vista os três principais projetos de geoparques (Serra do Sincorá, Morro do Chapéu e Alto Rio de Contas) existentes para o Estado, é um importante registro do século XVIII da história da mineração e do processo de ocupação mais antiga dos sertões na Bahia, a Estrada Real, que ligava as cidades auríferas de Rio de Contas à Jacobina.

Fazendo um paralelo com a mais conhecida “Estrada Real” (a mineira/sudestina) com a Estrada Real “baiana”, podemos dizer que ambas retratam um mesmo período histórico, relativamente fazem parte em sua origem, da mesma história natural como áreas irmãs pertencentes à Cadeia do Espinhaço e são representantes de uma cultura própria das comunidades envolvidas com o geopatrimônio e a história da mineração. Porém, hoje a primeira mostra-se como um produto turístico bem-sucedido (o Produto Estrada Real), constituindo-se como a maior rota turística do Brasil. Já a Estrada Real “baiana” apresenta-se como um grande potencial produto turístico, possuindo diversos registros físicos dos seus trechos, em áreas turísticas ao longo da Cadeia do Espinhaço, que possibilitou praticamente a identificação de todo o seu percurso.

Identificou-se assim um território composto por 24 municípios inseridos totalmente ou parcialmente na região geográfica da Chapada Diamantina: Morro do Chapéu, Cafarnaum, América Dourada, João Dourado, São Gabriel, Várzea Nova, Jacobina, Miguel Calmon, Andaraí, Lençóis, Mucugê, Palmeiras, Rio de Contas, Mulungu do Morro, Souto Soares, Iraquara, Seabra, Boninal, Piatã, Rio do Pires, Abaíra, Érico Cardoso, Jussiape e Livramento de Nossa Senhora.

Diante desta conjuntura, esta tese analisou espacialmente o potencial atrativo (geo)turístico desses municípios, estabelecendo critérios que possam ser espacializados e quando associados entre si promovem um indicativo de atratividade turística espacial.

Para identificação dos critérios que promovem a atratividade (geo)turística foi realizado um aprofundamento teórico conceitual, por meio de revisão e análise das teorias relacionadas através de revisões bibliográficas sistemáticas e narrativas. Ambas as revisões procuraram promover a definição da base teórica para os critérios vinculados à capacidade de atrair visitantes e a atividade (geo)turística poder se desenvolver em uma região.

A revisão sistemática identificou nas abordagens metodológicas das principais publicações sobre geoturismo, elementos comuns em suas análises como a descrição dos geossítios propriamente ditos (inventário de geossítios, status de proteção interesse educacional e o potencial interpretativo e associação com outros recursos) a estética e os geossítios enquanto produto turístico (espetacularidade, capacidade de desenvolvimento de produtos, atratividade de sítios naturais apresentados em fotografias, etc) e a infraestrutura turística (acessibilidade, segurança, serviço de guia, serviços de hospedagem e serviços de alimentação) .

Corroborando com isso, para a revisão narrativa, não só a excepcionalidade do caráter científico/educacional dos geossítios pertencentes ao patrimônio geológico deve ser considerada como atrativo para a atividade turística, mas sim um conjunto de recursos turísticos associados que se complementam para se tornar uma atração (geo) turística como o de caráter público administrativo e o caráter social e turístico (trade turístico).

Via de regra, os estudos vinculados, direta ou indiretamente a atratividade, enfatizam a importância dos atrativos (naturais, históricos/culturais e sociais) e a infraestrutura (de acesso, hospedagem e alimentação), porém ressaltam que o principal elemento para o sucesso dos destinos está na forma como as pessoas implementam estratégias, planejam e coordenam ações para tornar o lugar atrativo e sustentável (a exemplo de projetos de criação de geoparques).

Então, no processo de análise e modelagem da espacialização da atratividade (geo)turística, foram utilizados como critérios de atratividade aspectos físicos naturais, infraestrutura turística e localização de sítios turísticos e geoturísticos no território dos

municípios envolvidos, sendo representados pela Estrada Real, geossítios, sítios turísticos, hospedagem, alimentação, estradas, cavernas, hidrografia e declividade.

Para a espacialização desses critérios foi necessária uma inventariação nos municípios envolvidos, gerando uma base de dados em formato de SIG, sendo assim fundamental não só para o desenvolvimento do modelo espacial, mas também para identificar separadamente as potencialidades que envolvem o sistema turístico em cada município.

A ponderação destes critérios, utilizando os métodos de Processo de Análise Hierárquica e a Combinação Linear Ponderada, apresentou-se eficiente para esse estudo, validada assim, ao confrontar os resultados obtidos com os dados adquiridos, as observações em campo e um breve comparativo dos dados da plataforma do Mapa do Turismo Brasileiro. Diante disso, destacamos as seguintes considerações obtidas pelas análises dos resultados:

- O modelo desenvolvido constatou uma representativa vocação para a atividade (geo)turística, levando em consideração que mais da metade da área de estudo apresentou “alta” a “muito alta” atratividade (geo)turística, com 52% de toda área avaliada.
- As regiões dos três projetos de Geoparques associadas aos trechos da Estrada Real (principalmente os municípios de Jussiape, Abaíra, Piatã, Seabra e Iraquara) se destacaram como sendo as mais atrativas (geo) turisticamente;
- A Estrada Real, ao longo dos seus 600km, demonstrou ser um importante elemento de vetorialização da atratividade para a área, se apresentando, através de seu traçado, um fundamental elo de conexão das áreas menos favorecidas turisticamente (em infraestrutura e sítios já consolidados) com regiões que possuem maior capacidade e melhor infraestrutura para receber os visitantes;
- Tanto no entorno dos trechos da Estrada Real como também dentro dos territórios referentes aos projetos de geoparques, ficou evidenciada a presença relativamente bem distribuída de uma infraestrutura viária pavimentada, de hospedagem e alimentação.
- Como esperado, constatou-se uma concentração de sítios turísticos, meios de hospedagem e locais para alimentação nos municípios do projeto de Geoparque Serra do Sincorá, tendo em vista já ser uma área

bastante consolidada como zona turística no âmbito nacional e internacional;

- Para os municípios com trechos da Estrada Real, tanto no setor norte, com destaque para Jacobina (principalmente no distrito de Itaitu) e Morro do Chapéu, ambos representantes do geoparque Morro do Chapéu, como também no setor sul, nos municípios de Piatã, Abaíra, Érico Cardoso, e Rio de Contas (município presente como projeto de geoparque), apresentaram uma concentração de sítios turísticos já reconhecidos no âmbito estadual com projeção nacional.
- Merece destaque uma grande concentração de cavernas passíveis de visitação no município de Iraquara (sendo a principal atração turística promovida pelo município), tornando-se um importante setor de ligação com trechos da Estrada Real entre os projetos de geoparques Serra do Sincorá e Morro do Chapéu.
- Outra característica apresentada pelo modelo criado é a identificação de 25% da área com “média” atratividade e poucas áreas com “baixa” (20%) à “muito baixa” (apenas 3%) atratividade (geo)turística.
- Zonas identificadas no modelo como “média, baixa e muito baixa” atratividade, representam áreas passíveis de estudos mais detalhados sobre as possibilidades de desenvolvimento da atividade turística ou atividades de apoio nos municípios relacionados, pois estão inseridos em uma região com grande vocação para o turismo baseado no patrimônio natural-histórico-cultural.
- A identificação de municípios, tanto no projeto de Geoparque de Morro do Chapéu como em alguns municípios que possuem trechos da Estrada Real, que não possuem cadastro na Plataforma do Mapa do turismo Brasileiro, mas apresentam um certo potencial para atratividade turística identificado pela modelagem gerada, demonstra a necessidade de ações estratégicas de apoio à gestão, estruturação e promoção da atividade nesses municípios.

Por fim, este estudo contribui como mais uma opção que vem agregar a fomentação da atividade (geo) turística, subsidiando possibilidades de viabilizar a criação de um circuito com roteiros integrativos entre os três geoparques via Estrada

Real na Chapada Diamantina descentralizando o turismo em determinadas áreas na região.

A inventariação relacionada à espacialização não só dos geossítios turísticos, mas de todos os elementos que compõem a infraestrutura turística que envolve o desenvolvimento da atividade, pode ser uma importante estratégia de estudo e gestão do potencial da atratividade (geo) turística através da criação de modelos espaciais.

APÊNDICES

Nome do avaliador (opcional): _____

Por favor, faça a comparação par a par de todos os critérios. No que diz respeito às prioridades da AHP, qual o critério mais importante para atratividade (GEO)turística, e quanto mais em uma escala de 1 a 9?

A - prioridades da AHP ou B?		Escala AHP: 1- Importância Igual, 3- Importância Moderada, 5- Importância forte, 7- Importância muito forte, 9- Importância extrema (2,4,6,8 valores intermediários).									
		A	B	IGUAL	Quanto mais?						
1.	Sítios turísticos	Geossítios	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
2.	Sítios turísticos	Estrada Real	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
3.	Sítios turísticos	Cavernas	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
4.	Sítios turísticos	Hospedagem	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
5.	Sítios turísticos	Alimentação	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
6.	Sítios turísticos	Estradas	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
7.	Sítios turísticos	Declividade (montanhas)	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
8.	Sítios turísticos	Hidrografia	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
9.	Geossítios	Estrada Real	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
10.	Geossítios	Cavernas	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
11.	Geossítios	Hospedagem	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
12.	Geossítios	Alimentação	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
13.	Geossítios	Estradas	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
14.	Geossítios	Declividade (montanhas)	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
15.	Geossítios	Hidrografia	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
16.	Estrada Real	Cavernas	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
17.	Estrada Real	Hospedagem	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
18.	Estrada Real	Alimentação	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
19.	Estrada Real	Estradas	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
20.	Estrada Real	Declividade (montanhas)	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
21.	Estrada Real	Hidrografia	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
22.	Cavernas	Hospedagem	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
23.	Cavernas	Alimentação	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
24.	Cavernas	Estradas	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
25.	Cavernas	Declividade (montanhas)	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
26.	Cavernas	Hidrografia	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
27.	Hospedagem	Alimentação	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
28.	Hospedagem	Estradas	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
29.	Hospedagem	Declividade (montanhas)	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
30.	Hospedagem	Hidrografia	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
31.	Alimentação	Estradas	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
32.	Alimentação	Declividade (montanhas)	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
33.	Alimentação	Hidrografia	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
34.	Estradas	Declividade (montanhas)	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
35.	Estradas	Hidrografia	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9
36.	Declividade (montanhas)	Hidrografia	()1	()2	()3	()4	()5	()6	()7	()8	()9

Critérios e a justificativa para a promoção da atratividade (geo)turística

Critério	Justificativa para atratividade
Estrada Real	Foi considerada toda a extensão da Estrada Real com possível atratividade turística, levando em consideração que quanto mais visível as evidências da existência da estrada real maior sua atratividade,
Geossítios	Os geossítios são áreas que se destacam por apresentarem aspectos geológicos singulares, tendo então relevância científica, educacional e turística. Os geossítios utilizados foram os já identificados e inventariados pelos projetos de geoparques de Morro do Chapéu Serra do Sincorá e Alto Rio de Contas.
Sítios Turísticos	Foram considerados como critério todos os sítios que já apresentam uma identificação como pontos de visitação em seus municípios. Foram identificados a ocorrência de cachoeiras, poços para banho, cavernas com atividades de visitação, mirantes, sítios históricos arqueológicos, museus e locais de turismo gastronômico como vinícolas
Hospedagem	São importantes elementos que fazem parte da infraestrutura turística para que a atividade aconteça
Alimentação	São importantes elementos que fazem parte da infraestrutura turística para que a atividade aconteça
Estradas	Representam a capilaridade da área expressa espacialmente na capacidade de se percorrer e ter acesso aos sítios turísticos e aos demais locais de interesse. Foram consideradas apenas as estradas pavimentadas tendo em vista a escala cartográfica aqui trabalhada e a garantia de infra-estrutura de transporte e comunicação que relacionem entre si todos os elementos turísticos que a integram (locais de hospedagem, alimentação e sítios (geo)turísticos).
Cavernas	Cavernas são feições geológicas que apresentam também aspectos bióticos e abióticos, além dos geológicos, que possibilitam em função das suas excepcionalidades serem enquadradas em diversos tipos de patrimônio como geológico, histórico-cultural, arqueológico, paleontológico e a depender de sua beleza como patrimônio paisagístico. As cavernas estão passíveis de apresentarem um representativo potencial turístico estando ligadas a diversos segmentos como o Ecoturismo, Turismo de Aventura, Turismo Religioso e o Educacional/Pedagógico
Hidrografia	Caracteriza como um atrativo natural muito importante para a visitação turística, pois a água torna o ambiente mais agradável, relaxante, possibilita atividades recreativas e serve como meio de aliviar o calor e matar a sede durante as caminhadas
Declividade	A declividade é um importante fator que define diretamente a diversidade geomorfológica e de ambientes naturais da paisagem. Dessa forma, a declividade, pode promover uma variedade de potenciais atrativos turísticos, pois além de congregar uma maior beleza cênica natural do relevo a possibilidade de uma maior diversidade de fauna e flora, quando associada a rede hidrográfica, as áreas mais acidentadas podem gerar a ocorrências de quedas d'água, cachoeiras e cascadas

SÍTIOS (Geo)TURÍSTICOS

NAME	MUNICÍPIO	X	Y
Cachoeira do Rio Brumado (Véu de Noiva)	livramento de nossa Senhora	194962.479	8493346.423
Cachoeira Berra Bode	livramento de nossa Senhora	192599.342	8490053.233
Lagoa Zinho Tanajura	livramento de nossa Senhora	191982.869	8490821.613
Poço Preto - Livramento	livramento de nossa Senhora	194925.596	8493077.916
Praça Dom Basílio	livramento de nossa Senhora	192568.322	8489362.908
LAGOA DO SÉRGIO	livramento de nossa Senhora	192599.342	8490053.233
Praça Pedro Mandu	livramento de nossa Senhora	192815.855	8490295.937
Praça Gentil Vilas Boas	livramento de nossa Senhora	192443.13	8489046.993
1º Mirante	livramento de nossa Senhora	194704.745	8492247.828
Praça Coronel Zezinho Tanajura	livramento de nossa Senhora	192634.856	8489902.914
Praça 6 de Outubro	livramento de nossa Senhora	192577.305	8489534.443
Praça João Marques	livramento de nossa Senhora	192536.6	8489382.733
Praça Ulysses Cambuí Lima	livramento de nossa Senhora	191811.964	8488390.547
Praça Francisco José Guimarães de Castro	livramento de nossa Senhora	192596.457	8490016.615
Praça Manoel Mesquita Ramos	livramento de nossa Senhora	191842.148	8488198.443
Praça Antônio Vilas Boas	livramento de nossa Senhora	192652.689	8488838.621
Praça Senador Tanajura	livramento de nossa Senhora	192641.661	8489284.673
Serra de Rio de Contas	livramento de nossa Senhora	195316.207	8493009.096
Praça Alarico Ramos Costa	livramento de nossa Senhora	191375.445	8487686.244
Parque Estadual das Sete Passagens	Miguel Calmon	333876.323	8741361.607
Cachoeira Arapongas Bahia	Miguel Calmon	335654.589	8742460.731
Corredor do Corante	Miguel Calmon	315780.605	8745083.535
Praça Redonda	Miguel Calmon	325639.108	8736390.338
Cachoeira das Cabaceiras	Miguel Calmon	330236.318	8742466.81
Lagêdo do Corante	Miguel Calmon	315807.182	8745935.551
Caldeirões de Miguel Calmom	Miguel Calmon	330675.108	8748408.71
Cachoeira Veu de Noiva	Miguel Calmon	335936.734	8746770.406
Cachoeira da viúva	Miguel Calmon	336358.046	8766150.892
Mirante do Camelo	Palmeiras	230473.759	8624957.263
Conceição dos Gatos / Palmeiras-Ba	Palmeiras	225992.64	8612354.261
Ribeirão do Meio	Palmeiras	240436.444	8607287.716
Cachoeira Boa Vista	Palmeiras	226349.814	8612126.952
Cachoeira do Riachinho	Palmeiras	226747.015	8608901.988
Cachoeira Angélica	Palmeiras	229831.438	8599109.495
Mirante Pai Inácio	Palmeiras	231760.831	8621021.994
Portão de acesso ao Morro do Pai Inácio	Palmeiras	230651.859	8621542.785
Pai Inácio Hill Trailhead	Palmeiras	231157.671	8621837.974
Cachoeira Purificação	Palmeiras	229669.542	8598141.477
Trilha do Vale do Pati	Palmeiras	229690.783	8599725.786
Campos de São João - Palmeiras - Chapada Diamantina	Palmeiras	228791.473	8622146.767
Poço do Gavião	Palmeiras	225623.502	8602185.129
Gerais dos Vieira	Palmeiras	230179.206	8596750.819
Marco do Centro Geodésico da Bahia	Palmeiras	232802.47	8620747.913
Mirante Vale do Capão	Palmeiras	227638.502	8610130.945
Cachoeira Do Pai Inácio	Palmeiras	231507.521	8623410.535
Morro Três Irmãos, Palmeiras-Ba	Palmeiras	221662.674	8621618.991
Cachoeira das Rodas	Palmeiras	226278.947	8605426.468
Morro do Pai Inácio	Palmeiras	231159.024	8621810.625
Capão	Palmeiras	228243.217	8604758.191

Poço dos Patos	Palmeiras	227327.411	8611969.419
Poço Rio Preto	Palmeiras	225654.799	8605407.573
Cachoeira da Fumaça	Palmeiras	233266.546	8605784.555
Cachoeira da Michilania	Abaira	197666.09	8520018.402
Cachoeira do Zulêgo	Abaira	191310.387	8527842.247
Barragem de Catolés	Abaira	191579.212	8528195.651
Cachoeira da Samambaia	Abaira	190650.384	8527170.353
Alto da Boa Vista	Abaira	211886.863	8534371.581
Praça do Garimpeiro	Abaira	191613.633	8528834.945
Cachoeira Do Cocho	Abaira	186088.129	8559449.633
Cachoeira do Fraga	Abaira	193869.483	8494949.509
Rampa senhor jorge e beto de abaíra - voo livre	Abaira	212783.456	8529790.666
Mirante de Catolés de Cima	Abaira	186964.635	8529470.358
COOPAMA Cachaça Abaíra	Abaira	212611.427	8532223.058
Nascente do Rio de Contas	Abaira	198348.013	8530208.775
Torre abacaxi	Abaira	203102.934	8532126.234
Cachoeira dos Índios - Boninal, BA	Boninal	194561.481	8593928.636
Pinga	Boninal	173253.663	8589218.55
Pedra D'água	Boninal	211391.826	8592236.835
grutas dos cristais	Cafarnaum	247996.629	8692263.16
Balaíos	Erico Cardoso	156062.035	8513863.624
Cruzeiro de Érico Cardoso	Erico Cardoso	158456.763	8514841.302
Cachoeira do Olho d'Água	Erico Cardoso	161295.077	8523096.22
Cachoeira do Major	Erico Cardoso	162787.453	8520183.58
Poço Da Espingarda	Erico Cardoso	165119.105	8513873.847
Cachoeira do Morro do Fogo	Erico Cardoso	164849.565	8520780.021
Cachoeira da Barra	Erico Cardoso	168354.816	8504810.121
Lajedo das Crioulas	Erico Cardoso	170953.852	8508932.559
Cachoeira do Fundão	Erico Cardoso	169227.667	8514199.403
Poço do Lima	Iraquara	216269.69	8635500.776
Gruta Azul da Fazenda Pratinha	Iraquara	223470.351	8633367.035
Gerais do Dandá	Iraquara	232317.095	8633636.095
Gruta da Fumaça	Iraquara	217597.498	8635419.83
Cachoeira Riacho do Mel	Iraquara	229692.402	8635597.146
Gruta e Restaurante Lapa doce	Iraquara	216544.431	8635395.442
Caverna Torrinha	Iraquara	216830.215	8633524.262
Parque da Dolina	Iraquara	215469.473	8644913.385
Parque da Lapa Doce	Iraquara	216553.672	8635398.709
Fazenda Pratinha	Iraquara	223645.971	8633168.763
Caverna Galinha branca	Iraquara	217402.18	8636513.974
Pico do Jaraguá	Jacobina	336814.043	8764572.045
Cachoeira Pinhacó	Jacobina	336913.624	8748860.696
Cachoeira do Coxo	Jacobina	338627.506	8766237.361
Itaitú Jacobina Bahia	Jacobina	337535.714	8746114.95
Praça da Bíblia	Jacobina	334503.681	8762898.623
Parque municipal da Macaqueira	Jacobina	335456.151	8765324.226
Praça da Matriz	Jacobina	335209.387	8763249.776
Antiga barragem de Jacobina	Jacobina	335611.534	8765962.927
Alto do Cruzeiro	Jacobina	335191.932	8762628.753
Cachoeira do Aníbal	Jacobina	336753.993	8761468.652
Cachoeira do Brito	Jacobina	336775.798	8766480.375
Cachoeira da viúva	Jacobina	336358.046	8766150.892

Cachoeira dos Alves	Jacobina	335690.192	8773403.493
Cachoeira dos Amores	Jacobina	337112.656	8766440.961
Cachoeira Veu de Noiva	Jacobina	335936.734	8746770.406
Praça do Garimpeiro	Jacobina	335011.582	8763106.342
Jacobina - Mirante e Letreiro Turístico	Jacobina	336318.528	8762776.086
Poço do Sol	Jacobina	335008.056	8762064.837
Barragem de Duas Ilhas, Jussiape BA	Jussiape	218788.068	8505108.482
Jussiape Praça Principal Da Cidade	Jussiape	219419.69	8504364.514
Praça Rodrigo Alves Teixeira	Jussiape	219388.51	8504078.256
Praça Dr. Procópio Alencar	Jussiape	219453.804	8504381.613
Morro do Santinho - São José	Jussiape	219393.112	8504342.568
Cacimbão	Jussiape	222259.846	8498911.257
Praça Jandira Pereira de Alencar	Jussiape	219273.817	8504853.016
Serra das Paridas	Lençóis	255778.447	8634067.494
Museu do Garimpeiro	Lençóis	240205.71	8610031.192
Museu Sincorá	Lençóis	240205.69	8610031.192
Casa Afrânio Peixoto Memorial	Lençóis	240387.116	8609886.122
Poço do Diabo	Lençóis	237531.478	8621176.005
Piscinas Naturais do Serrano	Lençóis	239406.856	8609858.99
Poço Halley	Lençóis	238923.39	8610166.943
Cachoeira da Fumaça	Lençóis	233266.546	8605784.555
Cachoeira da Ferradura	Lençóis	238408.425	8615161.12
Ribeirão de Cima	Lençóis	239329.994	8607143.755
Gruta do Lapão	Lençóis	238976.04	8612488.556
Cachoeira do Sossego	Lençóis	237516.978	8606573.809
Cachoeira do Mosquito	Lençóis	242157.615	8631209.44
Poço do Diabo	Lençóis	237531.478	8621176.005
Cachoeira Mixila	Lençóis	236358.817	8601077.144
Cachoeira da Primavera	Lençóis	238513.675	8610167.728
Cachoeirinha	Lençóis	239042.272	8609960.502
Cachoeira da cravada	Lençóis	239395.405	8630924.087
Cachoeira Mandassaia	Lençóis	238787.063	8615263.681
Trilha Para Poço Do diabo	Lençóis	237117.226	8621053.128
Poço Halley	Lençóis	238923.39	8610166.943
Cachoeira do Agreste	Morro do Chapéu	279271.222	8728710.633
Cachoeira Ferro Doido	Morro do Chapéu	281974.665	8714119.332
Parque Estadual do Morro do Chapéu	Morro do Chapéu	251089.774	8740428.125
Buraco do Possidônio	Morro do Chapéu	252430.181	8711521.816
Letreiro Turístico - Morro do Chapéu	Morro do Chapéu	264614.192	8721705.325
Praça da Música	Morro do Chapéu	264820.007	8722427.852
Pórtico de Morro do Chapéu	Morro do Chapéu	264678.586	8722008.095
Cachoeira do Ventura	Morro do Chapéu	278942.764	8707463.318
Toca da Figura	Morro do Chapéu	279047.035	8706977.315
Bica Do Machado	Piatã	198570.963	8543738.528
Chácara UNIÃO & CAPÃOZINHO - Café e Morango Especiais	Piatã	196221.361	8547688.727
Cachoeira da narcisa	Piatã	211826.852	8543672.217
Cachoeira Do Cocho	Piatã	186088.129	8559449.633
CACHOEIRA DO PATRICIO	Piatã	190506.642	8551579.479
Serra Da Santana	Piatã	201546.355	8544388.17
Passagem de pedra	Piatã	194417.291	8550570.755
Patricinho - Piatã - Chapada Diamantina	Piatã	191133.513	8550532.095
Via Sacra, Serra da Santana - Piatã/BA	Piatã	200539.956	8544550.855

Três Morros - Chapada Diamantina	Piatã	187216.578	8555216.242
Castelo Park	Piatã	194604.742	8580377.864
Mirante serra dos macacos	Rio do pires	162107.66	8542670.511
Rio do Coqueiro	Rio do pires	177148.52	8531412.689
Rio Municipal de Curralinho	Rio do pires	171133.198	8531437.696
Praça Oscar Alves de Oliveira	Rio do pires	143131.381	8546697.019
Praça Ângelo Marques Filho	Rio do pires	143040.449	8546262.041
Prainha - Rio do Pires	Rio do pires	162960.217	8541334.551
Barreiro grande	Rio do pires	158044.17	8547839.605
Rio da Mãe D'Água	Rio do pires	176951.87	8531508.145
Cachoeira dos Três Braços	Rio do pires	163037.522	8541500.051
Mirante das lavras	Rio do pires	161133.911	8544931.176
Trilha do cal	Seabra	205650.92	8627937.261
Praça Municipal Onildo Evangelista Paiva	Seabra	197984.684	8625397.655
Praça Ayrton Senna	Seabra	198359.747	8625379.269
Jardim da Praça	Seabra	198851.453	8625951.343
Parque aquático Clube De Campo Seabra	Seabra	200185.687	8627020.68
Centro Geográfico da Bahia	Seabra	199029.45	8625614.871
Cachoeira Seabra Bahia	Seabra	205104.3	8607990.609
Gruta Da Marota	Andarai	280705.131	8603781.579
Cachoeira da Rosinha	Andarai	251707.84	8575551.319
Monumento ao Garimpeiro	Andarai	246825.173	8583014.631
Poço da Judite	Andarai	251003.84	8576587.186
Gruta da Paixão	Andarai	280483.185	8602994.923
Fazenda Marimbus	Andarai	247002.159	8587306.283
Ruínas de Igatu	Andarai	248373.113	8573832.01
Cachoeira Da Califórnia	Andarai	248508.469	8575440.618
Cachoeira Donana	Andarai	247768.218	8579346.639
Cachoeira do Ramalho	Andarai	243479.168	8585216.399
Vale do Pati	Andarai	238491.219	8583970.852
Galeria Arte & Memória	Andarai	248336.508	8573777.127
Cachoeiras do Rio Garapa	Andarai	245006.63	8589688.699
Toca do Morcego Andaraí	Andarai	247961.408	8579445.223
Cachoeira do Bocório	Andarai	245746.863	8582711.424
Praça Dos Garimpeiros	Mucugê	242951.405	8560800.144
Praça Coronel Propercio	Mucugê	242895.263	8560912.97
Cachoeira do Cardoso	Mucugê	246379.597	8556379.617
Cachoeira Donana	Mucugê	247768.218	8579346.639
Parque Municipal de Mucugê	Mucugê	245706.558	8562651.207
Cachoeirão	Mucugê	234952.521	8582515.629
Vale do Pati	Mucugê	238491.219	8583970.852
Cachoeira das Andorinhas	Mucugê	245745.786	8559802.004
Cachoeira Dos Funis	Mucugê	245935.154	8558458.506
Projeto Sempre Viva	Mucugê	245962.828	8562549.249
Cachoeira Moça Loira	Mucugê	240017.383	8559879.837
Córrego de Pedras	Mucugê	240191.568	8561712.152
Cascatas do Tiburtino	Mucugê	245253.747	8561826.976
Cachoeira da Piabinha	Mucugê	246107.107	8562471.063
Museu Vivo do Garimpo	Mucugê	244758.238	8562432.779
Cemitério Bizantino	Mucugê	242216.915	8560871.29
Cachoeira da Matinha	Mucugê	246594.573	8553047.648
Praça Da Matriz Maestro Esaú Pinto	Rio de Contas	195590.682	8496893.107

Nascente do Bonito	Rio de Contas	197179.859	8494319.971
Recanto dos Pássaros	Rio de Contas	186819.142	8505098.266
Barragem	Rio de Contas	194508.366	8498142.159
Cachoeira do Fraga	Rio de Contas	193869.483	8494949.509
Ponte do Coronel	Rio de Contas	189406.774	8506399.684
Cachoeira do Rio Brumado (Véu de Noiva)	Rio de Contas	194962.479	8493346.423
Cachoeira do Rio da Rama	Rio de Contas	193492.507	8514354.664
Serra de Rio de Contas	Rio de Contas	195316.207	8493009.096
Mirante Bitencourt	Rio de Contas	193005.704	8511381.962
Largo do Rosário	Rio de Contas	195783.12	8497086.173
Riacho das Pedras	Rio de Contas	193254.918	8505388.149
Praça Coronel Carlos Souto	Rio de Contas	196100.938	8496613.263
Cachoeira do Mocotó	Rio de Contas	193365.668	8515065.054
Estrada Real, Rio de Contas - BA	Rio de Contas	195336.683	8494427.334
Cachoeira Lavra Velha	Rio de Contas	193363.713	8515072.018
Cachoeira da Gameleira	Rio de Contas	201978.791	8492473.897
Minas Do Rio De Contas	Rio de Contas	197002.145	8494769.063
Teatro São Carlos	Rio de Contas	195810.195	8497036.669
1º Mirante	Rio de Contas	194704.745	8492247.828
Cachoeira de Boa Sentença	Rio de Contas	219927.074	8469799.654
Morro de São José	Rio de Contas	193670.685	8510844.82
Fazenda Vaccaro	Rio de Contas	189206.159	8502122.421
Poço Preto - Livramento	Rio de Contas	194925.596	8493077.916
Rio da Água Suja	Rio de Contas	197590.783	8514244.103
Pouso dos Creoulos	Rio de Contas	195511.691	8496863.706
Monumento	Rio de Contas	195692.253	8496194.228
Praça Otacílio Alcântara	Várzea Nova	287904.144	8754867.887
Praça Zacarias Domingos de Jesus	Várzea Nova	287990.739	8754950.143
Praça Edivaldo Valois Coutinho	Várzea Nova	287866.107	8755103.534
Praça Fernando Daltro	Várzea Nova	287893.525	8754406.894
Praça Maria Augusta De Oliveira	Várzea Nova	287169.325	8755821.724
Cruzeiro de Várzea Nova	Várzea Nova	287107.394	8754264.763

LOCAIS PARA ALIMENTAÇÃO

NAME	MUNICIPIO	X	Y
Restaurante bom dia	Abaira	211158.587	8533655.63
Danburger's abaíra	Abaira	211277.184	8533711.818
Restaurante e Pizzaria Império	Abaira	211272.757	8533670.41
Sítio zulpe	Abaira	217004.75	8519167.142
Pousada e Lanchonete Tropical	Abaira	210995.84	8533429.773
Hotel e Restaurante Miranda	Abaira	211461.994	8533630.358
Restaurante e pousada souza	Abaira	211090.772	8533590.728
Pastelaria da Amizade	Abaira	211783.371	8533513.431
La Casa hamburgueria	Abaira	211155.345	8533761.256
Espaço 074	America Dourada	234210.589	8732660.07
Restaurante da Carlene	America Dourada	232767.967	8749636.796
Rustic burguer	America Dourada	229534.1	8748876.714
Lanchonete e Açaí mania	America Dourada	225336.741	8730354.899
Restaurante Da Vitória o encontro dos caminhoneiros	America Dourada	216722.541	8742134.148
Baco café	America Dourada	235193.04	8734060.121
Divino fogão	America Dourada	234278.869	8732947.88
Pizzaria ponto da Pizza	America Dourada	234149.621	8732607.782
Restaurante adailton	America Dourada	216876.404	8742140.714
Churrascaria e lanchonete da arlete	America Dourada	235471.744	8733935.532
Restaurante e comidas caseiras	America Dourada	235732.28	8733870.652
Pousada e churrascaria rota do sertão	America Dourada	235555.919	8733962.823
Empório restaurante e lanchonete	America Dourada	223093.598	8739090.493
Pamonha america	America Dourada	235517.523	8733917.18
Clube vereda fest	America Dourada	237510.984	8734524.714
Varanda do império	America Dourada	229353.415	8748715.131
Churrascaria & pousada horas	America Dourada	235626.331	8733903.728
Ponto do acarajé	America Dourada	229104.005	8748918.374
Lanchonete penha	America Dourada	229137.694	8748940.109
Pastelaria marques	America Dourada	234035.709	8732853.324
Lanchonete ferros	America Dourada	229882.786	8748822.916
Vieira tech	America Dourada	229345.667	8748846.804
Eunice lanches	America Dourada	223622.637	8738918.926
Vic burguer	America Dourada	229583.044	8748848.675
Caio salgados	America Dourada	230017.838	8748262.277
Açaí dos primos	America Dourada	234267.88	8732753.443
Restaurante cantinho sabor	America Dourada	229922.684	8748808.014
La Casa das Pizzas	Andarai	247311.507	8583671.588
Açaí	Andarai	246706.387	8583223.136
Hostel andaraí	Andarai	246858.784	8582874.419
Restaurante sambela	Andarai	248106.661	8573560.879
Cafe galeria	Andarai	248358.175	8573788.579
Sorveteria apollo	Andarai	246831.692	8582949.368
Point do açaí emanuel	Andarai	247370.947	8583748.224
Rancho morro encantado	Andarai	263929.066	8601017.727
Bar e Restaurante dos Garimpeiros	Andarai	248336.164	8573091.937
Acarajé da lúcia	Andarai	247287.172	8584130.399
Pastelaria o pastelão	Andarai	246958.551	8583700.99
Pizzaria pointer paulista	Andarai	247482.03	8583756.673
Pizzaria rio dos morcegos	Andarai	246874.908	8582136.516
Restaurante vegetariano igatu	Andarai	248719.907	8573454.636

Quiosque De Mardio e Claudia	Andarai	248367.181	8579457.365
Antigo Casarão de Roncador	Andarai	244138.579	8594613.165
Lil burger	Andarai	246707.866	8583125.543
Restaurante barbosa	Andarai	247362.25	8584187.022
Posto del rey br-242 e restaurante	Andarai	284177.081	8621704.938
Restaurante xique xique	Andarai	248487.114	8573206.412
Restaurante e Pousada Pedro Guarda	Andarai	247336.387	8583545.364
Pousada e restaurante espaço livre	Andarai	246872.398	8582207.514
Pastelaria Ponto Certo, no caminho do Pati.	Andarai	246605.124	8583145.046
Restaurante cabana rústica	Andarai	247744.849	8583014.098
Restaurante e Pizzaria Sempre viva	Andarai	246782.563	8583033.847
Restaurante malhado guia	Andarai	248264.805	8578952.989
Restaurante água boa	Andarai	248471.866	8573113.085
Restaurante do Delega	Andarai	247535.001	8583748.384
Restaurante Churrascaria da Chapada	Andarai	247580.571	8583599.337
Recanto do cajueiro restaurante	Andarai	246899.67	8584376.472
Lukdan - Cozinha Gourmet	Andarai	246777.749	8583040.112
Restaurante maria bonita	Andarai	248479.639	8573137.194
Restaurante comida caseira	Andarai	246849.16	8582578.581
House burger	Andarai	246829.484	8583018.366
Restaurante comida caseira samira	Andarai	246975.284	8583337.811
Pousada Ecológica de Andaraí	Andarai	248284.52	8579053.805
Pousada Pedras de Igatu	Andarai	248379.314	8573321.139
Restaurante oxente	Andarai	247434.729	8583875.899
Point do pastel	Andarai	247337.381	8584234.721
Lanchonete e Restaurante Flor de Mandacaru	Andarai	248494.839	8573098.772
Caldo de Cana do Balbino	Andarai	247496.426	8583805.633
Pizzaria do Ale	Andarai	248401.291	8573191.282
Pizzaria da Maura	Andarai	248432.944	8573182.515
Pizzaria e Esfiaria Saraiva	Boninal	192367.796	8593358.217
Bistrô chapada	Boninal	192470.37	8593393.779
Sorveteria & cia	Boninal	204517.574	8581363.699
Ranch cozinha artesanal	Boninal	192998.319	8593298.188
Lanchonete ponto Fridays	Boninal	192660.248	8593408.654
Lagoão	Boninal	192808.854	8593268.372
Ponto da Batata	Boninal	192597.077	8593216.256
Na chapa boni delivery	Boninal	192937.163	8593736.637
Restaurante comida caseira	Boninal	192528.525	8593316.73
Pousada e Churrascaria Trevo	Boninal	192554.426	8593291.015
La favorita	Boninal	192553.236	8593343.45
Lanchonete do Jair	Boninal	191724.614	8593110.392
Restaurante & pousada ponto 25.	Boninal	192504.053	8593249.135
Hotel gonçalves	Boninal	192698.266	8593258.135
Lanchonete pontual	Boninal	192712.32	8593500.144
Garagem BAR	Boninal	192938.119	8593262.37
Panificadora avenida	Boninal	192836.747	8593130.353
Sorveteria Ki D-LÍCIA Picolés e Sorvetes	Boninal	192766.022	8593460.835
Lanchonete e sorveteria tropical	Boninal	192565.613	8593774.495
Posto popular	Cafarnaum	230671.932	8704995.726
Cantinho do açaí	Cafarnaum	225944.782	8689312.012
Di napoli pizzaria	Cafarnaum	230456.244	8706057.832
Açaí do sertão	Cafarnaum	230954.236	8706149.025

Arena caf	Cafarnaum	230812.962	8708132.686
Cruzeiro bar	Cafarnaum	230941.134	8706774.867
Catraca bar	Cafarnaum	230806.227	8706102.342
Maks'Bar.	Cafarnaum	230551.065	8706554.549
Bar da binha	Cafarnaum	229518.454	8705299.918
Mister lanches do fernando	Cafarnaum	230759.642	8706705.867
Fazenda quintal	Cafarnaum	230666.363	8708025.763
Churrascaria e Pousada Souzha	Cafarnaum	230315.259	8706599.347
Nordestão - Churrascaria e Restaurante	Cafarnaum	230218.619	8706589.614
Beco burguer	Cafarnaum	230926.091	8705996.939
Casa das massas	Cafarnaum	230837.476	8706080.192
Pizzaria do tonho	Cafarnaum	230716.242	8706128.894
Bao vista cafarnaum	Cafarnaum	210608.261	8684727.198
Pizza de 10	Cafarnaum	230833.62	8705903.625
Restaurante e lanchonete popular	Cafarnaum	230732.727	8705023.707
Restaurante e Petiscaria Avenida	Cafarnaum	230293.068	8706678.245
Caf's burguer	Cafarnaum	230783.452	8706275.622
Bar e Restaurante Gil Do coreto	Cafarnaum	230728.373	8706551.727
Malukão pizzaria e açaí	Cafarnaum	230235.839	8706408.283
Churrascaria malukão	Cafarnaum	230218.651	8706589.647
Restaurante Código do Sabor	Cafarnaum	230911.791	8705848.316
Restoubar matos	Cafarnaum	230661.766	8706526.906
Espaço pacheco - cafarnaum - ba	Cafarnaum	230994.559	8705983.536
Rancho das Mangueiras	Cafarnaum	230627.221	8707975.848
Pizza do claudinho	Cafarnaum	230651.91	8706148.309
Lanchonete patão	Cafarnaum	227465.834	8692525.873
Club BOMBAR	Cafarnaum	222396.129	8692363.395
Pastelaria do beca	Cafarnaum	230299.084	8704429.135
Café e Histórias	Cafarnaum	230990.485	8706302.544
Churrascaria auto posto cafarnaum	Cafarnaum	230219.267	8706590.383
Bamboa bar - beer & petiscaria	Cafarnaum	230952.111	8706110.081
Coleguinhasbar.com	Cafarnaum	230678.055	8705175.977
Bar do mano	Cafarnaum	230446.611	8704497.489
Lanchonete ponto do crepe	Cafarnaum	233954.22	8711287.488
Adega da esquina	Cafarnaum	230922.763	8706332.975
Açaí malukão	Cafarnaum	230875.909	8706398.132
Vila beer distribuidora	Cafarnaum	230660.237	8706428.466
Malukão lanches e salgados	Cafarnaum	230363.965	8706627.997
Burgueria	Cafarnaum	230774.944	8706372.967
Confeitoria	Cafarnaum	229518.454	8705299.918
Big.burguer E&M	Cafarnaum	230926.091	8705996.939
Bar vira copos	Cafarnaum	230551.192	8706562.585
Sabor da itália	Erico Cardoso	159973.538	8514392.088
Bar e Restaurante Tõe Galego	Erico Cardoso	159857.27	8514489.049
Gran Sabor - Pizzaria e Quiosque	Erico Cardoso	160090.996	8514490.418
Bar e Restaurante Beira Rio	Erico Cardoso	160137.027	8514591.327
Império mix	Iraquara	215374.644	8644670.761
Lanches diana	Iraquara	218023.729	8636493.321
Lanchonete e Pastelaria típico da chapada - Salão Guy	Iraquara	218849.988	8633781.585
Acarajé da Boa Terra	Iraquara	215503.628	8645016.685
Restaurante peixoto	Iraquara	215412.224	8650135.471
Restaurante paulistano iraquara	Iraquara	215084.379	8644974.774

Restaurante panela de barro	Iraquara	215109.884	8645070.597
Toscano restaurante	Iraquara	215461.762	8644958.607
Lapa doce restaurante	Iraquara	216554.014	8635407.181
Donna abelha	Iraquara	215067.977	8644804.696
Restaurante do Poço	Iraquara	215219.101	8644767.983
Churrascaria e Pizzaria Fino Paladar	Iraquara	215431.379	8645081.816
Restaurante+sabor	Iraquara	216506.848	8632606.865
Restaurante da kelly	Iraquara	215412.224	8650135.471
Paulistano Almoço e Hamburgueria	Iraquara	215084.66	8644973.77
Restaurante paladar	Iraquara	218733.538	8633830.283
Pizzaria bela napoli	Iraquara	215150.974	8644998.622
O rancho, bar, restaurante e espaço de lazer.	Iraquara	220897.575	8638140.631
Restaurante coisas da boa terra	Iraquara	226718.619	8641363.732
Restaurante da Dirce	Iraquara	215199.453	8645497.546
Zabas pizzaria	Iraquara	210556.944	8634094.886
Restaurante e lanchonete alho e óleo	Iraquara	215300.658	8645763.356
Pizzaria uton mel.	Iraquara	219138.355	8647513.833
Só fritos iraquara	Iraquara	215341.981	8645020.222
Pallace pizzaria	Iraquara	215300.773	8644527.103
Donna Abelha Açaíteria e Distribuidora	Iraquara	215211.003	8644773.439
Planeta pizzaria	Iraquara	215579.841	8645370.754
Sítio do Dêra	Iraquara	217025.612	8645547.89
Uton pizzaria	Iraquara	215657.655	8644557.582
Mandacaru pizzaria	Iraquara	214929.618	8645033.812
Cris salgados	Iraquara	215180.726	8644826.147
Fazenda pratinha	Iraquara	223645.971	8633168.763
L.c Açaíteria e lanchonete	Iraquara	219817.183	8643339.639
Bruno lanches iraquara bahia brasil	Iraquara	215441.505	8645433.573
Pizzaria em Iraquara - Delivery Dona Chica Pizzas	Iraquara	215038.385	8644939.392
Mandacaru gourmet	Iraquara	214927.304	8645034.388
Restaurante panela de barro	Iraquara	223565.636	8633647.954
Restaurante da darte	Iraquara	215413.725	8650036.324
Pousada e restaurante mke	Iraquara	215153.989	8644966.195
ROUTE 122 - Restaurante e Petiscaria	Iraquara	215732.897	8644785.791
Restaurante Casa de Farinha	Iraquara	217612.7	8635485.187
Rancho baiano	Iraquara	208751.616	8632840.688
Restourante da dona Gilda	Iraquara	229012.172	8634849.291
Flor de Mandacaru Comida Caseira	Iraquara	223933.066	8633574.134
Segundo Sol, Riacho do Mel	Iraquara	228809.778	8635101.943
Gruta da Fumaça	Iraquara	217597.498	8635419.83
Gruta e Restaurante Lapa doce	Iraquara	216544.431	8635395.442
Restaurante tempero de mãe	Iraquara	215165.817	8644894.977
Deli&cia	Iraquara	215376.585	8644798.479
Lanchonete parada certa	Iraquara	215283.787	8644739.497
Natural gourmet marmitaria	Iraquara	215249.422	8645166.739
Mec Lanche Cata vento	Iraquara	217392.751	8639395.839
Pimenta rosa soul food	Iraquara	215633.579	8644567.035
Lanchonete E Pizzaria Apetitt Do Galego	Jacobina	334302.024	8763662.837
Pastel paulista	Jacobina	335177.71	8763312.85
Pizzaria mix pizza delivery	Jacobina	334246.123	8763716.904
La brasa espetinho	Jacobina	334336.167	8763681.584
Lanchonete kidelicia	Jacobina	335015.402	8763119.569

Pastel do Alê	Jacobina	335004.182	8762860.03
Panificadora e Lanchonete Vila Mariana	Jacobina	333959.761	8764960.612
Rancho da Melgha	Jacobina	327595.819	8767925.561
Cachoeira dos Alves	Jacobina	335690.192	8773403.493
Ponto mix delivery	Jacobina	334163.718	8763742.75
Bom demais jacobina	Jacobina	332015.112	8764555.493
Top burguer's	Jacobina	335091.746	8763024.856
Cucina artezanalle	Jacobina	334163.718	8763742.75
Casa do mar	Jacobina	331933.725	8763749.494
Arena pix	Jacobina	338405.503	8760609.045
San diego lanches	Jacobina	334172.623	8763703.684
Restaurante e churrascaria Central	Jacobina	333324.941	8763949.485
Restaurante do vital	Jacobina	331667.615	8763789.896
O nordestino	Jacobina	333074.52	8763191.398
Restaurante Hora do Rango	Jacobina	334410.714	8763405.772
Panificadora e Lanchonete Jacobina	Jacobina	335124.714	8763211.359
Cabuloso	Jacobina	334993.861	8764341.671
Açaí parábrasil	Jacobina	334307.35	8763659.314
Empada jacobina	Jacobina	335193.423	8763371.023
Este burger	Jacobina	333974.858	8763873.03
Sitio mota	Jacobina	329603.797	8759368.459
Hotel e Churrascaria Esmeralda	Jacobina	334257.246	8763235.693
Rota324 Loja de Conveniência	Jacobina	334910.526	8763142.636
Recanto beer	Jacobina	332315.655	8770068.23
Kilomania restaurante	Jacobina	335110.294	8763314.541
Deck steakhouse	Jacobina	334418.833	8763889.901
Rancho Catarinense - Buffet a quilo, Delivery e A La Carte	Jacobina	334811.875	8763172.306
Bonzão bode	Jacobina	333966.705	8763685.237
Andorinha restaurante - gastronomia contemporânea	Jacobina	334619.242	8763317.424
O cuscuz	Jacobina	334462.496	8763498.751
Rancho catarinense	Jacobina	332156.017	8764502.8
Ykedin - cozinha oriental (jacobina)	Jacobina	335116.38	8763284.132
Point do Acarajé e Restaurante	Jacobina	333820.643	8763856.22
Carlos Bar e Restaurante	Jacobina	334292.618	8763622.958
Restaurante do Guaxi	Jacobina	335367.25	8763843.476
Restaurante tempero da bebel	Jacobina	331059.381	8764816.959
Bel pastel	Jacobina	335151.397	8763358.387
Restaurante gaúcha Jacobina	Jacobina	333178.211	8763621.682
Restaurante e Pizzaria Novo Sabor - Burguerflix	Jacobina	333040.684	8763305.584
Pizzaria ponto chic - jacobina ba	Jacobina	334273.918	8763676.497
Rancho meritinha	Jacobina	328262.389	8763821.414
Restaurante do juju	Jacobina	332315.732	8764779.607
Degust Pizzaria e Restaurante	Jacobina	334900.15	8763366.78
Dona mocinha	Jacobina	334863.041	8763353.715
Top esfiha	Jacobina	333371.167	8763954.923
Best burger gourmet	Jacobina	334361.693	8763636.486
Pizza rio branco	Jacobina	334875.371	8763368.566
Bar e Restaurante Bom Sossego	Jacobina	333279.455	8765323.716
Ponto da Esfiha	Jacobina	334660.9	8763184.683
Churrascaria Carneiro na Brasa e Pizzaria	Jacobina	334024.631	8763679.208
Sabor da Avenida	Jacobina	334703.931	8763465.844
Gula burguer	Jacobina	335219.622	8763283.786

Point da pamonha	Jacobina	334715.662	8763439.955
Açaí da Bahia	Jacobina	334152.733	8763719.045
Jacobina	Jacobina	334900.845	8763512.723
Rei dos salgados jacobina	Jacobina	334403.343	8763550.236
Estação do Açaí	Jacobina	331654.824	8764148.134
Restaurante o divino	Jacobina	334484.599	8764225.124
Delivery / jacobina e Região -	Jacobina	335140.111	8763299.296
Mix burgue74	Jacobina	334266.514	8763047.348
Açaí nokilo Jacobina	Jacobina	334253.172	8763686.279
Cantinho do Acarajé - Sopas e Petiscos	Jacobina	334443.757	8763815.289
Pizzaria bella massa	Jacobina	335719.692	8763128.806
Pede pizza	Jacobina	334558.509	8762936.202
Panificadora vitória	Jacobina	334529.824	8763599.277
Acarajé Dendê de Aruanda	Jacobina	331572.548	8763882.756
Lanchonete alvorada	Jacobina	334742.813	8763307.726
Martinez - cozinha italiana	Jacobina	334231.465	8763003.189
Ki batata	Jacobina	334438.242	8763715.302
Barladeira	Jacobina	333512.406	8763942.19
Restaurante beleza pura	Jacobina	334900.845	8763512.723
Espetinho gostoso	Jacobina	333272.202	8763987.141
Dendê de aruanda	Jacobina	332586.882	8761771.447
Panelão da Lina	Jacobina	335474.036	8763523.295
Bar e restaurante São marcos	Jacobina	325651.4	8754237.956
Tempero bom	Jacobina	334652.317	8763086.572
Erva doce bistrô & cultura	Jacobina	334900.845	8763512.723
Pastelão	Jacobina	334228.503	8763685.787
Ki Pão Lanchonete e Panificadora	Jacobina	334525.228	8762926.408
Restaurante sem reboco	Jacobina	333969.373	8763065.044
Bob's jacobina	Jacobina	335155.392	8763224.214
Pizzaria gaúcha jacobina	Jacobina	333653.625	8763878.322
Ponto do acarajé	Jacobina	335017.73	8763206.808
Ponto do açaí	Jacobina	334174.921	8763692.148
Bar simplicidade jacobina 3	Jacobina	332586.095	8761748.359
Rei da Costela	Jacobina	334329.211	8763647.347
181 Sushi bar	Jacobina	335100.181	8763192.862
Lê fettuccine	Jacobina	335223.727	8763230.581
Bar e restaurante do Cebolão	Jacobina	331914.416	8763324.057
Señorita cocina mexicana jacobina	Jacobina	334037.147	8762416.825
Bar da tripa	Jacobina	334674.968	8762271
Restaurante rango bom	Jacobina	333758.283	8763785.87
Bar do Vital	Jacobina	331637.337	8763794.56
O rei do espetinho	Jacobina	335002.423	8763212.139
Rô sushi - culinária oriental	Jacobina	334259.784	8763683.249
Hotel e Restaurante Point da Missão	Jacobina	334332.693	8763645.529
Leal embalagens	Jacobina	334446.637	8762882.07
Empório do Peixe Condomínio Mansões Sobradinho	Jacobina	330366.698	8764189.782
Lanchonete e pizzaria do galego	Jacobina	334176.872	8763716.393
Pastelaria neves	Jacobina	334251.559	8762209.184
Pizzaria nova massa delivery	Jacobina	334839.23	8763000.125
Subway	Jacobina	334938.962	8763250.085
Top10 pizzaria delivery	Jacobina	333806.169	8763765.687
Nascimento almoço	Jacobina	334850.358	8763350.011

Panificadora vitória	Jacobina	334529.824	8763599.277
Acarajé Dendê de Aruanda	Jacobina	331572.548	8763882.756
Lanchonete alvorada	Jacobina	334742.813	8763307.726
Martinez - cozinha italiana	Jacobina	334231.465	8763003.189
Ki batata	Jacobina	334438.242	8763715.302
Barladeira	Jacobina	333512.406	8763942.19
Restaurante beleza pura	Jacobina	334900.845	8763512.723
Espetinho gostoso	Jacobina	333272.202	8763987.141
Dendê de aruanda	Jacobina	332586.882	8761771.447
Panelão da Lina	Jacobina	335474.036	8763523.295
Churrascaria barberino's	Jacobina	331033.246	8765334.377
Novo Hotel das Missões & Pizzaria	Jacobina	334272.951	8763626.728
Meq burger	Jacobina	334440.86	8763979.753
Méqui burguer - delivey	Jacobina	331823.346	8763972.499
Zé popô	Jacobina	335133.258	8763187.058
The b-burguers missão jacobina - ba	Jacobina	334400.434	8763604.121
Esquina do Sabor	Jacobina	335375.711	8763189.48
Restaurante 2 irmãs (luzia)	Jacobina	337514.163	8746141.397
Espetinho do Rocha	Jacobina	335071.135	8763046.63
Califórnia hamburgueria	Jacobina	334604.335	8763683.568
Mc gordo Ianhes	Jacobina	335071.479	8763188.722
Salgado de gente linda	Jacobina	328275.931	8758419.303
Caba du mi	Jacobina	334621.763	8763379.589
Magnus'Drink	Jacobina	334900.845	8763512.723
Panificadora Canto do Pão	Jacobina	334898.631	8762874.367
Hamburgueria Minas lanches	Jacobina	334520.86	8762843.35
Açaí da Bahia	Jacobina	335068.053	8763313.96
Bar e Petiscaria Nosso Boteco	Jacobina	334492.367	8763747.657
Bete lanches	Jacobina	334583.907	8763471.633
Lanchonete E Pizzaria Apetitt Do Galego	Jacobina	334302.024	8763662.837
Tokyo sushi	Jacobina	333602.516	8763854.155
Restaurante são sebastião	Jacobina	334489.363	8763511.477
Casa do Sabor	Jacobina	333699.296	8763131.313
Maria fumaça	Jacobina	334846.7	8763015.218
Casa do mar	Jacobina	334483.823	8763548.116
Cantina da matriz	Jacobina	335268.14	8763265.495
Gil restaurante	Jacobina	334375.651	8763506.734
Casa dos sabores	Jacobina	334404.154	8763366.703
Oásis bar e petiscaria	Jacobina	330751.491	8760712.24
Maria Pitanga Restaurante e Churrascaria	Jacobina	334659.27	8763383.288
El cabralito restaurante mexicano	Jacobina	335231.768	8763279.224
Bartito	Jacobina	334005.739	8763167.248
Confiserie Confeitaria e Cia	Jacobina	334340.423	8764145.939
Ponto certo	Jacobina	334877.875	8763487.53
Solfest	Jacobina	333297.764	8763711.342
Chefone loja online	Jacobina	334403.343	8763550.236
Altas horas petiscaria & marmitaria	Jacobina	331977.989	8763777.101
Lanchonete zelia	Jacobina	334883.895	8762904.864
Bom de Garfo JD	João Dourado	209418.049	8744070.008
Pizzaria silva	João Dourado	209672.019	8744243.717
Açaideira Gourmet João dourado	João Dourado	209829.496	8744045.676
Pousada e Restaurante sertaneja nossa senhora Aparecida	João Dourado	210026.394	8744847.628

Churrascaria e Lanchonete Chimarrão	João Dourado	209950.938	8744946.663
Recanto avenida	João Dourado	209702.048	8743996.283
Ponto do mocoto e restaurante	João Dourado	208456.401	8745063.927
Armazém mr	João Dourado	209272.308	8744812.766
Eai primos João Dourado	João Dourado	209352.406	8744389.3
Recanto do sabor	João Dourado	208927.37	8745219.119
Diddo's burguers	João Dourado	209507.863	8744841.188
Point da cidade	João Dourado	209279.487	8744282.522
Hotel e Pousada Maná JD	João Dourado	209282.493	8744649.93
Nunes salgados	João Dourado	209291.424	8744337.657
Princesa petiscos da noite	João Dourado	209538.097	8744223.819
Do PASTEL BOB	João Dourado	209321.909	8744239.994
Posto LB052	João Dourado	209978.587	8744951.166
O rei do pastel	João Dourado	209320.606	8744592.485
Zero61	João Dourado	209321.919	8744611.359
Mega fome Sanduícheiria	João Dourado	209541.957	8744224.518
Nalva lanches	João Dourado	209359.185	8744189.239
Restaurante e Lanchonete Calmonense	João Dourado	209289.197	8744337.548
Sabor da Massa	João Dourado	210160.855	8744127.538
Na rota conveniência	João Dourado	209997.723	8745013.705
Vivaçai	João Dourado	209282.727	8744274.626
Mix sorveteria & lanchonete	João Dourado	209469.187	8744168.395
Posto caraíba cimaraoo	João Dourado	210160.866	8744127.538
Morcelo lanches jd	João Dourado	209320.452	8744589.041
Rei do espetinho	João Dourado	209304.318	8744338.306
Lanchonete tôa tôa	João Dourado	208947.751	8744623.021
Regina salgados	João Dourado	209689.464	8743999.92
Big shake acai	João Dourado	209320.483	8744112.972
Esquina do Espetinho	João Dourado	209222.256	8743884.52
Bar e restaurante Macy	João Dourado	210767.619	8744387.064
Prato cheio	João Dourado	209449.417	8744948.17
Refúgios bar	João Dourado	208867.734	8745100.319
Sorveteria carioca points creams	João Dourado	209985.617	8744321.134
Boi na brasa	João Dourado	209276.217	8744670.871
Sertão brasa	João Dourado	209698.5	8744563.685
Canal do açaí bistrô	João Dourado	209939.754	8745026.658
Skfood	João Dourado	209318.28	8743870.323
Empório adega e petiscaria	João Dourado	209998.024	8744807.1
Praça bahia	João Dourado	209037.682	8744694.733
Bar da Empresária	João Dourado	209115.646	8744715.881
Point da claudinha	João Dourado	209383.18	8744191.994
Pizzaria shalon	João Dourado	220355.632	8754723.187
Banana cafe	João Dourado	209329.622	8744139.622
Requinte do doce	João Dourado	210184.871	8744130.336
Restaurante franca	João Dourado	209282.821	8744337.157
Restaurante & pizzaria maná	João Dourado	209293.874	8744656.044
Restaurante 21	João Dourado	209268.891	8744856.702
Reidochurrasco jd	João Dourado	209282.801	8744581.646
Churrascaria avenida	João Dourado	209295.718	8744428.265
Acarajé da Maisa	João Dourado	208917.58	8743855.594
Churrascaria espeto de ouro	João Dourado	209329.411	8744504.044
Restaurante novo paulista	João Dourado	209519.442	8744758.761

João dourado	João Dourado	210183.745	8744101.723
Casa da pizza Cardoso	João Dourado	209139.134	8743872.213
Restaurante empório jd	João Dourado	209998.823	8744811.756
Recanto bar	jussiape	217275.759	8495375.767
Açaí da juju	jussiape	219359.106	8504089.956
Restaurante e Bar Burrai	jussiape	217134.091	8496403.58
Jussiape praça principal da cidade	jussiape	219419.69	8504364.514
Bar e Restaurante	jussiape	219466.391	8504502.525
Tempero novo restaurante e lanchonete	jussiape	219466.344	8504501.861
Lanchonete J.M	jussiape	219424.824	8504119.889
Point do açaí	jussiape	219359.808	8504096.296
Lanchonete Delícias da Maria	jussiape	225865.39	8500168.009
Lanchonete da Maria	jussiape	224346.108	8501007.568
Bia Lanches e Bebidas	jussiape	219383.876	8504055.546
Parada da Esfirra	jussiape	219352.423	8504039.836
Restaurante da Zenilza	jussiape	219371.055	8504823.911
Pastelaria bom sabor	jussiape	219525.819	8504096.846
Tempero novo restaurante e lanchonete	jussiape	219466.344	8504501.861
Lanchonete J.M	jussiape	219424.824	8504119.889
Point do açaí	jussiape	219359.808	8504096.296
Açaí da juju	jussiape	219359.106	8504089.956
Barraca do Neto	jussiape	219421.595	8504105.673
Bar boa	jussiape	218969.636	8503332.195
Cozinha Italiana da Marisa	Lençóis	240314.888	8610008.642
Poço do Diabo	Lençóis	237531.478	8621176.005
A mistura café	Lençóis	240342.959	8610092.614
Paraibar	Lençóis	240302.623	8610004.014
Destino Gourmet em Lençóis	Lençóis	240315.537	8610028.227
Churrascaria potência do sul grill	Lençóis	251128.525	8617120.561
Colors	Lençóis	240269.601	8610047.444
Acarajé da Neide	Lençóis	240330.694	8610217.305
Taki sushi bar	Lençóis	240282.052	8610124.966
Lila orquidário	Lençóis	231989.877	8621515.442
Restaurante cozinha do rição	Lençóis	240299.84	8610098.62
Bodega	Lençóis	240317.821	8610031.701
Candombá restaurante	Lençóis	240337.311	8610171.09
Relíquia da Chapada	Lençóis	240326.742	8609990.321
Restaurante e Bar de Casa	Lençóis	240296.835	8610163.694
Arabesque	Lençóis	240283.509	8610042.357
Fazenda santo antonio	Lençóis	243155.326	8625561.034
Os Artistas da Massa	Lençóis	240290.825	8610034.079
Junto e Misturado Restaurante e Hospedagem	Lençóis	240870.216	8610367.076
Churrasco grego lençóis	Lençóis	240299.235	8610235.879
Talismã gastrobar	Lençóis	240274.775	8610078.658
Restaurante garimpo gourmet	Lençóis	240262.839	8610067.681
Artes e Sabores Restaurante e Lounge Bar	Lençóis	240244.965	8610170.672
Quarar restô & café	Lençóis	240276.811	8610048.472
Artes lanches	Lençóis	240315.641	8610025.173
El jamiro pizzaria rodízio	Lençóis	240293.277	8610011.943
Picuá hamburgueria	Lençóis	240321.087	8610094.674
Natora pizzaria	Lençóis	240318.39	8610159.43
Dom oba	Lençóis	240305.751	8610001.962

A doce vida	Lençóis	240315.914	8610003.416
Paladar Restaurante e Pizzaria	Lençóis	240349.553	8610143.553
Espetinho e restaurante da chapada	Lençóis	240231.908	8609917.972
Armazém Casa de Barro	Lençóis	237341.725	8613196.672
Bar & Restaurante da Bete	Lençóis	240173.527	8609964.348
Pizzaria ki-delicia e restaurante	Lençóis	240293.626	8610141.175
Pizzaria talho doce	Lençóis	240324.664	8609994.154
Senhor sabor	Lençóis	240326.075	8610041.061
Vila pugliesi hotel boutique	Lençóis	240760.202	8609687.683
Poussada rio mucugezinho	Lençóis	237030.632	8621175.306
Restaurante Jenipapo do Deva	Lençóis	240151.957	8610307.757
Delícias da Nalva	Lençóis	240232.602	8610116.925
Cachoeira do Mosquito	Lençóis	242157.615	8631209.44
Restaurante e Pousada Oásis	Lençóis	236977.314	8621339.922
Chicas Pizzaria e Comida Caseira	Lençóis	250645.627	8617211.71
Trattoria bell'italia	Lençóis	240323.286	8610117.173
Oxente Menina Pizza na Pedra	Lençóis	240651.88	8610246.726
Casa serrana	Lençóis	239600.15	8609842.886
Cascalho restaurante massas artesanais	Lençóis	240304.494	8610120.035
Restaurante encontro da chapada	Lençóis	240318.936	8610125.666
Restaurante aquarela culinária gourmet	Lençóis	240168.887	8610096.889
Cheiro verde	Lençóis	250656.515	8617212.601
Pizza da Gente	Lençóis	240331.368	8609986.179
Casa cactus	Lençóis	240223.89	8610029.852
Restaurante são josé	Lençóis	250937.027	8617059.406
Catingueiro choperia	Lençóis	240301.078	8610014.891
Açaiteria Beco da Donna Abelha	Lençóis	240320.947	8610128.098
Rua da Baderna	Lençóis	240230.579	8610267.884
Acarajé da ilda	Lençóis	240350.47	8610227.058
Cervejaria sincorá	Lençóis	239705.521	8609617.472
Tapioca da joyce	Lençóis	240301.491	8610011.375
Restaurante cozinha baiana	Lençóis	237039.4	8621166.797
Heide bolos	Lençóis	240631.886	8610630.557
Vale das piscinas br 242	Lençóis	236740.345	8621282.155
Garimpo café	Lençóis	240313.429	8610019.641
Lençois	Lençóis	240974.03	8610385.913
Recanto da Belza	Lençóis	246259.008	8623450.648
Picanha na Chapa	Lençóis	240286.114	8610117.068
Barraca de Usquinhá	Lençóis	240614.884	8608223.771
Empório sancar	Lençóis	240407.852	8610193.766
Amizade Café da Manhã da Maria	Lençóis	240332.471	8610222.866
Padaria e Lanchonete Sabor Real	Lençóis	250759.335	8617227.249
Tita pizza	Lençóis	240307.108	8609828.518
Pouso da trilha - hospedagem	Lençóis	240159.695	8610112.987
Restaurante e Pizzaria Sabores da Chapada	Lençóis	240334.029	8610065.527
Matos churrascaria	Lençóis	250876.583	8617193.16
Hospedaria diamante lençóis	Lençóis	240590.963	8609824.63
Ki-lanche	Lençóis	240362.914	8610125.789
A Cor do Dendê	Lençóis	240358.445	8609882.685
Santo chico sushi bar	Lençóis	240293.919	8610039.441
Restaurante grisante	Lençóis	240304.824	8610162.738
Restaurante roda d'água	Lençóis	240064.995	8609878.648

Restaurante só coisa boa	Lençóis	240048.494	8610251.665
Restaurante da Zilda - Típica e Vegana	Lençóis	240310.134	8610083.252
Fundo de Quintal	Lençóis	240170.289	8610098.119
Restaurante esquina	Lençóis	240372.319	8609874.167
Tempero da Dete Lençóis	Lençóis	240324.687	8609972.439
Hotel Canto das Águas	Lençóis	240483.981	8610185.293
Restaurante duas irmãs	Lençóis	240323.832	8610037.876
Cantinho do japa	Lençóis	240115.868	8610291.358
Hotel de Lençóis	Lençóis	240063.454	8609877.173
Pousada canto no bosque	Lençóis	240374.46	8609079.165
Pousada Mirante de Lençóis	Lençóis	240407.955	8609394.286
Açaí na Tijela	Lençóis	240260.665	8610056.892
Barraca do Carrapato	Lençóis	250800.378	8617177.88
Pizza do Vale	Lençóis	240027.921	8609793.652
Terra dos diamantes hotel	Lençóis	239842.548	8609708.945
Pit stop frango assado	Lençóis	240680.373	8610256.713
Maju Pizzaria e Delivery	Lençóis	240381.19	8610125.767
Cervejaria artesanal chapada	Lençóis	251013.432	8617062.857
Bendito lençóis - sorvetes artesanais	Lençóis	240304.956	8610017.671
Delícias	Lençóis	240266.777	8610068.658
Clave de Sol Lanches	Lençóis	240231.138	8610098.517
Centro Cultural Serra do Lapão	Lençóis	237498.539	8613985.196
Piscinas Naturais do Serrano	Lençóis	239406.856	8609858.99
Restaurante e Galeria Soleny - Arte & Culinária (Café Bacana)	Lençóis	240255.375	8609937.798
Restaurante cozinha aberta	Lençóis	240256.024	8610170.496
Cozinha na Pedra	Lençóis	240371.854	8610272.731
Bistrô do Mato - Lençóis	Lençóis	240283.057	8610015.536
Restaurante o bode	Lençóis	240309.314	8610161.616
Sabor da Serra Restaurante	Lençóis	240307.81	8609993.16
Quilombola - culinária regional	Lençóis	240323.164	8610031.174
Ovelha's - hambúrguer esbagaçador	Lençóis	240241.184	8610110.506
Restaurante azul	Lençóis	240500.776	8610184.449
Lampião cozinha nordestina	Lençóis	240300.812	8610023.876
Tomatito cozinha mediterrânea	Lençóis	240307.943	8610013.216
Distribuição Açaí da Bahia	Livramento de Nossa Senhora	191866.143	8490307.058
Pizzaria caminho de casa	Livramento de Nossa Senhora	192863.958	8490454.265
Cheff's burger	Livramento de Nossa Senhora	192496.996	8489187.11
Restaurante cachoeira	Livramento de Nossa Senhora	194629.657	8492190.496
Street dog lanches	Livramento de Nossa Senhora	192256.23	8490012.198
Lanchonete Delícias da Maria	Livramento de Nossa Senhora	192417.024	8489141.117
Panificadora sao Bernardo	Livramento de Nossa Senhora	192185.428	8490381.115
Dude's BURGER	Livramento de Nossa Senhora	192575.134	8489103.971
Leila lanches	Livramento de Nossa Senhora	192419.751	8489150.55
Biga's lanches	Livramento de Nossa Senhora	192772.237	8490266.239

Hoti D	Livramento de Nossa Senhora	192918.556	8490725.026
Bar do neguinho	Livramento de Nossa Senhora	192184.909	8488720.47
Joice silper	Livramento de Nossa Senhora	192676.156	8490197.271
Lanchonete silva	Livramento de Nossa Senhora	192130.12	8487018.637
Lanchonete silva	Livramento de Nossa Senhora	191398.148	8488116.232
Lanchonete Café e Cia	Livramento de Nossa Senhora	192400.61	8489327.614
Chapada grill	Livramento de Nossa Senhora	192350.287	8488517.749
Hamburgueria são paulo	Livramento de Nossa Senhora	192687.195	8489966.487
Romas burguer	Livramento de Nossa Senhora	192646.071	8489933.784
La torre pizzaria	Livramento de Nossa Senhora	192870.383	8490332.705
Pinho lanches	Livramento de Nossa Senhora	192703.436	8489943.579
Padaria flor de coco	Livramento de Nossa Senhora	192283.211	8490463.724
Área vip lounge bar	Livramento de Nossa Senhora	192024.412	8488224.966
Bar da Manga	Livramento de Nossa Senhora	192968.559	8490809.919
Point do Acarajé da Marcella Asé Oyá Nidê. O verdadeiro sabor da Bahia	Livramento de Nossa Senhora	191862.504	8488371.841
Dois em Um Pizzaria e Lanchonete	Livramento de Nossa Senhora	193587.59	8491147.922
Bar lanchonete Graciano	Livramento de Nossa Senhora	195939.535	8487290.421
Açaídera cs	Livramento de Nossa Senhora	192327.083	8490120.491
Maria pitanga açaiteria	Livramento de Nossa Senhora	192689.885	8489907.832
Salgaderia & doces são gonçalo	Livramento de Nossa Senhora	192391.696	8489757.47
Area de lazer recanto paraíso	Livramento de Nossa Senhora	192466.689	8485917.467
Restaurante e Lanchonete São José	Livramento de Nossa Senhora	192388.214	8489413.283
Boca's grill	Livramento de Nossa Senhora	192651.411	8489863.345
Restaurante e Churrascaria São Gonçalo	Livramento de Nossa Senhora	192332.789	8489449.639
Casa da Esfiha	Livramento de Nossa Senhora	192736.929	8490048.244
Restaurante e lanchonete wilson	Livramento de Nossa Senhora	192014.118	8487950.757
Lanchonete ribeiro	Livramento de Nossa Senhora	192566.924	8489362.072
Restaurante trindade	Livramento de Nossa Senhora	192704.646	8489947.491
Lanchonete Alvorada, de Miltão	Livramento de Nossa Senhora	191848.632	8488404.111

Ponto do Sabor	Livramento de Nossa Senhora	192552.189	8489586.568
Ronaldo pizzaria 2	Livramento de Nossa Senhora	192856.65	8490448.588
Espaço café delicatessen	Livramento de Nossa Senhora	192228.558	8488374.334
LANCHONETE ki Sabor	Livramento de Nossa Senhora	195931.462	8487333.001
Padaria penapolis	Livramento de Nossa Senhora	192041.085	8488167.948
Posto petrobras	Livramento de Nossa Senhora	191978.902	8490574.419
Sorveteria bom sabor	Livramento de Nossa Senhora	192728.318	8490028.035
Dudah pina	Livramento de Nossa Senhora	192019.67	8486198.538
Restaurante sá zabé	Livramento de Nossa Senhora	195539.693	8494456.123
Recanto costa	Livramento de Nossa Senhora	185151.042	8489984.115
Lanchonete sol nascente	Livramento de Nossa Senhora	192529.052	8489343.059
Best food/forno mágico	Livramento de Nossa Senhora	190897.337	8487411.835
Panificadora e Lanchonete Pão de Mel	Livramento de Nossa Senhora	192592.245	8489350.676
Cantinho do Sabor	Livramento de Nossa Senhora	192636.055	8489966.021
Pastelaria são josé	Livramento de Nossa Senhora	192621.149	8489663.114
Ravenas hot dog	Livramento de Nossa Senhora	192323.994	8490077.259
Água na Boca	Livramento de Nossa Senhora	192666.223	8489916.203
Bar, Lanchonete e Churrascaria Adailton	Livramento de Nossa Senhora	192184.792	8490405.778
Fina Pizzaria Forno a Lenha	Livramento de Nossa Senhora	192596.636	8490054.065
Maria rosa (Braz)	Livramento de Nossa Senhora	191362.243	8488112.421
Pizzaria à brasa	Livramento de Nossa Senhora	192566.094	8489892.564
Sítio marinho	Livramento de Nossa Senhora	192607.805	8490055.536
Espaço Bela Vista (Nau confeiteiro)	Livramento de Nossa Senhora	192083.935	8487490.942
Pastelaria do Chef	Livramento de Nossa Senhora	191935.852	8490605.151
Fast burguer	Livramento de Nossa Senhora	192626.484	8489897.49
Estação do acai	Livramento de Nossa Senhora	192688.038	8489956.465
Ops burguer	Livramento de Nossa Senhora	192690.781	8490375.417
Restaurante e pizzaria ua	Livramento de Nossa Senhora	191974.078	8490472.27
Pizzaria boa massa	Livramento de Nossa Senhora	192647.646	8490217.4

Bet shalon	Livramento de Nossa Senhora	191703.882	8490138.938
Restaurante e Churrascaria Oficina do Sabor	Livramento de Nossa Senhora	192716.882	8489995.657
Petiscaria tempero caseiro	Livramento de Nossa Senhora	192928.752	8490663.392
Restaurante malagueta	Livramento de Nossa Senhora	193589.26	8490613.768
Churrascaria boi na brasa	Livramento de Nossa Senhora	192550.313	8489452.697
Restaurante saborear	Livramento de Nossa Senhora	192716.705	8489983.065
Restaurante de Dirceu	Livramento de Nossa Senhora	192459.219	8489002.846
Lanchonete e Churrascaria Point do Rango	Livramento de Nossa Senhora	192416.557	8489396.298
Churrascaria e Restaurante Neves Aguiar	Livramento de Nossa Senhora	192429.938	8489519.474
Restaurante e Churrascaria O Skinão	Livramento de Nossa Senhora	192540.047	8489416.701
Bar e Restaurante Santo Antônio de Deusdete	Livramento de Nossa Senhora	191968.525	8490581.971
Espeto e cia	Livramento de Nossa Senhora	192111.166	8488271.273
Restaurante boa aventura	Livramento de Nossa Senhora	192007.722	8487978.098
Cantinho do salgado	Livramento de Nossa Senhora	191686.51	8488283.415
Mirante Portal da Chapada	Livramento de Nossa Senhora	193810.991	8491262.936
Senhor açaí - livramento	Livramento de Nossa Senhora	192666.126	8489943.906
Ribas burger	Livramento de Nossa Senhora	192250.297	8490483.469
Boca nervosa	Livramento de Nossa Senhora	192700.797	8489934.989
Bar são gonçalo	Livramento de Nossa Senhora	191861.015	8488278.235
Bar e Restaurante Primeiro Gole	Livramento de Nossa Senhora	193021.511	8490894.503
Talismã	Livramento de Nossa Senhora	192567.799	8490003.136
Qgaroto Pizzaria	Livramento de Nossa Senhora	192656.426	8490251.807
Império Pizzaria e Confeitaria	Livramento de Nossa Senhora	191614.969	8487840.374
Pizzaria paraíso	Livramento de Nossa Senhora	192851.946	8490486.037
Gorilla's burguer	Livramento de Nossa Senhora	192638.245	8489877.065
Camarote prime	Livramento de Nossa Senhora	192635.181	8489877.882
Helinho lanches	Livramento de Nossa Senhora	192744.844	8490072.32
The dois	Livramento de Nossa Senhora	192890.379	8490649.921
Roots burguer	Livramento de Nossa Senhora	193053.26	8490990.166

Lanches & cia		Livramento de Nossa Senhora	192846.056	8490411.802
Ronaldo pizzaria		Livramento de Nossa Senhora	192557.042	8489890.631
Bar chegue mais	Miguel Calmon	317851.761	8746838.476	
Café e costura	Miguel Calmon	325918.835	8736324.528	
Corinthians bar	Miguel Calmon	325763.701	8735035.272	
Open bar	Miguel Calmon	326509.425	8735434.012	
Jbm pizza cone	Miguel Calmon	325471.311	8735681.273	
Bar do chiata	Miguel Calmon	325494.53	8736312.748	
Bar ABC	Miguel Calmon	344880.635	8734676.535	
Bar do Zé de Teto (covas)	Miguel Calmon	336363.074	8740407.654	
Mateus Lanches e Sorvetes	Miguel Calmon	314870.706	8745082.007	
Pousada e Restaurante Freitas	Miguel Calmon	337660.015	8746098.584	
Miguel isabela	Miguel Calmon	326020.008	8736154.018	
Jg atacado	Miguel Calmon	325792.773	8735933.366	
Bar do didi	Miguel Calmon	336827.862	8740559.38	
Churrascaria passeaki	Miguel Calmon	324411.17	8746573.315	
Muklanches	Miguel Calmon	326057.511	8736390.126	
Bar familiar	Miguel Calmon	325782.591	8736354.207	
Top lanches	Miguel Calmon	325760.366	8735182.43	
Pousada village	Miguel Calmon	326042.536	8736465.782	
Katole	Miguel Calmon	325829.848	8736234.57	
+Qaçaí	Miguel Calmon	325975.846	8736383.304	
Açaí do Lôro	Miguel Calmon	325522.353	8735830.302	
Espetinho da Praça	Miguel Calmon	325953.31	8736316.301	
Guena lanches	Miguel Calmon	315384.387	8744932.162	
Bar do Renê	Miguel Calmon	315370.329	8744941.284	
Bar restautante do zé/accamp	Miguel Calmon	326016.95	8736140.649	
Sandra geladinhos	Miguel Calmon	314993.151	8745061.68	
Lenon bar	Miguel Calmon	303031.6	8743920.469	
Pizzaria Borda de Ouro	Miguel Calmon	325889.876	8736484.143	
Vila do Chaves	Miguel Calmon	326164.121	8736969.615	
Boteco do Evaldo	Miguel Calmon	325630.807	8736135.11	
Bar primeira opção	Miguel Calmon	317762.689	8746791.361	
Acarajé do Lando	Miguel Calmon	315391.904	8744899.063	
Burger mc	Miguel Calmon	326060.002	8735325.354	
Rones bar	Miguel Calmon	294537.367	8748729.87	
Bar do zainho	Miguel Calmon	331433.904	8728884.718	
Churrascaria falcão	Miguel Calmon	325980.226	8735963.205	
Restaurante sete passagem	Miguel Calmon	326001.024	8736402.502	
Restaurante Dendê com Pimenta	Miguel Calmon	324416.92	8746550.161	
Restaurante e pousada casa de roça	Miguel Calmon	325179.888	8734695.043	
Fazendinha Bar e Restaurante	Miguel Calmon	323036.369	8751454.661	
Pizzaria água na boca	Miguel Calmon	326031.776	8736489.649	
Bar pra você	Miguel Calmon	326010.046	8736405.118	
Mano's burguer	Miguel Calmon	325951.798	8736404.288	
Hits mania	Miguel Calmon	325865.778	8736215.831	
Bar colegas de farra	Miguel Calmon	325923.473	8737507.644	
Caldo de Cana/Roda d'água	Morro do Chapéu	263590.488	8722240.892	
Rua Raimundo Antonio de Souza	Morro do Chapéu	265936.546	8722751.211	
Bar e cia	Morro do Chapéu	287830.455	8712178.848	
Morro do Chapéu	Morro do Chapéu	264729.286	8722399.328	

Garagem do Lanche	Morro do Chapéu	264575.878	8722609.441
Mania de Açaí	Morro do Chapéu	264732.688	8722677.447
Restaurante e lanchonete mãe e filha	Morro do Chapéu	263663.033	8722747.165
Casarão da verdura lanchonete	Morro do Chapéu	264711.578	8722428.063
Pizzaria ricellys	Morro do Chapéu	264781.917	8722200.404
Itaricão lanches - sthel	Morro do Chapéu	264767.085	8722127.029
Açaí da Japa	Morro do Chapéu	264164.166	8722782.404
Thales Bar. Comidas e Salgados	Morro do Chapéu	295120.854	8732101.809
Pousada vale ouro	Morro do Chapéu	264711.277	8721517.837
Le chalet Saluth	Morro do Chapéu	263803.792	8722572.91
Bar ponto do acarajé	Morro do Chapéu	265621.364	8723219.474
Restaurante da Nelma	Morro do Chapéu	251119.915	8737719.653
Cantinho do acarajé Nicinha	Morro do Chapéu	266142.032	8702092.085
Cachoeira do Agreste	Morro do Chapéu	279271.222	8728710.633
Hamburgueria e Petiscaria 874	Morro do Chapéu	264665.969	8722287.654
Líder oriental	Morro do Chapéu	264969.672	8723112.552
Self-Service Sabor a Quilo	Morro do Chapéu	264905.287	8722185.069
Pasta & beer	Morro do Chapéu	264792	8722197.316
Casa da Pizza	Morro do Chapéu	263296.475	8723137.431
Dugeniogrelhados	Morro do Chapéu	264568.567	8722074.575
Restaurante rancho da chapada	Morro do Chapéu	262649.259	8722975.674
Pesqueiro do Mineiro	Morro do Chapéu	262775.289	8725500.908
Yakifood	Morro do Chapéu	264653.743	8722399.731
Maggiore pizzaria	Morro do Chapéu	264789.534	8722248.01
Sítio Porto da Barra	Morro do Chapéu	264157.785	8726947.415
Bar da cizinha	Morro do Chapéu	263782.014	8722431.473
Camamu ba	Morro do Chapéu	251180.15	8737823.408
Top burguer	Morro do Chapéu	253144.711	8725448.549
Restaurante e lanchonete sabor caseiro	Morro do Chapéu	264367.903	8722485.455
Alternativos ateliê	Morro do Chapéu	265449.704	8722789.349
Classic burgers	Morro do Chapéu	263656.306	8722720.535
Lanchonete e mercearia gabriela	Morro do Chapéu	264008.505	8722406.852
Pelourinho	Morro do Chapéu	265202.319	8722676.116
Teni Bar	Morro do Chapéu	264672.37	8722075.569
Supermercado make	Morro do Chapéu	264020.444	8722549.376
Diamantina palace hotel	Morro do Chapéu	264975.358	8722140.406
Apetit Bar e Restaurante	Morro do Chapéu	265011.079	8722776.787
Seven Bar e Petiscaria	Morro do Chapéu	264789.619	8722255.524
Thay lanches	Morro do Chapéu	265365.726	8722705.584
Kitanda van bar	Morro do Chapéu	264900.916	8722647.777
Pink lanches	Morro do Chapéu	264745.221	8722484.053
Crepe e Beiju	Morro do Chapéu	264779.026	8722427.543
Pep's Pizzaria e Lanchonete	Morro do Chapéu	264695.835	8722249.815
Itaparicão lanches - sthel	Morro do Chapéu	264769.41	8722436.577
Kok's bar	Morro do Chapéu	264823.976	8722250.15
Lanchonete ki - sabor	Morro do Chapéu	264517.615	8722419.529
Mestre das pizzas	Morro do Chapéu	263826.662	8722672.484
Estação açaiteria	Morro do Chapéu	264046.705	8722402.593
Pizzaria e Pastelaria Almeida	Morro do Chapéu	265492.041	8722243.562
Cia do churrasco - mdc	Morro do Chapéu	264943.165	8721551.93
Point do Açaí Dysfrut	Morro do Chapéu	264657.307	8722398.74
Bode sertanejo restaurante	Morro do Chapéu	262805.424	8722977.702

Agreste pousada & restaurante	Morro do Chapéu	264509.169	8722421.07
Restaurante e lanchonete Machado	Morro do Chapéu	264707.934	8722375.885
Dona xica marmitaria	Morro do Chapéu	264425.926	8722598.749
Dicasa Marmitaria Morro do Chapéu	Morro do Chapéu	265111.546	8723359.026
Lanchonete Sabor da Chapada	Morro do Chapéu	264781.917	8722200.404
O rei do pastel	Morro do Chapéu	263720.658	8721666.765
Posto vale ouro	Morro do Chapéu	264725.749	8721562.108
Ponto de Elizelha	Morro do Chapéu	266007.857	8702047.542
Padaria doce delícia	Morro do Chapéu	265320.535	8722575.88
Lanches master	Morro do Chapéu	264967.574	8722842.033
Passa tempo bar	Morro do Chapéu	263914.005	8722635.445
Restaurante meu sítio	Morro do Chapéu	265763.327	8713149.272
Cantinho da Val	Morro do Chapéu	263705.249	8722698.288
Bar do poção	Morro do Chapéu	251119.915	8737719.653
Companhia do churrasco	Morro do Chapéu	264958.06	8721573.42
Restaurante da Lozinha	Morro do Chapéu	262756.847	8722901.335
Churrascaria e Lanchonete Chimarrão	Morro do Chapéu	264697.612	8721519.836
Eusepio Restaurante e Pizzaria	Morro do Chapéu	265268.797	8722318.62
Grupo Pimenta - Churrascaria e lanchonete	Morro do Chapéu	262980.505	8722697.35
Restaurante da Delma -Tempero da casa	Morro do Chapéu	262935.399	8723100.587
Varanda bistrô	Morro do Chapéu	263089.09	8722103.583
Restaurante o mukekão	Morro do Chapéu	264987.429	8722139.977
Restaurante colonial	Morro do Chapéu	264637.187	8722149.95
Morro bistrô	Morro do Chapéu	264938.545	8722890.413
Le chalet suisse	Morro do Chapéu	263690.61	8722514.69
Churrascaria falcão	Morro do Chapéu	264480.581	8722496.209
Jderefeicoeslanchonete	Morro do Chapéu	264873.399	8721437.619
Casa da Pamoinha	Morro do Chapéu	264298.747	8722505.448
Lanchonete salvador	Morro do Chapéu	262869.357	8722810.956
Companhia do dendê	Morro do Chapéu	263251.808	8722440.522
Casarão da China	Morro do Chapéu	264722.28	8722191.136
Carol café	Morro do Chapéu	264288.394	8721761.643
A GARAGEM Pizza e Burguer	Morro do Chapéu	264904.965	8722316.069
Loja e Restaurante Morangos da Chapada	Morro do Chapéu	263842.866	8722130.358
Pousada Machado e Restaurante Rancho da Chapada	Morro do Chapéu	263501.016	8722813.47
Sítio magalhães	Morro do Chapéu	260499.024	8722839.031
Tucunã açaíteria	Morro do Chapéu	264009.479	8722989.33
Sítio Arcanjo, Morro do Chapéu - BA	Morro do Chapéu	266808.906	8727756.529
Kit lanchonete	Morro do Chapéu	263999.929	8722855.4
House do Boca	Morro do Chapéu	264375.055	8722000.912
Pousada Ecológica das Bromélias	Morro do Chapéu	264135.568	8722082.313
Bar e restaurante da Célia	Morro do Chapéu	240995.358	8737786.872
F & f refeições	Morro do Chapéu	264793.903	8721412.83
Praça da Música	Morro do Chapéu	264820.007	8722427.852
Padaria ramalho	Mucugê	242882.806	8560938.322
Boi nos Aires	Mucugê	492228.837	8176652.867
Cabana arapati	Mucugê	492643.754	8176251.153
Pousada primavera	Mucugê	243211.841	8560975.752
Amazonas Praia-Bar- Restaurante	Mucugê	492560.418	8175958.879
Villa Matilde - Casas de Temporada	Mucugê	242953.07	8560619.029
Hamburgeria Toca dos Leões	Mucugê	242930.446	8560442.668
Villa santo antônio	Mucugê	242640.432	8561079.24

Pizza do Rapha - Pizzaria e Restaurante	Mucugê	492340.314	8176587.575
Triboa restaurante	Mucugê	492552.156	8176088.312
Churrascaria self service do Joildo	Mucugê	492121.401	8176755.715
Pé de manga hospedagem	Mucugê	242828.467	8560674.814
Restaurante mangute	Mucugê	242811.831	8560692.168
Baêa bistrô	Mucugê	492358.552	8176533.554
Museu Vivo do Garimpo	Mucugê	244758.238	8562432.779
Feira Literária de Mucugê	Mucugê	242945.582	8560787.981
Pousada Recanto da Chapada	Mucugê	242455.73	8560828.107
Dona bia brigaderia	Mucugê	242835.269	8560805.614
Pousada vila diamantina	Mucugê	242850.129	8560801.879
Xáxá Grill e Xopperia	Mucugê	492337.772	8176593.193
Beco da Bateia	Mucugê	242869.662	8560685.668
Point da Chapada	Mucugê	242896.662	8560776.8
Café odeon	Mucugê	243093.838	8561166.641
Restaurante comida caseira da dona nena	Mucugê	242750.127	8561018.514
Restaurante paraguassu	Mucugê	243038.46	8561162.44
Pizzaria d'enrico	Mucugê	242444.766	8561016.772
Restaurante arenito	Mucugê	230429.802	8546162.971
Pousada e Restaurante Capim Rosa Chá	Mucugê	242783.018	8560988.77
Café Preto Pousada e Cafeteria	Mucugê	242798.768	8560994.429
Claudia restaurante	Mucugê	243104.496	8561179.403
Restaurante Sabor e Arte	Mucugê	242957.423	8560927.771
Casa amarela hamburguer & cia	Mucugê	243097.494	8561104.993
Café bistrô pati	Mucugê	242757.032	8561011.317
Restaurante monte serrat	Mucugê	243086.551	8561008.532
Big tapioca	Mucugê	242863.563	8560945.425
Sabor da picanha	Mucugê	242984.734	8560984.329
Praça coronel propercio	Mucugê	242895.263	8560912.97
Diamantino Art&bar - Mucuge	Mucugê	242755.949	8561005.198
Cantinho na Serra	Mucugê	243453.514	8559825.653
Restaurante nossa casa	Mucugê	242762.814	8560752
Portinha gastronomia arraial	Mucugê	492375.34	8176502.443
Açaí mucugê	Mucugê	242524.576	8560760.193
OCTO Cozinha do Mar	Mucugê	492246.801	8176618.935
Pizzaria du' profeta	Mucugê	224472.52	8586761.533
Cascalho bar & petiscaria	Mucugê	242915.079	8560935.28
Empório do Sítio	Mucugê	242787.375	8560977.853
Restaurante alecrim dourado	Mucugê	492229.634	8176722.093
De fazenda Santa Cruz a Mucugê	Mucugê	222181.984	8579027.05
Restaurante monte serrat ii	Mucugê	235215.841	8559069.134
Cervejas matt bier	Mucugê	242777.256	8561013.144
Molinaretto cucina arraial	Mucugê	492195.053	8176697.368
Pizza no Prato	Mucugê	242960.308	8560704.266
DOLCE ristorante	Mucugê	492340.727	8176596.789
Pousada Sabor e Arte - Mucuge	Mucugê	242965.312	8560913.844
Cemitério bizantino	Mucugê	242216.915	8560871.29
Córrego de Pedras	Mucugê	240191.568	8561712.152
Vinícola UVVA	Mucugê	229878.62	8545413.891
Casarão alpina hotel	Mucugê	246822.957	8564527.962
Aldeia Baiana - Bar e Restaurante / Barraca de Praia	Mucugê	492555.837	8176029.718
LAGAREIRO-ex Atelier do Bacalhau	Mucugê	492371.278	8176431.037

Pousada e Restaurante Dona Lurdes	Mucugê	242808.418	8560504.099
Restaurante três irmãos	Mucugê	242971.811	8560780.057
Bendito	Mucugê	243008.474	8560825.402
Bia maria café	Mucugê	242955.608	8561022.42
La casa Do Dogão	Mucugê	242937.274	8560922.515
Dona núbia refeições.	Mucugê	242654.842	8560515.163
Pizza Chapati Assada na Pedra	Mucugê	242782.854	8560988.935
Refúgio na Serra Boutique Hotel	Mucugê	243038.594	8561164.39
Spetaria mucugê	Mucugê	492336.244	8176479.642
Grand baguet	Mucugê	492368.163	8176516.666
Gelateria café preto	Mucugê	242776.739	8560987.118
Albergue do Gordinho	Mucugê	242884.261	8560938.258
Morena flor	Mucugê	492231.472	8176655.323
Pousada mucugê	Mucugê	243065.23	8561074.399
Takeshi Sushi Bar - Beco das Cores	Mucugê	492296.695	8176649.296
Mucugê BA	Mucugê	242704.785	8558956.908
Espaço diamantina	Mucugê	243008.031	8561088.664
Armazém da Praça	Mucugê	492294.392	8176611.452
Posto serra verde	Mucugê	241938.286	8561362.826
Sagrado salgado	Mulungu do Morro	212587.035	8675946.056
Lanchonete do Boneco	Mulungu do Morro	218205.558	8677202.987
Oxente açaíteria	Mulungu do Morro	212074.893	8675791.197
Cecília Doces e Salgados	Mulungu do Morro	212397.224	8675208.29
Hotel e Churrascaria Sertaneja	Mulungu do Morro	211801.313	8675759.973
Churrascaria Sabores da Carne	Mulungu do Morro	211845.352	8675794.456
Restaurante vila	Mulungu do Morro	211781.075	8677568.183
Cantina rodrigues	Mulungu do Morro	233716.72	8663382.383
Pizzaria vai&fui	Mulungu do Morro	214733.012	8677292.058
Lanchonete zero 7 quatro	Mulungu do Morro	211965.708	8675854.92
Big lanches	Mulungu do Morro	212625.629	8675912.862
Lanchonete tanque grande	Mulungu do Morro	212591.476	8676074.461
Mulungu do Morro	Mulungu do Morro	212624.995	8675906.203
Posto mulungu	Mulungu do Morro	211857.434	8675818.837
Casa das Madeiras	Mulungu do Morro	212741.407	8675980.308
Pizzaria vai fui	Mulungu do Morro	233507.45	8663605.214
Pizzaria BK	Mulungu do Morro	211809.191	8675760.137
Pousada rodrigues	Mulungu do Morro	211995.922	8675815.934
Lanchonete almeida	Mulungu do Morro	212561.715	8675844.804
Casa do Padeiro	Mulungu do Morro	212445.15	8675932.634
Lanchonete e Restaurante Q'Delícia	Mulungu do Morro	212646.69	8675838.299
Famoso açaí	Mulungu do Morro	212411.561	8675956.455
A nordestina	Mulungu do Morro	212504.789	8675950.849
Sagrado salgado	Mulungu do Morro	212587.035	8675946.056
Lanchonete do Boneco	Mulungu do Morro	218205.558	8677202.987
Oxente açaíteria	Mulungu do Morro	212074.893	8675791.197
Prefeitura Municipal de Mulungu do Morro	Mulungu do Morro	212757.704	8675687.916
Cecília Doces e Salgados	Mulungu do Morro	212397.224	8675208.29
Hotel e Churrascaria Sertaneja	Mulungu do Morro	211801.313	8675759.973
Churrascaria Sabores da Carne	Mulungu do Morro	211845.352	8675794.456
Restaurante vila	Mulungu do Morro	211781.075	8677568.183
Cantina rodrigues	Mulungu do Morro	233716.72	8663382.383
Pizzaria vai&fui	Mulungu do Morro	214733.012	8677292.058

Lanchonete zero 7 quatro	Mulungu do Morro	211965.708	8675854.92
Big lanches	Mulungu do Morro	212625.629	8675912.862
Lanchonete tanque grande	Mulungu do Morro	212591.476	8676074.461
Mulungu do Morro	Mulungu do Morro	212624.995	8675906.203
Posto mulungu	Mulungu do Morro	211857.434	8675818.837
Sabor baiano	Palmeiras	219937.628	8614849.843
Pão caseiro - d. Zenaide	Palmeiras	228725.933	8606290.437
Albergue Hostel Vale do Capão - Katatau	Palmeiras	228716.844	8604939.861
Pousada e restaurante mirante da cachoeira	Palmeiras	226045.989	8612089.314
Quinca's cafés especiais	Palmeiras	228154.676	8604693.799
Café nuvalle	Palmeiras	228236.022	8604809.36
Chalés do Tempo	Palmeiras	228316.5	8606241.336
Restaurante Pizzaria Massa da Graça	Palmeiras	228848.591	8622834.915
Recanto diamantina	Palmeiras	224802.201	8609190.919
Conceição dos Gatos / Palmeiras-Ba	Palmeiras	225992.64	8612354.261
Pousada e restaurante cheiro de pimenta	Palmeiras	220197.749	8615080.255
Restaurante Flor da Conceição	Palmeiras	226040.502	8612051.294
Restaurante céu7 soft	Palmeiras	228649.287	8604908.17
Restaurante casa amarela	Palmeiras	220242.569	8615127.139
Chill out do rafa	Palmeiras	228746.109	8605664.242
Lanchonete jacaranda	Palmeiras	228101.865	8604797.31
Beco da Esquerda	Palmeiras	229051.301	8602508.67
Budha Bar - Restaurante na Chapada Diamantina - Vale do Capão	Palmeiras	228230.133	8604722.335
O casarão pousada	Palmeiras	220269.221	8615127.565
Nutrir Café - Casa de Alimentos	Palmeiras	228212.93	8604715.973
CHALÉS DA CHAPADA - Vale do Capão	Palmeiras	227645.316	8604200.119
Restaurante pai inácio	Palmeiras	231749.026	8621131.108
Mad house hospedaria	Palmeiras	228524.522	8605707.859
Cachoeira boa vista	Palmeiras	226349.814	8612126.952
Casa 1922	Palmeiras	220249.863	8615097.367
Casinha de Madeira	Palmeiras	228688.891	8604228.918
Casa de Pedra Hospedaria	Palmeiras	228860.455	8604731.783
Panificadora diamantina	Palmeiras	228403.097	8604815.668
A casa burguer	Palmeiras	220174.968	8615123.448
Lanchonete paladar	Palmeiras	219818.421	8615074.686
Casarão josemar rocha	Palmeiras	229475.364	8602756.64
Frutos do Vale	Palmeiras	229015.703	8603446.738
Chalés e lanchonete flor da conceição	Palmeiras	226040.631	8612058.258
Pizza conex	Palmeiras	228179.845	8604839.485
Café e Cia	Palmeiras	228682.131	8604915.932
Vale Cristal Creperia e Café	Palmeiras	228405.542	8604708.534
Pizza lab	Palmeiras	228108.681	8604611.716
Pizzaria dimay Artesanal Delivery Vale do Capão	Palmeiras	228276.654	8606176.402
Lanchonete madu	Palmeiras	228601.441	8604425.587
Boa Vista pastelaria e kiberia	Palmeiras	226067.526	8612009.015
Sabor da Trilha - Pousada & Cantina	Palmeiras	229002.623	8603705.182
Villaflor pousada	Palmeiras	228645.542	8604912.108
Pousada tarumim	Palmeiras	228655.454	8606178.115
Entre montanhas	Palmeiras	228289.356	8604394.464
Pousada Cachoeira da Fumaça em Palmeiras-Bahia	Palmeiras	220110.508	8615285.087
Pousada e Hostel Pé no Mato	Palmeiras	228417.005	8604810.654
Pousada rosa dos ventos	Palmeiras	229362.46	8602392.564

Pizzaria capão grande	Palmeiras	228179.979	8604765.037
Oxe! Bistro	Palmeiras	229173.013	8603242.288
Ana sempreviva	Palmeiras	228371.769	8604713.857
Pastelaria Comida Caseira da D'Alva	Palmeiras	228264.511	8604725.419
Restaurante cajueiro	Palmeiras	222685.521	8609996.479
Lanchonete sabores da chapada	Palmeiras	224772.816	8609327.052
Comida caseira dona bellí	Palmeiras	228232.701	8604723.279
Mar da Chapada	Palmeiras	227429.385	8607333.393
Ristorante abruzzo	Palmeiras	228289.678	8604763.106
Restaurante e Lanchonete riachinho	Palmeiras	226787.134	8608897.69
Restaurante rio grande , palmeiras bahia	Palmeiras	224782.285	8609298.972
Natural bistrô	Palmeiras	228159.567	8604186.967
Clube das Artes Restaurante vegano	Palmeiras	228291.537	8604734.566
Famiglia marcolla trattoria	Palmeiras	228270.549	8604746.707
O Galpão - Café da manhã & Restaurante	Palmeiras	228422.358	8604707.565
Dona si	Palmeiras	228303.938	8604738.325
Ar do Capão	Palmeiras	228723.659	8605974.001
Alma bistro	Palmeiras	228175.28	8604742.5
Love italia ristorante	Palmeiras	228148.856	8604728.478
Burguers & tacos	Palmeiras	228278.911	8604749.831
Orquídea negra bistro	Palmeiras	228384.184	8606177.836
A Trilha do Zezão	Palmeiras	226030.945	8611969.325
Frango do Mineiro	Palmeiras	228217.698	8604807.691
Varanda Pizzaria e Restaurante	Palmeiras	228391.791	8604725.526
Deguste o Brasil	Palmeiras	228607.572	8606291.581
Bistrô pimenta rosa	Palmeiras	229014.603	8606130.06
Ôxe! Restô	Palmeiras	228393.671	8604798.621
Fundo de Quintal	Palmeiras	228683.92	8604288.543
Restaurante comida caseira dona idalice	Palmeiras	228341.195	8604749.595
Lanchonete e Restaurante Recanto das Cachoeiras	Palmeiras	229782.264	8599854.181
Vale do Capão, Palmeiras, Chapada Diamantina, Bahia	Palmeiras	228666.103	8606263.237
Zecafe cogu	Palmeiras	226918.71	8608582.208
Cachoeira purificação	Palmeiras	229669.542	8598141.477
Restaurante flor de sucupira	Palmeiras	228331.179	8622280.754
Vila do Capão	Palmeiras	228266.121	8604745.901
Castelar da Alvorada	Palmeiras	227137.747	8608066.129
Central do Espetinho	Palmeiras	219914.922	8614713.544
Vila do Preto	Palmeiras	228328.089	8604229.275
Pousada Pé do Morro	Palmeiras	228660.286	8606256.529
Coisas da Roça	Palmeiras	219947.896	8615044.833
Lila orquidário	Palmeiras	231989.877	8621515.442
Lendas do Capão Hotel & Spa	Palmeiras	229105.354	8604090.082
Zahrah cafe	Palmeiras	228733.79	8605953.565
Pousada amanhecer	Palmeiras	228399.02	8609025.688
Lanchonete Empório gourmet	Palmeiras	220177.738	8615096.997
Do Alto da Montanha Pousada, Camping e Trekking	Palmeiras	228705.115	8605476.612
Pousada aconchego	Palmeiras	228420.943	8604854.923
Lendas do Capão	Palmeiras	229048.867	8604592.004
Pousada pomar dos campos	Palmeiras	228642.955	8606261.19
Casa do Piano: Natura, Cultura, Cura	Palmeiras	228166.378	8604166.986
Restaurante da Maria e do Ivo	Palmeiras	225841.149	8612429.399
Pizzaria vegetariana al capão	Palmeiras	228286.975	8604748.989

Pizzaria Especiaria da Casa	Palmeiras	228260.383	8604724.008
Point do açaí	Palmeiras	228395.157	8604721.363
Gatto sete - bistrô	Palmeiras	227449.222	8607010.59
Paulistano capão	Palmeiras	228208.853	8604796.947
Adega de Bai	Palmeiras	228315.19	8604741.72
Nori Sushi e Cozinha Oriental	Palmeiras	228236.559	8604808.834
Princesa das Empadas	Palmeiras	228267.882	8604752.692
Green house	Palmeiras	228702.012	8605590.215
Bistrô do Gatão	Palmeiras	229217.051	8608770.631
Pousada Villa Lagoa das Cores	Palmeiras	227334.543	8607002.488
Lothlorien Vale do Capão	Palmeiras	229304.253	8603521.253
Mercado flamboyam	Palmeiras	228240.589	8604747.661
Mabruk! Kebab	Palmeiras	228382.284	8604696.413
Lanchonete Flor de Campos	Palmeiras	228691.451	8622182.719
Bom gosto	Palmeiras	229178.877	8604272.709
Pousada do Capão	Palmeiras	229173.013	8603242.288
Vila_gourmetcapao	Palmeiras	228357.37	8604754.32
Cbd hambúrgueria	Palmeiras	228456.945	8604641.946
Cantina CBD restaurante e hospedagem	Palmeiras	228638.231	8604329.494
Capão	Palmeiras	228243.217	8604758.191
Canto do Sabor	Palmeiras	219787.558	8614664.426
Villa suítes	Palmeiras	228228.411	8604721.677
Amei Café Vale do Capão	Palmeiras	228413.37	8604797.447
Sorveteria e Açaí na Tigela	Palmeiras	228465.407	8604636.99
Pousada villa bella	Palmeiras	220102.509	8614239.32
Lanche Bom do Dai	Rio do Pires	143005.043	8546612.169
Joyce espetinhos	Rio do Pires	142904.321	8546363.268
Sabor da Carne	Rio do Pires	143149.912	8546229.874
Dota Bar e Restaurante	Rio do Pires	143410.122	8547148.415
Pizzaria a favorita	Rio do Pires	143053.518	8546215.699
Restaurante recanto	Rio do Pires	142978.062	8546211.8
Big lanches	Rio do Pires	142387.587	8546041.63
Kinka's Bar e Restaurante	Rio do Pires	142590.498	8546131.884
Cozinha caipira	Rio do Pires	142402.998	8546039.55
Levi burguer	Rio do Pires	143086.275	8546444.038
Keu lanches	Rio do Pires	150687.779	8562387.688
Delfim Aurélio da Silva	Rio do Pires	143239.481	8546396.812
Açaí da Praça RP	Rio do Pires	143114.267	8546297.477
Pizzaria rodrigues	Rio do Pires	143065.126	8546211.331
Pizzaria oliveira - chará	Rio do Pires	142807.226	8546272.274
Pastelaria RP	Rio do Pires	143240.157	8546397.408
Bar colônia	Rio de Contas	219528.925	8482306.651
Pousada e restaurante do vava	Rio de Contas	208824.913	8495048.397
Pousada Sá Zabé Rio de Contas	Rio de Contas	195531.683	8494411.674
Restaurante Ouro da Serra	Rio de Contas	195760.8	8496866.037
Espacinho	Rio de Contas	195382.832	8496497.599
Bar pinheirão	Rio de Contas	213220.908	8497572.58
Bar edcarlos	Rio de Contas	189364.49	8506464.775
Restaurante cachoeira	Rio de Contas	194629.657	8492190.496
Bom gosto -pizzaria & lanchonete	Rio de Contas	195714.308	8497149.954
Granville eco resort	Rio de Contas	195597.067	8498288.509
Lanchonete da Lena	Rio de Contas	206795.761	8496873.434

Cafundo de cima	Rio de Contas	213307.433	8482811.669
Casa Barão de Macaúbas	Rio de Contas	195673.156	8497011.173
Boca nervosa	Rio de Contas	192700.797	8489934.989
Casa de Nieta de Damaso	Rio de Contas	206491.706	8496942.495
Bar da Loira	Rio de Contas	195730.269	8497597.623
Manu, Pizzaria e Restaurante	Rio de Contas	195607.581	8497139.899
Quintal Restaurante a la carte e pizzaria forno a lenha,Comida Japonesa	Rio de Contas	195593.937	8497095.44
Colonial restaurante & pizzaria	Rio de Contas	195576.107	8497070.155
Restaurante Esquina do Sabor	Rio de Contas	195476.428	8496715.093
Restaurante aconchego	Rio de Contas	195561.015	8497017.918
Fogão de lenha	Rio de Contas	195491.714	8496387.411
Churrascaria restaurante portela	Rio de Contas	195561.717	8496958.068
Restaurante soraya	Rio de Contas	195558.803	8497163.695
Divina tapioca	Rio de Contas	195636.513	8496920.132
Barth burguer_	Rio de Contas	208829.334	8495048.125
Bar tá na roça	Rio de Contas	205843.652	8498418.647
Bar do Divino	Rio de Contas	208729.655	8494629.254
Bar e Mercearia	Rio de Contas	192721.681	8509650.653
Bar do milton	Rio de Contas	206764.811	8496877.021
Café duvege	Rio de Contas	195557.481	8496813.511
PIZZARIA Totó e FAMÍLIA	Rio de Contas	196125.57	8496982.671
Bar araújo f baixão	Rio de Contas	215069.022	8495249.54
Várzea de cima	Rio de Contas	211792.355	8499968.758
Teatro são carlos	Rio de Contas	195810.195	8497036.669
Bar do Railson	Rio de Contas	192753.233	8509662.334
Sítio santo amaro	Rio de Contas	192856.649	8511546.035
Bar e Área de Lazer Mafra	Rio de Contas	195468.546	8495640.874
Vegetal artesanal - culinária vegana	Rio de Contas	195064.904	8496633.019
Chácara Axé lipy	Rio de Contas	219441.512	8482497.356
Bar do tota	Rio de Contas	208783.559	8495060.783
Bar e café alto da chapada	Rio de Contas	192533.256	8510304.026
Lanchonete santo antônio	Rio de Contas	192719.798	8509626.936
Pousada portugal	Rio de Contas	195707.225	8497018.386
Piscina de Kinka	Rio de Contas	194908.056	8492421.913
Restaurante da perola	Rio de Contas	195742.722	8496953.39
Pizzaria Marynondas e entregas	Rio de Contas	195410.578	8496029.992
Bar do fraga	Rio de Contas	193909.335	8495004.062
Pastelaria e lanchonete mania	Rio de Contas	208727.588	8495078.709
Lanchonete moura	Rio de Contas	195566.773	8497044.569
Pousada Rio de Contas	Rio de Contas	195760.233	8496865.377
Pastelaria 2LK	Rio de Contas	195765.494	8497725.452
Sítio axé manga	Rio de Contas	217118.481	8496080.912
Espetinho da chapada	Rio de Contas	195576.05	8497013.142
Santo espeto espetaria gourmet	Rio de Contas	195549.667	8496927.512
Cantinho do sorvete	Rio de Contas	195598.464	8496835.42
Cana Brava Rio de Contas-BA	Rio de Contas	218016.208	8486685.276
Sítio ribeirão - arapiranga	Rio de Contas	201898.441	8507629.937
Bar tá na roça	Rio de Contas	205720.333	8498887.719
Padaria, quero mais salgados e doces	Rio de Contas	208900.683	8495023.305
Bar Do didi—Baixao	Rio de Contas	213825.651	8496113.3
Bar do som	Rio de Contas	192744.506	8509682.385
Lanchonete rusticão	Rio de Contas	195604.559	8497113.644

Bar do Batista	Rio de Contas	209911.414	8492827.302
Topissima sorveteria e açaíteria	Rio de Contas	195741.422	8497519.968
Sorveteria sabor natural	Rio de Contas	195533.526	8496970.852
Sítio recanto feliz	Rio de Contas	195253.042	8498064.906
Praça da matriz maestro esaú pinto	Rio de Contas	195590.682	8496893.107
Casa de joabes e Gilmar	Rio de Contas	217915.657	8487218.7
Restaurante pires	Rio de Contas	208783.36	8495089.567
Js lanches	Rio de Contas	221309.388	8477772.556
Restaurante e Bar Burrai	Rio de Contas	217134.091	8496403.58
Restaurante Lazer Caminho do Fraga	Rio de Contas	194684.75	8495200.153
Churrascaria Frango na Brasa	Rio de Contas	195577.217	8496946.764
Restaurante tacho de cobre	Rio de Contas	195482.105	8496738.455
Raposo chalé	Rio de Contas	195421.91	8494513.357
O Nero restaurante	Rio de Contas	195615.936	8496831.613
Rei do Burguer RC	Rio de Contas	195545.377	8496856.2
Fazenda Vaccaro - Hospedagem camponesa em Rio de Contas BA	Rio de Contas	189206.159	8502122.421
Sítio cajueiro	Rio de Contas	206998.739	8496833.086
Flor de Quintal	Rio de Contas	195494.108	8496600.341
Fluxo Petisco e lanche	São Gabriel	185247.609	8757333.567
Flor do Cerrado Gourmet	São Gabriel	205719.876	8775155.753
Et	São Gabriel	185729.938	8757071.552
Bar de peu	São Gabriel	185294.081	8757575.732
Dubai quiosque	São Gabriel	185569.613	8757087.951
Pantanal	São Gabriel	185548.326	8757189.078
Dennyanches	São Gabriel	186083.938	8757295.212
Budega de almerindo	São Gabriel	186296.84	8757617.284
Bar do pingo	São Gabriel	186009.689	8757691.29
A taberna	São Gabriel	185371.365	8757064.973
Tô no Trabalho Bar & Distribuidora	São Gabriel	186080.333	8758455.984
Chácara barbacana	São Gabriel	186005.589	8757451.126
Arapuca bar	São Gabriel	188046.784	8757983.909
Bar de Paulo Gato	São Gabriel	178622.496	8752354.814
Fazenda Pantanal e Quiosque Quixabeira	São Gabriel	181957.607	8763379.377
Lanchonete de maninha	São Gabriel	198756.804	8769614.557
Ponto da Galinha CAIPIRA	São Gabriel	185729.097	8757222.179
Mm hamburgueria	São Gabriel	185613.462	8757201.96
Pizzaria e Petiscaria O Relento	São Gabriel	185928.405	8757095.537
Burguer house	São Gabriel	186252.406	8757594.187
Koysa nossa	São Gabriel	185829.392	8757281.064
Bar do Gilvan Popular Duvane	São Gabriel	214715.055	8775968.087
Disbef	São Gabriel	185831.697	8757244.33
Kal do milho	São Gabriel	185442.716	8757073.721
Bar do edimar	São Gabriel	185341.729	8757385.595
Bar de Antônio Vidal	São Gabriel	186616.457	8757488.89
Lr best burger	São Gabriel	185373.881	8757073.755
Parada da Galinha Caipira	São Gabriel	181962.555	8760894.535
Boate rock in rio	São Gabriel	206424.845	8775243.151
Lanchonete neiva	São Gabriel	186100.676	8757247.824
Bar do FLUXO	São Gabriel	185247.609	8757333.556
Açaideira	São Gabriel	185772.297	8757276.342
Bar de Zinho	São Gabriel	185569.472	8757086.776
Quintal bistro	São Gabriel	185611.628	8757411.488

Bar do paulão	São Gabriel	213919.048	8796665.556
Bar ze Ricardo	São Gabriel	183659.898	8757618.565
Refresk- geladinhos gourmet	São Gabriel	187080.731	8757478.814
Restaurante	São Gabriel	185726.361	8757221.455
Restaurante e Churrascaria Sal Grosso	São Gabriel	186271.917	8756512.675
Espetinho do rei	São Gabriel	185515.206	8757376.832
Golden beer distribuidora de bebidas	São Gabriel	185447.043	8757136.338
Bar do bigodinho	São Gabriel	185423.538	8757309.905
Gabrielzinho	São Gabriel	182008.612	8757137.582
Kalipe lanches	São Gabriel	185578.743	8757028.443
Bar do Pilinga e casa de ticanou	São Gabriel	219160.162	8793448.811
Nilo baio lanches	São Gabriel	185794.693	8757285.219
Zero1lounge	São Gabriel	185465.318	8757109.559
Petiscaria el catracho	São Gabriel	186633.172	8757384.364
Lanchonete Alicya e Alisson	São Gabriel	186617.96	8758046.172
O tradicional hot dog do dera	Seabra	199021.125	8625581.45
Cacau show	Seabra	198950.974	8625506.942
Guarany restaurante	Seabra	190971.918	8625486.566
Casa dos Frios	Seabra	198406.507	8625987.963
Praça dos eventos	Seabra	198876.58	8625944.94
Chapada hotel	Seabra	198890.148	8624586.673
Cácio restaurante	Seabra	199002.621	8625516.103
Padariaepizzariacasarao	Seabra	197758.165	8624078.873
Bar do compadre roberio	Seabra	197078.743	8630342.366
Posto carne assada	Seabra	212400.283	8621432.946
Stillus bar	Seabra	198501.737	8625536.276
Máh salgados	Seabra	199003.995	8625579.644
Comida baiana seabra	Seabra	197920.17	8625847.835
Na lenha Espetinho e pizzaria	Seabra	198489.842	8625543.792
Family Food Contêiner Hambúrguer Artesanal Picanha na Chapa	Seabra	198662.231	8625954.334
Bar e Restaurante Do Brito	Seabra	199776.425	8625755.603
Churascaria renascer	Seabra	212262.436	8621286.875
Bolos da Celeste	Seabra	197722.828	8625759.287
Open bar	Seabra	198942.515	8625143.322
Brasa grill	Seabra	198891.243	8624905.854
Bar e Pizzaria BR 242	Seabra	198901.767	8624803.202
Ambiente Familiar Galinha caipira	Seabra	192187.214	8622747.079
Pizzaria só sabor	Seabra	199065.512	8625706.937
Seabra ba	Seabra	197990.174	8625292.823
Padaria e Lanchonete Delícias da Chapada	Seabra	198820.419	8625851.889
A Barraquinha - Doces e Salgados	Seabra	198807.75	8625731.813
4 estações lanches	Seabra	198931.591	8624982.189
Bar e Restaurante Por Do Sol	Seabra	212324.17	8621481.371
Posto petrobras	Seabra	199177.723	8625290.368
Seabra	Seabra	198904.978	8625673.206
Lanchonete e Mercearia Chega_Mais	Seabra	201966.706	8619540.399
Vila's burguer	Seabra	199098.388	8625153.102
Arte pizza	Seabra	199698.131	8625971.862
Cozidinho de Gel	Seabra	198774.88	8624306.988
Grãos de bai	Seabra	198903.47	8624928.201
Reges lanches	Seabra	199617.827	8625720.911
Frios massa	Seabra	198693.99	8625504.268

4 estações lanches	Seabra	198918.111	8625633.608
Quiosque chapada	Seabra	205331.676	8619819.071
Resenha Restaurante e Pizzaria	Seabra	198891.187	8624903.905
Restaurante truvejo	Seabra	198380.635	8624599.986
Bob's burgers	Seabra	198799.389	8625729.091
Ponto do Açaí	Seabra	198808.834	8625785.608
Pizzaria e Espetinho Brasília	Seabra	198922.771	8625211.757
Varado de Fome	Seabra	198389.182	8625360.456
Sabores da China	Seabra	199055.581	8625653.206
Cantinho mais	Seabra	198567.656	8626337.088
Restaurante shekinah	Seabra	198890.173	8625810.821
Ponto da Feijoada	Seabra	198979.177	8624606.642
Recanto das Marias	Seabra	198971.328	8626463.058
Gravatá's	Seabra	199162.008	8638351.283
Pudim Da Tia Lú Doces e Salgados em Seabra	Seabra	198915.065	8625705.661
Br mania conveniência	Seabra	198757.223	8624558.408
Arena gourmet	Seabra	198891.188	8624903.861
Pizzaria e Pastelaria ponto do Sabor	Seabra	197209.531	8625827.192
Delicafé	Seabra	198701.362	8625557.054
Bar do Rá	Seabra	197680.392	8625422.532
Reino gelado	Seabra	198909.602	8625713.077
Macarrão ao vivo	Seabra	198880.885	8624543.033
Pizzaria tribus	Seabra	198329.253	8625571.734
Pizzaria império	Seabra	198412.697	8625546.353
Restaurante leoia	Seabra	198614.717	8624434.675
Chapada Burger - Hamburgueria e pizzaria	Seabra	198883.782	8624845.937
Acarajé do Fabão	Seabra	198514.893	8626073.343
Studio 7	Seabra	198878.465	8624897.772
Pastelaria seabra	Seabra	197433.086	8625822.101
Restaurante ponto certo	Seabra	198983.366	8624603.541
Adelanches	Seabra	198509.056	8624532.13
Cantinho Do Açaí e Tapiocaria	Seabra	198915.763	8625133.4
América bar	Seabra	198895.579	8624756.893
Edilma bolos	Seabra	199807.501	8625910.046
Excelênci - Hamburgueria, Pizzaria e Sorveteria	Seabra	198677.681	8625664.918
Restaurante carne assada	Seabra	212395.656	8621462.8
Restaurante ki comida	Seabra	198905.638	8625494.702
Sabores da Mira	Seabra	199059.478	8624964.566
Churrascaria Boi na Brasa	Seabra	198944.058	8625211.536
Nordestino Restaurante & marmitech	Seabra	198595.082	8625547.567
Hamburgueria paletino	Seabra	198880.534	8624901.868
Restaurante são francisco	Seabra	198797.616	8624554.012
Pizzaria do chef	Seabra	199079.806	8625782.768
Zélia salgados	Seabra	197123.727	8625816.784
Açaíteria donna abelha	Seabra	198692.034	8625915.851
Lanchonete delícias da Nay	Seabra	200100.043	8626190.573
Espetinho em Seabra - espetinho do Day	Seabra	197897.145	8625809.155
Posto e restaurante seabra	Seabra	35317.216	8026602.272
Saborelle Pizzaria em Seabra Restaurante e Lanchonete	Seabra	198915.737	8625141.072
Hamburgueria taverna	Seabra	200097.344	8626499.56
Pousada seabra	Seabra	198514.039	8624607.355
Top camarão	Seabra	198809.053	8625652.656

Maré baiana	Seabra	198884.291	8624761.47
Labaredas churrascaria	Seabra	198396.288	8624462.822
Restaurante e Pizzaria Sabor Caseiro	Seabra	198741.626	8625461.686
Restaurante ponto quatro	Seabra	198922.106	8624912.84
Orquídea restaurante	Seabra	199012.211	8625491.681
Ni ryōri	Seabra	198939.668	8625125.124
Restaurante cantinho da elcy	Seabra	198817.222	8624200.094
Bar JV	Seabra	198033.371	8625923.149
Contêiner bistrô	Seabra	198933.993	8624809.958
Wine place adega	Seabra	198418.514	8625405.799
Pizzaria duas irmãs	Seabra	199684.253	8625884.123
+Açaí	Seabra	198385.566	8625726.243
Sorveteria milk shake mix seabra	Seabra	198996.918	8625583.08
Pamonha - Vanessa Pamonhas e Cia	Seabra	198803.921	8625761.001
Oliveira	Seabra	198322.646	8625368.364
Nice lanches	Seabra	199410.105	8625610.092
Reis pizzaria	Seabra	200146.929	8626483.091
Mix chapadão	Seabra	197909.808	8624972.335
Hamburgueria chapada	Seabra	198255.327	8625292.71
Corujinha lanches	Seabra	198916.883	8625179.49
Lanchonete vem d tudo delivey	Seabra	200318.769	8626407.892
Açaí da Lee	Seabra	190707.846	8640279.84
Oxente - acarajé & abará	Seabra	198943.568	8625201.124
Churrascaria e lanchonete Siga Bem	Seabra	200827.174	8622149.831
Sol & lua	Seabra	198842.726	8625459.671
Snack mix	Seabra	198916.647	8625174.949
Marmita caseira sabor baiano delivery	Seabra	198062.638	8625500.069
Rainha dos Salgados	Seabra	199020.144	8625534.575
Diskpizzatatusinho	Seabra	198915.478	8625705.687
Cone house pizzaria	Seabra	198931.734	8625532.172
XANDA SOUSA - Bolos, Doces, Salgados. Serviços para festa em Geral	Seabra	198793.414	8625887.069
Hashiyaki sushi	Seabra	197589.014	8625845.817
Pousada e Restaurante Dona Flor	Souto Soares	211667.722	8662409.497
Churrascaria aeroporto	Souto Soares	212484.148	8662343.792
Km yakisoba e sushi	Souto Soares	211619.431	8662338.404
Dona cina	Souto Soares	211421.008	8662014.637
Churrascaria sombra	Souto Soares	209336.111	8670371.373
Pizzaria a saborosa	Souto Soares	209476.443	8670185.056
Hotel NR e Restaurante Dona Neuza	Souto Soares	211826.575	8661971.156
Restaurante damasceno	Souto Soares	188950.39	8679922.674
Salgaderia novais	Souto Soares	216041.351	8662524.623
Quiosque matriz	Souto Soares	216020.518	8662505.618
Barraca de pastel "RICO Sabor"	Souto Soares	211708.557	8662130.192
Posto aeroporto	Souto Soares	212518.923	8661587.06
Lanchonete e Pizzaria SI	Souto Soares	188852.625	8679715.724
Bar e Lanchonete Parada Certa	Souto Soares	209244.399	8670647.641
Restaurante	Souto Soares	211839.956	8661988.853
Pizzaria a saborosa	Souto Soares	211789.457	8662248.094
Pizzaria flor do libano	Souto Soares	211497.367	8662324.446
Pizzaria sabores do sertão	Souto Soares	216560.925	8667368.055
Pousada palmeira imperial	Souto Soares	211546.497	8661817.838
Spetinho só o ouro	Souto Soares	211762.825	8662234.198

Ton do Pastel	Souto Soares	215912.323	8656731.802
Zig pizza075	Souto Soares	211705.674	8662441.236
Açaízeiro Açaíteria e Sorveteria	Souto Soares	211751.174	8661724.289
Pastelaria rico sabor	Souto Soares	211510.708	8662043.879
Oxente açaíteria	Souto Soares	211553.874	8662140.173
Restaurante Panela de Barro	Várzea Nova	287430.432	8755320.137
Sítio nininho som	Várzea Nova	288213.292	8754109.485
Pizzaria capricho	Várzea Nova	287880.694	8754820.401
Churrascaria e Pizzaria Diamantina Grill	Várzea Nova	287546.265	8755357.715
Restaurante caminhoneiro	Várzea Nova	287498.379	8755312.678
Pesticaria da Leide	Várzea Nova	288070.107	8755009.051
Cantinho do Mocotó (CURRAL DA FEIRA LIVRE)	Várzea Nova	287355.102	8754656.304
Leo pizzas - disk pizza	Várzea Nova	288079.385	8754984.982
Refeitório municipal	Várzea Nova	287831.639	8754950.362
Os farofeiros	Várzea Nova	287372.408	8755203.064
Mf lanches	Várzea Nova	288135.307	8754049.934
Pizzaria & hamburgueria silvestre	Várzea Nova	287783.945	8755176.286
Bar do Bally	Várzea Nova	287835.853	8755117.152
Açaí brasil	Várzea Nova	287501.138	8755443.38
Léo pizzas, pizza com borda recheada	Várzea Nova	288081.324	8754984.066
Fazenda Riacho da Tapera	Piatã	199160.271	8545971.8
Nefastos piatã	Piatã	199062.44	8545431.237
Cafezal!	Piatã	199149.85	8544072.548
Pousada museu de piatã	Piatã	199213.533	8543867.647
Pousada piatã	Piatã	199025.642	8546476.132
Restaurante do Teo - Fogão a lenha	Piatã	199561.08	8544185.95
Recanto piatã	Piatã	199446.599	8544176.197
Ponto X	Piatã	199665.31	8544240.83
Restaurante Boca da Mata	Piatã	200721.64	8547378.858
Ki sabor	Piatã	199631.14	8544200.761
Rancho do mané	Piatã	198461.036	8548957.594
Pizzaria mamma mia	Piatã	199146.359	8544167.705
Restaurante fino sabor	Piatã	199203.63	8544655.408
Burger house piatã	Piatã	199304.224	8544268.627
Empório bela vista	Piatã	199114.779	8544393.532
Pousada e Restaurante Chapada	Piatã	199151.914	8544019.194
Bosque bananal	Piatã	198197.626	8542677.009
Restaurante e Pizzaria Armazém Gourmet	Piatã	199052.257	8544577.642
Self Service Delícia de Sabor	Piatã	199589.164	8544177.735
Burger mix	Piatã	198644.772	8544821.142
Chácara UNIÃO & CAPÃOZINHO - Café e Morango Especiais	Piatã	196221.361	8547688.727
Restaurante bom dia	Piatã	211158.587	8533655.63
Cafeteria_rigno_piatã	Piatã	199670.596	8544237.699
Rancho do Romilson	Piatã	197408.397	8545440.278
Lanchonete x tudo	Piatã	199053.925	8544542.552
Delícias geladas	Piatã	198596.53	8544929.28
Ponto da Esfirra	Piatã	199205.341	8544480.57
Pizzaria nova esperança	Piatã	199584.641	8544179.567
Ponto do Açaí	Piatã	199438.638	8544440.847
Pontos dos Salgados	Piatã	199252.902	8543654.705
Lanchonete cutia	Piatã	194974.608	8581543.346
Padaria santo antônio	Piatã	199707.422	8544246.575

Lanchonete ponto souza	Piatã	198864.373	8570260.748
Espetaria maná	Piatã	199566.59	8544188.104
Pastelaria silva	Piatã	199617.682	8544250.303
Espaço chapéu de couro	Piatã	199142.045	8544474.292
Bar mesquita	Piatã	199480.72	8544188.265
Supremo açaí	Piatã	191544.591	8577228.19
Lancheonte do Ms js	Piatã	173521.214	8548976.789
Restaurante e Hotel Dois Irmãos	Piatã	199052.488	8544593.101
Maná produtos naturais piatã	Piatã	199566.371	8544188.267
Recanto do Café Rigno	Piatã	198556.907	8547364.196
Mercado e pousada Ary	Piatã	199050.682	8544920.131
Bom sabor	Piatã	173418.997	8549440.893
Zika burguer	Piatã	199164.694	8544038.101
Recanto nordestino	Piatã	194691.546	8580375.423
Rota n26 burger	Piatã	199461.561	8544001.926
Dag lanches	Piatã	199615.228	8544218.954
Sítio Café do João	Piatã	196181.233	8547824.345

MEIOS DE HOSPEDAGEM

NAME	MUNICIPIO	X	Y
Hotel Fazenda Vale dos Guaribas	Abaira	209057.807	8532985
Pousada Estrela da Chapada	Abaira	200911.513	8525451
Hotel e Restaurante Miranda	Abaira	211461.994	8533630
Restaurante e pousada souza	Abaira	211090.772	8533591
Pousada Serra do Barbado	Abaira	191435.793	8528705
Pousada sincorá	Andarai	246855.277	8582386
Hospedaria igatu	Andarai	248440.025	8573146
Pousada dona lita	Andarai	248493.807	8573196
Pousada santana	Andarai	247391.675	8584101
Pousada solar da serra	Andarai	246435.232	8583235
Pousada Pedras de Igatu	Andarai	248379.314	8573321
Hostel Portal do Pati	Andarai	246378.777	8583255
Casa Alto das Estrelas	Andarai	248667.276	8573272
Chalé vale da chapada	Andarai	246834.058	8584761
Pousada orquídea	Andarai	248363.934	8573120
Pousada ibirapitanga ba	Andarai	247185.986	8584046
Hospedaria senhor Joia	Andarai	239129.514	8582899
Casa de retalhos	Andarai	248433.656	8573181
Hotel paraguaçu	Andarai	248262.97	8579486
Refúgio das Luzes	Andarai	247930.01	8572787
Pousada café da vila	Andarai	248456.854	8573230
Abrigo de Montanha Xique Xique	Andarai	248318.367	8573237
Casa ecos - hospedagem familiar afetiva	Andarai	248229.156	8572936
Camping - Alto camping	Andarai	247176.966	8583380
Camping diamantino	Andarai	246454.027	8583232
Hotel Canto das Águas	Andarai	240483.981	8610185
Hospedagem do Vini e Joelma	Andarai	248225.893	8573474
Dormitório toi Santa Rita	Andarai	247106.926	8584767
Pousada e Hostel Igatu	Andarai	248199.139	8573499
Maria elza rocha santos	Andarai	246846.515	8582629
Espaço bem bom	Andarai	248457.394	8579005
Hospedaria dona raquel	Andarai	233401.5	8585495
Hostel diamantina	Andarai	246625.707	8583256
Recanto das Piabas	Andarai	248944.773	8577980
Camping angelim	Andarai	247859.372	8583038
Casa fraternità - hospedaria chapada diamantina	Andarai	251635.962	8569902
Pousada Ecológica de Andaraí	Andarai	248284.52	8579054
Pousada andaraí	Andarai	246877.275	8582114
Hostel andarai	Andarai	246858.784	8582874
Pousada e restaurante espaço livre	Andarai	246872.398	8582208
Hotel lukdan	Andarai	247559.996	8583625
Pousada eden - andaraí/ba	Andarai	246987.128	8583348
Art hotel cristal	Andarai	248406.278	8573199
Hostel igatu hospedagem & camping	Andarai	248348.875	8573217
Pousada Flor de Açucena	Andarai	248518.003	8573012
Pousada cafarnaum	Cafarnaum	230280.368	8706712
Pousada avenida	Cafarnaum	230292.155	8706704
Huracan hotel	Cafarnaum	230425.414	8706097
Cobal rural	Cafarnaum	230866.323	8706124
Churrascaria e Pousada Souzha	Cafarnaum	230315.259	8706599

Pousada ecomax	<i>Cafarnaum</i>	230922.763	8706333
Pousada e restaurante mke	<i>Iraquara</i>	215153.989	8644966
Pousada Recanto das Algarobas	<i>Iraquara</i>	215657.294	8644559
Fazenda pratinha	<i>Iraquara</i>	223645.971	8633169
Pousada das Grutas	<i>Iraquara</i>	215383.722	8645138
Hotel poço azul	<i>Iraquara</i>	215597.895	8644997
Pousada Repouso da Chapada	<i>Iraquara</i>	215503.676	8645086
Pousada Recanto do Major	<i>Iraquara</i>	223550.199	8633184
Pousada e Camping Sítio Caldeirão	<i>Iraquara</i>	222929.639	8642777
Rancho fortaleza	<i>Iraquara</i>	229449.094	8633629
Baixa do Cedro	<i>Iraquara</i>	208515.726	8638770
Iraquara	<i>Iraquara</i>	215250.312	8644726
Meiroca Hostels.	<i>Iraquara</i>	226686.042	8641446
Chalés e Suites Campos de São João	<i>Iraquara</i>	229217.684	8623450
Chácara maria rosa	<i>Iraquara</i>	217812.278	8643989
Pousada Brilho de Diamante	<i>Iraquara</i>	215106.259	8644954
Pousada marina	<i>Jacobina</i>	337737.374	8746101
Lagoa do Jenipapo - Jacobina - Bahia	<i>Jacobina</i>	325439.746	8754149
Posto e pousada do junco	<i>Jacobina</i>	371739.234	8748826
Novo Hotel das Missões & Pizzaria	<i>Jacobina</i>	334272.951	8763627
Pousada do hostel	<i>Jacobina</i>	334602.179	8762784
Vale do Mamute - Camping	<i>Jacobina</i>	334900.845	8763513
Hotel jovem jota	<i>Jacobina</i>	334415.148	8763606
Hotel Serra do Ouro	<i>Jacobina</i>	334921.062	8764076
Hotel das Missões	<i>Jacobina</i>	334272.247	8763564
Hotel triunfo	<i>Jacobina</i>	334600.25	8763520
Javam palace hotel	<i>Jacobina</i>	334172.673	8763760
Fiesta park hotel	<i>Jacobina</i>	332982.897	8763198
Hostel portal do sol	<i>Jacobina</i>	334602.179	8762784
Hotel villa babaçu	<i>Jacobina</i>	338761.014	8766291
Hotel rodoviária	<i>Jacobina</i>	333970.586	8763065
Pousada e Restaurante Carneiro	<i>Jacobina</i>	331742.477	8764003
Hotel.com	<i>Jacobina</i>	334675.852	8763476
Novo Hotel Vale das Serras	<i>Jacobina</i>	334909.197	8763084
Hotel e Churrascaria Esmeralda	<i>Jacobina</i>	334257.246	8763236
Hotel e Restaurante Point da Missão	<i>Jacobina</i>	334332.693	8763646
Hotel GC	<i>Jacobina</i>	333304.872	8763107
Hotel missao	<i>Jacobina</i>	334282.788	8763525
Hotel e Restaurante Coelho	<i>Jacobina</i>	334297.471	8763684
Hotel beira rio	<i>Jacobina</i>	334045.298	8763570
Pousada encantos das serras	<i>Jacobina</i>	337671.513	8745967
Casarão eco hostel	<i>Jacobina</i>	335248.665	8763251
Pousada ercilia	<i>Jacobina</i>	334519.497	8763100
Casa por temporada	<i>Jacobina</i>	334065.251	8762435
Pousada	<i>Jacobina</i>	305566.267	8777613
Posto e Pousada Nova Jacobina	<i>Jacobina</i>	334161.017	8762949
Hotel portal	<i>Jacobina</i>	334898.523	8763151
Village jardins	<i>Jacobina</i>	334723.742	8763662
Pousada encanto das serras	<i>Jacobina</i>	339281.212	8748054
Pousada e Restaurante Freitas	<i>Jacobina</i>	337660.015	8746099
Camping Grota azul	<i>Jacobina</i>	337067.086	8746393
Camping serra azul	<i>Jacobina</i>	337504.464	8745950

Pousada	<i>Jacobina</i>	326039.377	8736554
Chalé bela vista itaitu jacobina	<i>Jacobina</i>	337369.319	8746151
Pousada Rio do Ouro	<i>Jacobina</i>	334760.331	8763197
Hotel Coelho chácara	<i>Jacobina</i>	332951.183	8767913
Casa amarela	<i>Jacobina</i>	337971.974	8747162
Pousada solar cajazeiras	<i>Jacobina</i>	337506.963	8745925
Pousada solar cajazeiras	<i>Jacobina</i>	339283.718	8748050
Sitio andaluz	<i>Jacobina</i>	337728.554	8748818
Villa laura	<i>Jacobina</i>	338605.548	8763025
Refúgio da Villa	<i>Jacobina</i>	337302.73	8745664
Hotel mirantes de itaitu	<i>Jacobina</i>	337867.111	8747258
Sitio da Maris	<i>Jacobina</i>	337845.327	8761176
Donanna hostel adventure & trekking	<i>Jacobina</i>	334162.299	8763679
Pousada 4 estações		209315.74	8743972
Hotel e Pousada Maná JD		209282.493	8744650
Pousada jangli	<i>Jussiape</i>	219435.062	8504649
Pousada lima	<i>Jussiape</i>	219414.333	8504651
Green vale	<i>Jussiape</i>	219412.542	8503966
Hotel e Restaurante Caraguataí	<i>Jussiape</i>	213704.138	8516896
Pousada Lua de Cristal	<i>Lençois</i>	240363.105	8610033
Villa das Estrelas Guesthouse	<i>Lençois</i>	240117.001	8609702
Pousada da Rita	<i>Lençois</i>	240307.458	8609839
Canto verde b&b	<i>Lençois</i>	239987.266	8610352
Pousada da Fonte	<i>Lençois</i>	239949.277	8610364
Casa colonial	<i>Lençois</i>	240294.207	8610097
Pousada Canto das Aves	<i>Lençois</i>	240373.201	8610852
Casa de Ban	<i>Lençois</i>	240319.464	8610505
Pôr do Sol Suites	<i>Lençois</i>	240209.36	8610427
Pousada Recanto dos Mineiros	<i>Lençois</i>	240359.994	8610350
Cantinho de Lençóis	<i>Lençois</i>	240680.664	8610256
Pousada Luar do Sertão	<i>Lençois</i>	240295.982	8609081
Serra grisante pousada	<i>Lençois</i>	240468.053	8610117
Hospedaria tayrona	<i>Lençois</i>	240322.014	8610266
Hospedagem do Sítio	<i>Lençois</i>	239699.837	8609745
Pousada da Villa	<i>Lençois</i>	240344.516	8609991
Lençóis	<i>Lençois</i>	240974.03	8610386
Hostel do Hulk	<i>Lençois</i>	240364.684	8610051
Hospedaria Além das Trilhas	<i>Lençois</i>	240725.596	8609887
Villa justen pousada	<i>Lençois</i>	240302.623	8610547
Rua da Torre Lençóis BA	<i>Lençois</i>	240645.176	8610631
Villa rústica - chalé jabuticaba	<i>Lençois</i>	240083.359	8610612
Lençóis	<i>Lençois</i>	240461.759	8610088
Chapada diamantina	<i>Lençois</i>	239956.071	8610364
Casa amarela lençóis	<i>Lençois</i>	240418.935	8610072
Pousada casa da amizade	<i>Lençois</i>	240346.813	8610436
House lençóis	<i>Lençois</i>	240860.006	8609909
Condomínio Vivendas de Lençóis	<i>Lençois</i>	240813.83	8610433
Kabbalah hospedaria	<i>Lençois</i>	240434.587	8610046
Hospedaria da Lore	<i>Lençois</i>	240305.341	8609711
Roncador suítes	<i>Lençois</i>	240286.48	8610038
Pousada aguiar	<i>Lençois</i>	240663.523	8610250
Pousada Bosque do Lapão	<i>Lençois</i>	241003.703	8610976

Pousada Casa de Charme Lençóis	<i>Lençóis</i>	240413.079	8609187
Vila sancar pousada	<i>Lençóis</i>	240833.596	8610377
Suíte em Lençóis	<i>Lençóis</i>	240178.742	8609832
Hospedaria diamante lençóis	<i>Lençóis</i>	240590.963	8609825
Pousada Horto da Chapada	<i>Lençóis</i>	240571.473	8610050
Pousada Flor de Laranjeira	<i>Lençóis</i>	240974.574	8610565
Pousada Aconchego - Suítes Rústicas e Privativas	<i>Lençóis</i>	240550.767	8610567
Pousada Iua rara	<i>Lençóis</i>	240814.303	8610286
Pousada jardim lençóis	<i>Lençóis</i>	239917.361	8609771
Pousada diamante azul	<i>Lençóis</i>	240213.786	8610113
Pousada manga rosa	<i>Lençóis</i>	240841.856	8610057
Hostelvi	<i>Lençóis</i>	240090.311	8609678
Pousada diamantina	<i>Lençóis</i>	240813.218	8610435
Chalés ima teva	<i>Lençóis</i>	240451.064	8609471
Pousada Casa da Lola	<i>Lençóis</i>	240760.606	8610376
Pousada bela vista lençóis	<i>Lençóis</i>	240241.236	8610361
Casa antônia pousada boutique	<i>Lençóis</i>	240297.157	8609090
Pousada canto do cedro	<i>Lençóis</i>	240682.323	8609731
Aurora suítes chapada Diamantina	<i>Lençóis</i>	240813.232	8610288
Alcino estalagem & atelier	<i>Lençóis</i>	240567.076	8610265
Casas da neuzita	<i>Lençóis</i>	240226.025	8610460
Jahostel	<i>Lençóis</i>	240272.697	8609818
Casa papa-vento	<i>Lençóis</i>	239593.464	8609654
Al hospedagem	<i>Lençóis</i>	240282.487	8610371
Pousada folha larga	<i>Lençóis</i>	240181.137	8610106
Casa de Cultura Afrânio Peixoto	<i>Lençóis</i>	240358.627	8609883
Airpoint pousada ecológica	<i>Lençóis</i>	241313.288	8609534
Pousada estrelar	<i>Lençóis</i>	240070.396	8609751
Pousada da lú	<i>Lençóis</i>	240238.043	8610435
LUMIAR Pousada e Camping	<i>Lençóis</i>	240387.116	8609886
Pousada Encantos da Chapada	<i>Lençóis</i>	240928.724	8610215
Casa do Vale	<i>Lençóis</i>	240236.306	8609820
Pousada nativos	<i>Lençóis</i>	240176.113	8610120
Albergue repousar	<i>Lençóis</i>	240377.226	8610404
Pousada Casa de Helia	<i>Lençóis</i>	240028.517	8610373
Terra Hostel e Pousada	<i>Lençóis</i>	240366.772	8610399
Pousada - Casa Viva a Vida	<i>Lençóis</i>	239633.361	8609655
Duendes residencial	<i>Lençóis</i>	240235.246	8609615
Pousada raio de sol	<i>Lençóis</i>	240546.98	8610268
Pousada Casa dos Henrques	<i>Lençóis</i>	240302.067	8609135
Buena vibe hostel	<i>Lençóis</i>	240316.795	8609849
Estalagem casa de D.izaura	<i>Lençóis</i>	240218.004	8609879
Pousada Alto do Cajueiro	<i>Lençóis</i>	240130.503	8610585
Pousada solar azul	<i>Lençóis</i>	240151.628	8610076
Pousada Mirante de Lençóis	<i>Lençóis</i>	240407.955	8609394
Albergue de Lençóis Backpackers	<i>Lençóis</i>	240707.707	8610309
Chalés de Lençóis	<i>Lençóis</i>	239941.571	8609525
Casa jabuti	<i>Lençóis</i>	240059.528	8610468
Casa central de lençóis	<i>Lençóis</i>	240347.618	8609957
Hospedagem magia house	<i>Lençóis</i>	239849.95	8609560
Alavontê guesthouse	<i>Lençóis</i>	240273.799	8609813
Residencial do Beco Lençóis	<i>Lençóis</i>	240113.052	8610077

Pousada almocafre	<i>Lençois</i>	240456.379	8610089
Surya chapada	<i>Lençois</i>	240791.969	8610162
Hotel são josé	<i>Lençois</i>	250970.27	8617074
Casas Caminho do Meio	<i>Lençois</i>	240283.253	8609188
Yellow rock hostel	<i>Lençois</i>	240329.416	8610497
Pousada pedras quentes	<i>Lençois</i>	240274.196	8610539
Loft verde	<i>Lençois</i>	240434.326	8609404
Hospedagem LIS	<i>Lençois</i>	240153.725	8609695
Casa rosa chá	<i>Lençois</i>	240582.275	8609487
Pousada Casa de Jorge	<i>Lençois</i>	240329.185	8609156
Mangamel guesthouse	<i>Lençois</i>	240277.314	8609700
Pousada amarela	<i>Lençois</i>	240437.264	8610336
Casa da Mineira Hospedaria	<i>Lençois</i>	240631.471	8609948
Pousada águas claras	<i>Lençois</i>	240357.562	8610251
Suite em Lençóis	<i>Lençois</i>	240741.274	8610323
Pousada do Tom	<i>Lençois</i>	240180.109	8609830
Hostel Covil das trilhas	<i>Lençois</i>	240232.975	8609792
Encanto do parque hospedagem	<i>Lençois</i>	241340.966	8610846
Pousada piçarras	<i>Lençois</i>	240338.032	8609887
Pousada e Camping Primavera	<i>Lençois</i>	240728.279	8610354
Chalés natora	<i>Lençois</i>	239786.069	8609661
Quarto Coracao de Lencois	<i>Lençois</i>	240186.55	8610051
Doce lar hospedaria	<i>Lençois</i>	240624.312	8609933
Pousada sempre viva lençóis	<i>Lençois</i>	240967.011	8610523
Hospedagem centro histórico	<i>Lençois</i>	240347.618	8609957
Vila dos diamantes - temporada	<i>Lençois</i>	240660.273	8609768
Vila pugliesi hotel boutique	<i>Lençois</i>	240760.202	8609688
Chapada casa da Izete	<i>Lençois</i>	240244.827	8610385
Pousada buona sorte	<i>Lençois</i>	240159.68	8610214
Pousada e Hostel Chapada Suites	<i>Lençois</i>	240328.642	8609968
Pousada Canto dos Passaros	<i>Lençois</i>	240745.464	8610281
Pousada vista da serra - suzart	<i>Lençois</i>	241067.31	8610299
Hi hostel chapada	<i>Lençois</i>	240311.583	8609909
Pousada das árvores	<i>Lençois</i>	240959.752	8610463
Hotel de Lençóis	<i>Lençois</i>	240063.454	8609877
Hotel Canto das Águas	<i>Lençois</i>	240483.981	8610185
Terra dos diamantes hotel	<i>Lençois</i>	239842.548	8609709
Hotel portal lençóis	<i>Lençois</i>	239782.28	8609776
Pousada vila serrano	<i>Lençois</i>	240432.889	8610385
Pousada da trilha - hospedagem	<i>Lençois</i>	240159.695	8610113
Pousada Tatu do Bem	<i>Lençois</i>	241000.901	8610699
Pousada bons lençóis	<i>Lençois</i>	240637.403	8609979
Pousada canto no bosque	<i>Lençois</i>	240374.46	8609079
Pousada são josé	<i>Lençois</i>	240576.814	8609949
Pousada e Posto Ecológico	<i>Lençois</i>	240927.424	8610443
Pousada Casa da Geleia	<i>Lençois</i>	240617.232	8610279
Aconchego do Lar Hospedagem	<i>Lençois</i>	240364.846	8610246
Pousada vila colossos	<i>Lençois</i>	240302.826	8610307
Eco vila lençóis	<i>Lençois</i>	240877.167	8610703
Pousada velho garimpo	<i>Lençois</i>	240590.471	8609916
Chapadão hostel	<i>Lençois</i>	240356.453	8609944
Hospedagem casa da radi	<i>Lençois</i>	240353.504	8610015

Suite em meio a natureza	<i>Lençois</i>	240871.102	8610970
Canto da Gel	<i>Lençois</i>	240457.716	8610090
Chalés riacho do meio	<i>Lençois</i>	240202.086	8608925
Pousada da Lurdinha	<i>Lençois</i>	240309.857	8610395
Pousada Flor de Moringa	<i>Lençois</i>	240192.454	8609832
Mangueira suítes	<i>Lençois</i>	240369.003	8610053
Hospedaria Casa das Areias	<i>Lençois</i>	240412.52	8610320
Pousada lavramor	<i>Lençois</i>	240290.963	8610346
Pousada antakharana	<i>Lençois</i>	240962.85	8610515
Pousada verdeperto	<i>Lençois</i>	240997.455	8610755
Pousada violeiro	<i>Lençois</i>	240197.411	8610350
A Casa da Kali	<i>Lençois</i>	240257.666	8609629
Pousada Canto da Chapada	<i>Lençois</i>	240455.498	8610241
Meu aconchego	<i>Lençois</i>	241053.444	8610887
Jamiro house, lençóis, chapada diamantina, bahia	<i>Lençois</i>	237982.388	8611744
Pousada Caminho do Ribeirão	<i>Lençois</i>	240306.704	8609209
Ribeirão do Vale	<i>Lençois</i>	240241.407	8609255
Cama e Cafe	<i>Lençois</i>	240361.771	8610263
Junto e Misturado Restaurante e Hospedagem	<i>Lençois</i>	240870.216	8610367
Lençóis	<i>Lençois</i>	240461.768	8610087
Camping morada ancestral	<i>Lençois</i>	240163.643	8610159
Brisas de lençóis	<i>Lençois</i>	240898.554	8610463
Hotel pôr do sol	<i>Livramento de Nossa Senhora</i>	192684.958	8489890
Pousada belvedere	<i>Livramento de Nossa Senhora</i>	192337.392	8486859
Pousada itália	<i>Livramento de Nossa Senhora</i>	192747.417	8490159
Pousada azevedo	<i>Livramento de Nossa Senhora</i>	192787.152	8490201
Pousada ERASMO e Restaurante	<i>Livramento de Nossa Senhora</i>	191990.627	8487887
Pousada oliveira	<i>Livramento de Nossa Senhora</i>	192090.372	8488304
Hotel Vista da Chapada	<i>Livramento de Nossa Senhora</i>	193322.751	8491001
Livrqmento de Nossa Senhora	<i>Livramento de Nossa Senhora</i>	192086.971	8488231
Pousada e Restaurante Visual	<i>Livramento de Nossa Senhora</i>	192086.422	8488259
Pousada estrela guia	<i>Livramento de Nossa Senhora</i>	192052.301	8488328
Pousada village	<i>Miguel Calm</i>	326042.536	8736466
Pousada guiomar	<i>Miguel Calm</i>	326073.131	8736599
Pousada palmeira	<i>Miguel Calm</i>	325804.745	8736601
Pousada	<i>Miguel Calm</i>	326039.377	8736554
Pousada PH	<i>Miguel Calm</i>	326016.961	8736141
Casa dos avós de Milena - Olhos d'água	<i>Miguel Calm</i>	328233.443	8749392
Agreste pousada & restaurante	<i>Morro do Chapéu</i>	264509.169	8722421
Hotel colibri	<i>Morro do Chapéu</i>	264903.537	8722504
Pousada Morangos da Chapada	<i>Morro do Chapéu</i>	263833.947	8722117
Delírios motel	<i>Morro do Chapéu</i>	265108.381	8723931
Casa vasconcelos	<i>Morro do Chapéu</i>	264232.829	8722374
Casa dos parmejane	<i>Morro do Chapéu</i>	265825.935	8722920
Pousada do mineiro	<i>Morro do Chapéu</i>	264876.064	8722838

Alecrim hospedaria	<i>Morro do Chapéu</i>	264878.914	8722838
Pousada rodrigues	<i>Morro do Chapéu</i>	262621.907	8723038
Pousada karoa	<i>Morro do Chapéu</i>	263833.413	8722144
Pousada Machado e Restaurante Rancho da Chapada	<i>Morro do Chapéu</i>	263501.016	8722813
Cantinho das araras	<i>Morro do Chapéu</i>	241400.215	8738346
Serra dourada	<i>Morro do Chapéu</i>	251119.915	8737720
Camping espaço verde	<i>Morro do Chapéu</i>	264885.684	8721989
Pousada Aguas do Tareco	<i>Morro do Chapéu</i>	241313.477	8738195
Ventura hospedaria	<i>Morro do Chapéu</i>	282502.722	8708708
Cachoeira do Agreste	<i>Morro do Chapéu</i>	279271.222	8728711
Pousada morro do chapeu	<i>Morro do Chapéu</i>	262915.553	8722754
Pousada Ecológica das Bromélias	<i>Morro do Chapéu</i>	264135.568	8722082
Hotel beloar	<i>Morro do Chapéu</i>	263242.536	8722491
Diamantina palace hotel	<i>Morro do Chapéu</i>	264975.358	8722140
Jr pousada	<i>Morro do Chapéu</i>	262568.866	8723044
Soledade Pousada e Apart Hotel	<i>Morro do Chapéu</i>	264714.368	8722683
Hotel Gruta dos Brejoes	<i>Morro do Chapéu</i>	263393.679	8722534
Pousada miguel araujo	<i>Morro do Chapéu</i>	264939.757	8721592
Hotel do Mineiro	<i>Morro do Chapéu</i>	264894.545	8722352
Pousada vale ouro	<i>Morro do Chapéu</i>	264711.277	8721518
Pousada Santana	<i>Morro do Chapéu</i>	264913.909	8722513
Estalagem oforasteiro	<i>Mucugê</i>	242860.272	8560970
Estância diamante	<i>Mucugê</i>	232392.107	8563768
Espaço diamantina	<i>Mucugê</i>	243008.031	8561089
Pousada e Restaurante Capim Rosa Chá	<i>Mucugê</i>	242783.018	8560989
Pousada e Restaurante Dona Lurdes	<i>Mucugê</i>	242808.418	8560504
Hotel capivara Itda	<i>Mucugê</i>	235203.581	8559029
Villa Matilde - Casas de Temporada	<i>Mucugê</i>	242953.07	8560619
Pousada oliveira mucugê	<i>Mucugê</i>	242575.57	8560847
Hostel mucuge	<i>Mucugê</i>	242734.078	8561047
Pousada guiné	<i>Mucugê</i>	224437.376	8586881
Pousada recanto verde	<i>Mucugê</i>	243142.597	8561278
Beco da Bateia	<i>Mucugê</i>	242869.662	8560686
Casa mucugê	<i>Mucugê</i>	242758.475	8560290
Pousada mirantes do sicorá	<i>Mucugê</i>	243145.811	8561043
Vilarejo dos Meus Amores Mucugê-Ba	<i>Mucugê</i>	243053.379	8559922
Recanto de Flor	<i>Mucugê</i>	242580.143	8560439
Pousada santo antônio	<i>Mucugê</i>	242821.391	8560946
Refúgio na Serra Boutique Hotel	<i>Mucugê</i>	243038.594	8561164
Pousada monte azul	<i>Mucugê</i>	242413.376	8560909
Pousada mucugê	<i>Mucugê</i>	243065.23	8561074
Casarão alpina hotel	<i>Mucugê</i>	246822.957	8564528
Pousada Recanto da Chapada	<i>Mucugê</i>	242455.73	8560828
Casa di Vó - hospedagem e condução turística	<i>Mucugê</i>	242851.307	8560542
O pouso condominio	<i>Mucugê</i>	242728.788	8561008
Pousada primavera	<i>Mucugê</i>	243211.841	8560976
Pousada pe de serra nossa casa na serra	<i>Mucugê</i>	242909.372	8561113
Villa santo antônio	<i>Mucugê</i>	242640.432	8561079
Suítes amarylis	<i>Mucugê</i>	242736.857	8560660
Pousada Flor da Chapada	<i>Mucugê</i>	242901.775	8560937
Pousada pedra azul	<i>Mucugê</i>	242952.208	8561045

Pousada dona alice	<i>Mucugê</i>	242332.471	8561402
Encantos mucugê hospedagem	<i>Mucugê</i>	243137.679	8561068
Pousada Alto do Mucugê	<i>Mucugê</i>	492173.481	8176764
Hotel lukdan	<i>Mucugê</i>	247559.996	8583625
Villa hortensia	<i>Mucugê</i>	242772.866	8560990
Casas por Temporada	<i>Mucugê</i>	242593.59	8560803
Garimpo da Terra	<i>Mucugê</i>	243069.321	8561141
Hospedaria Seu Miguel e Agnaldo	<i>Mucugê</i>	233179.859	8586044
Caetite house	<i>Mucugê</i>	243035.307	8561160
Cachoeira da Matinha	<i>Mucugê</i>	246594.573	8553048
Pousada astral mucugê	<i>Mucugê</i>	492257.801	8176687
Recanto dos Pássaros	<i>Mucugê</i>	242924.059	8560922
Pousada vista bela	<i>Mucugê</i>	242810.369	8560699
Pousada são joão	<i>Mucugê</i>	242761.981	8560478
Vista linda - Casa de Hospedagem	<i>Mucugê</i>	242896.974	8560788
Pousada sempre viva	<i>Mucugê</i>	242765.625	8561023
Pousada nossa senhora aparecida	<i>Mucugê</i>	242719.728	8560497
Brisa da Serra	<i>Mucugê</i>	243061.976	8561039
Hostel casa de cristal	<i>Mucugê</i>	242348.206	8561407
Pé de manga hospedagem	<i>Mucugê</i>	242828.467	8560675
Pousada Pé de Serra- Mucugê- Bahia	<i>Mucugê</i>	243005.71	8561208
Café Preto Pousada e Cafeteria	<i>Mucugê</i>	242798.768	8560994
Hospedaria Casa da Lia	<i>Mucugê</i>	242750.401	8560494
Hostel coreto mucugê	<i>Mucugê</i>	243009.733	8560996
Pousada Sabor e Arte - Mucuge	<i>Mucugê</i>	242965.312	8560914
Casita mucuge	<i>Mucugê</i>	242582.729	8561143
Escalada Hospedagens e Eventos	<i>Mucugê</i>	242895.019	8560629
Hospedaria mucugê	<i>Mucugê</i>	242591.513	8560825
Villa andorinha	<i>Mucugê</i>	242979.136	8560573
Hospedaria Seu Eduardo e Domingos	<i>Mucugê</i>	237470.448	8583242
Pousada cheiro verde	<i>Mucugê</i>	492346.393	8176390
Pousada Vento Sul da Bahia	<i>Mucugê</i>	492381.361	8176286
Pousada casa mucugê	<i>Mucugê</i>	492382.157	8176448
Hospedaria igatu	<i>Mucugê</i>	248440.025	8573146
Pousada piatã	<i>Mucugê</i>	199025.642	8546476
Casa Luz do Sertão em Mucugê	<i>Mucugê</i>	242746.045	8560411
Hospedaria de Zé Preto e Nice	<i>Mucugê</i>	234417.017	8585216
Hospedaria dona raquel	<i>Mucugê</i>	233401.5	8585495
Pousada do Wilson	<i>Mucugê</i>	232956.045	8586192
Casa rosa	<i>Mucugê</i>	231719.647	8567319
Vila 61 mucuge	<i>Mucugê</i>	243005.337	8560816
Pousada Caminho do Vale Guiné	<i>Mucugê</i>	224431.914	8586911
Hospedagem Alto Da Pedra - Pousada na Chapada Diamantina	<i>Mucugê</i>	242919.507	8561082
Recanto da Vila	<i>Mucugê</i>	224318.314	8586828
Casa de Jau Hostel e Pousada	<i>Mucugê</i>	224417.13	8587833
Pousada vila diamantina	<i>Mucugê</i>	242850.129	8560802
Albergue do Gordinho	<i>Mucugê</i>	242884.261	8560938
Camping mucugê	<i>Mucugê</i>	235478.433	8558729
Pousada vereda	<i>Mucugê</i>	242443.589	8560931
Pousada Encanto da Roça	<i>Mucugê</i>	242949.174	8560994
Hotel e Churrascaria Sertaneja	<i>Mulungun do Morro</i>	211801.313	8675760
Pousada rodrigues	<i>Mulungun do Morro</i>	211995.922	8675816

Pousada mulungu	Mulungun do Morro	211855.99	8675794
Rancho do seu nias pousada camping	Palmeiras	227557.754	8604903
Pousada pai inácio - restaurante - artesanato	Palmeiras	231761.144	8621121
Eugênio e mari	Palmeiras	228760.599	8606309
Mpb pousada	Palmeiras	219907.961	8615119
Sitio beija flor	Palmeiras	229190.821	8602492
Pousada tarumim	Palmeiras	228655.454	8606178
"Chez Nu" - Casa no sítio Rodas - Vale do Capão	Palmeiras	227249.645	8604994
Pousada Carreiro de Formiga	Palmeiras	229005.349	8603461
Camping pouso das bananeiras	Palmeiras	228849.192	8603864
Pousada rosa dos ventos	Palmeiras	229362.46	8602393
Rancho don'ana	Palmeiras	219473.447	8613884
Pousada Recanto dos Pássaros Vale do Capão	Palmeiras	228369.57	8604255
Hospedagem donalu	Palmeiras	228180.329	8604127
Casinha de campo	Palmeiras	229341.155	8601917
Pousada Requeijão no Tacho	Palmeiras	228760.117	8606346
Blue Vale do Capão	Palmeiras	227916.196	8604502
Pousada e Camping Lakshmi	Palmeiras	228594.22	8604602
Pousada nós na trilha	Palmeiras	229179.934	8604038
Budega da Harmonia	Palmeiras	228694.283	8606233
Casa do poeta	Palmeiras	231168.465	8621807
Suites no Capão	Palmeiras	227762.771	8604134
Pousada Encanto das Águas	Palmeiras	222688.801	8610081
Pousada Caminho do Vale	Palmeiras	219454.65	8616090
Casa da Harmonia	Palmeiras	229152.596	8602702
Pousada beira rio	Palmeiras	220166.288	8614982
Pousada zazen	Palmeiras	228313.72	8605007
Pousada Pé do Morro	Palmeiras	228660.286	8606257
Lendas do Capão Hotel & Spa	Palmeiras	229105.354	8604090
Hospedagem licuri	Palmeiras	228805.233	8603927
Flor do Capão	Palmeiras	228664.902	8604210
Canto da Seriema	Palmeiras	227022.982	8622350
Recanto das candeias	Palmeiras	221690.476	8610094
Castelar da Alvorada	Palmeiras	227137.747	8608066
Pousada Mandala do Vale	Palmeiras	228846.711	8605223
Casa do Dudu	Palmeiras	229071.379	8602626
Viver passaredo hospedagem	Palmeiras	228783.966	8607068
Pousada villa bella	Palmeiras	228471.213	8604681
Villaflor pousada	Palmeiras	228645.542	8604912
Recanto diamantina	Palmeiras	224802.201	8609191
Pousada dona altina	Palmeiras	228181.564	8604837
Pousada e Hostel Pé no Mato	Palmeiras	228417.005	8604811
Hospedagem Solar das Mangueiras - Vale Do Capao	Palmeiras	228763.361	8603935
Hospedaria casa da vila	Palmeiras	228170.478	8604939
Recanto villa são joão	Palmeiras	228938.25	8622133
Lendas do Capão	Palmeiras	229048.867	8604592
Rancho arcturus	Palmeiras	228118.844	8606501
Vila esperança	Palmeiras	228744.84	8604771
Hostel dog chapada diamantina	Palmeiras	228660.286	8606257
Vale yucatā hostel	Palmeiras	227537.122	8605678

Max & manu hotel paraiso	Palmeiras	228357.37	8604754
Pousada candombá	Palmeiras	228993.014	8602919
Pousada bastos	Palmeiras	229018.795	8603423
Pousada Vie do Capão	Palmeiras	228552.499	8605179
Casa verde capão	Palmeiras	228660.702	8606950
Montanha selvagem	Palmeiras	227603.905	8604040
Pousada Terras do Poente	Palmeiras	227470.856	8607668
Camping Caminho do Rio	Palmeiras	228017.625	8604794
Casinha de Madeira	Palmeiras	228688.891	8604229
Na trilha das Artes Pousada	Palmeiras	227539.025	8605000
Sitio renascer - vale de cura	Palmeiras	229774.285	8601699
O casarão pousada	Palmeiras	220269.221	8615128
Hospedagem Casa das Flores	Palmeiras	220099.64	8615463
Quintal da chapada, Palmeiras-Bahia	Palmeiras	221850.716	8610893
Pousada Cachoeira da Fumaça em Palmeiras-Bahia	Palmeiras	220110.508	8615285
Pousada villa bella	Palmeiras	220102.509	8614239
Pousada Caminhos da Chapada	Palmeiras	220143.903	8615222
Pousada mandala	Palmeiras	220119.175	8615283
Vale das Asas	Palmeiras	228012.03	8604372
Pousada Encantos de Palmeiras	Palmeiras	220242.438	8615127
Campos de São João - Palmeiras - Chapada Diamantin	Palmeiras	228791.473	8622147
Pousada calixto	Palmeiras	228599.512	8605097
Pousada Lírio do Vale	Palmeiras	229906.252	8603791
Casa do Bosque Vale do Capão Palmeiras Bahia	Palmeiras	229357.788	8603639
Chalé azul	Palmeiras	228390.476	8605805
Casa mel & lua	Palmeiras	227740.666	8604075
Pousada Recanto das Candeias	Palmeiras	227759.407	8604132
Na trilha das artes	Palmeiras	228594.798	8606177
Pousada e restaurante cheiro de pimenta	Palmeiras	220197.749	8615080
Hospedagem Águas do Batista	Palmeiras	229358.836	8603040
Pousada kalki avatar	Palmeiras	229342.123	8603800
Casa verdepero	Palmeiras	228390.476	8605805
Hotel / orquidario	Palmeiras	232011.113	8621472
Albergue Hostel Vale do Capão - Katatau	Palmeiras	228716.844	8604940
Vila entre picos	Palmeiras	227879.727	8606066
Córrego dos Bois Chalé	Palmeiras	228572.54	8607047
Pousada de Dja	Palmeiras	227684.199	8604955
Pousada Vale do Amor	Palmeiras	228718.953	8604936
Pousada e Camping Gorgulho	Palmeiras	228755.963	8605027
Pousada shiva	Palmeiras	229415.9	8602771
Estadía tres reis	Palmeiras	228713.866	8604166
Pousada grupiara	Palmeiras	228612.8	8604514
Albergue elementar	Palmeiras	219349.508	8615195
Pousada da vila	Palmeiras	228170.941	8604850
Mirante cafe pousada	Palmeiras	228390.476	8605805
Castelo das Carrapetas	Palmeiras	228598.649	8608666
Casa Campos da Chapada	Palmeiras	229036.842	8622871
Vistas do chalés	Palmeiras	228406.436	8604350
Mad house hospedaria	Palmeiras	228524.522	8605708
Recanto Fuga do Vale	Palmeiras	229487.392	8603337

Chalés savi	Palmeiras	228064.164	8604745
Hospeda Vila - Vale do Capão	Palmeiras	228079.443	8604753
Mpb pousada	Palmeiras	219454.65	8616090
Pousada dona vaninha	Palmeiras	228564.494	8604528
Lothlorien Vale do Capão	Palmeiras	229304.253	8603521
Pousada vyzuh	Palmeiras	229240.925	8603769
Vale do Capão, Palmeiras, Chapada Diamantina, Bahia	Palmeiras	228666.103	8606263
Pousada Bela Vista do Capão	Palmeiras	228126.407	8606249
Aláfia trilhas e hospedagem	Palmeiras	229338.475	8603781
Toca dos Gatos	Palmeiras	225060.999	8611535
Pousada pomar dos campos	Palmeiras	228642.955	8606261
Pousada filhos da terra	Palmeiras	228682.53	8604916
Astral do Vale	Palmeiras	228402.839	8604969
Mirante café residencial	Palmeiras	228728.667	8605820
Pousada Canto das Cachoeiras	Palmeiras	229748.043	8602753
Pico da Vila	Palmeiras	228287.222	8604733
Pousada e Camping Sempre-Viva	Palmeiras	228580.656	8604469
Hospedagem o jardim	Palmeiras	227944.267	8604012
Chalé Encantado -	Palmeiras	227960.026	8603962
Casa de Nomades	Palmeiras	228200.723	8604717
Casa de Temporada Village do Capão	Palmeiras	228234.207	8604563
Sitio Estrela da Manhã	Palmeiras	221851.61	8610910
A Cabana Recanto de Paz	Palmeiras	228660.286	8606257
Pousada vale do bem te vi	Palmeiras	228664.902	8604210
Recanto dos Sonhos - Hospedaria	Palmeiras	228664.891	8604210
Pousada pássaros da manhã	Palmeiras	228981.414	8604730
Casa das Irmãs	Palmeiras	228334.957	8604279
Vila renascer	Palmeiras	221987.767	8598847
Hospedagem Lírio do Vale	Palmeiras	228687.572	8606209
Hospedaria quintal dos sonhos,	Palmeiras	229329.887	8603102
Chalés terracota	Palmeiras	228973.335	8605954
Pousada amanhecer	Palmeiras	228399.02	8609026
Florestal ecoturismo	Palmeiras	228699.843	8605618
Casa de Pedra Hospedaria	Palmeiras	228860.455	8604732
Pousada Salão de Areia	Palmeiras	228499.463	8604650
Recanto pitanga	Palmeiras	228457.754	8604607
Pousada pitanga	Palmeiras	228397.665	8604568
Vale yucata guest house	Palmeiras	219978.334	8615123
Chalés e Suites Campos de São João	Palmeiras	229217.684	8623450
Pousada do Capão	Palmeiras	229173.013	8603242
Alojamento Poném)	Palmeiras	233104.499	8619746
Entre montanhas	Palmeiras	228289.356	8604394
Ilha de mato	Palmeiras	229700.85	8601791
Pousada Vila Clara do Capão	Palmeiras	228161.606	8606412
Espaço vaidya ayurveda	Palmeiras	229441.983	8602918
Do Alto da Montanha Pousada, Camping e Trekking	Palmeiras	228705.115	8605477
Casa ubuntu capão	Palmeiras	228317.563	8604403
Chalé Hakuna Matata-Vale do Capão	Palmeiras	228353.283	8604264
Pousada Villa Lagoa das Cores	Palmeiras	227334.543	8607002
Pedaço de Céu	Palmeiras	227279.482	8607369
Pousada Terra de Aruanda	Palmeiras	224484.88	8593906

CHALÉS DA CHAPADA	Palmeiras	227645.316	8604200
Chalés da villa	Palmeiras	228169.506	8604968
Hotel Fazenda Brisa dos Gerais	Palmeiras	219033.833	8619706
Estalagem Sitio do Louro	Palmeiras	229032.948	8622869
Pousada aconchego	Palmeiras	228420.943	8604855
Pousada Casa da Trilha	Palmeiras	229013.688	8603670
Pousada abacateiro	Palmeiras	228660.606	8604316
Villa suítes	Palmeiras	228228.411	8604722
João de Barro Hospedagem	Palmeiras	229095.36	8603844
Chales do vale	Palmeiras	228390.476	8605805
Hotel ki mel	Piatã	199051.027	8544394
Posto e Pousada Anchieta	Piatã	199122.68	8544605
Pousada cabrália	Piatã	191480.666	8576914
Cachoeira do cocho	Piatã	186088.129	8559450
Restaurante e Hotel Dois Irmãos	Piatã	199052.488	8544593
Pousada e Restaurante Chapada	Piatã	199151.914	8544019
Pousada piatã	Piatã	199025.642	8546476
Pousada museu de piatã	Piatã	199213.533	8543868
Pousada dultra	Piatã	191563.493	8577194
Hotel baiano - dona flor	Rio do Pires	143110.366	8546176
Pousada e Restaurante Esquinão	Rio do Pires	143088.621	8546205
Camping lafetá	Rio de Contas	196073.326	8496868
Chalé Sítio Encanto da Chapada	Rio de Contas	192288.501	8507131
Pousada alto da chapada	Rio de Contas	192536.164	8510310
Morada da luz	Rio de Contas	196259.512	8496728
Pousada maia	Rio de Contas	195479.934	8496729
Sítio rio claro	Rio de Contas	185227.484	8509209
Chalé Trilha das Águas	Rio de Contas	194778.823	8495285
Casas Rio de Contas	Rio de Contas	195868.034	8496522
Ponte do Coronel	Rio de Contas	189406.774	8506400
Pousada Eucaliptos - Rio de Contas	Rio de Contas	194990.39	8498423
Pousada e restaurante do vava	Rio de Contas	208824.913	8495048
Pousada maia	Rio de Contas	195634.882	8496998
Pousada flamboyan	Rio de Contas	195787.637	8496758
Pousada aconchego	Rio de Contas	195623.307	8497181
Pousada Alto do Sossego,	Rio de Contas	195371.672	8495598
Pousada Portal Da Chapada - Pousada em Rio de Contas	Rio de Contas	194948.083	8495948
Camping Rio de Contas	Rio de Contas	195736.646	8497474
Pousada Flor de Pequi	Rio de Contas	195946.047	8496781
Hostel vila velha	Rio de Contas	195939.567	8496981
Pousada Sá Zabé Rio de Contas	Rio de Contas	195531.683	8494412
Engenho novo	Rio de Contas	209258.023	8494187
Pousada Rio de Contas	Rio de Contas	195760.233	8496865
Raposo chalé	Rio de Contas	195421.91	8494513
Granville eco resort	Rio de Contas	195597.067	8498289
Fazenda Vaccaro - Hospedagem camponesa em Rio de Contas BA	Rio de Contas	189206.159	8502122
Pousada portugal	Rio de Contas	195707.225	8497018
San felipo Hotel	Rio de Contas	195603.444	8498285
Pousada Tio Sinhô e Tia Sinhá	Rio de Contas	195732.422	8496789
Pousada a pérola	Rio de Contas	195731.21	8496939
Pousada sempreviva	Rio de Contas	195562.207	8497024

Hotel Haras Paraíso do Atlântico	<i>São Gabriel</i>	189822.806	8755512
Pousada	<i>São Gabriel</i>	185677.343	8757250
Chalé brausa	<i>Seabra</i>	195582.28	8629251
Seabra	<i>Seabra</i>	198380.381	8625077
Hotel aliança	<i>Seabra</i>	187909.327	8626649
Hotel santos dumont	<i>Seabra</i>	198915.478	8625706
Hotel são josé	<i>Seabra</i>	198904.537	8624950
Pousada campestre	<i>Seabra</i>	198490.872	8624502
Hotel palace	<i>Seabra</i>	198912.064	8624591
Pousada seabra	<i>Seabra</i>	198514.039	8624607
Chapada hotel	<i>Seabra</i>	198890.148	8624587
Cambuí hotel	<i>Seabra</i>	198586.017	8625469
Hotel asa branca	<i>Seabra</i>	198882.259	8624718
Hotel prado	<i>Seabra</i>	199089.702	8624618
Hotel vieira	<i>Seabra</i>	198933.274	8625010
Portal seabra hotel	<i>Seabra</i>	196859.996	8624284
Hotel são paulo	<i>Seabra</i>	198999.553	8624568
Cambui pousada	<i>Seabra</i>	198509.667	8626282
Pousada rio prata	<i>Seabra</i>	197364.218	8624334
Hotel lima	<i>Seabra</i>	198805.186	8624373
Hotel aliança	<i>Seabra</i>	198432.56	8624440
Casa seabra	<i>Seabra</i>	198600.088	8624784
Hotel e Santos Dumont restaurante gubertor viera Seabra Ba	<i>Seabra</i>	198942.501	8625226
Recanto baiano	<i>Seabra</i>	195981.945	8626453
Hotel pet na chapada	<i>Seabra</i>	199083.93	8625679
Pousada palmeira imperial	<i>Souto Soares</i>	211546.497	8661818
Pousada e Restaurante Dona Flor	<i>Souto Soares</i>	211667.722	8662409
Hotel NR e Restaurante Dona Neuza	<i>Souto Soares</i>	211826.575	8661971
Pousada damasceno	<i>Souto Soares</i>	188737.669	8679653
Lc pousada	<i>Várzea Nova</i>	287496.794	8755425
Pousada novo horizonte	<i>Várzea Nova</i>	287427.356	8755272
Rancho Luar do Sertão	<i>Várzea Nova</i>	287905.288	8754900
Pousada varzea nova	<i>Várzea Nova</i>	287512.021	8755205